

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
BACHARELADO EM MUSEOLOGIA



**EMARANHADO:
REFLEXÕES SOBRE A CIBERCULTURA**

PORTO ALEGRE
2022

CATARINA PETTER
CRISTINE OLIVEIRA HOBUS
FERNANDA WAGNER DE CASTRO LIMA
GABRIELA MACHADO LEINDECKER
GABRIELA MENEGHEL COLLA MATTIA
ISADORA MEDAGLIA GUARNIER
LUIZ FERNANDO HERBERT MASSONI
SOFIA PERSEU
SUZANA GOMEZ POHIA
VICTORIA LIMA HORNOS

**RELATÓRIO DA EXPOSIÇÃO CURRICULAR EMARANHADO:
REFLEXÕES SOBRE A CIBERCULTURA**

Relatório da exposição curricular realizada como pré-requisito para avaliação parcial da disciplina de Prática de Exposições Museológicas (BIB02117), do Curso de Bacharelado em Museologia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Barrozo Teixeira Aquino.

PORTO ALEGRE

2022

FICHA TÉCNICA

Orientação

Profa. A Dra. Vanessa Barrozo Teixeira Aquino

Curadoria

Catarina Petter

Cristine Oliveira Hobus

Fernanda Wagner de Castro Lima

Gabriela Machado Leindecker

Gabriela Meneghel Colla Mattia

Isadora Medaglia Guarnier

Luis Fernando Herbert Massoni

Sofia Perseu

Suzana Gomez Pohia

Victoria Lima Hornos

Banca Avaliadora do Projeto Curatorial

Profa. Dra. Alê Primo (UFRGS)

Profa. Dra. Monique Magaldi (UnB)

Profa. Me. Priscila Chagas Oliveira (UFPel)

Equipe técnica

Elias Palminor Machado - FABICO/UFRGS (Assessoria museológica)

Rafaela Silva Thomaz - Museu da UFRGS (Assessoria comunicacional)

Hugo Machado Nogueira - CAIXOLA/FABICO/UFRGS (Assessoria comunicacional)

Laura Giórgia Brandelli Barretti - CRIAMUS (Assessoria comunicacional)

Leandro Pereira (Consultoria de audiodescrição de imagens)

Bibiana Vicente dos Santos (Intérprete de LIBRAS)

Alini Mariot (Intérprete de LIBRAS)

Larissa de Oliveira Monticelli (Intérprete de LIBRAS)

Elisa Isabel Machado (Revisão de texto)
Raissa dos Santos (UX Designer)
Mateus Lima (UI Designer)
Lucas Monteiro (Desenvolvedor Front-end)

Monitoria acadêmica

Ana Cristina da Natividade
Bruna Martin de Abreu

Bolsistas auxiliares PROEXT/UFRGS

Amanda Trois
Arthur Carmo
Rodrigo Fernandez

Instituições Parceiras

CAIXOLA/UFRGS | CRIAMUS/UFRGS | Museologia/UFRGS | FABICO |
FAROL/UFRGS | Museu da UFRGS | Museu das Coisas Banais/UFPeI | Museu do
Isolamento/UFPeI | PROEXT/UFRGS

Agradecimentos

Alexandre Beck | Aline Bemvenuti | Amanda de Abreu | Amanda & Isadora
Ana Celina Figueira da Silva | Ana Maria Mielniczuk de Moura | Bruna Argenta Model
Carla Batista | Carolina Romano | Cesar Escudero Andaluz | Cleci Terezinha Meneghel
Cylon Rosa Neto | Dara de Moraes Blois | Diego Lemos Ribeiro
Eduardo Michalany de Andrade | Eduardo Montelli | Eráclito Pereira
Fernanda Carvalho de Albuquerque | Fernanda Matschinske | Igor Martins
Ilza Maria Tourinho Girardi | Isadora Guarnier | Gisa Massoni | Jeniffer Cuty
Julianny Thamara | Jussara Borges | Lai Souza | Lucas Almeida
Maria Berenice da Costa Machado | Márcia Regina Bertotto | Markus Rico
Marília Frozza | Marlise Giovanaz | Martha Bonotto | Miguel B. Vianna
Morgana Meneghel Colla Mattia | Mauri Ademar Mattias | Paula Finn | Paula Villar

Rafaela Medaglia Guarnier | Ricardo Santos Cardoso | Rogério Ramos da Silva
Rosane Lima | Sergio Paranhos Godoy | Shelly Monteiro | Sofia Perseu
Tania Silva de Almeida | Thais Trindade | Valdir José Morigi | Zita Rosane Possamai

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Grupos de Trabalho da Exposição EMARANHADO	22
Quadro 2	Objetos do Museu das Coisas Banais	41
Quadro 3	Postagens da EMARANHADO no <i>Instagram</i> e no <i>Facebook</i> do Museu da UFRGS	120
Quadro 4	Métricas das Postagens nas Redes Sociais do Museu da UFRGS	122
Quadro 5	Métricas do <i>Instagram</i> da EMARANHADO	189
Quadro 6	Programação de <i>Podcasts</i> da exposição EMARANHADO	221
Quadro 7	Vídeos incluídos na <i>playlist</i> do canal do <i>YouTube</i> EMARANHADO	226
Quadro 8	Programação de lives da exposição EMARANHADO	231
Quadro 9	Exemplos de Descrições das Obras da Exposição EMARANHADO	248
Quadro 10	Vídeos de Acessibilidade da EMARANHADO	220
Quadro 11	Tempo Médio de Engajamento	260
Quadro 12	Número de Usuários por Origem	263
Quadro 13	Receitas Totais da Exposição EMARANHADO	274
Quadro 14	Gastos Totais da Exposição EMARANHADO	275
Quadro 25	Perspectiva de arrecadação x arrecadação efetivada	276

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	<i>Brainstorm</i> dos Grupos de Trabalho da Exposição Emaranhado	23
Figura 2	Primeiro contato com os artistas	31
Figura 3	Recortes Enquadrados/Cancelamento, de Lucas Almeida	32
Figura 4	Observando...nossos erros, de Juliany Thamara	33
Figura 5	Um País de Isolamentos, de Thais Trindade	34
Figura 6	Sem título, de Lai Souza	35
Figura 7	Precarização do Trabalho, de Paula Villar	36
Figura 8	Fake News, de Paula Villar	36
Figura 9	Call to Action, de Paula Villar	37
Figura 10	Llum, de Paula Finn	38
Figura 11	Heads Down, de Isadora Guarnier	38
Figura 12	Charge de Armandinho, de Alexandre Beck	39
Figura 13	Núcleo 4 da Exposição - Cosmos de Objetos	40
Figura 14	Mensagem para contribuir com o Museu das Coisas Banais	44
Figura 15	Blip, de Hannah Sun e Joe Basile	45
Figura 16	Uma Nova Religião Devoção, de Igor Martins	46
Figura 17	A Próxima Imagem, de Amanda e Isadora	47
Figura 18	Trânsito - 2020, de Dara de Moares	47
Figura 19	Antirrevolução, de Shelly Modesto	48
Figura 20	Feeling Brasil, Amanda de Abreu	48
Figura 21	File_Món (1), de César Escudero Andaluz	49
Figura 22	File_Món (2), de César Escudero Andaluz	49
Figura 23	File_Món (3), de César Escudero Andaluz	50
Figura 24	Aura Digital, de Markus Rico e Carolina Romana	51
Figura 25	Bug do Milênio (vídeo)	51
Figura 26	Homem Destrói Computador (vídeo)	52
Figura 27	Mosaico de Memes	53
Figura 28	Primeira Fotografia da <i>Internet</i> (1)	54
Figura 29	Primeira Fotografia da <i>Internet</i> (2)	54

Figura 30	Esboço de Esqueleto do <i>Site</i> da EMARANHADO	57
Figura 31	Contrato de desenvolvimento do <i>site</i> (1)	58
Figura 32	Contrato de desenvolvimento do <i>site</i> (2)	59
Figura 33	Contrato de desenvolvimento do <i>site</i> (3)	60
Figura 34	Contrato de desenvolvimento do <i>site</i> (4)	61
Figura 35	Comprovante das assinaturas eletrônicas	62
Figura 36	<i>Print</i> do grupo de <i>Whatsapp</i> do <i>Webdesign</i>	63
Figura 37	Envio de documentos pelo grupo de <i>Whatsapp</i> do <i>Webdesign</i>	64
Figura 38	<i>Print</i> do grupo de <i>Whatsapp</i> do <i>Webdesign</i>	65
Figura 39	<i>Site</i> de inspiração (1)	66
Figura 40	<i>Site</i> de inspiração (2)	66
Figura 41	Visualização do <i>site</i> em <i>slides</i> : tela inicial	67
Figura 42	Visualização do <i>site</i> em <i>slides</i> : poema de abertura	67
Figura 43	Visualização do <i>site</i> em <i>slides</i> : primeira interação	67
Figura 44	Visualização do <i>site</i> em <i>slides</i> : moldura de <i>gifs</i>	68
Figura 45	Visualização do <i>site</i> em <i>slides</i> : túnel um	68
Figura 46	Visualização do <i>site</i> em <i>slides</i> : túnel dois	68
Figura 47	Visualização do <i>site</i> em <i>slides</i> : cosmos	69
Figura 48	Visualização do <i>site</i> em <i>slides</i> : mensagens	69
Figura 49	<i>Web frames: desktop</i>	70
Figura 50	<i>Web frames: mobile</i>	70
Figura 51	Abertura do <i>Site</i> da EMARANHADO	71
Figura 52	<i>Cookie</i> na Abertura do <i>Site</i> (1)	72
Figura 53	<i>Cookie</i> na Abertura do <i>Site</i> (2)	72
Figura 54	Ícones das Outras Plataformas da EMARANHADO	73
Figura 55	Recurso de Libras no <i>Site</i> da EMARANHADO	74
Figura 56	Texto de Abertura da EMARANHADO	75
Figura 57	Esboço 1 EMM	76
Figura 58	Esboço 2 EMM	76
Figura 59	Ilustração EMM	77
Figura 60	Ilustração EMM	77

Figura 61	Busto EMM	77
Figura 62	Ilustração EMM	78
Figura 63	Poema Recitado por EMM	79
Figura 64	Obras do Núcleo 1 (1)	81
Figura 65	Obras do Núcleo 1 (2)	82
Figura 66	Encerramento do Núcleo 1	83
Figura 67	Transição do Núcleo 1 para o Núcleo 2	84
Figura 68	EMM Explica sobre o Bug do Milênio	84
Figura 69	Texto Núcleo 2	85
Figura 70	Acervo Núcleo 2	86
Figura 71	Pergunta Geradora do Túnel 1	86
Figura 72	Pergunta Geradora do Túnel 2	87
Figura 73	Trânsito (2020)	87
Figura 74	File_Man (2013)	88
Figura 75	Precarização do Trabalho (2021)	88
Figura 76	Homem Destrói Computador (s.d.)	88
Figura 77	Blip (2021)	89
Figura 78	A Próxima Imagem (2020)	89
Figura 79	Aura Digital 1 (2013)	90
Figura 80	Aura Digital 2 (2013)	90
Figura 81	Sem Título (2021)	91
Figura 82	Uma Nova Religião Devoção (2013)	91
Figura 83	Pergunta Geradora do Núcleo 3	92
Figura 84	Pergunta de EMM	93
Figura 85	Obras sobre <i>Fake News</i> no Núcleo 3	94
Figura 86	Pergunta de Interação sobre <i>Fake News</i> no Núcleo 3	95
Figura 87	Jogo Fato ou <i>Fake</i> ?	96
Figura 88	EMM Divulga Agências de Checagem de <i>Fake News</i> no Núcleo 3	96
Figura 89	Recortes Enquadrados/Cancelamento (2021) no Núcleo 3	97
Figura 90	Texto de Hakim Bey no Núcleo 4	98
Figura 91	Pergunta Geradora do Núcleo 4	98

Figura 92	Cosmos de Objetos Antigos no Núcleo 4	99
Figura 93	EMM e Texto do Núcleo 4	100
Figura 94	<i>Les Horribles Cernettes</i> no Núcleo 4	100
Figura 95	Charge de Armandinho no Núcleo 4	101
Figura 96	Jogo de Conhecimento no Núcleo 4 (1)	102
Figura 97	Jogo de Conhecimento no Núcleo 4 (2)	103
Figura 98	Texto de Fechamento da Exposição EMARANHADO	104
Figura 99	Depoimentos do Público na Exposição EMARANHADO	105
Figura 100	Livro de Visitas da EMARANHADO	106
Figura 101	Ficha Técnica e Agradecimentos da Exposição EMARANHADO	106
Figura 102	Identidade visual final, com fundo azul	108
Figura 103	Identidade visual final, com fundo laranja	108
Figura 104	Identidade visual final, com fundo branco	109
Figura 105	Modelo de <i>ecobag</i> da exposição EMARANHADO	109
Figura 106	Modelo de <i>bottons</i> da exposição EMARANHADO	110
Figura 107	Modelo de convite da exposição EMARANHADO	110
Figura 108	Cartaz da exposição EMARANHADO	111
Figura 109	Marca-páginas da exposição EMARANHADO	112
Figura 110	Cartazes e marca-páginas da exposição em diferentes lugares	113
Figura 111	Registro das Curadoras trabalhando no CRIAMUS	113
Figura 112	Convite impresso para exposição EMARANHADO (frente)	114
Figura 113	Convite impresso para exposição EMARANHADO (verso)	114
Figura 114	Mensagens das professoras Vera Dodebei e Monique Magaldi	115
Figura 115	Convite virtual para a exposição EMARANHADO	116
Figura 116	Convite para <i>live</i> da EMARANHADO com Revoage na 15 ^a Primavera de Museus	117
Figura 117	Convite para <i>live</i> de abertura da EMARANHADO	118
Figura 118	Capa da EMARANHADO para o <i>Facebook</i> do Museu da UFRGS	119
Figura 119	<i>Print</i> da gravação com a Rádio da UFRGS	124
Figura 120	<i>Print</i> da gravação com o Jornal da UFRGS	124
Figura 121	Reportagem sobre a EMARANHADO no Jornal da Universidade	125

Figura 122	<i>Prints</i> do vídeo da UFRGS TV, no <i>YouTube</i>	128
Figura 123	Reportagem sobre a Última <i>Live</i> no <i>Site</i> da Universidade	129
Figura 124	<i>Post</i> sobre a última <i>live</i> no perfil <i>ufrgsnotícias</i> , no <i>Instagram</i>	130
Figura 125	Reportagem sobre a Penúltima <i>Live</i> no <i>Site</i> da UFRGS	131
Figura 126	Reportagem sobre a Penúltima <i>Live</i> no <i>Site</i> IFES-Brasil	132
Figura 127	Perfil da EMARANHADO no <i>Instagram</i>	133
Figura 128	Planejamento de Arquitetura do <i>Instagram</i> da exposição EMARANHADO	134
Figura 129	Exposição EMARANHADO no <i>Instagram</i>	135
Figura 130	1ª Postagem do <i>Instagram</i> : Quem faz a EMARANHADO	136
Figura 131	2ª Postagem do <i>Instagram</i> : Apresentação de EMM	139
Figura 132	3ª Postagem do <i>Instagram</i> : Quem faz a EMARANHADO	140
Figura 133	4ª Postagem do <i>Instagram</i> : O que é uma Exposição Curricular	141
Figura 134	5ª Postagem do <i>Instagram</i> : Dicas Culturais da EMARANHADO	143
Figura 135	6ª Postagem do <i>Instagram</i> : Você sabe o que é Cibercultura?	146
Figura 136	7ª Postagem do <i>Instagram</i> : Dicas de Museus Virtuais	148
Figura 137	8ª Postagem do <i>Instagram</i> : Vem se emaranhar com a gente!	152
Figura 138	9ª Postagem do <i>Instagram</i> : Programação de <i>Lives</i>	156
Figura 139	10ª Postagem do <i>Instagram</i> : Convite	157
Figura 140	11ª Postagem do <i>Instagram</i> : Convite	158
Figura 141	12ª Postagem do <i>Instagram</i> : Convite	159
Figura 142	13ª Postagem do <i>Instagram</i> : Emaranhado no ar!	159
Figura 143	14ª Postagem do <i>Instagram</i> : Política de <i>Cookies</i>	161
Figura 144	15ª Postagem do <i>Instagram</i> : Núcleo 1	163
Figura 145	16ª Postagem do <i>Instagram</i> : Núcleo 2	165
Figura 146	17ª Postagem do <i>Instagram</i> : Túnel 1, do Núcleo 2	168
Figura 147	18ª Postagem do <i>Instagram</i> : Túnel 2, Núcleo 2	170
Figura 148	19ª Postagem do <i>Instagram</i> : Núcleo 3	174
Figura 149	20ª Postagem do <i>Instagram</i> : <i>Fake News</i>	176
Figura 150	21ª Postagem do <i>Instagram</i> : Cancelamento na <i>Internet</i>	177
Figura 151	22ª Postagem do <i>Instagram</i> : Núcleo 4 (Museu das Coisas Banais)	179

Figura 152	23ª Postagem do <i>Instagram</i> : Núcleo 4	182
Figura 153	24ª Postagem do <i>Instagram</i> : Encerramento	185
Figura 154	<i>Storie</i> com a Programação de <i>Lives</i>	191
Figura 155	<i>Storie</i> sobre <i>fake news</i>	192
Figura 156	<i>Storie</i> de 400 Seguidores	193
Figura 157	<i>Storie</i> divulgando a <i>live</i> com ENIGMA	194
Figura 158	Calendário de Publicações dos <i>Stories</i> da EMARANHADO	194
Figura 159	<i>Stories</i> em Destaque da Abertura da EMARANHADO	196
Figura 160	<i>Stories</i> em Destaque da Ficha Técnica da EMARANHADO	197
Figura 161	<i>Stories</i> em Destaque do Poema da EMARANHADO	198
Figura 162	<i>Stories</i> em Destaque da Programação da EMARANHADO	199
Figura 163	<i>Stories</i> em Destaque da Rifa da EMARANHADO	199
Figura 164	<i>Print</i> da <i>Live</i> Cibercafé da EMARANHADO (1)	200
Figura 165	<i>Print</i> da <i>Live</i> Cybercafé da EMARANHADO (2)	201
Figura 166	Marcação do perfil da EMARANHADO em postagens de outros perfis	202
Figura 167	EMARANHADO no <i>Linktree</i>	203
Figura 168	Perfil da EMARANHADO no <i>Twitter</i>	204
Figura 169	<i>Tweets</i> de divulgação de <i>live</i>	205
Figura 170	Marcações do perfil da EMARANHADO em outros perfis	206
Figura 171	<i>Tweet</i> de interação sobre a Exposição	207
Figura 172	Perfil da EMARANHADO no <i>TikTok</i>	208
Figura 173	Capas dos Vídeos da EMARANHADO no <i>TikTok</i>	209
Figura 174	Métricas <i>TikTok</i> , primeiro vídeo	211
Figura 175	Métricas <i>TikTok</i> , segundo vídeo	212
Figura 176	Métricas <i>TikTok</i> , terceiro vídeo	213
Figura 177	Métricas <i>TikTok</i> , quarto vídeo	213
Figura 178	Métricas <i>TikTok</i> , quinto vídeo	214
Figura 179	Métricas <i>TikTok</i> , sexto vídeo	214
Figura 180	Métricas <i>TikTok</i> , sétimo vídeo	215
Figura 181	Métricas <i>TikTok</i> , oitavo vídeo	216

Figura 182	Métricas <i>TikTok</i> , nono vídeo	216
Figura 183	Métricas <i>TikTok</i> , décimo vídeo	217
Figura 184	Métricas <i>TikTok</i> , décimo primeiro vídeo	217
Figura 185	Métricas <i>TikTok</i> , décimo segundo vídeo	218
Figura 186	<i>Reels</i> no <i>Instagram</i> , com os vídeos do <i>TikTok</i>	219
Figura 187	<i>Playlist</i> de Músicas da EMARANHADO no <i>Spotify</i>	220
Figura 188	<i>Playlist</i> de <i>Podcasts</i> da EMARANHADO no <i>Spotify</i>	223
Figura 189	<i>Posts</i> no <i>feed</i> do <i>podcast</i> Farol divulgando a série Farol Convida EMARANHADO	224
Figura 190	<i>Prints</i> de <i>stories</i> compartilhados para a divulgação dos episódios do <i>podcast</i> Farol	225
Figura 191	<i>Prints</i> do <i>Whatsapp</i> da EMARANHADO	228
Figura 192	<i>Playlist</i> de <i>lives</i> da exposição EMARANHADO no <i>Youtube</i> do Curso de Museologia	230
Figura 193	Capa do <i>Youtube</i> da <i>live</i> de pré-lançamento Conhecendo Arte NFT com Revoage	232
Figura 194	<i>Print</i> da <i>live</i> Conhecendo Arte NFT com Revoage	232
Figura 195	<i>Card</i> de divulgação da programação de <i>lives</i>	233
Figura 196	<i>Card</i> e capa do <i>YouTube</i> da <i>live</i> de abertura da exposição EMARANHADO	234
Figura 197	<i>Print</i> da <i>live</i> de abertura da exposição EMARANHADO	234
Figura 198	<i>Card</i> e capa do <i>YouTube</i> da <i>live</i> O Que Guardar?	235
Figura 199	<i>Print</i> da <i>live</i> O Que Guardar?	236
Figura 200	<i>Card</i> e capa do <i>YouTube</i> da <i>live</i> Acessibilidade e Tecnologia	237
Figura 201	<i>Print</i> da <i>live</i> Acessibilidade e Tecnologia	237
Figura 202	<i>Card</i> e capa do <i>YouTube</i> da <i>live</i> Mulheres e Internet	238
Figura 203	<i>Print</i> da <i>live</i> Mulheres e Internet	239
Figura 204	<i>Card</i> e capa do <i>YouTube</i> da <i>live</i> Preservação e Documentação de Acervos na Era da Cibercultura	240
Figura 205	<i>Print</i> da <i>live</i> Preservação e Documentação de Acervos na Era da Cibercultura	240

Figura 206	<i>Print</i> do Teste para a <i>Live</i> com Vera Dodebei e Marina Leitão Damin	241
Figura 207	Material Educativo para Crianças	243
Figura 208	Material Educativo para Idosos	244
Figura 209	Presença das Intérpretes de LIBRAS nas <i>Lives</i>	247
Figura 210	Uso do Sistema VLIBRAS na EMARANHADO	249
Figura 211	Ampliação de Obra no <i>Site</i> da Exposição	249
Figura 212	<i>Print</i> do quiz no site da EMARANHADO	257
Figura 213	Gráfico de usuários	258
Figura 214	Gráfico de novos usuários	259
Figura 215	Gráfico de tempo médio de engajamento	259
Figura 216	Novos usuários por origem (1)	262
Figura 217	Novos usuários por origem (2)	262
Figura 218	Novos usuários por origem	264
Figura 219	Usuários por país (1)	265
Figura 220	Usuários por país (2)	265
Figura 221	Eventos	266
Figura 222	Recursos financeiros totais das exposições anteriores	267
Figura 223	Recursos FABICO	268
Figura 224	<i>Card</i> de divulgação da rifa da exposição EMARANHADO	269
Figura 225	Kindle da Ganhadora Rosane Lima	270
Figura 226	<i>Card</i> de divulgação do livro-ouro da exposição EMARANHADO	271
Figura 227	Brechó da exposição EMARANHADO no <i>Instagram</i>	272
Figura 228	Vaquinha <i>online</i> da exposição EMARANHADO no <i>site</i> Vakinha	273

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAIXOLA	Clube de Criação da FABICO
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COVID-19	Coronavirus Disease
CRIAMUS	Laboratório de Criação Museográfica
ERE	Ensino Remoto Emergencial
FABICO	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
GIF	Graphics Interchange Format
GT	Grupo de Trabalho
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MAC/USP	Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
MACRS	Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul
MuDI	Museu Diários do Isolamento
MUSECOM	Museu da Comunicação Hipólito José da Costa
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão
PCD	Pessoa Com Deficiência
QR Code	Quick Response Code
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	18
2 GRUPOS DE TRABALHO	22
3 ACERVO	27
3.1 ACERVO: NO PROJETO	28
3.2 ACERVO: NA PRÁTICA	30
4 ESPAÇO EXPOSITIVO E EXECUÇÃO DO TEMA	55
4.1 EMM: O SISTEMA OPERACIONAL MEDIADOR	75
4.2 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS: NÚCLEO 1	79
4.3 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS: NÚCLEO 2	83
4.4 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS: NÚCLEO 3	91
4.5 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS: NÚCLEO 4	97
5 COMUNICAÇÃO	107
5.1 ELABORAÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS	107
5.2 PARCERIA COM MUSEU DA UFRGS	118
5.3 INSERÇÕES EM OUTRAS MÍDIAS	123
5.4 <i>INSTAGRAM</i> DA EMARANHADO	132
5.4.1 <i>Feed do Instagram: a exposição</i>	133
5.4.2 <i>Stories do Instagram: engajamento e comunicação com o público</i>	190
5.4.3 <i>Stories em Destaque: para não esquecer</i>	195
5.4.4 <i>Cybercafé da EMARANHADO</i>	199
5.4.5 <i>Marcações de Parceiros</i>	201
6 PRESENÇA EM OUTRAS MÍDIAS	203
6.1 <i>TWITTER: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE A CIBERCULTURA</i>	204
6.2 <i>TIKTOK: UMA ABORDAGEM DESCONTRAÍDA SOBRE A CIBERCULTURA</i>	207
6.3 <i>SPOTIFY: FAROL CONVIDA EXPOSIÇÃO EMARANHADO E MÚSICAS</i>	220
6.4 <i>YOUTUBE: LIVES EDUCATIVO-CULTURAIS</i>	225
6.5 <i>WHATSAPP: PARA ORGANIZAR O EMARANHADO</i>	228
7 ATIVIDADES EDUCATIVO-CULTURAIS	229
7.1 CICLO DE CONVERSAS	229

7.2 MATERIAIS EDUCATIVOS	242
7.3 <i>NEWSLETTER</i> : CARTAS DE EMM	244
8 ACESSIBILIDADE	246
9 AVALIAÇÃO	252
9.1 AVALIAÇÃO DE RESPOSTAS DA INTERAÇÃO DE LINHAS	252
9.2 AVALIAÇÃO DAS MÉTRICAS DO <i>SITE</i>	259
10 FINANCEIRO	267
10.1 RECEITAS	268
10.2 DESPESAS	274
10.3 CATÁLOGO	276
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS	277
REFERÊNCIAS	280
APÊNDICE A - COMPILADO DE RESPOSTAS DO RECURSO DE LINHAS	281
APÊNDICE B - TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS	284
APÊNDICE C - TERMO DE EMPRÉSTIMO	286
APÊNDICE D - MATERIAL EDUCATIVO PARA CRIANÇAS	288
APÊNDICE E - MATERIAL EDUCATIVO PARA IDOSOS	296
APÊNDICE F - CARTAS DE EMM #1	303
APÊNDICE G - CARTAS DE EMM #2	305
APÊNDICE H - ERRATA CARTAS DE EMM	308
APÊNDICE I - CARTAS DE EMM #4	309
APÊNDICE J - CARTAS DE EMM #5	312
APÊNDICE K - CARTAS DE EMM #6	314

1 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório aborda as atividades e as experiências da exposição curricular EMARANHADO: reflexões sobre a Cibercultura, uma exposição de curta duração, realizada por estudantes e planejada como requisito parcial para aprovação na disciplina BIB03217 - Prática de Exposições Museológicas, do Curso de Bacharelado em Museologia, vinculado ao Departamento de Ciências da Informação (DCI) da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A exposição foi realizada no período de 11 de outubro a 12 de novembro de 2021, em formato digital, no endereço eletrônico www.emaranhadoexpo.com.br e na rede social *Instagram* (@emaranhado.expo), tendo, também, presença nas mídias sociais *TikTok* (@emaranhado.expo), *Twitter* (@emaranhado_expo) e *YouTube* (youtube.com/MuseologiaUFRGS). Por ter ocorrido em formato digital, não foram demarcados horários de funcionamento da exposição, mantendo-se sempre disponível ao longo do período de exibição.

O tema da exposição EMARANHADO foi a cibercultura e sua influência em nossas vidas e havíamos previsto como público-alvo a comunidade da UFRGS, estudantes de ensino Fundamental e Médio, bem como quaisquer outros indivíduos que desejassem conhecer e refletir sobre o tema, incluindo pessoas que são nativas digitais e aquelas que estão se familiarizando com a temática.

Um dos maiores desafios dessa experiência curatorial compartilhada é o trabalho coletivo. A exposição curricular EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura, é fruto de múltiplas inquietações de estudantes, cada qual com sua trajetória e interesses próprios. Conceber uma exposição, independente do formato ou contexto em que isso se dá, é uma atividade coletiva: feita do coletivo e para o coletivo. Um exercício que requer, além de pensamento crítico e disposição para trabalhar em grupo, alteridade, paciência e escuta.

No âmbito da Museologia, as exposições figuram enquanto importantes meios de comunicação, construção de conhecimento e socialização da produção científica. Conceber uma exposição é uma forma de contarmos mais uma história, através de um

profundo processo de pesquisa, construção de narrativa, seleção e recortes. Um processo que se faz de forma inter e transdisciplinar e que não é fechado em si mesmo.

Como planejar e executar uma exposição em período pandêmico?

Se conceber uma exposição coletivamente já era um desafio, nossa tarefa ganhou contornos ainda mais precisos com a chegada da pandemia de *Coronavirus Disease* (COVID-19), em março de 2020. Não só pelo fato de termos de trabalhar com dois formatos distintos de expôr (presencial e virtualmente), mas porque nossos encontros em sala de aula e a troca de ideias entre os corredores da FABICO — bem como nossas relações pessoais, profissionais, acadêmicas — passaram a ser mediadas através das telas. Parte das atividades foram suspensas, vidas foram perdidas, mas para isso não há volta. Palavras como distanciamento social, *lockdown*, quarentena e *home office* passaram a integrar as conversas do cotidiano. Quanto tempo até o retorno à normalidade? Se a cibercultura já se fazia presente de forma profícua em nossas vidas, com a crise sanitária da COVID-19 seu alcance tornou-se exponencial. Nascia, aí, a fagulha disparadora do tema da exposição.

A partir de uma das propostas sugeridas — pensar nossa relação com a cibercultura e quais as consequências dela para a nossa constituição enquanto sujeitos —, entendemos que este seria um tema relevante e possível de ser desmembrado sob diferentes leituras de mundo, pensando questões como exclusão digital, desigualdade social, globalização, sociedade da informação, entre outras. Sendo assim, ***EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura*** foi um convite a pensarmos a cibercultura na contemporaneidade a partir de sua imersão em diferentes plataformas digitais.

Os objetivos gerais e específicos projetados pela exposição foram alcançados por meio da exposição propriamente dita, da programação educativo-cultural e da produção de conteúdos específicos para cada uma das plataformas digitais elencadas pela turma, a saber: *TikTok*, *Twitter*, *Instagram*, *Spotify* - através da parceria com o Farol *Podcast* e com uma *playlist* específica da exposição, *Facebook*, *YouTube* e a *Newsletter* - Cartas de Emm.

É inegável que com a chegada da pandemia de COVID-19, no início do ano de 2020, foram necessárias adaptações no calendário acadêmico dos alunos e professores curadores: as aulas presenciais foram suspensas e o formato de Ensino Remoto Emergencial - ERE foi providencial para esse momento e próximos meses que se seguiram, e o Museu da UFRGS, laboratório de prática de exposições do Curso de Museologia, também manteve-se fechado neste período.

Diante deste cenário, intensificou-se o uso de aparatos tecnológicos para efetuar as mais variadas atividades cotidianas, acentuando uma tendência observada nas últimas décadas, característica da chamada Sociedade da Informação. Assim, foi preciso repensar as exposições em outros formatos de comunicação e diálogo com os públicos, reconfigurada para o digital, substituindo o presencial - ao qual a exposição EMARANHADO foi inserida.

Por estar presente no dia a dia de milhões de brasileiros, considera-se que a temática da cibercultura nos oferece importantes tensionamentos sobre o nosso presente modo de organização enquanto sociedade, além de estimular uma postura crítica frente à cibercultura.

A justificativa para esta exposição recai, sobretudo, no uso exponencial que a sociedade faz da internet e na imersão em que vivemos na cibercultura, responsável por mediar grande parte das relações sociais estabelecidas no século XXI, moldando o trabalho, o consumo, o estudo e as relações afetivas desenvolvidas na Sociedade da Informação. Apesar do uso ampliado, acredita-se que grande parte da população saiba pouco a respeito da história da cibercultura ou tenha uma escassa noção de suas potencialidades e limitações, bem como da exclusão digital em curso. Isso se deve à naturalização da cibercultura como algo dado, sendo de grande valia uma exposição que questione seus usos, abusos e a forma como ela afeta nossa vida em sociedade.

Em nossas práticas cotidianas, a incerteza característica da cibercultura se materializa engendrando nossas relações como se vivêssemos em uma rede que é ordenada e desordenada ao mesmo tempo, constituindo o *emaranhado* que inspira nossa reflexão. Neste processo curatorial de conceber e planejar uma exposição museológica levantamos inúmeras questões sobre a cibercultura.

Um dos pontos-chave da turma foi a questão de tensionar a naturalização em volta ao tema. É necessário reforçar que o acesso à cibercultura ainda ocorre de maneira muito desigual, no entanto os impactos no cotidiano são cada vez mais sentidos. Cada vez mais compartilhamos nossas vidas com máquinas e aplicativos, tudo isso no ciberespaço. Sentimentos, recordações, dados sensíveis, trabalho, estudo e lazer. Tudo se mistura, tudo se transforma em um grande emaranhado de informações.

Não podemos esquecer que estamos elaborando uma exposição cujo tema é a cibercultura e que se encontra imersa em uma pandemia sem precedentes na história da humanidade. Como não refletir sobre tudo isso e sobre a importância de se tensionar esse novo cenário contemporâneo?

Sabemos da influência da cibercultura em nossas vidas, estamos emaranhados nela, ela nos transforma e nós a transformamos. Entretanto, há espaço para avaliar o que esta presença representa? Sabemos o quanto somos impactados? Qual foi o último termo de uso que você leu antes de aceitar? Poderia não aceitar? É possível afirmar que estamos em um novo tempo? Notamos o quão imersos estamos no ciberespaço? Reflexões que levantamos por meio da exposição EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura. Nosso público foi convidado a vivenciar esta experiência de imersão no tema, relacionando-se com o ciberespaço.

2 GRUPOS DE TRABALHO

Para executar a exposição EMARANHADO, foi necessário muito planejamento e organização, sendo fundamental, para tanto, o comprometimento e a força de vontade da equipe de curadores/as para com o processo de trabalho. Para conseguir isso, foram criados Grupos de Trabalho (GTs) ao longo do processo de concepção e produção da exposição e cada um/a dos/das curadores/as teve de escolher em quais destes grupos gostaria de atuar, de acordo com as suas habilidades e as demandas necessárias em cada período da exposição. Esta organização durou desde o início do semestre 2020/2, na disciplina Projeto de Curadoria Expográfica, até o fim do semestre 2021/1, com a disciplina Prática de Exposições Museológicas.

No Quadro 1, apresentamos a descrição dos grupos de trabalho criados ao longo da exposição, com seus respectivos integrantes, que se movimentaram de um GT para outro, de acordo com as novas demandas.

Quadro 1 - Grupos de Trabalho da Exposição Emaranhado

Grupo de Trabalho	Semestre	
	2020/2	2021/1
Acervo	Catarina, Gabriela M.	Catarina, Gabriela M. Isadora, Luis Fernando
Avaliação	Suzana	Isadora, Sofia, Suzana
Comunicação	Luis Fernando, Cristine, Fernanda	Fernanda, Gabriela M., Luis Fernando, Catarina, Suzana
Educativo-Cultural	Fernanda, Isadora, Sofia	Catarina, Isadora, Sofia,
Financeiro	Cristine, Isadora	Cristine
Pesquisa	Catarina, Gabriela L., Luis Fernando, Victória	-
Produção Textual / Produção de Conteúdo Audiovisual e Textual	Gabriela M., Luis Fernando, Sofia, Suzana	Cristine, Gabriela L., Suzana, Victória
Transporte e Logística	Cristine, Fernanda, Isadora	-
Maquete Digital / <i>Webdesign</i> e Acessibilidade na <i>Web</i>	Gabriela L., Victória	Fernanda, Gabriela L., Victória

Catálogo	-	Catarina, Fernanda, Gabriela L., Gabriela M., Sofia
Relatório	-	Luis Fernando, Isadora

Fonte: dos autores, 2021

Como exposto no quadro acima, ao longo dos semestres que abordam a concepção, planejamento e execução da exposição, foram criados 11 GTs, sendo que alguns atuaram apenas na etapa de elaboração do projeto (Pesquisa, Transporte e Logística), enquanto outros tiveram seus nomes e/ou funções adaptados no momento de elaboração da exposição *online* (Produção Textual, Maquete Digital). A maioria, entretanto, permaneceu desde o início da concepção da exposição. Na figura abaixo, apresentamos um *brainstorm* do planejamento dos GTs, realizado durante as aulas síncronas em 2021/1.

Figura 1 - *Brainstorm* dos Grupos de Trabalho da Exposição Emaranhado



Fonte: dos autores, 2021.

O **GT Acervo** foi responsável pela busca e seleção de obras para comporem a narrativa da exposição, fazendo um trabalho conjunto intenso de pesquisa a museus e acervos virtuais, de modo a fazer contatos com artistas e instituições nacionais e internacionais, além de encaminhar todos os trâmites relacionados à documentação

para empréstimo das obras utilizadas, autorização de uso das obras e da imagem dos autores.

O **GT Avaliação** foi responsável pela definição e realização de estudos de público interno e externo, acompanhando a visão dos curadores sobre a exposição e a percepção dos visitantes sobre ela, além de produzir instrumentos de coleta de dados e disponibilizá-los nas plataformas em que a exposição funcionou. Este GT também procedeu com a análise desses dados, com relação à manutenção e atualização, bem como a divulgação deles para composição do presente relatório.

O **GT Comunicação** foi responsável pela definição das estratégias de divulgação e *marketing* da exposição, englobando, especialmente, a produção de peças gráficas, tais como convites, *souvenirs* e *folders online*, além da busca de contatos e parcerias para divulgação. Este GT também elaborou o cronograma de divulgação das atividades da exposição, gerenciou o *Instagram* da EMARANHADO e foi o responsável pelos contatos com o Museu da UFRGS, além da redação e envio de *e-mails* e *releases*, bem como a composição de *mailings*.

O **GT Educativo-Cultural** atuou na organização e no desenvolvimento da programação educativo-cultural da exposição, englobando a produção de materiais educativos específicos para cada plataforma, por meio de muita pesquisa e escopo referencial. Além disso, também procurou especialistas e pessoas experientes nas temáticas de interesse da exposição, fazendo contatos e convites para que participassem da programação, compartilhando seus conhecimentos nos canais selecionados para as respectivas atividades.

O **GT Financeiro** realizou a gerência da conta bancária da exposição, o planejamento de gastos e receitas, bem como a busca por formas de arrecadação, tanto interna como externamente. Também foi de sua responsabilidade a contratação e o pagamento de serviços e profissionais e o controle e prestação de contas da exposição, apresentados neste relatório.

O **GT Pesquisa** teve sua atuação na etapa de elaboração do projeto de exposição, centrando esforços no mapeamento de assuntos, conceitos e autores/as que deveriam ser estudados para embasar cientificamente a narrativa que viria a ser construída. Além disso, foi de sua responsabilidade a elaboração dos modelos de

fichas que foram usados para elaboração dos fichamentos dos textos pelos/pelas estudantes, bem como a distribuição dos temas/textos entre os/as colegas.

O **GT Produção Textual**, na etapa de elaboração do projeto, foi responsável pelo gerenciamento da escrita do capítulo de referencial teórico (que se encontra no presente relatório), mantendo grande contato com o GT Pesquisa. Seu trabalho foi a conversão das fichas, que se compunham de citações extraídas dos textos e comentários feitos por cada responsável, em um texto encadeado e coerente, além da narrativa da exposição. Na etapa de implementação do projeto, este GT passou a se chamar **Produção de Conteúdo Audiovisual e Textual**, sendo de sua responsabilidade a produção de vídeos, áudios, textos, etc. que integrariam a exposição em suas diferentes plataformas. Este GT concentrou esforços na escrita dos textos que comporiam os núcleos da exposição, transformando a narrativa proposta em textos claros e objetivos visando a acessibilidade intelectual dos públicos. e

O **GT Transporte e Logística** teve sua atuação na etapa de elaboração do projeto quando ainda se pretendia realizar uma exposição física. Suas atividades previstas eram, principalmente, estudar estratégias de viabilização física da exposição, fazendo a logística e movimentação de transporte das obras que seriam usadas. Com a adaptação do projeto para o formato digital, este GT foi extinto.

O **GT Maquete Digital**, na etapa de escrita do projeto, ficou encarregado de, usando *softwares* especializados (*SketchUp*) e partindo da planta baixa do Museu da UFRGS, desenvolver o circuito expositivo, desenhando a disposição dos objetos, obras e textos no espaço e a forma de apresentação da narrativa. Na etapa de implementação do projeto, com a conversão para uma exposição digital, este GT passou a se chamar **Webdesign e Acessibilidade na Web**, sendo de sua responsabilidade organizar o novo design da exposição em suas diferentes plataformas - *site* e *Instagram*, bem como a disposição dos núcleos expositivos (roteiro da exposição), dos elementos expográficos e do *layout*, sempre pensando na apresentação de conteúdos de forma acessível.

O **GT Catálogo** foi formado na fase final da exposição, sendo sua atividade principal a confecção deste com as obras expostas e a proposição do *layout* do material.

O **GT Relatório** foi formado no início da disciplina de Prática de Exposições e sua principal atividade foi a escrita do presente documento, organizando o texto de forma coerente e mantendo contato com os demais GTs, que encaminharam relatos de suas atividades. Este grupo partiu do projeto curatorial da exposição inicialmente apresentado, adequando-o ao que foi feito, de modo a permitir a comparação entre o projeto de exposição proposto para ocorrer fisicamente e a exposição propriamente dita, que ocorreu em formato digital.

É fundamental destacarmos que a equipe curatorial contou com o auxílio dos bolsistas Amanda Trois, Arthur Carmo e Rodrigo Fernandez, que auxiliaram de diferentes maneiras ao longo do mês de outubro, por meio de bolsas para eventos concedidas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT). Essa mão-de-obra foi fundamental, dentre outras coisas, para a confecção e revisão dos materiais educativos, para postagens nas redes sociais *Instagram* e *Twitter*, bem como para entregar/envio dos convites da exposição. Além disso, as monitoras das disciplinas, Bruna Martin de Abreu e Ana Cristina da Natividade, também contribuíram bastantes, especialmente na organização dos bastidores da exposição.

Na sequência, iremos relatar todo o processo de reconfiguração da exposição EMARANHADO, incluindo as atividades previstas originalmente e as atividades efetivamente realizadas em razão da transposição do espaço expositivo - do mezanino do Museu da UFRGS para o ciberespaço - indicando as mudanças, os ajustes e o que funcionou e o que não funcionou a partir das escolhas curatoriais da turma.

3 ACERVO

O acervo é um dos elementos mais importantes na construção de uma exposição, pois são os objetos (sejam físicos ou digitais) escolhidos para compor sua narrativa que auxiliam nas reflexões propostas pela curadoria. Inicialmente, a proposta curatorial planejava se valer de acervos tridimensionais, produções artísticas e objetos cenográficos a partir dos quais fosse possível propor reflexões acerca da cibercultura. Entretanto, foi necessário realizar uma série de adaptações nas propostas, visando adequar a exposição ao formato digital, devido à pandemia de Covid-19.

Cabe ressaltar que, durante o processo de pesquisa, arrolamento e levantamento dessas possibilidades, o grupo encontrou grandes dificuldades informacionais no ciberespaço. Por se tratar de um tema contemporâneo, não foram encontrados muitos objetos musealizados capazes de comunicar de forma objetiva a cibercultura, tecnologia e demais temas relacionados. A exposição atentou ao debate da preservação da materialidade proveniente dos meios de acesso ao ciberespaço, bem como da memória digital, tema presente nos dias atuais e que decididamente influencia os museus e a sociedade como um todo.

A este desafio, soma-se o fato de estarmos em meio à pandemia do novo Coronavírus, cuja presença se dá de forma alarmante em território nacional. As instituições museológicas e culturais estiveram em processo de abertura e fechamento de suas portas desde março de 2020¹, o que dificulta a continuidade dos trabalhos museológicos e museográficos. Em sua maioria, as instituições dispõem de poucos recursos humanos, financeiros e tecnológicos para desenvolver ações que envolvam seu acervo e público de forma remota ou digital. Neste sentido, nossa comunicação com possíveis parceiros foi dificultada e a realização de visitas técnicas se tornou

¹ Utilizamos como referência o estudo realizado pelo Projeto de Pesquisa [38162] Forma & Conteúdo: reflexões sobre as exposições museológicas, sob coordenação da Profa. Dra. Vanessa Aquino, que está vinculado à PROPEAQ/UFRGS. Em razão da Pandemia, adaptou seus objetivos específicos, passando a contemplar também as ações de comunicação museológica realizadas pelas instituições museológicas gaúchas durante o período de isolamento social. Os dados foram coletados por: Alahna Santos da Rosa, Aline Vargas de Vargas, Gabriela Mattia, Kimberly Terrany Pires, Natália Greef, Olivia Nery, Priscila Chagas Oliveira, Sofia Perseu e Vanessa Aquino. A pesquisa problematizou a presença dos museus gaúchos no ciberespaço no primeiro semestre de 2020 e são notadas grandes ausências das instituições museológicas nesse ambiente.

inviável, além de não termos acesso ao acervo. Isso dificultava a seleção de obras, pois dependíamos da subjetividade dos funcionários das instituições com as quais entramos em contato, ao perguntarmos se elas possuíam acervos que remetessem a internet e/ou cibercultura.

3.1 ACERVO: NO PROJETO

Determinar o acervo para uma exposição é uma das decisões mais importantes e também uma das mais desafiadoras. Quais objetos escolher? Quais objetos comunicam melhor os conceitos da exposição? Quais peças vão cativar os visitantes e trazer a atenção para narrativa da exposição? Essas são algumas das perguntas norteadoras que devem ser respondidas no momento de escolha do acervo.

Mas, uma das questões mais importantes é onde encontrar esses objetos. Solucionar essa questão foi um dos maiores desafios desta exposição. Inicialmente, o planejamento foi realizado vislumbrando uma exposição física, que seria realizada nas dependências do mezanino do Museu da UFRGS. Museus, órgãos públicos ligados à tecnologia e projetos de pesquisa foram contatados. Algumas instituições não responderam, enquanto outras respostas foram pouco produtivas.

O acervo planejado inicialmente teria procedência de instituições museológicas de Porto Alegre, grupos de pesquisa da UFRGS e de museus virtuais. A intenção da turma de curadores era reproduzir obras nato-digitais através de projetores e duas obras nato-digitais seriam reproduzidas fisicamente a partir das orientações dos artistas. Objetos cenográficos também foram selecionados para retratar questões contemporâneas na narrativa e trazer possibilidade de interação física entre visitante e espaço, potencializando os sentidos e possivelmente aumentando sua imersão na exposição. Em suma, o acervo físico passaria por trâmites museológicos de empréstimo, seriam analisadas e assinaladas as suas condições de conservação, depois seria transportado, respeitando protocolos de segurança do acervo e decorrentes da COVID-19.

Os acervos previstos inicialmente para fazer parte da exposição pertencem às seguintes instituições: Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS),

Museu da Comunicação Hipólito José da Costa (MUSECOM), Museu do Isolamento e Projeto ENIGMA - Mulheres na Computação/UFRGS. Em Porto Alegre, acervos sobre tecnologia ainda são raros. Além de não ser uma tipologia de acervo comum na cidade, a pandemia foi um fator complicador. Com a impossibilidade de visitar as instituições, muitos objetos em potencial podem ter passado despercebidos pelos colaboradores dessas instituições; um olhar técnico e mais direcionado por parte dos curadores poderia ter revelado objetos, documentos e demais itens com potencial para integrar a exposição.

Na tentativa de traçar caminhos e encontrar soluções para essa problemática, o grupo enxergou a potencialidade de realizar a exposição com um acervo artístico contemporâneo e, para isso, foram pré-selecionadas algumas obras do acervo do MACRS. As obras foram escolhidas a partir de reflexões do grupo a respeito da relação do ser humano com a tecnologia, a cibercultura e o ciberespaço, tendo em vista o potencial da arte enquanto vetor para diferentes reflexões e provocações sobre o tema.

Aproveitando a temática que versa sobre cibercultura, museus virtuais também foram visitados e tornaram-se uma das possibilidades de parcerias para trazer mais diversidade para o acervo. Nesse sentido, o principal museu pesquisado foi o Museu do Isolamento². Criado durante a pandemia de COVID-19, ele é formado por um acervo colaborativo, a partir de obras de artistas brasileiros que estão produzindo durante o período de isolamento social. O Museu já tem um acervo significativo que documenta as produções, pensamentos e reflexões de artistas e demais seguidores.

O Projeto ENIGMA - Mulheres na Computação³ também foi sondado como possível parceiro para o empréstimo de acervo. O ENIGMA possui obras produzidas para a exposição ENIGMA - Mulheres na Computação, que aconteceu no Planetário da UFRGS de 08 de outubro a 30 de novembro de 2018. Trata-se de uma ação de extensão vinculada ao Colégio de Aplicação da UFRGS que integra arte, gênero e computação e tem como objetivo difundir o trabalho das mulheres na informática.

Aproveitando a possibilidade de acessar virtualmente o acervo do MUSECOM, foram selecionados alguns objetos tridimensionais relativos à comunicação e demais

² Disponível em: <https://www.instagram.com/museudoisolamento/> e <https://museudoisolamento.com/>

³ Disponível em: <https://www.ufrgs.br/enigma/> e <https://www.instagram.com/enigmaprojeto/>

funções que atualmente são exercidas pelos celulares. Telefones, gravadores, câmeras, rádios, copiadoras e demais objetos que atualmente têm suas funções concentradas em um só aparelho. O MUSECOM⁴ está localizado no Centro Histórico de Porto Alegre e é uma instituição vinculada ao governo do Rio Grande do Sul. Seu acervo é composto por seis coleções: Imprensa, Tridimensional, Rádio e Fonografia, Publicidade e Propaganda, Fotografia e Cinema.

3.2 ACERVO: NA PRÁTICA

Um dos principais pontos a serem reavaliados para melhor adaptar a exposição EMARANHADO ao seu formato digital foi a necessária reestruturação do seu acervo. Sua concepção foi pautada na experiência que tivemos de transformar a exposição física para ciberespaço, momento no qual o GT Acervo propôs para a turma que a nova abordagem curatorial fizesse apenas uso de obras nato digitais, ou seja, que tenham sido concebidas, em sua origem, no formato digital.

Para tanto, o GT Acervo, por meio de várias reuniões e sugestões lançadas em aula, fez diversas buscas por *sites* e instituições virtuais que pudessem alicerçar esse conceito de acervo **nato digital**. Foi feito o contato com artistas nacionais e internacionais para incorporarem esse emaranhado de repertórios que a exposição se propôs a fazer. A título de ilustração, a Figura 2 apresenta o primeiro contato feito com dois dos artistas que participaram da exposição.

⁴ Disponível em: <https://www.musecom.com.br/home> e <https://www.instagram.com/visitemusecom/>

Figura 2 - Primeiro contato com os artistas



Fonte: dos autores, 2021.

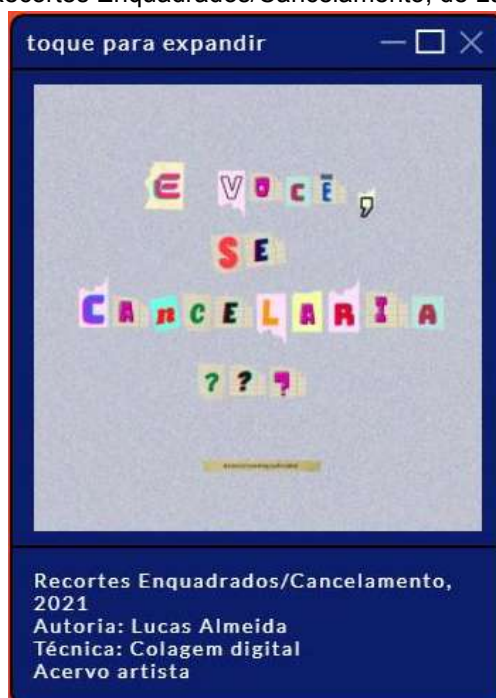
O GT Acervo também desenvolveu dois termos que foram enviados às/aos artistas que aceitaram ter suas obras expostas, de modo a garantir o direito da exposição no uso das obras, tanto no *site* e no perfil do *Instagram*, como nas outras mídias, no catálogo e nos materiais educativos. Os termos elaborados são: termo de cessão de direitos (para o caso de artistas independentes), disponível no Apêndice B; e termo de empréstimo (para o caso de instituições), disponível no Apêndice C.

No caso dos artistas estrangeiros, foram elaborados termos em espanhol; no caso do Museu das Coisas Banais, que foi uma das instituições parceiras, o termo incluía a lista com a descrição de todas as obras selecionadas. Entretanto, a maior dificuldade nesta etapa foi conseguir a assinatura das/dos artistas: a maioria assinou, mas alguns não assinaram, mais um dilema dos contatos digitais. De qualquer forma, os curadores fizeram uso de todas as imagens, desde que os artistas tenham autorizado o uso por meio de algum outro canal, como *e-mail* ou mensagem no *Instagram*. Abaixo, apresentamos as obras utilizadas, já no formato como foram expostas, com moldura e legenda.

O **Museu do Isolamento**⁵, primeiro museu *online* do Brasil com a proposta de divulgar o trabalho de artistas que produzem a partir de diferentes isolamentos (social, cultural, regional, racial, de gênero ou outros), foi um dos parceiros que nos proporcionou importantes descobertas de obras e artistas. Foi feita uma seleção no *Instagram* e no *site* da instituição, com o intuito de encontrar trabalhos que pudessem dialogar com a narrativa elaborada para a EMARANHADO.

Lucas Almeida, natural de Fortaleza, foi um dos artistas encontrados no *Instagram* do Museu do Isolamento, com sua colagem digital intitulada “Recortes enquadrados/Cancelamento - 2021”. Através de trocas de mensagens via *Instagram* do próprio artista e a curadoria da EMARANHADO, foi possível estabelecer um primeiro contato, com total consentimento e aprovação do artista para o empréstimo da obra. Ele enviou o Termo de Empréstimo pelo *e-mail*, preenchido e assinado ao final. Sua arte (Figura 3) pode ser vista no Núcleo 3 da exposição.

Figura 3 - Recortes Enquadrados/Cancelamento, de Lucas Almeida

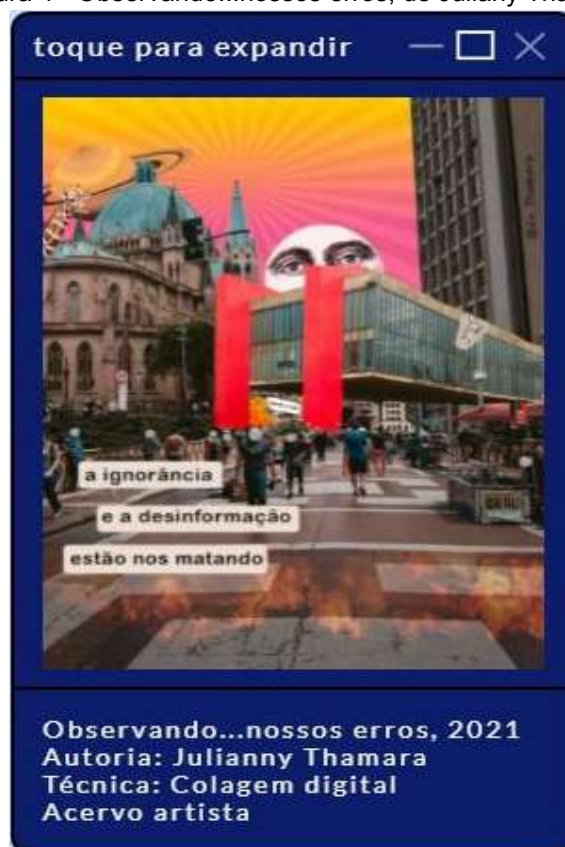


Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

⁵ Para saber mais, acesse: <https://museudoisolamento.com>

Julianny Thamara, de São Paulo, também faz parte da seleção de artistas do Museu do Isolamento, com sua obra “Observando...nossos erros - 2021” (Figura 4). Sua arte encontra-se no Núcleo 2 da exposição. O contato com a artista foi feito pelo *Instagram* e, em seguida, ela nos encaminhou o Termo de Empréstimo para o *e-mail* da EMARANHADO.

Figura 4 - Observando...nossos erros, de Julianny Thamara



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Thais Trindade, natural de Santo André - SP, foi descoberta no *Instagram* do Museu do Isolamento e sua obra também foi usada no Núcleo 2. O contato foi feito por meio de sua página pessoal. Thais assinou o termo e disponibilizou aos curadores através de *e-mail*. Sua obra recebe o título de “Um país de isolamentos - 2020” (Figura 5).

Figura 5 - Um País de Isolamentos, de Thais Trindade



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Para integrar uma das propostas de imersão da exposição, adquirimos por meio de empréstimo temporário a arte de **Lai Souza** (“Sem título - 2021”) (Figura 6), de Pernambuco, que dialoga com a proposta expográfica túnel 2. Lai aceitou participar da exposição no instante em que foi convidada. A comunicação com a artista foi rápida e imediata, através de seu *Instagram*. Lai mandou o termo preenchido e assinado por *e-mail*.

Figura 6 - Sem título, de Lai Souza



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

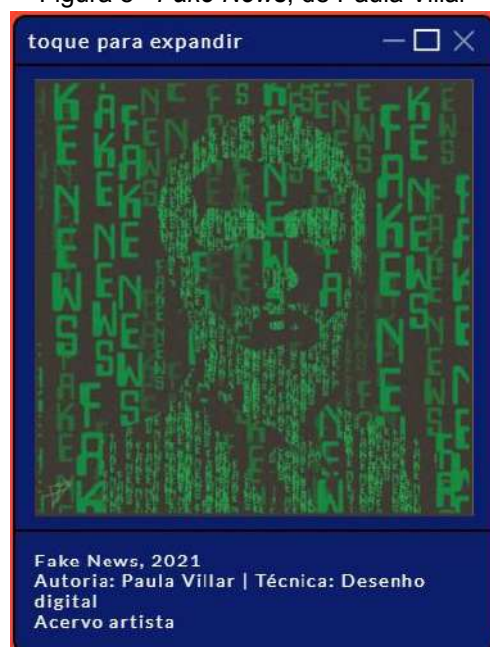
Da mesma forma, a artista **Paula Villar**, natural do Rio de Janeiro, foi inserida no acervo da exposição com três de seus desenhos digitais: “Precarização do trabalho - 2021” (Figura 7), que faz parte do túnel 1; “Fake News - 2021” (Figura 8) que está no Núcleo 3; e “*Call to Action* - 2021” (Figura 9), inserido no material educativo para o público infantil. Paula assinou o termo e nos encaminhou por *e-mail*, assim que foi convidada a participar da exposição.

Figura 7 - Precarização do Trabalho, de Paula Villar



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 8 - Fake News, de Paula Villar



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 9 - *Call to Action*, de Paula Villar

Fonte: material educativo da EMARANHADO, 2021.

Para além da parceria que o grupo de curadoria estabeleceu com os museus virtuais nacionais e internacionais para comporem o acervo da exposição, a escolha por obras de artistas autorais contemporâneos também foi fundamental na composição das temáticas de cada núcleo. A exemplo disto, dispomos do vídeo da artista **Paula Finn**, de Porto Alegre. Seu vídeo “Llum - 2018” (Figura 10) traz uma performance contemporânea de dança e introduz os núcleos desta exposição. O contato foi feito direto com a artista, por meio de *Whatsapp*, onde foi realizado o convite e autorizado o uso do vídeo pela artista. Cabe salientar que a artista Paula não assinou o Termo de Empréstimo.

Figura 10 - Llum, de Paula Finn



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Seguindo esta mesma premissa, nos foi emprestada a obra da fotógrafa **Isadora Guarnier**, natural de Porto Alegre. Seu trabalho “*Heads down - 2021*” (Figura 11), fotografia digital, integra-se igualmente ao Núcleo 1 da exposição. O contato com a fotógrafa se deu diretamente em aula, pois Isadora fazia parte da turma e é uma das curadoras da exposição.

Figura 11 - *Heads Down*, de Isadora Guarnier

Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Abordando uma das temáticas mais imprescindíveis da exposição, as relações sociais estabelecidas em diferentes espaços que nos ensinam a construir laços de empatia e utopia com o mundo, o GT Acervo buscou outra fonte de diálogo para assimilação de tal temática: a charge. Após um primeiro contato através de *e-mail*, conseguimos o empréstimo da charge do artista **Alexandre Beck**, de Santa Catarina, que nos respondeu muito receptivo. No entanto, ficamos aguardando o termo assinado por ele, que não foi enviado aos curadores. Seus trabalhos possuem um teor crítico sobre as questões sociais, políticas e humanitárias, sempre tratados com leveza e descontração, a partir da visão de uma criança, personagem denominado Armandinho, reconhecido nacionalmente (Figura 12). Na EMARANHADO, sua arte pode ser vista no Núcleo 4.

Figura 12 - Charge de Armandinho, de Alexandre Beck



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.



Reiterando um dos temas centrais da exposição, que é a evolução digital ao longo das décadas, que resultou na democratização da informática e fortaleceu o acesso às redes por pessoas de classes sociais diversas (em meados dos anos 2000), fizemos contato com o **Museu das Coisas Banais**⁶, que tem como missão preservar, no espaço virtual, todo e qualquer objeto e pertencente a toda e qualquer pessoa. Objetos que fazem parte de trajetórias e histórias de pessoas comuns, e que possuem valor afetivo, de certa forma.


Este Museu foi criado em 2014, como um Projeto de Extensão vinculado ao Departamento de Museologia, Conservação e Restauro do Instituto de Ciências

⁶ Para saber mais, acesse: <https://museudascoisasbanais.com.br>

Quadro 2 - Objetos do Museu das Coisas Banais

Obra	Narrativa e Descrição
	<p>“[...] Este Pen Drive até muito tempo atrás ele era uma espécie de caixa preta do meu relacionamento que chegou ao fim, com fotos de viagens, momentos especiais, pois eu exclui todas as fotos do meu computador[...]”. Título do objeto: Pen Drive; categoria: sentimentos; doador: RC - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>
	<p>“O que antes era para arquivar os textos, trabalhos e documentos importantes, decidi guardar para utilizá-los de uma forma bem divertida hoje em dia. A função do disquete virou porta copos.”. Título do objeto: Por fora do disquete; coleção: Trecos, troços e coisas; doador: Marcus Vinicius de Moraes - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>
	<p>“Em 2007 fiz minha primeira viagem internacional e resolvi comprar um MP3. [...] Usei ele até 2012 exaustivamente. O MP3 me acompanhou por toda a minha fase universitária, sempre comigo no dia a dia. [...] Tem sido emocionante voltar a usá-lo, lembrar de toda a trajetória da minha vida que ele esteve comigo e das músicas que ouvi nessa época.”. Título do objeto: MP3 creative zen 2gb; categoria: Sentimentos; doadora: Luiza - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>
	<p>“Os anos 90 foi o acesso do brasileiro de classe média ao computador, celular de tijolo e disquete. Esse disquete era a energia angustiante do meu pai por sua necessidade de guardar suas lembranças e hoje com os computadores atuais não há como acessá-lo, virou objeto de lembrança e curiosidade.”. Título do objeto: Disquete; categoria: pessoas; doador: J.O - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>

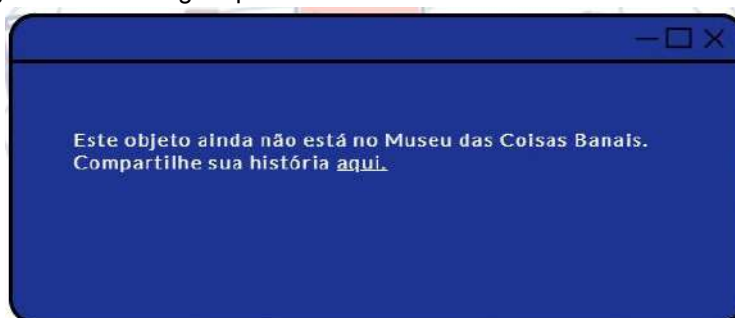
 <p>Minha primeira câmera fotográfica, que era somente minha, um grande marco. [...] e como usei, hoje faz parte da decoração na estante do meu quarto. Tela pequena, pouca resolução, grandes memórias!</p> <p>Título do objeto: Câmera memorável Categoria: Eventos Doadora: Vitória Régia Aquino Maciel Acervo Museu das Coisas Banais</p>	<p>“Minha primeira câmera fotográfica, que era somente minha, um grande marco. [...] e como usei, hoje faz parte da decoração na estante do meu quarto. Tela pequena, pouca resolução, grandes memórias!”. Título do objeto: Câmera memorável; categoria: Eventos; doadora: Vitória Régia Aquino Maciel - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>
 <p>Este objeto chamado BIP, foi muito utilizado nos anos 1990 pois era capaz de receber mensagens graças a uma central de rádio. Para receber as mensagens bastava ligar para a Central Pager da cidade e dizer o conteúdo da mensagem desejada, então esta ficava responsável por transmiti-la para o bip individual do usuário desejado que seria capaz de ler o texto estando em qualquer lugar.</p> <p>Título do objeto: BIP Categoria: Pessoas Doador: LGAS Acervo Museu das Coisas Banais</p>	<p>“Este objeto chamado BIP, foi muito utilizado nos anos 1990 pois era capaz de receber mensagens graças a uma central de rádio. Para receber as mensagens bastava ligar para a Central Pager da cidade e dizer o conteúdo da mensagem desejada, então este ficava responsável por transmiti-la para o bip individual do usuário desejado que seria capaz de ler o texto estando em qualquer lugar.”. Título do objeto: BIP; categoria: Pessoas; doador: LGAS - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>
 <p>Mais que um objeto e relíquia que preservo até hoje, ele me traz lembranças da juventude. [...] Não abro mão dele! E funciona até hoje.</p> <p>Título do objeto: CD Walkman Sony Categoria: Lugares Doadora: Agnes Cruz de Souza Acervo Museu das Coisas Banais</p>	<p>“Mais que um objeto e relíquia que preservo até hoje, ele me traz lembranças da juventude. [...] Não abro mão dele! E funciona até hoje.”. Título do objeto: CD Walkman Sony; categoria: Lugares; doadora: Agnes Cruz de Souza - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>
 <p>Esse objeto me traz ótimas lembranças, muitas fotos que só tenho nele, fotos de pessoas que eu não vejo a 4 meses por causa da quarentena, com ele eu tenho contato com essas pessoas diariamente é com ele que eu estou aprendendo.</p> <p>Título do objeto: Comunicação Categoria: Pessoas Doadora: Maria Eduarda Bernardino Acervo Museu das Coisas Banais</p>	<p>“Este objeto me traz ótimas lembranças, muitas fotos que só tenho nele, fotos de pessoas que não vejo há 4 meses por causa da quarentena, com ele eu tenho contato com essas pessoas diariamente é com ele que estou aprendendo.”. Título do objeto: Comunicação; categoria: Pessoas; doadora: Maria Eduarda Bernardino - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>

	<p>“Há 10 anos atrás ele era responsável pela trilha sonora do nosso dia a dia, era a coletânea dos winis, era a caixa de CD’s, era tudo em um só lugar que a gente carregava no bolso ou na mochila. Hoje em dia ele cedeu seu espaço para o celular, foi aposentado por muitos mas se conservado ainda ele pode nos proporcionar grandes lembranças musicais! Resgate a playlist e dá um play na sua memória!”. Título do objeto: Play na memória; categoria: Lugares; doador: Marcus Vinícius de Moraes - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>
	<p>“O celular é visto por muitos como símbolo de individualidade, mas eu vejo por outro ângulo, ele me relaciona com o entorno. É como se expandisse as inquietações do meu eu para fora, se transformando para “nós”.” Título do objeto: Celular com memória; categoria: Pessoas; doador: A.P.A.H - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>
	<p>“Meu primeiro e único joguinho eletrônico. Ganhei o mini game quando tinha uns 10 anos, na década de 1980.[...] Ficava horas nele, não porque gostava de jogar, mas porque era meu. Simplesmente por isso. [...] Engraçado como um simples objeto me dava uma sensação de controle que só fui ter novamente com o smartphone décadas depois.”. Título do objeto: Mini game; categoria: Treco, troços e coisas; doadora: Alice Salvo Sosnowski - Acervo Museu das Coisas Banais.</p>
	<p>“Ele está ligado a tudo, 70% do que faço é nele, tanto tarefas quanto aulas. Comprei meu celular esse ano e não me arrependo, pois ele é muito prático e produtivo. Na quarentena é um ótimo ajudante!” Título do objeto: Celular; Categoria: Trechos, troços e coisas; Doador: A.C. Acervo Museu das Coisas Banais</p>

Fonte: dos autores, a partir dos dados do Museu (2021).

Para os outros oito objetos que estão apenas ilustrados no cosmos, abre-se uma caixinha com a mensagem “Este objeto ainda não está no Museu das Coisas Banais. Compartilhe sua história [aqui](#)”. Ao clicar na palavra “aqui”, o visitante é direcionado ao *site* do Museu das Coisas Banais, podendo contribuir com o Museu, contando a sua história acerca de um objeto que integra seu acervo particular.

Figura 14 - Mensagem para contribuir com o Museu das Coisas Banais



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Em meio à exposição, percebeu-se um equívoco na forma de compartilhamento da obra *Blip* (**Hannah Sun e Joe Basile**) (Figura 15), que está no túnel 2, pois a proposta inicial era incorporar o vídeo da plataforma *Vimeo*, mas acabou sendo feito o *download* da obra, com seu *upload* no *site*. Isso gerou preocupação com relação ao uso da obra sem licença (algo não previsto na política de uso de imagens), mas depois percebemos que a plataforma *Vimeo* permite este uso.

Figura 15 - Blip, de Hannah Sun e Joe Basile



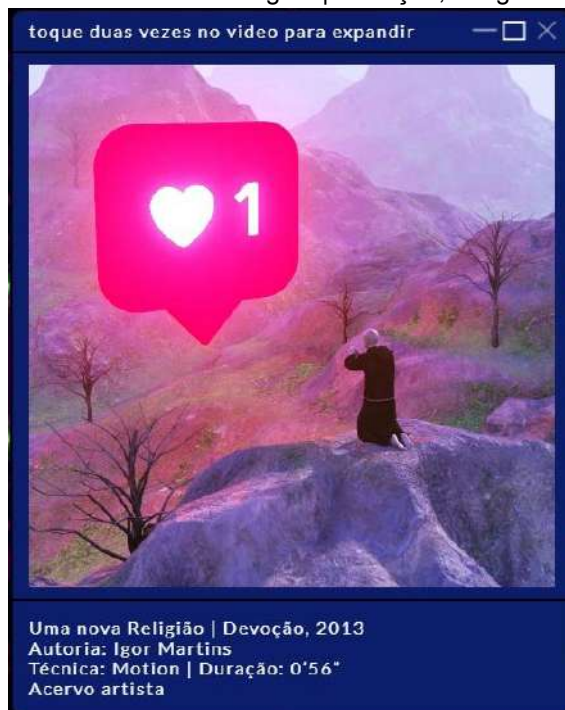
Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Através de uma busca livre sobre possíveis plataformas e instituições que pudessem emprestar obras para o acervo da EMARANHADO, a curadoria encontrou o *site Homeostasis Lab*⁷. Este espaço é totalmente dedicado a curadorias autorais, um local na *internet* para a reflexão sobre os impactos dos meios digitais na poética, prática e estética da arte contemporânea - justamente o que procurávamos para compor o nosso acervo. Foram contactados artistas nacionais e internacionais, através do *e-mail* da turma.

Igor Martins, natural de São Paulo, é um exemplo. Seu *vídeo-motion* "Uma nova religião/Devoção - 2013" (Figura 16) faz parte do túnel 2.

⁷ Para saber mais, acesse: <https://homeostasislab.org/>.

Figura 16 - Uma Nova Religião | Devoção, de Igor Martins

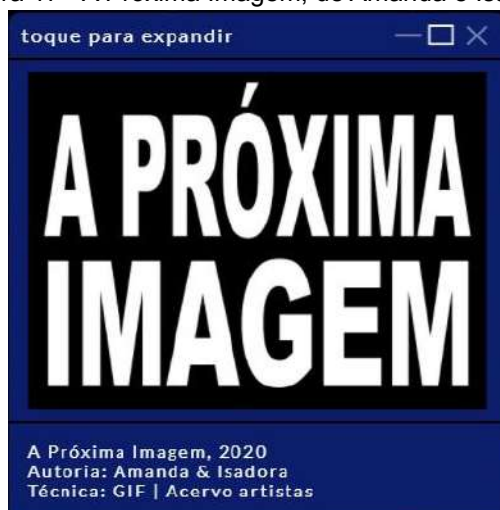


Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Da mesma forma, obtivemos o *Graphics Interchange Format* (GIF) das artistas brasileiras **Amanda e Isadora**. O contato foi feito através do *e-mail* da EMARANHADO, onde as artistas puderam encaminhar separadamente seus Termos de Empréstimos preenchidos e assinados.

“A próxima imagem - 2020” (Figura 17) é um GIF que confronta a nossa realidade atual, saturada de estímulos e carente por novas imagens a todo o momento. Na expectativa por uma nova imagem (que nunca aparece), a frase fica piscando aos olhos do espectador, em um *looping*. Este GIF está no túnel 2 da exposição localizado no Núcleo 2.

Figura 17 - A Próxima Imagem, de Amanda e Isadora



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Integrando o túnel 1 e proporcionando uma das experiências de imersão ao conteúdo da exposição, encontramos no *site* o vídeo performance da artista brasileira **Dara de Moraes Blois**, com o título ‘Trânsito - 2020’ (Figura 18). Ela cedeu seus direitos de imagem assinando o Termo de Empréstimo, via *e-mail* da EMARANHADO.

Figura 18 - Trânsito - 2020, de Dara de Moares



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Também apanhado do *site Homeostasis Lab*, conseguimos o contato da artista **Michelle Modesto (Shelly)**, do Rio de Janeiro, que nos cedeu seu GIF. Em

“Antirrevolução” (Figura 19), Shelly alfineta uma sociedade que assiste, estática, ao pior momento da história recente do Brasil. A provocação da frase que aparece na imagem é clara: “aguarde...”. Mas até quando? Elementos de *videogames* dos anos 1980 e 90 - *pixel art* e *glitch art* - dão forma ao GIF animado que aparece em *frames* repetidos, no Núcleo 2 da EMARANHADO.

Figura 19 - Antirrevolução, de Shelly Modesto



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Também no Núcleo 2, compondo o conjunto de GIFs, conseguimos o contato da artista gaúcha **Amanda de Abreu** (Pelotas, RS), através do *site Homeostasis Lab*, que nos cedeu os direitos de imagem do seu trabalho. “*Feeling Brasil*” (Figura 20) é um GIF de animação feito pelo *software Krita* (ferramenta gratuita de criação de ilustrações, animações, pinturas digitais e histórias em quadrinho, podendo ser também um editor de imagens e fotografias). Amanda não preencheu todos os dados solicitados no Termo de Empréstimo, apenas o assinou, concedendo seu GIF à EMARANHADO.

Figura 20 - *Feeling Brasil*, Amanda de Abreu



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

O *site Homeostasis Lab* nos possibilitou descobrir vários artistas internacionais também. **César Escudero Andaluz** é um deles (sua nacionalidade não foi informada, pois ele não assinou o Termo de Empréstimo, apenas concedeu suas obras à exposição através de um contato por *e-mail* com uma das alunas curadoras). Seu trabalho é focado na cultura digital, crítica de interface e seus efeitos sociais e políticos.

“File_Món - 2013” (Figuras 21, 22 e 23) é uma série de imagens geradas na área de trabalho do computador através da distribuição de ícones e arquivos organizados sobre outras imagens que são baixadas da *internet* e definidas como papel de parede. Suas obras podem ser vistas no Núcleo 2 (túnel 1) e no Núcleo 3.

Figura 21 - File_Món (1), de César Escudero Andaluz



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 22 - File_Món (2), de César Escudero Andaluz



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 23 - File_Món (3), de César Escudero Andaluz



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Ainda em parceria com o *site Homeostasis Lab*, o GT Acervo conseguiu o *e-mail* de contato da dupla de artistas internacionais **Markus Rico** (Espanha) e **Carolina Romano** (Argentina). Foi feita uma tradução do Termo de Empréstimo para o espanhol, porém não obtivemos o documento assinado pelos artistas, apenas o consentimento de cedência de suas obras à exposição. “Aura Digital - 2013” (Figura 24) é um projeto que questiona e reflete sobre a “perda de aura” no retrato familiar. Através de negativos e filmes Super-8 (filme de 8mm, desenvolvido nos anos 1960 e lançado pela *Kodak*), os artistas fazem a digitalização e corrompem seu material, criando imagens coloridas e criativas a partir de uma fotografia.

No túnel 2 desta exposição encontramos seus trabalhos: um vídeo e uma fotografia digital, expostos abaixo.

Figura 24 - Aura Digital, de Markus Rico e Carolina Romana



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Dois vídeos retirados do *YouTube* foram incorporados ao acervo do *site* da EMARANHADO. O vídeo “Bug do milênio preocupa o mundo - 1999” (acervo Rede Globo) (Figura 25) e que compõe o Núcleo 2 desta exposição, além do vídeo “Homem destrói computador” (autoria desconhecida, Figura 26), que está no túnel 1. Foram feitos os *downloads* de ambos os vídeos.

Figura 25 - Bug do Milênio (vídeo)



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 26 - Homem Destrói Computador (vídeo)

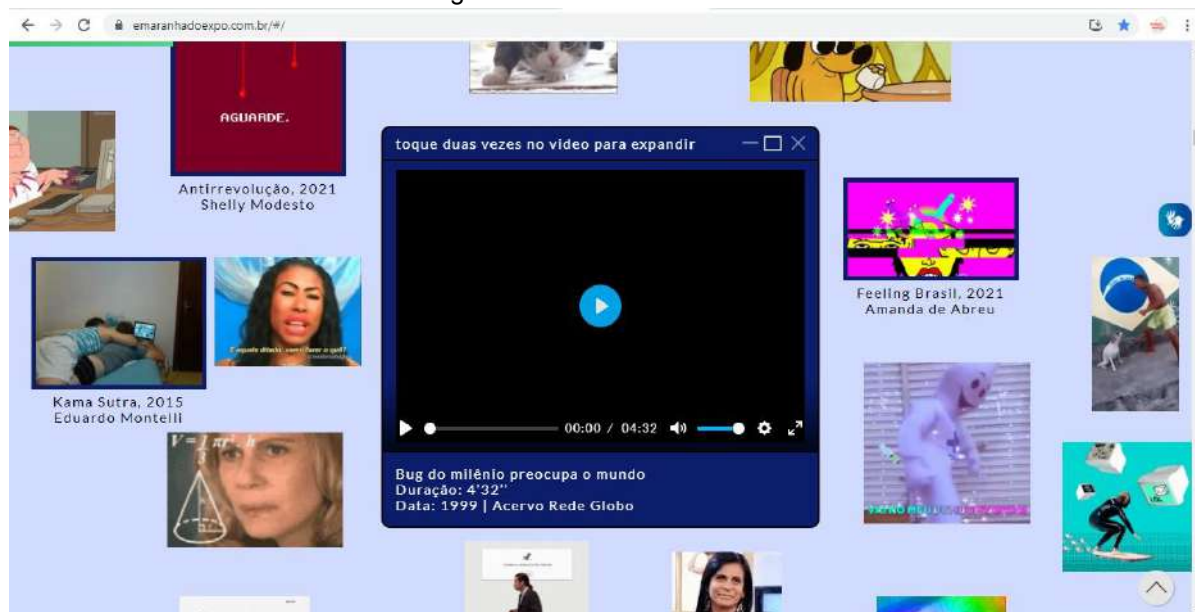


Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Para construir um acervo que inserisse, sobretudo, uma das linguagens mais contemporâneas e recorrentes das redes sociais, os memes (expressão usada na *internet* para descrever uma imagem, vídeo e/ou GIF relacionados ao humor que se torna um viral), a equipe de programadores elaborou um mosaico com alguns memes selecionados pelo GT Acervo e pela turma. Foram feitos os *downloads* destes GIFs no *site Giphy*⁸ e, em seguida, foi organizada uma votação da turma para selecionar os mais conhecidos - além dos que mais moldavam a narrativa da EMARANHADO. O mosaico está no Núcleo 2, envolvendo o vídeo do *Bug* do milênio (Figura 27).

⁸ Para saber mais, acesse: <https://giphy.com/explore/brasil>.

Figura 27 - Mosaico de Memes

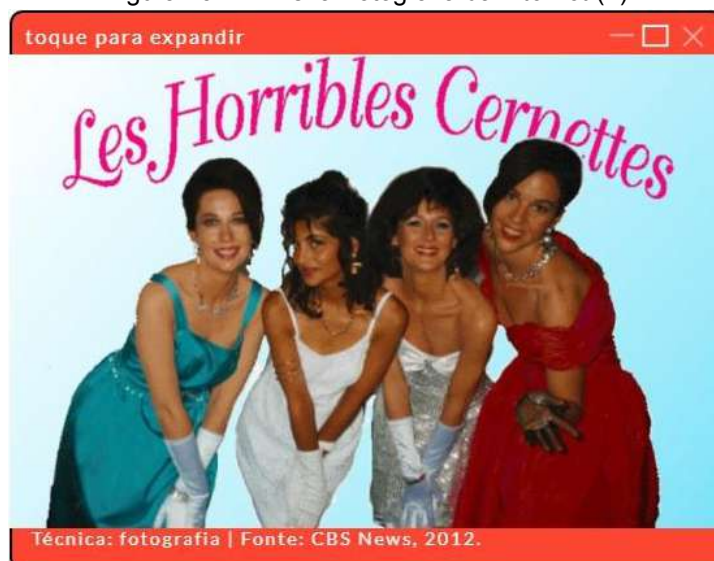


Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

No contexto em que a EMARANHADO se insere - pautada, principalmente, pelas transformações tecnológicas, além dos produtos decorrentes da cibercultura que até os dias de hoje se modificam e moldam o mundo contemporâneo - não poderia faltar, como um dos cernes deste acervo, uma imagem de grande importância para a história do mundo virtual: “*Les Horribles Cernettes*” (julho de 1992 - fonte *CBS News*, 2012), o primeiro *upload* de fotografia realizado na *internet*. A fotografia encontra-se no Núcleo 4 desta exposição (Figura 28 e 29).

Figura 28 - Primeira Fotografia da *Internet* (1)

Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 29 - Primeira Fotografia da *Internet* (2)

Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

4 ESPAÇO EXPOSITIVO E EXECUÇÃO DO TEMA

A exposição curricular **EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura** propôs refletir e problematizar a forma com que a sociedade atual se comporta enquanto imersa na rede, pensando de que maneira a cibercultura vem crescendo exponencialmente, desde a década de 2000, influenciando a vida de grande parte das pessoas ao redor do mundo.

Na era da **sociedade da informação**, a cibercultura está presente diariamente em nossas vidas, sendo responsável por mediar e criar grande parte das relações sociais no século XXI, moldando o trabalho, o consumo, os estudos e as relações pessoais. Entretanto, por estar tão presente no cotidiano, sua complexidade acaba passando despercebida por muitas pessoas. A narrativa desta exposição teve como fio condutor dialogar sobre o papel da cibercultura na sociedade da informação, tensionando reflexões para desnaturalizar e problematizar ações nas quais já estamos imersos em nosso cotidiano.

Em um primeiro momento, a narrativa aborda a desnaturalização com que as pessoas utilizam a *internet*, conforme seus desejos e demandas, sem pensar que, de fato, por trás da tela há muito mais do que o espelho preto do celular nos apresenta. Existe trabalho manual, pesquisa, estudo e o desenvolvimento de uma linguagem própria — a rede não é algo que aparece magicamente na tela ao ligarmos um aparelho eletrônico.

Em um segundo momento, há a ilusão de que a rede é um lugar acessível para todos. A cibercultura modela uma sociedade em que o uso das tecnologias de informação virou uma prática rotineira, tornando-se essencial para o desenvolvimento de nossas atividades cotidianas. Dessa forma, é preciso que o acesso se dê de forma integral e que se tenha os recursos e o conhecimento necessários para utilizar essas tecnologias, o que não é uma unanimidade. Nessa perspectiva, a narrativa da exposição também aborda a desconstrução das imposições feitas no ciberespaço às pessoas que se conectam através da rede, problematizando padrões culturais impostos pelas mídias sociais e a infinidade de termos de uso que temos de aceitar para acessar diversas plataformas. Deste modo, a exposição curricular caminhou pelas camadas do

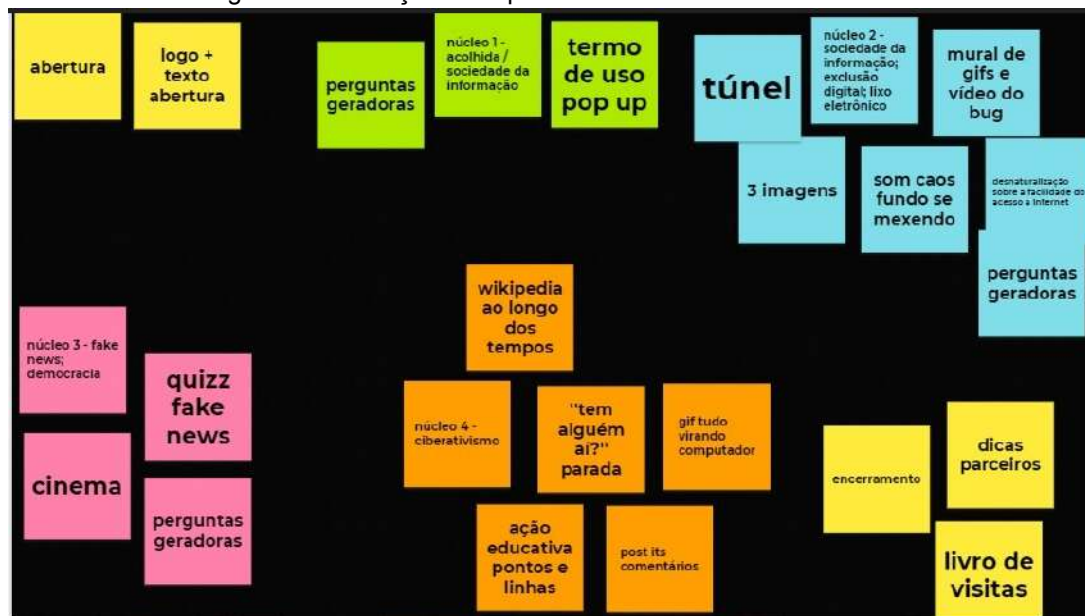
emaranhado da cibercultura para tentar compreender e humanizar o ciberespaço, o lugar e a cultura presentes na sociedade da informação.

Como dito anteriormente, a execução da exposição teve de ser completamente reelaborada, devido à pandemia de COVID-19 e à impossibilidade de realizá-la no Museu da UFRGS. A escolha do espaço para abrigar uma exposição é tão importante quanto a decisão sobre quais obras a compõem. A configuração do local escolhido norteia todo o planejamento da exposição, da disposição dos objetos ao mobiliário - ou dos *links* e imagens, no caso de uma exposição *online*. Assim, a forma de execução do tema depende, antes de qualquer coisa, do lugar selecionado para a exposição.

Neste capítulo apresentamos a execução da EMARANHADO de acordo com o contexto em que os 10 estudantes curadores, orientados pela Profa. Vanessa Aquino com assessoria museológica do Museólogo Elias Palminor Machado, a monitora acadêmica Ana Cristina Natividade, além de três bolsistas auxiliares que somaram ao coletivo para a execução do projeto curatorial, o qual precisou ser reconfigurado para o ciberespaço.

Levando-se em consideração a impossibilidade de realizar a exposição em seu formato original no mezanino do Museu da UFRGS, que segue fechado em função da suspensão das atividades presenciais da Universidade em razão da Pandemia, a turma optou por fazer a exposição no formato digital através de um *site*, no endereço www.emaranhadoexpo.com.br (e sua versão *mobile*), além de um perfil no *Instagram* (@[emaranhado.expo](https://www.instagram.com/emaranhado.expo)). Pensando em uma narrativa que envolvesse e despertasse a curiosidade do público e que, principalmente, não destoasse da proposta inicial de curadoria, o *site* – inaugurado no dia 11 de outubro, disponível para todos os públicos – foi desenvolvido com o preceito de caráter acolhedor e introdutório ao mundo da cibercultura, contendo uma ambientação imersiva, sensorial e interativa para o visitante em diversos núcleos. Na Figura 30, temos um esboço feito pelo GT, sobre quais conteúdos seriam inseridos no *site*.

Figura 30 - Esboço de Esqueleto do Site da EMARANHADO



Fonte: dos autores, 2021.

É significativo ressaltar que o trabalho de profissionais na elaboração técnica do *site* foi fundamental. Para tanto, foram contratados dois *web designers* e um programador, sendo eles Raissa dos Santos Frota, Lucas Monteiro Ribeiro e Mateus Lima Barbosa que, ao longo de reuniões por vídeo chamadas, trocas de *e-mails* e conversas no *whatsapp*, puderam se inteirar dos esboços e propostas expositivas do *site*. Foram apresentados dois orçamentos à equipe curatorial (ver capítulo 10 - Financeiro).

O GT *Webdesign* ficou encarregado de realizar o contato com a empresa contratada e participar mais ativamente das reuniões de etapas do trabalho. O serviço contratado foi o de projeto e desenvolvimento do *site* expositivo e interativo, objetivando apresentar os materiais da exposição para o público. O documento consta como contratada Raissa dos Santos Frota, como testemunha de Lucas Monteiro Ribeiro e Mateus Lima Barbosa, e como contratante Gabriela Machado Leindecker, como testemunha de Fernanda Wagner de Castro Lima. O trâmite de contratação foi realizado a partir de conversas no grupo criado no *Whatsapp* e reuniões de vídeo. No contrato (Figuras 31, 32, 33 e 34) consta como dever do contratado a realização do *site* utilizando recursos de navegação entre páginas, codificação e programação visual,

além do comprometimento com a manutenção e atualização do *website*. Como dever do contratante foi o fornecimento de todas as informações e elementos para o desenvolvimento do projeto dentro do prazo estipulado para criação, estabelecido no cronograma inicial.

Figura 31 - Contrato de desenvolvimento do *site* (1)

Contrato de Prestação de Serviços de Suporte a Site e Aplicações Auxiliares

DEFINIÇÃO: Esse contrato visa documentar a proposta de prestação de serviços, apresentada pela CONTRATADA e aceita previamente pela CONTRATANTE, contendo todas as informações acerca da metodologia de trabalho, do cronograma de atividades, dos recursos necessários para a execução do serviço, bem como as descrições das condições de pagamento e prazos previamente definidos.

CONTRATADA: RAÍSSA DOS SANTOS FROTA, com inscrição no CNPJ nº 34264452000100, cuja razão social: LETRARA, no endereço: AVENIDA INDEPENDÊNCIA, nº 1100, bairro JARDIM GUANABARA, cidade FORTALEZA, estado CEARÁ, CEP 60346-256, Brasil.

CONTRATANTE: GABRIELA MACHADO LEINDECKER, com inscrição no CPF nº 87579480034, no endereço: AVENIDA PROTÁSIO ALVES, nº 3059, bairro PETRÓPOLIS, cidade PORTO ALEGRE, estado RIO GRANDE DO SUL, CEP 90410-003, Brasil.

CLÁUSULA PRIMEIRA: DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 1º - O serviço a ser prestado pela CONTRATADA é o projeto de desenvolvimento de um site expositivo e interativo da CONTRATANTE, com o objetivo de apresentar materiais da exposição Embaranhado para o público geral.
- 2º - O desenvolvimento do projeto pela CONTRATADA, dar-se-á a partir de informações cedidas pela CONTRATANTE, tais como: conteúdo, imagens, vídeos, áudios, etc.

CLÁUSULA SEGUNDA: DAS CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Item I - Obrigações da CONTRATADA

- 1º - Utilizar recursos que facilitem a navegação entre as páginas, tratamento de imagens, codificação e programação visual, oferecendo ao projeto, usabilidade, tecnologia e design diferenciado.
- 2º - Realizar a manutenção e atualização do website e aplicações auxiliares da CONTRATANTE de acordo com as necessidades da CONTRATANTE.

Item II - Obrigações da CONTRATANTE

- 1º - Fornecimento à CONTRATADA, de todas as informações e elementos necessários ao início e ao desenvolvimento do projeto, em suporte digital compatível com PCs e dispositivos móveis, dentro de um período de tempo razoável para evitar atrasos ou interrupções dos prazos estabelecidos no cronograma.
- 2º - Cumprir os prazos estipulados, neste contrato, para pagamentos e entrega de material.
- 3º - Fornecer manual de identidade visual e todo o material complementar como textos e fotos que sejam necessários à elaboração do site.
- 5º - A CONTRATANTE é livre para sugerir todo e qualquer conteúdo informativo de suas páginas, sendo ela integralmente responsável pelos efeitos provenientes destas informações, respondendo civil e criminalmente por atos contrários à lei, propaganda enganosa, atos obscenos e violação de direitos autorais.

Item III - NÃO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES:

- 1º - O não pagamento das parcelas nas datas acordadas sem aviso prévio, sujeitará a CONTRATANTE ao pagamento de juros de mora de 5% (cinco por cento) ao dia de atraso.

#9552w20-5c23-4878-9f5e-ed73c64c6019

Fonte: dos autores, 2021.

O prazo estabelecido e cumprido para o desenvolvimento do *site* foi de 30 dias, com prazo de entrega dos conteúdos de 16 dias (com todos os textos e imagens). O cronograma foi estabelecido em 4 etapas, desde a entrega pela turma dos conteúdos

até a entrega final, contando com uma entrega da parte do *design* e *wireframes*, e posteriormente do *site* com suas funcionalidades.

Figura 32 - Contrato de desenvolvimento do *site* (2)

2ª - O não cumprimento das obrigações assumidas pela CONTRATADA no presente contrato sujeitá-la ao pagamento de multa no valor equivalente ao valor dos serviços pactuados e efetivamente pagos pela CONTRATANTE, ou seja, a devolução do montante recebido.

CLÁUSULA TERCEIRA: PRAZOS

1ª - O prazo total de desenvolvimento do site está estimado em 30 dias (contados a partir da entrega de conteúdo necessário para desenvolvimento do projeto).

2ª - O prazo máximo previsto para entrega dos materiais solicitados (textos, imagens ou gráficos) será de 16 dias após a assinatura deste contrato. Quaisquer atrasos na entrega destes materiais, acarretando em prorrogação do prazo de entrega na mesma proporção dos atrasos em questão.

3ª - A vigência do presente contrato está estabelecida na proposta, previamente acordada, a se iniciar no momento de sua aceitação pela CONTRATANTE, podendo ser modificado em decorrência de imposição legal, motivo de ordem técnica ou de comum acordo entre as partes, por meio de termo aditivo, podendo implicar na alteração de seu valor.

CLÁUSULA QUARTA: CRONOGRAMA

1ª - O cronograma proposto para a concretização deste projeto seguirá o prazo definido para as seguintes fases:

1ª fase - Definição e detalhamento do conteúdo das seções e subseções do site e coleta do material pertinente junto à CONTRATANTE. Elaboração, em conjunto, da arquitetura da informação. Prazo previsto para a 1ª fase: 20 (vinte) dias úteis. (Entrega prevista para 13/09/2021)

2ª fase - Desenvolvimento da interface inicial (wireframes) em modo de telas estáticas e definições de interação inicial para aprovação por parte da CONTRATANTE. Prazo previsto para a 2ª fase: 7 (sete) dias úteis. (Entrega prevista para 20/09/2021)

3ª fase - Desenvolvimento de interface final (visual) e implementação do conteúdo, seguido de aprovação dos mesmos pela CONTRATANTE. Prazo previsto para 3ª fase: 7 (sete) dias úteis. (Entrega prevista para 27/09/2021)

4ª fase - Fase de testes e ajustes finais, além da orientação com relação ao Google Analytics para acompanhamento de métricas do site. Prazo previsto para a 4ª fase: 7 (sete) dias úteis. (Entrega prevista para 06/10/2021)

2ª - Caso o cronograma se estenda por mais de uma semana do prazo estabelecido, por motivos de atrasos de entrega de conteúdo ou outro motivo, deverá ser reajustado os prazos em acordo com ambas as partes.

3ª - O início de cada etapa estará condicionado à aprovação, por e-mail ou forma similar de comunicação, da etapa anterior. Ou seja, ao final de cada etapa do projeto, será enviado um e-mail para que a CONTRATANTE assine, concordando com o trabalho executado na referida etapa.

CLÁUSULA QUINTA: VALORES E FORMAS DE PAGAMENTO:

1ª - Pelos serviços prestados a CONTRATANTE pagará a CONTRATADA o valor total de R\$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais) para desenvolvimento do site e hospedagem por 2 meses com domínio próprio, o qual deverá ser pago 50% no ato de assinatura do contrato e 50% na última entrega do cronograma.

#9862a20-5c23-4878-9f5e-ad73c64e8818

Fonte: dos autores, 2021.

Destaca-se que em caso de rescisão do contrato, o contratante deveria arcar com multa de 100% do valor. As assinaturas foram realizadas de forma eletrônica, através do *site* *Contraktor* de assinaturas, com pagamento de 50% do valor feito no dia da assinatura e o restante na entrega do *site* finalizado, com emissão de nota fiscal nos dois momentos.

Figura 33 - Contrato de desenvolvimento do *site* (3)

2 ^o -	Estão inclusos todos os encargos e impostos.
3 ^o -	Em qualquer caso de rescisão contratual, não ocorrerá a devolução de qualquer valor por parte da CONTRATADA.
4 ^o -	A CONTRATADA poderá extinguir o presente contrato, a qualquer tempo, mediante prévia notificação à CONTRATANTE sempre que, a seu critério, considerar caracterizado algum tipo de infração aos dispositivos constantes deste presente contrato.
5 ^o -	Em caso de atraso no pagamento das parcelas acordadas sem alguma justificativa anterior ou aviso prévio, a CONTRATANTE estará sujeito à multa de 5% (cinco por cento) do valor da parcela por dia de atraso.
6 ^o -	O não pagamento, do serviço prestado, até a data do vencimento sujeitará a CONTRATANTE, imediata e independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial:
CLÁUSULA SEXTA: RESCISÃO DE CONTRATO	
1 ^o -	A CONTRATANTE arcará com multa de 100% (cem por cento) do valor referente à parcela para desenvolvimento e/ou manutenção do mês corrente.
2 ^o -	O presente contrato poderá ser considerado rescindido de pleno direito, na ocorrência de inadimplência ou não cumprimento de prazos por uma das partes;
3 ^o -	O presente contrato poderá ser rescindido por extinção de qualquer das partes, decretação de concordata ou falência; decurso natural do prazo, caso não seja renovado automaticamente; denúncia manifestada expressamente pela parte interessada à parte infratora, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, nos casos em que não for respeitada, pela parte infratora, qualquer uma das cláusulas anteriores.
CLÁUSULA SÉTIMA: DISPOSIÇÕES GERAIS	
1 ^o -	Ficam assegurados à CONTRATADA e à CONTRATANTE, direitos autorais relativos ao projeto, por se tratar de um contrato de desenvolvimento de <i>site</i> online.
2 ^o -	A CONTRATADA não poderá, em hipótese alguma, transferir ou delegar as atribuições e responsabilidades que assume por força deste contrato, a não ser com prévia concordância da CONTRATANTE.
3 ^o -	A CONTRATANTE fica isento de toda e qualquer responsabilidade pelo não cumprimento pela CONTRATADA de determinações administrativas e/ou legais relativas a execução do objeto do presente instrumento.
4 ^o -	Os signatários do presente contrato asseguram e afirmam que são os representantes legais competentes para assumir em nome das partes as obrigações descritas neste contrato e representar de forma efetiva seus interesses.
5 ^o -	As partes são contratantes totalmente independentes, sendo cada uma inteiramente responsável por seus atos, obrigações e conteúdo das informações prestadas, em toda e qualquer circunstância, visto que o presente instrumento não cria relação de parceria, emprego e nem de representação comercial entre elas, e nenhuma delas poderá declarar que possui qualquer autoridade para assumir ou criar qualquer obrigação, expressa ou implícita, em nome da outra, e nem representá-la sob nenhum pretexto e em nenhuma situação.
6 ^o -	O não exercício por qualquer das partes de direitos ou faculdades que lhe assistam em decorrência do presente contrato, ou a tolerância com o atraso no cumprimento das obrigações da outra parte, não afetará aqueles direitos ou faculdades, os quais poderão ser exercidos a qualquer tempo, a exclusivo critério do interessado, não alterando as condições neste instrumento estipuladas.
7 ^o -	A impossibilidade de prestação do serviço causada por incorreção em informação fornecida pela CONTRATANTE ou por omissão no provimento de informação essencial à prestação, não caracterizará descumprimento de obrigação contratual pela CONTRATADA, isentando-a de toda e qualquer responsabilidade, ao tempo em que configurará o não cumprimento de obrigação por parte da CONTRATANTE.
8 ^o -	Sendo necessário digitalização de imagens em grandes formatos (maiores que ofício), produção de conteúdo, conversão de arquivos, digitação de textos e/ou outros serviços não previstos nesta
#8862ae20-5c23-4b78-8f5e-aaf73c64e5818	

Fonte: dos autores, 2021.

Figura 34 - Contrato de desenvolvimento do site (4)

proposta, serão cobrados a parte, mediante prévia autorização da CONTRATANTE, como serviços complementares;

9º - Não há nos itens acima, em nenhum dos casos, vínculo com bases de dados reais, porém as páginas poderão ser individualmente alteradas a qualquer tempo através de contrato de manutenção com a CONTRATADA ou através de alocação de funcionário capacitado na sede da CONTRATANTE, sob responsabilidade desta. Caso seja necessária, a qualquer tempo poderá ser criada Base de Dados com sistema de atualização dinâmica, mediante orçamento a parte.

10º - Fica eleito o foro da Cidade de Fortaleza, para decidir qualquer litígio decorrente do presente instrumento.

Justo e acordado o presente instrumento de documentação, CONTRATANTE e CONTRATADA assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma perante as testemunhas abaixo.

Empresa Contratada: Raissa dos Santos Frota (Letrada) CNPJ: 34264452000100

Testemunhas:

Empresa Contratante: Gabriela Machado Leindecker CPF: 875 794 800 34

Testemunhas:

Fonte: dos autores, 2021.

Na Figura 35, apresentamos o comprovante de assinaturas eletrônicas.

Figura 35 - Comprovante das assinaturas eletrônicas

Comprovante de Assinatura Eletrônica contraktor

nTP.br Dados e horários baseados no fuso horário (GMT -3:00) em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinatura gerado em 23/08/2021 às 11:48:26 (GMT -3:00)

Contrato Final.pdf
 ID única do documento: #9862aa20-5c23-4978-9f5e-ad73c64c6819
Hash do documento original: 291A256E-640C14405324E0F146330594C7724990a2a2311a24276e487941af388026a
 Data Log if assinaturas do documento número: #9862aa20-5c23-4978-9f5e-ad73c64c6819 e base de conhecimento parte do mesmo, com os efeitos previstos nos Termos de Uso.

Assinaturas (6)

- ✓ **Lucas Monteiro Ribeiro (Participante)**
Assinou em 23/08/2021 às 11:48:56 (GMT -3:00)
- ✓ **Raissa dos Santos Frota (Participante)**
Assinou em 23/08/2021 às 11:51:04 (GMT -3:00)
- ✓ **Projeto Curatorial 2021 (Participante)**
Assinou em 23/08/2021 às 12:02:34 (GMT -3:00)
- ✓ **Mateus Lima Barbosa (Participante)**
Assinou em 23/08/2021 às 11:51:49 (GMT -3:00)
- ✓ **Gabriela Machado Leindecker (Participante)**
Assinou em 23/08/2021 às 11:51:51 (GMT -3:00)
- ✓ **Fernanda Clima (Participante)**
Assinou em 23/08/2021 às 11:56:40 (GMT -3:00)

Histórico completo

Data e hora	Evento
-------------	--------

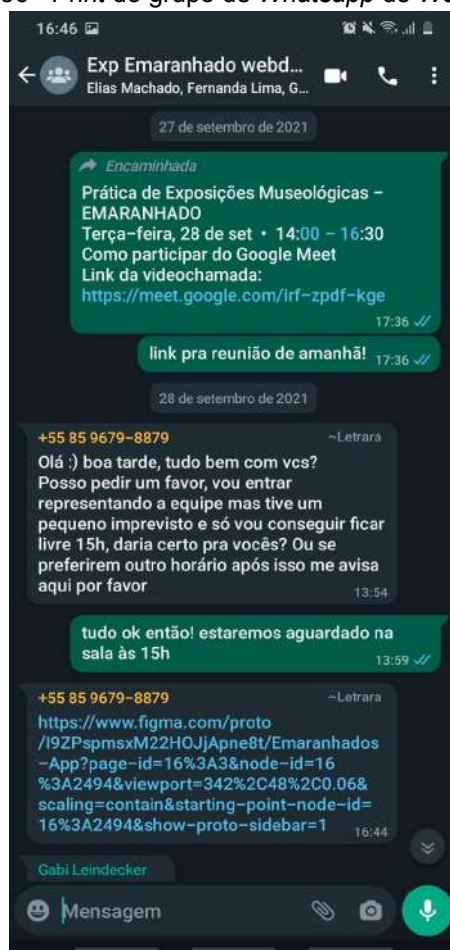
Fonte: dos autores, 2021.

Com o contrato assinado, o primeiro passo foi realizar uma reunião entre os curadores e a equipe contratada, onde se discutiu as ideias gerais do *design* do *site* e compartilhadas algumas inspirações, além de já pontuar características que sabíamos, como a rolagem infinita e a limitação das cores, usando apenas tons da paleta de cores da EMARANHADO.

Muitos esboços, ajustes, adaptações, conversas e reuniões foram feitas até chegarmos à versão final. O GT *Webdesign* e *Acessibilidade na Web* focou na elaboração da estrutura do *site*, juntamente com a equipe contratada, pensando na melhor forma de divulgar a exposição ao público.

Para estabelecer contato com a equipe desenvolvedora do *site* da EMARANHADO, foi criado um grupo de *whatsapp* com as integrantes do GT *Webdesign*, Fernanda Lima, Gabriela Leindecker e Victoria Hornos, o museólogo Elias Machado e os contratados. O grupo foi o principal meio de comunicação com os desenvolvedores, sendo nele estabelecidos os dias e horários das reuniões da turma com a equipe desenvolvedora, realizados na plataforma *Google Meet*. As mensagens, documentos e *links* recebidos no grupo do *Webdesign* eram encaminhadas ao grupo principal da turma (Figura 36).

Figura 36 - *Print* do grupo de *Whatsapp* do *Webdesign*

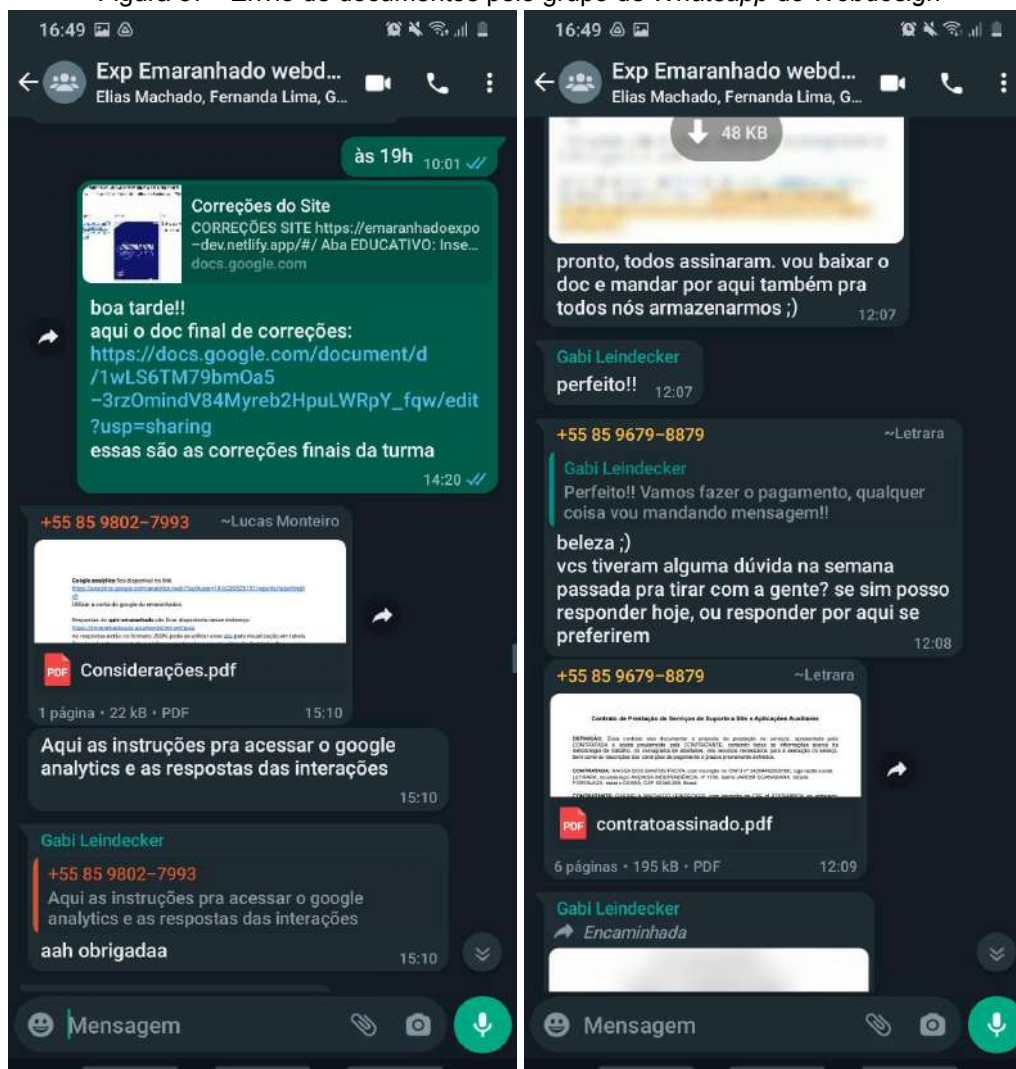


Fonte: dos autores, 2021.

O grupo era utilizado no compartilhamento de documentos como a nota fiscal da prestação de serviços, o contrato assinado por ambas as partes e o documento

contendo os dados de *login* do *Google Analytics* e de interação dos visitantes com o *site*, como ilustrado na Figura 37.

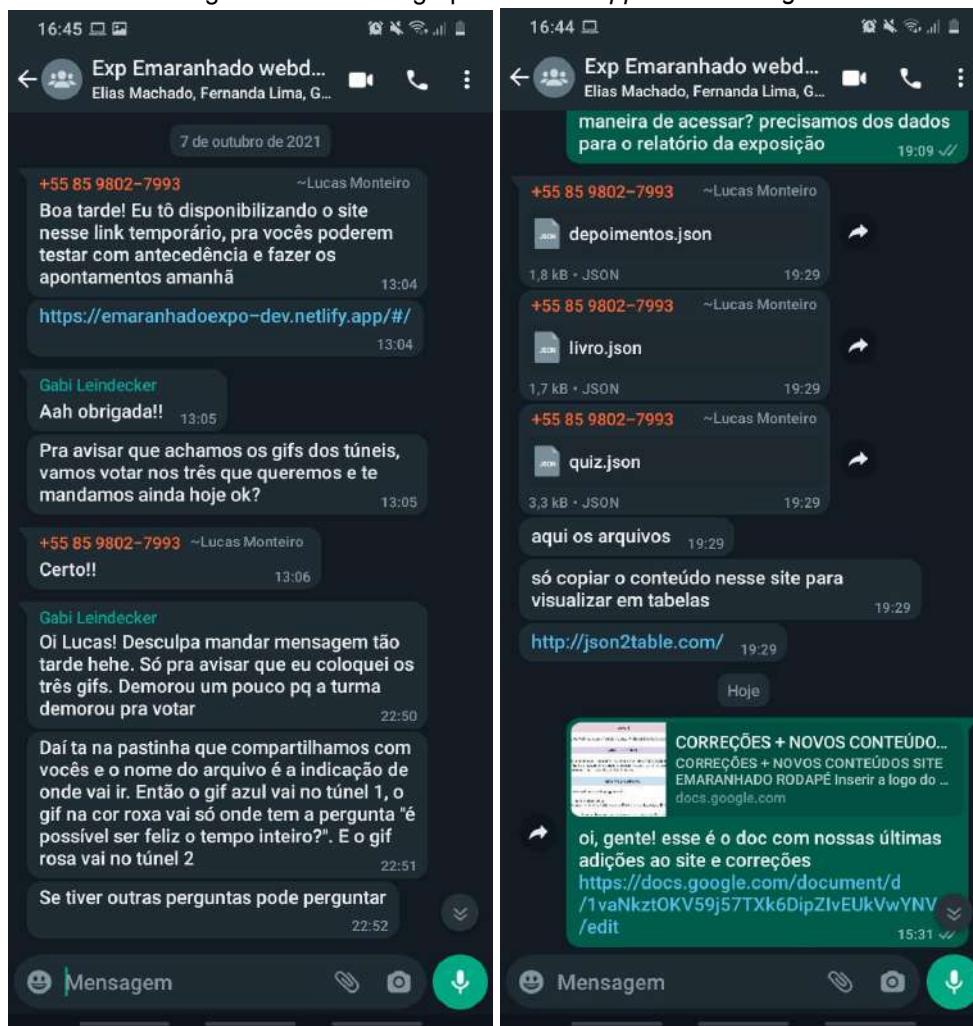
Figura 37 - Envio de documentos pelo grupo de *Whatsapp* do *Webdesign*



Fonte: dos autores, 2021.

Como meio de contato mais rápido entre a turma e os desenvolvedores, o grupo era utilizado para compartilhamento e solução de dúvidas de ambos os grupos e também na solicitação e acompanhamento de correções e manutenção do *site* da EMARANHADO, além do envio dos *links* de acesso às versões temporárias do *site*, como ilustrado na Figura 38.

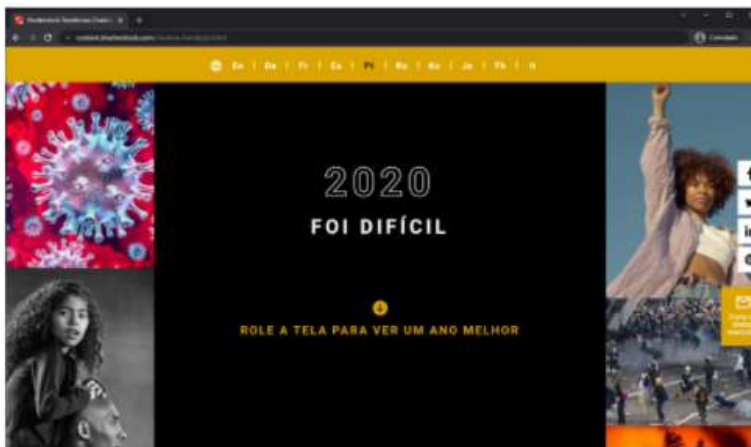
Figura 38 - Print do grupo de Whatsapp do Webdesign



Fonte: dos autores.

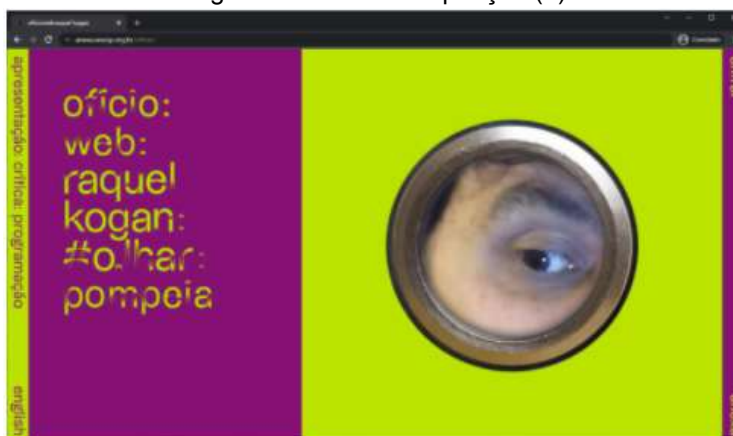
A proposta de fazer uma exposição que unisse informação e conteúdo, sem perder a sua capacidade de entretenimento, fez com que o GT *Web Design*, com o auxílio da turma, fizesse uma busca obstinada por referências em outras páginas da *internet*, de museus e exposições, para servirem como base para a EMARANHADO, como as Figuras 39 e 40 ilustram.

Figura 39 - Site de inspiração (1)



Fonte: <https://content.shutterstock.com/creative-trends/pt.html>

Figura 40 - Site de inspiração (2)



Fonte: <https://anexa.sescsp.org.br/oficio/>

O objetivo era fazer com que a imagem da exposição física que produzimos em uma maquete virtual tivesse o mesmo efeito de interatividade e imersão no *site* a ser criado. Após esse primeiro encontro, para ficar mais claro visualmente para todos, foi feito uma apresentação na plataforma *Canva* ilustrando nossas ideias da exposição, conforme ilustrado nas Figuras 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 48.

Figura 41 - Visualização do *site* em *slides*: tela inicial

Fonte: dos autores, 2021.

Figura 42 - Visualização do *site* em *slides*: poema de abertura

Fonte: dos autores, 2021.

Figura 43 - Visualização do *site* em *slides*: primeira interação

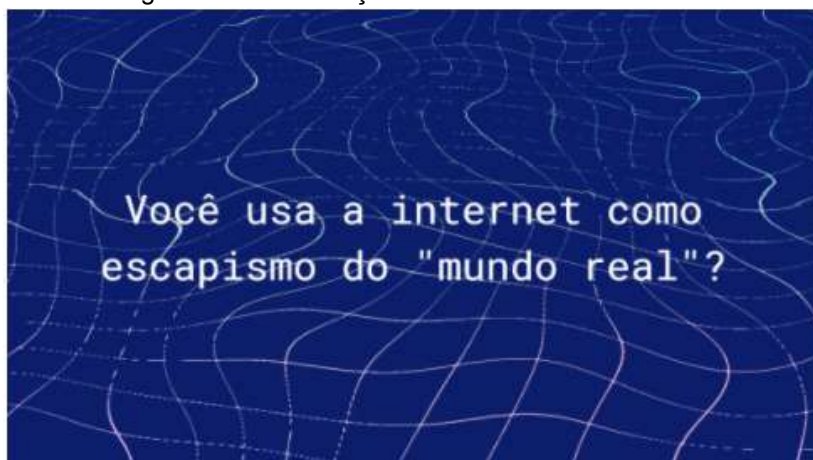
Fonte: dos autores, 2021.

Figura 44 - Visualização do site em *slides*: moldura de *gifs*



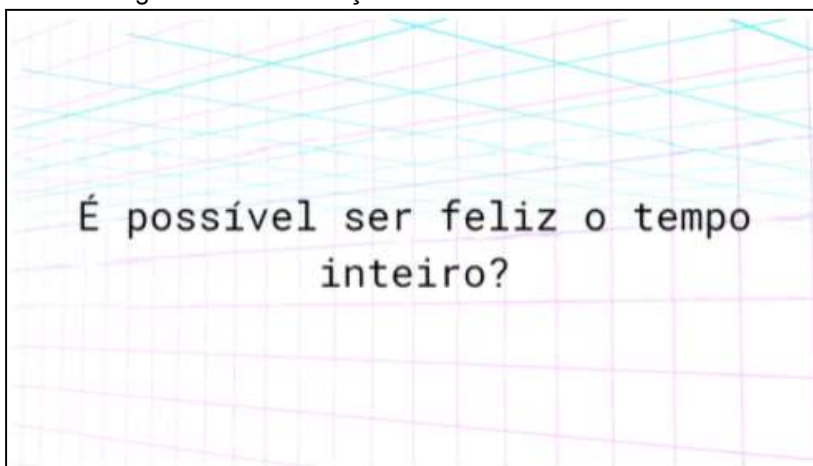
Fonte: dos autores, 2021.

Figura 45 - Visualização do *site* em *slides*: túnel um



Fonte: dos autores, 2021.

Figura 46 - Visualização do *site* em *slides*: túnel dois



Fonte: dos autores, 2021.

Figura 47 - Visualização do *site* em *slides*: cosmos

Fonte: dos autores, 2021.

Figura 48 - Visualização do *site* em *slides*: mensagens

Fonte: dos autores, 2021.

Muitas ideias que foram pensadas e escritas no projeto da EMARANHADO para serem reproduzidas em uma exposição física, foram adaptadas para o *site*. Como a primeira interação entre exposição e público, em forma de termo de uso do *site*, a moldura de *gifs* rodeando o vídeo do *Bug* do Milênio, os túneis do Núcleo 2, a reflexão sobre como o celular abriga diversos objetos que hoje podem ser considerados obsoletos e a parede de *post its*, no *site* sendo um mural de mensagens.

Apresentado a visualização da exposição virtual em *slides* e enviado todo o conteúdo da EMARANHADO, os *designers* organizaram os *web frames* (Figuras 49 e

50) para nossa aprovação e revisão do material, para podermos corrigir e fazer as devidas alterações para a programação do *site*.

Figura 49 - *Web frames: desktop*



Fonte: dos autores, 2021.

Figura 50 - *Web frames: mobile*



Fonte: dos autores, 2021.

Após todas essas discussões, foi aprovado o formato final do *site* da exposição, que apresentamos a seguir.

Ao entrarmos na página inicial, nos deparamos com o logo da EMARANHADO, grande e centralizado na tela (Figura 51). Abaixo deste logo, temos duas abas que levam aos materiais educativos da exposição⁹ (materiais disponíveis para *download* e uma lista com a programação das *lives* realizadas no canal do *YouTube* do Curso de Museologia UFRGS, executadas nos meses de outubro e novembro).

Figura 51 - Abertura do *Site* da EMARANHADO



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Na parte inferior do *site*, o visitante é convidado a aceitar os termos de uso do mesmo por meio de *cookies* – procedimento que todos, ou a maioria dos *sites* utilizam para uma melhor navegação. Os *cookies* são um pequeno arquivo textual que registra a identidade do usuário e armazena dados de navegação, tais como preferências, localização e frequência de cliques. Para além da utilização padrão de *cookies* que muitos *sites* possuem, a EMARANHADO pensou em uma linguagem mais informal e até mesmo irônica para informar sobre esse procedimento, como mostra a Figura 52.

⁹ Os materiais educativos foram disponibilizados em datas diferentes: o primeiro no dia de abertura da exposição, 11/10; já o segundo só ficou pronto no dia 09/11, com a exposição quase se encerrando. O motivo para o atraso foi a dificuldades para organizar os materiais e falta de planejamento.

Figura 52 - Cookie na Abertura do Site (1)



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Ao clicar para aceitar os cookies ou para fechar a janela que aparece esta mensagem, outra imagem surge na tela logo em seguida questionando o visitante sobre a interação anterior, como mostra a Figura 53.

Figura 53 - Cookie na Abertura do Site (2)



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Voltando à navegação do *site*, no fundo branco e neutro da tela, vemos uma animação de fios que se movimentam e se entrelaçam ilustrando o emaranhado que intitula a exposição. Do lado esquerdo da tela foram adicionados os ícones que conduzem o visitante às outras plataformas (Figura 54). Na ordem, de cima para baixo: *Instagram* (@emaranhado.expo), *Twitter* (twitter.com/emaranhado_expo), *TikTok* (tiktok.com/@emaranhado.expo), *Spotify* (playlist da EMARANHADO) e o canal do Curso de Museologia UFRGS no *YouTube*.

Figura 54 - Ícones das Outras Plataformas da EMARANHADO



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Do lado direito da tela disponibilizamos o ícone de acesso ao vídeo em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) que acompanha o *site* até a rolagem final (Figura 55).

Figura 55 - Recurso de Libras no Site da EMARANHADO

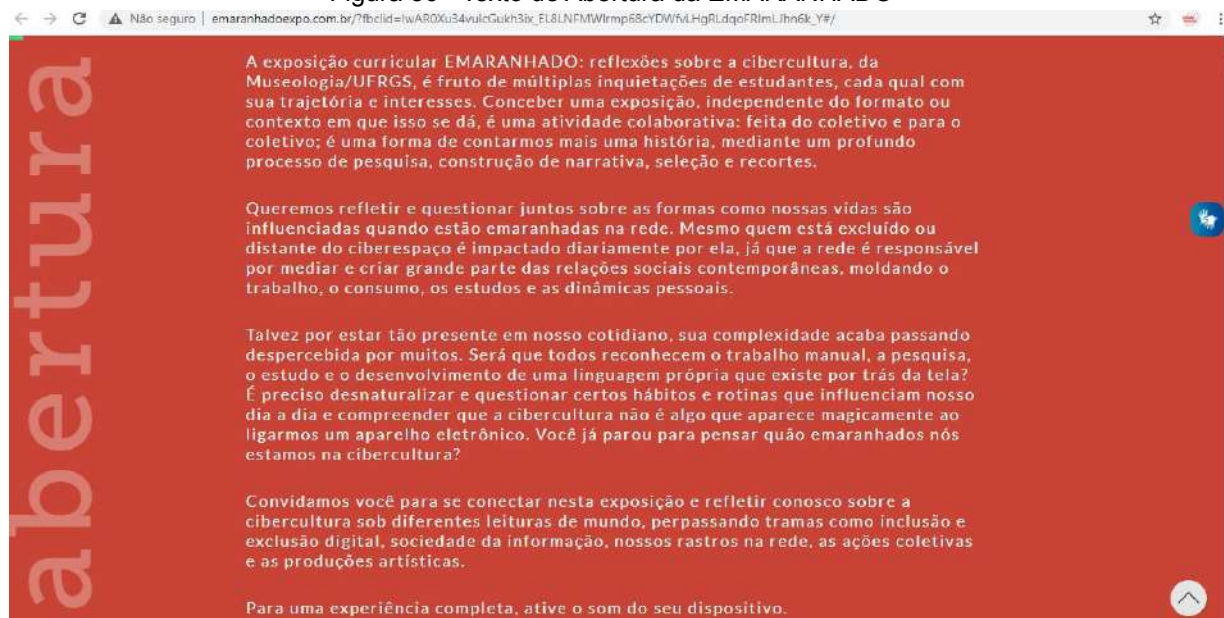


Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

De acordo com a proposta anterior, quando a exposição seria executada no mezanino do Museu da UFRGS, o circuito de visitação escolhido seria o híbrido, com caráter linear nos núcleos 1 e 2 e aberto nos núcleos 3 e 4. No entanto, tivemos que adaptar essa ideia de “liberdade” de circulação, optando por um circuito dirigido na exposição digital onde os núcleos vão sendo acessados através da rolagem infinita do *site*.

Deste modo, ao fazermos uma primeira rolagem no *site* e, efetivamente, começando a visita à exposição, vemos um texto de abertura (Figura 56) e apresentação da EMARANHADO: sua concepção e adequação perante contratempos, feita de forma colaborativa por meio de um profundo processo de pesquisa, seleção e recortes, na construção de uma narrativa que visou proporcionar reflexões, críticas e indagações sem deixar de entreter e comunicar o público.

Figura 56 - Texto de Abertura da EMARANHADO



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

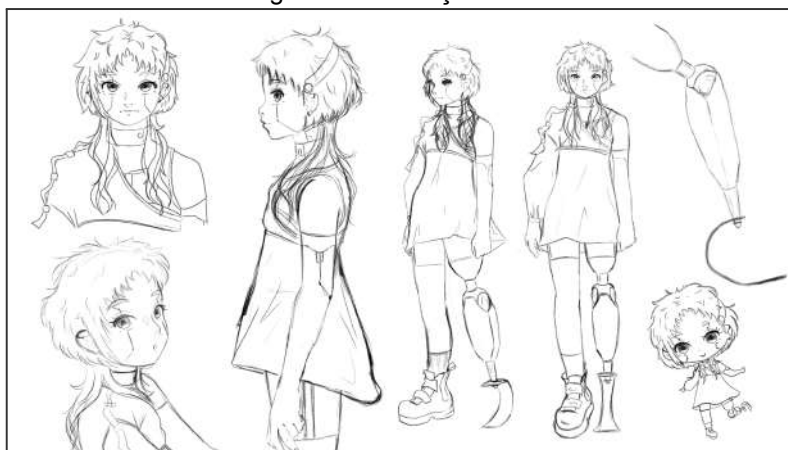
É interessante destacar que os textos da exposição foram escritos de forma colaborativa entre a turma, a partir de pesquisas já realizadas e que constavam no Projeto Curatorial, com alguns movimentos de atualização sobre a temática. Todos os textos contaram com a revisão da professora, da monitora e do museólogo, e após essa etapa foram revisados por Elisa Machado, profissional que atua como revisora de textos em língua portuguesa. Elisa atuou de forma voluntária em nossa exposição, e reforçamos aqui os agradecimentos pelos serviços prestados para a EMARANHADO.

4.1 EMM: O SISTEMA OPERACIONAL MEDIADOR

Através de reuniões e conversas da turma para escolhermos a melhor solução de reajuste dos núcleos para o formato digital, sem excluirmos a essência que uma visita física poderia proporcionar (com a mediação e instrução dos alunos curadores, por exemplo), criamos uma personagem que poderia assumir o papel de mediadora junto aos visitantes no *site*: **EMM**, um sistema operacional sem gênero e produzido depois de diversos esboços e processos criativos, através de desenho digital feito por uma das curadoras, Gabriela Lendecker. Personagem inspirada em

assistentes digitais, moda *cyberpunk* e personagens robôs/biônicos, possui olhos grandes, curiosos e gentis, usa roupas futuristas nas cores da exposição, como pode ser visto nas Figuras 57, 58, 59, 60, 61 e 62.

Figura 57 - Esboço 1 EMM



Fonte: Gabriela Leindecker, 2021.

Figura 58 - Esboço 2 EMM



Fonte: Gabriela Leindecker, 2021.

Figura 59 - Ilustração EMM



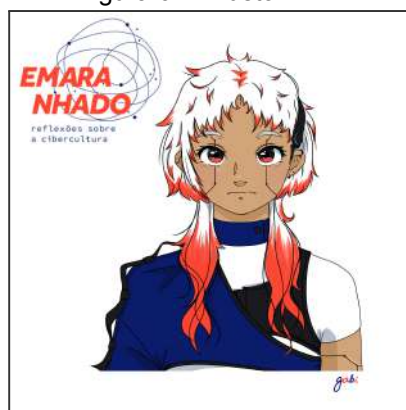
Fonte: Gabriela Leindecker, 2021.

Figura 60 - Ilustração EMM



Fonte: Gabriela Leindecker, 2021.

Figura 61 - Busto EMM



Fonte: Gabriela Leindecker, 2021.

Figura 62 - Ilustração EMM



Fonte: Gabriela Leindecker, 2021.

EMM aparece em um primeiro momento no *site*, do lado esquerdo da tela, ao lado de um poema (Figura 63), produzido especialmente para a exposição, escrito pela aluna curadora Sofia Perseu, substituindo a obra “nome da obra” que seria emprestada pelo acervo do MACRS, a qual havia sido idealizada para a exposição física no Museu da UFRGS. É neste momento que o visitante tem a primeira interação com EMM e a exposição: ao aproximarmos o *mouse* na tela, podemos ouvir a personagem recitando o poema, o que traz uma aproximação afetiva com o público através da mediadora. Salientamos que o visitante é levado a pensar que se trata da voz de EMM, a voz que recita o poema é de sua própria autora, Sofia Perseu.

Figura 63 - Poema Recitado por EMM



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS: NÚCLEO 1

Para apresentar a exposição em formato digital, a transição dos núcleos se deu, sobretudo, de forma não linear; ou seja, a rolagem do *site* induz sempre o visitante a interagir, clicar, ler, ouvir e cursar o *mouse* - ou, no caso dos *smartphones/tablets*, os seus dedos - pela tela, podendo subir ao topo da exposição e descer sem que se perca a sua narrativa. O texto de abertura (mencionado anteriormente) recepciona o visitante à exposição.

“A exposição curricular EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura, da Museologia/UFRGS, é fruto de múltiplas inquietações de estudantes, cada qual com sua trajetória e interesses próprios. Conceber uma exposição, independente do formato ou contexto em que isso se dá, é uma atividade coletiva: feita do coletivo e para o coletivo; é uma forma de contarmos mais uma história, através de um profundo processo de pesquisa, construção de narrativa, seleção e recortes.

Queremos refletir e questionar juntos as formas nas quais nossas vidas são influenciadas quando emaranhadas na rede. Mesmo quem está excluído ou distante do ciberespaço é impactado diariamente, já que a rede é responsável por mediar e criar grande parte das relações sociais contemporâneas, moldando o trabalho, o consumo, os estudos e as dinâmicas pessoais.

Talvez por estar tão presente em nosso cotidiano sua complexidade acaba passando despercebida por muitos. Será que todos reconhecem o trabalho manual, a pesquisa, o estudo e o desenvolvimento de uma linguagem própria que existem por detrás da tela? É preciso desnaturalizar e questionar certos hábitos e rotinas que influenciam nosso dia a dia e compreender que a cibercultura não é algo que aparece magicamente ao ligarmos um aparelho eletrônico. Você já parou para pensar quão emaranhados nós estamos na cibercultura?

Convidamos você para se conectar nesta exposição e refletir conosco sobre a cibercultura sob diferentes leituras de mundo, perpassando tramas como inclusão e exclusão digital, sociedade da informação, nossos rastros na rede, as ações coletivas e as produções artísticas.

Para uma experiência completa, ative o som do seu dispositivo.”

Em seguida, aparece o poema de mediação de EMM. Passando o cursor na tela, em cima do poema, é possível ouvir o áudio da curadora Sofia Perseu recitando-o.

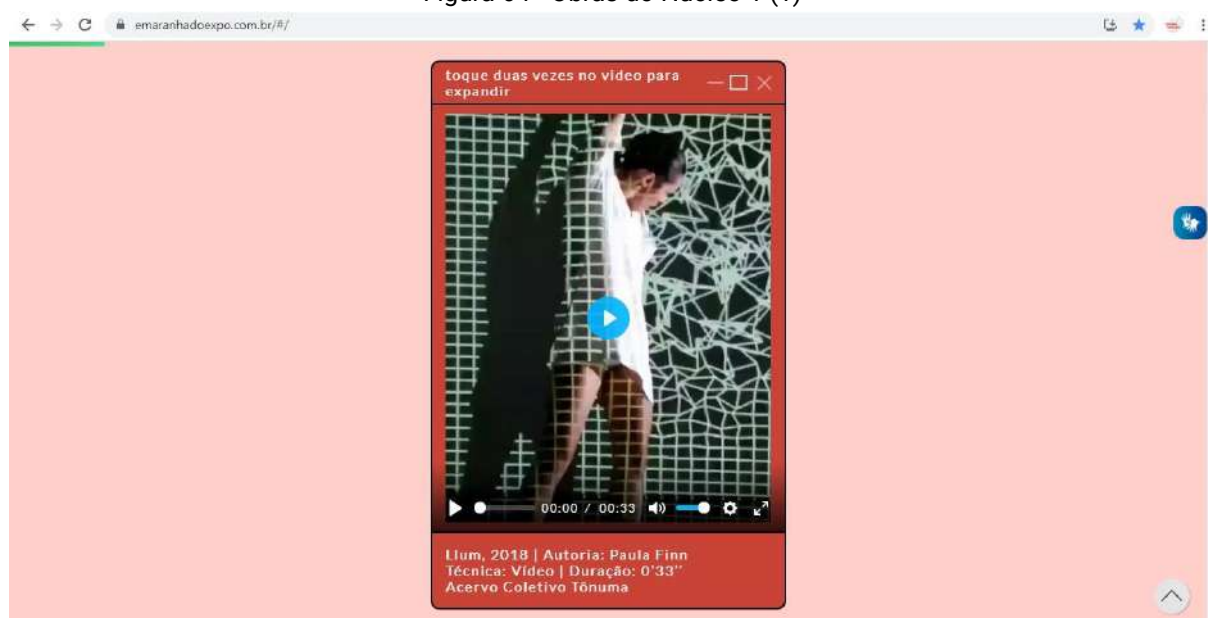
O texto de introdução ao **Núcleo 1** faz uma reflexão sobre como nos comportamos nas redes sociais e suas complexas consequências, questionando seus usos inapropriados, mas também a utilização favorável da *internet* no cotidiano das pessoas:

“Você já parou para pensar sobre a forma como a sociedade se comporta quando imersa na rede mundial de computadores? Sabemos da influência da internet na vida das pessoas e como a cibercultura modela nossas experiências online e offline. Por estar tão

emaranhada no cotidiano, sua complexidade acaba passando despercebida por muitos. Será que há um uso adequado da internet, qual seria o tempo ideal de uso? Quanto tempo você está conectado? O que compartilha? E para quê? O que é vida privada e o que é publicável? Sobre o que você opina e baseado em quê? Leu o cookie que assinaste para participar dessa exposição?”

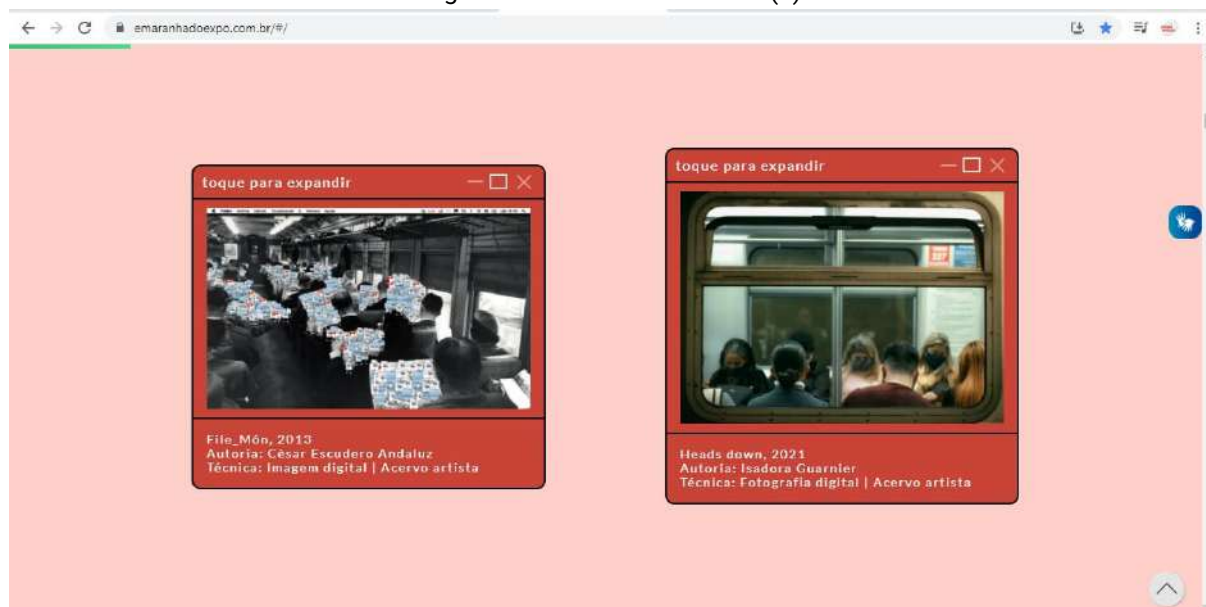
Abaixo deste texto, aparecem as primeiras obras do acervo, como veremos a seguir, nas Figuras 64 e 65:

Figura 64 - Obras do Núcleo 1 (1)



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 65 - Obras do Núcleo 1 (2)



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Para encerrar esse núcleo, é lançado um texto gerador que questiona o visitante sobre a ideia de uma vida sem *internet*:

“Certa manhã, você desperta e não consegue conectar o wi-fi no seu smartphone. Você tenta a rede de dados e nada. Liga o computador e surge somente uma tela azul. Sua cafeteira programável não fez o café matinal. Será que há algum problema na rede do bairro? A televisão smart é a sua última tentativa. A mesma tela azul aparece.

Em um lapso, você recorda de um rádio guardado em alguma gaveta. Daqueles que é necessário puxar a antena e utilizar pilhas. Você sintoniza em uma emissora, silêncio. Ao sair para a rua, você encontra um jornal na calçada.

***VIDA EM COLAPSO: os computadores e sistemas voltaram para 1900.
1º de janeiro de 2000.”***

A pergunta que é lançada ao visitante: *“Como você vai viver em um mundo sem internet?”* aparece sutilmente no fundo da tela, em letras ampliadas, no canto esquerdo (Figura 66).

Figura 66 - Encerramento do Núcleo 1



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

4.3 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS: NÚCLEO 2

Na transição do Núcleo 1 para o Núcleo 2 (Figura 67), foram alteradas as cores de fundo da tela para que ficasse nítido ao visitante essa diferenciação entre os núcleos e as narrativas. As cores atribuem ao *site* essa distinção, inclusive guiam o visitante ao longo da exposição, na ausência de um mediador.

Figura 67 - Transição do Núcleo 1 para o Núcleo 2



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Para abrir o **Núcleo 2**, foi criado um mosaico de GIFs que envolve o vídeo do *Bug do Milênio*. Em seguida, um texto explicativo sobre esse vídeo aparece na tela (Figura 68), acompanhado da imagem de EMM que faz o papel de mediador.

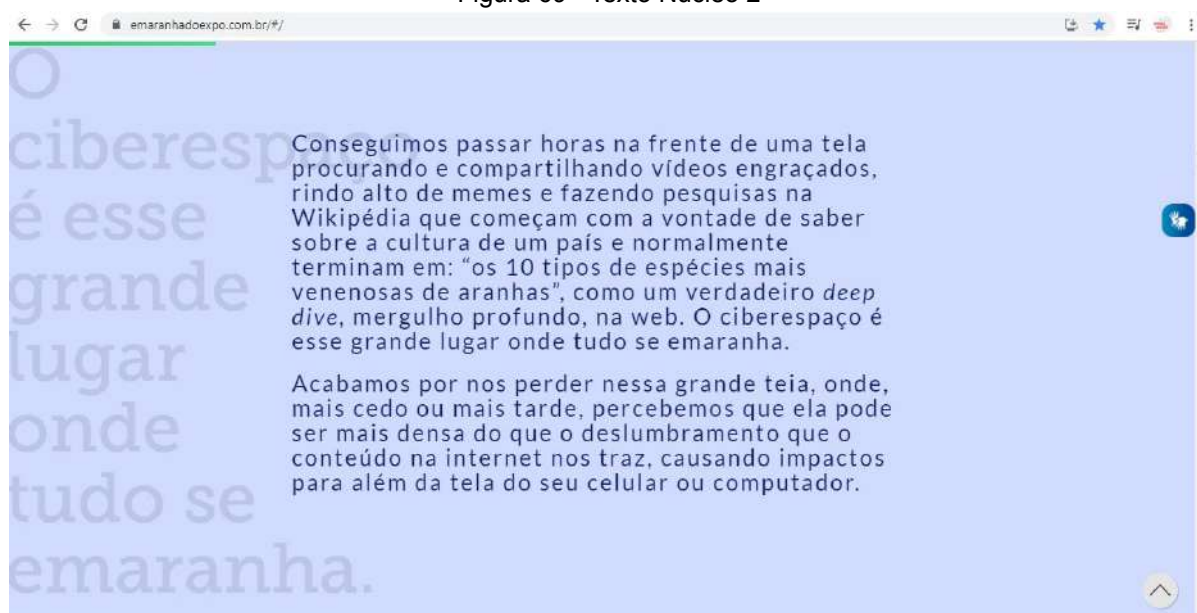
Figura 68 - EMM Explica sobre o Bug do Milênio



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Seguindo a visitação, o texto de introdução ao Núcleo 2 é lançado (Figura 69), gerando reflexões sobre o quanto de tempo perdemos nas redes nos emaranhando em assuntos diversos que muitas vezes não possuem relação entre si, apenas geram deslumbramentos e distrações, além de causarem impactos nas nossas vidas para além dos dispositivos. Este texto é acompanhado de uma frase que fica ao fundo da tela, em letras ampliadas, no canto esquerdo: “O CIBERESPAÇO É ESSE GRANDE LUGAR ONDE TUDO SE EMARANHA”.

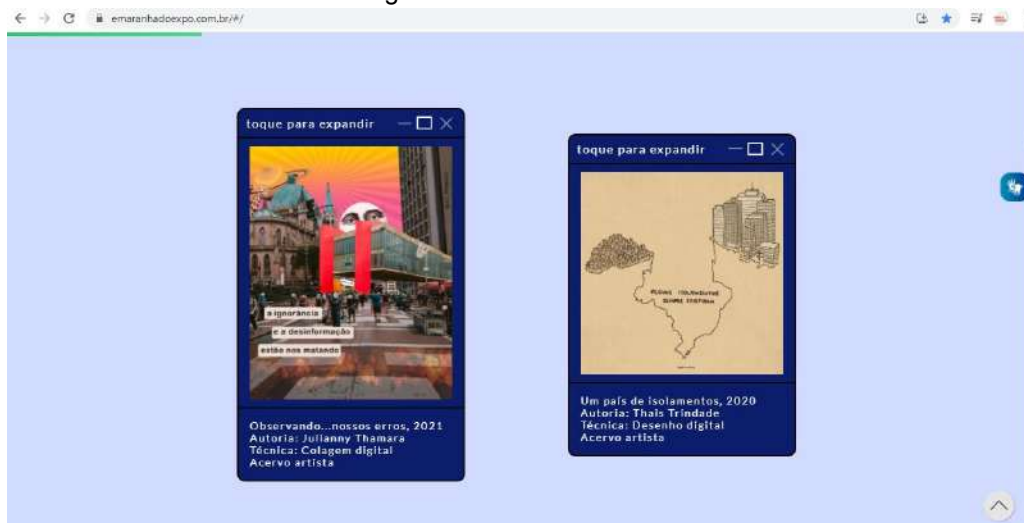
Figura 69 - Texto Núcleo 2



Fonte: dos autores, 2021.

Duas obras do acervo aparecem na tela (Figura 70), abaixo do texto introdutório:

Figura 70 - Acervo Núcleo 2



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Para ilustrar uma das interações imersivas do *site*, foram criados dois túneis que transmitem a ideia de o quanto estamos cada vez mais absortos nas redes: na linguagem de *web*, um verdadeiro *deep dive* (mergulho profundo) acontece quando adentramos *sites* e *links* de pesquisas na *internet*. Para cada túnel, foi criada uma pergunta geradora e cores diferenciadas, como mostram as Figuras 71 e 72.

Figura 71 - Pergunta Geradora do Túnel 1



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 72 - Pergunta Geradora do Túnel 2



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Cada pergunta aparece na tela por uma direção diferente: a pergunta do túnel 1, se rolarmos o *site* de cima para baixo, aparecerá da direita para a esquerda, enquanto que a pergunta do túnel 2 é mostrada da esquerda para a direita. Se rolarmos o *site* de baixo para cima, essas direções se invertem. Uma escolha intencional da curadoria.

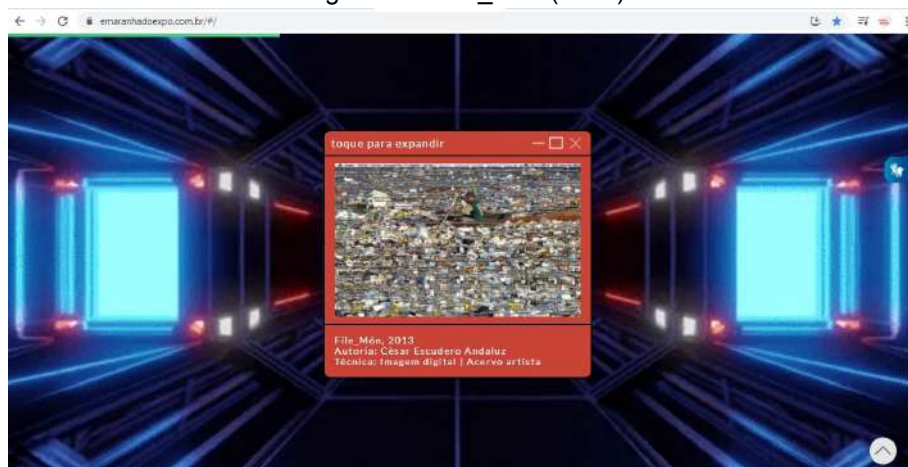
No Túnel 1 vemos obras e vídeos ilustrados nas Figuras 73, 74, 75 e 76, que vão aparecendo enquanto o visitante vai rolando o cursor para baixo.

Figura 73 - Trânsito (2020)



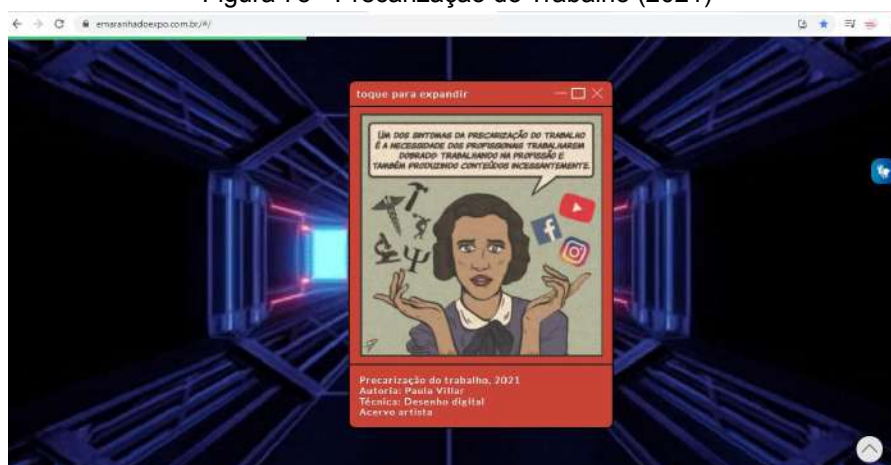
Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 74 - File_Man (2013)



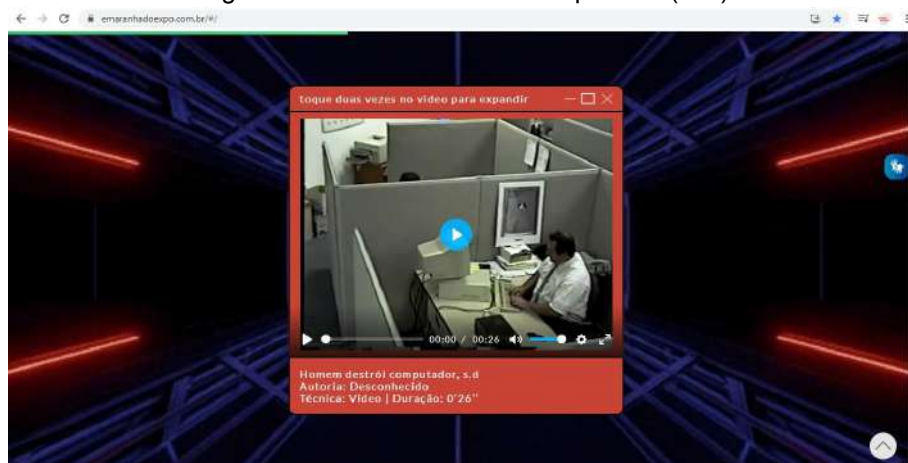
Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 75 - Precarização do Trabalho (2021)



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 76 - Homem Destrói Computador (s.d.)



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

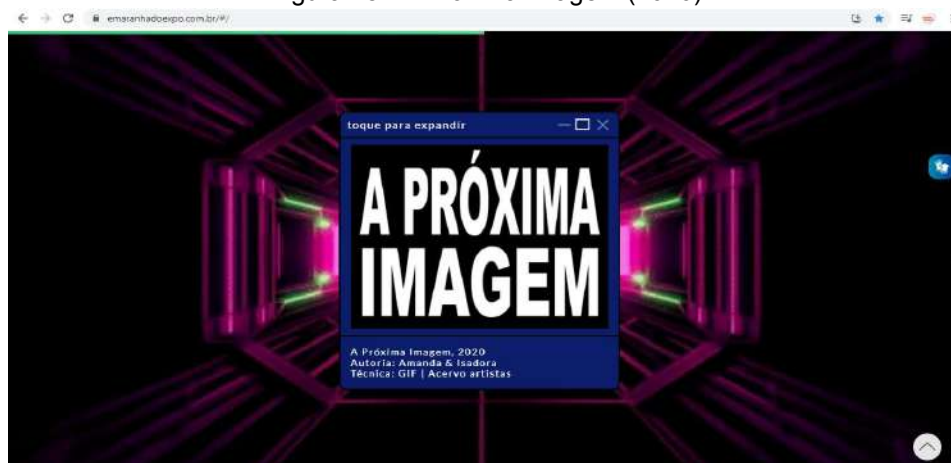
No **Túnel 2**, estão expostas as obras e vídeos constantes das Figuras 77, 78, 79, 80, 81 e 82.

Figura 77 - Blip (2021)



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 78 - A Próxima Imagem (2020)



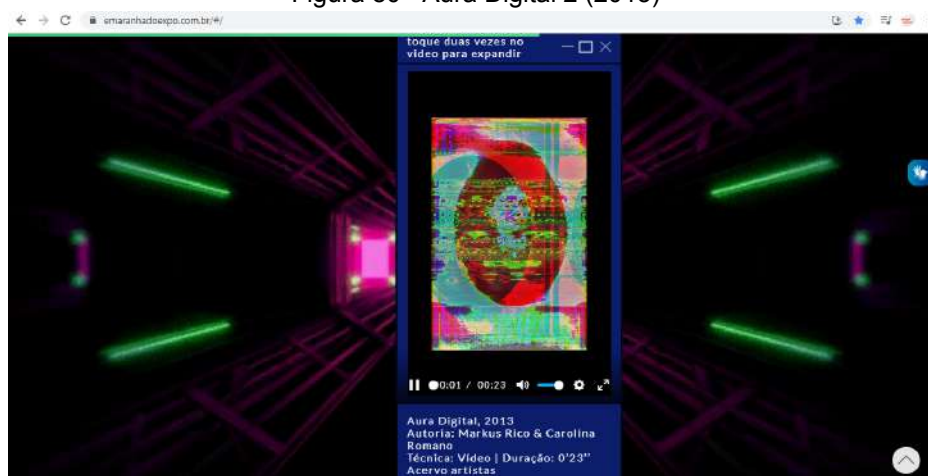
Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 79 - Aura Digital 1 (2013)



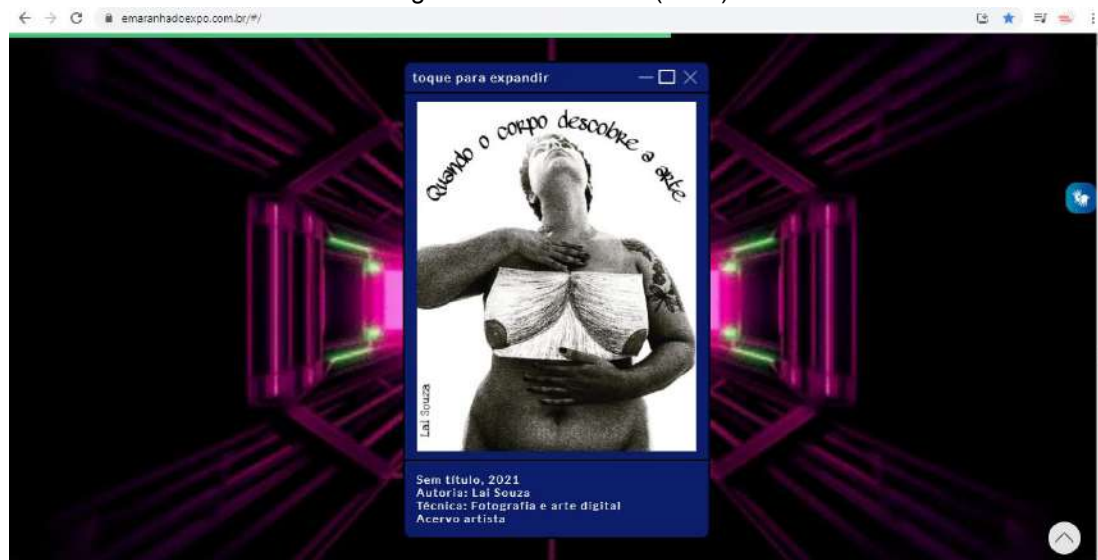
Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 80 - Aura Digital 2 (2013)



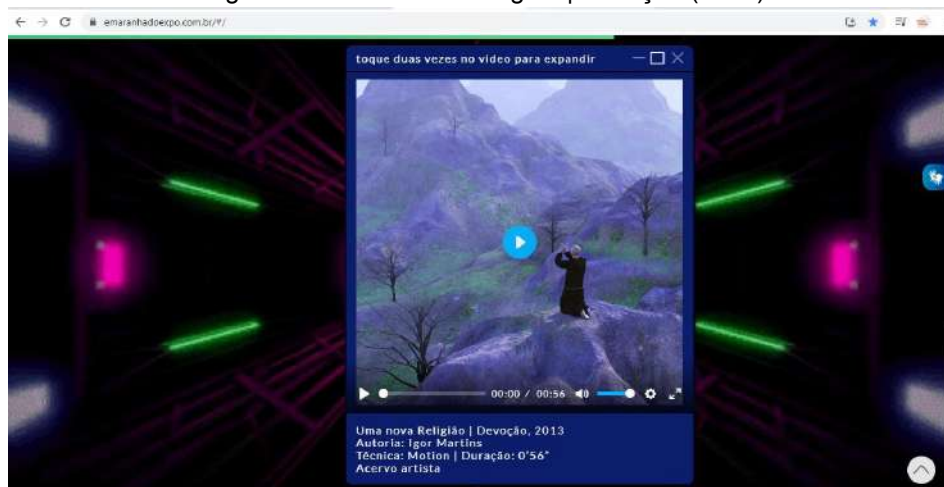
Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 81 - Sem Título (2021)



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 82 - Uma Nova Religião | Devoção (2013)



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

4.4 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS: NÚCLEO 3

A proposta de narrativa para o **Núcleo 3** é alicerçada em um dos assuntos mais discutidos no mundo da contemporaneidade e da cibercultura: as *Fake News*. O que fazemos com as informações recebidas, como filtramos e distribuimos elas entre

amigos e familiares, sem sermos vítimas de conteúdo enganoso e, até mesmo, criminoso? O texto de introdução ao núcleo antecipa esses questionamentos:

“A Internet permite a busca rápida por informações. É possível saber a escalação da Seleção Brasileira de Futebol de 1962, fazer uma visita virtual no Museu do Louvre, acompanhar a lua de mel da sua prima no Instagram: é o mundo na palma da sua mão.

Como selecionar a informação que chega até você? Já compartilhou alguma notícia falsa? Já teve a sensação de ser espiado por seu telefone? Como assim o anúncio é justamente sobre o produto que pesquisei ontem? A cibercultura é feita por pessoas. Somos nós que criamos a rolagem infinita, o smartphone, o wi-fi, as redes sociais. A internet é construída por nós - e algoritmos, empresas. Ela está em nosso dia a dia seja para estudar, trabalhar ou nos momentos de lazer. O que você sabe sobre ela? Lembre-se: ela é feita por diferentes sujeitos, inclusive por você”.

A pergunta que fica no fundo da tela, com letras em fonte ampliada (Figura 83), convida o visitante a refletir sobre como nos comportamos e interagimos neste meio: **“VOCÊ É A MESMA PESSOA NO CIBERESPAÇO?”**

Figura 83 - Pergunta Geradora do Núcleo 3



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Uma das ferramentas criadas para saber se o visitante continuava presente e interagindo com a exposição, antes de iniciar o Núcleo 3, é uma mensagem de EMM que surge na tela (como mostra a Figura 84). Depois que respondemos ao SIM deste alerta, o texto do Núcleo 3 reaparece.

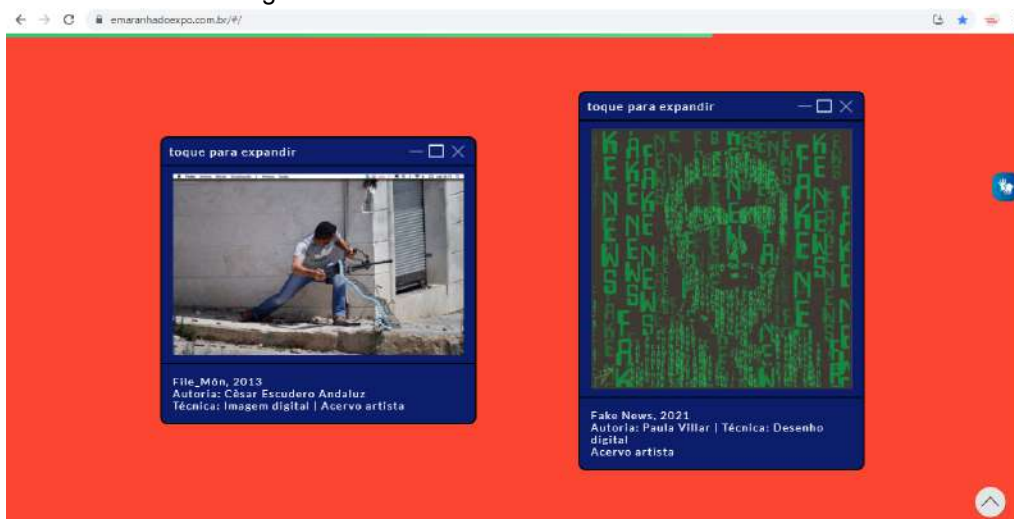
Figura 84 - Pergunta de EMM



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Em seguida, duas obras do acervo aparecem em destaque (Figura 85). Abaixo delas, um texto que antecede a interação sobre *Fake News* é apresentado (Figura 86).

Figura 85 - Obras sobre Fake News no Núcleo 3



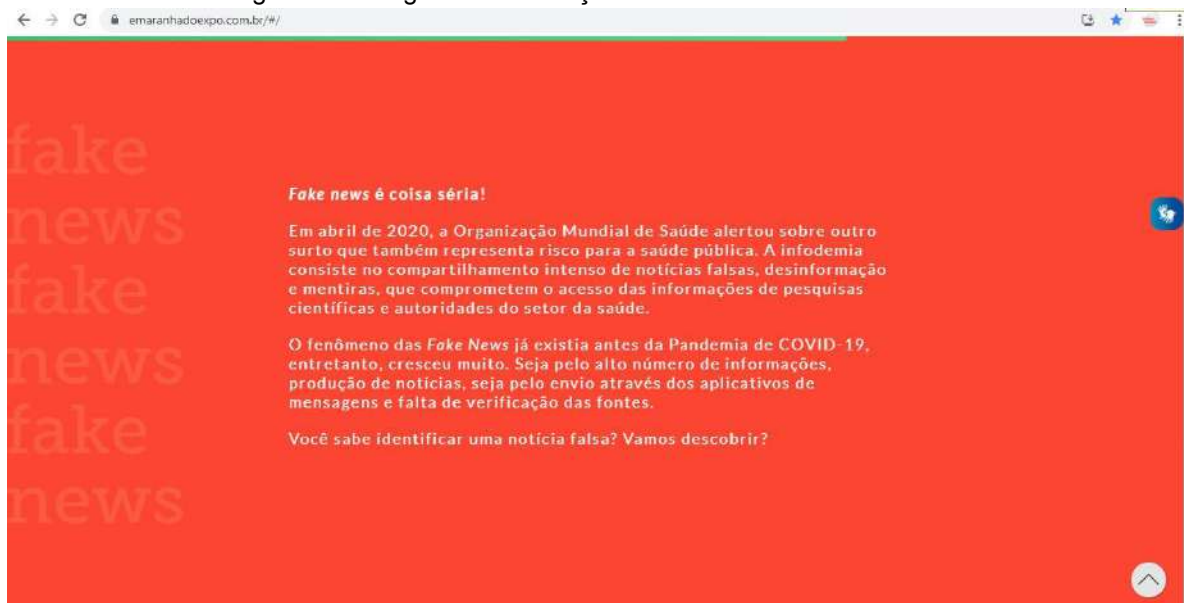
Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

“Em abril de 2020, a Organização Mundial de Saúde alertou sobre outro surto que também representa risco para a saúde pública. A infodemia consiste no compartilhamento intenso de notícias falsas, desinformação e mentiras, que comprometem o acesso das informações de pesquisas científicas e autoridades do setor da saúde.

O fenômeno das Fake News já existia antes da Pandemia de COVID-19, entretanto cresceu muito. Seja pelo alto número de informações, produção de notícias, assim como o envio através dos aplicativos de mensagens e falta de verificação das fontes.

Você sabe identificar uma notícia falsa? Vamos descobrir?”

Figura 86 - Pergunta de Interação sobre Fake News no Núcleo 3



Fonte: *síte* da EMARANHADO, 2021.

Na sequência, um jogo de perguntas e respostas “FATO ou *FAKE*” (são 5 perguntas) foi criado para fins de interação e informação com o público, como mostra a Figura 87. Na alternativa *FAKE*, a mensagem “Você acertou, é *Fake!*” aparece instantaneamente; já na alternativa *FATO*, a mensagem “Você errou, é *Fake!*” aparece em seguida.

Esta ação contou com a parceria do **Museu Diários do Isolamento (MuDI)**¹⁰, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O contato para solicitar autorização foi realizado por email com o professor e coordenador do MuDI, Daniel Vianna de Souza. A escolha por selecionar manchetes presentes no acervo do “Movimento É *Fake*” vem ao encontro do desejo da turma de valorizar as instituições museológicas presentes no ciberespaço. Todas as manchetes com notícias falsas integram o projeto. Já as manchetes verdadeiras foram escolhidas através de uma busca na internet. O critério era apresentar algum fato positivo como a pesquisadora brasileira que foi uma das pioneiras no mapeamento genético do novo Coronavírus.

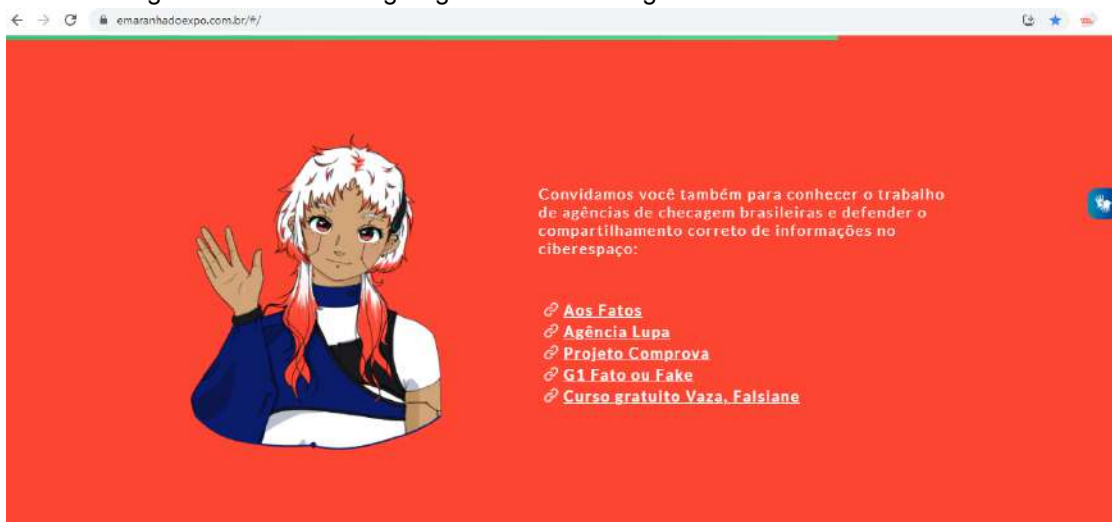
¹⁰ Sediado em território digital, o MuDI é vinculado ao Núcleo Sobre Museus, Ciência e Sociedade, do Departamento de Museologia, Conservação e Restauro, do Instituto de Ciências Humanas da UFPEL. Para saber mais, acesse: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/mudi/>

Figura 87 - Jogo Fato ou Fake?



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

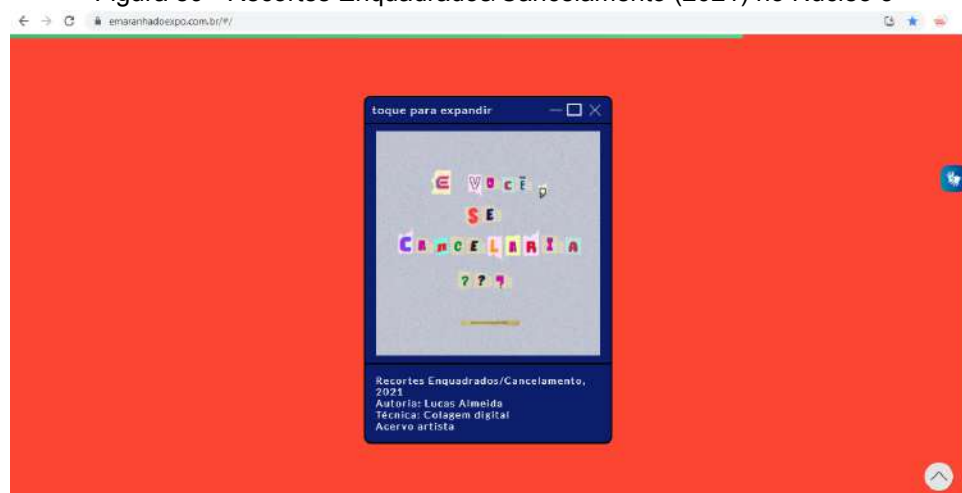
Depois de passadas as cinco perguntas, uma mensagem de EMM aparece (Figura 88), divulgando agências de checagem de *fake news* utilizadas pela turma para a elaboração desse recurso interativo da exposição.

Figura 88 - EMM Divulga Agências de Checagem de *Fake News* no Núcleo 3

Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Dialogando com o tema das *Fake News* e encerrando o Núcleo 3, podemos ver na sequência a obra que integra o acervo, “Recortes Enquadrados/Cancelamento 2021” (Figura 89), de autoria de Lucas Almeida. Essa obra tensiona uma questão contemporânea que é recorrente nas mídias sociais, o cancelamento. A obra nos provoca a refletir sobre várias questões, como, por exemplo, as relações sociais *online* e *offline* mediadas pela cibercultura.

Figura 89 - Recortes Enquadrados/Cancelamento (2021) no Núcleo 3

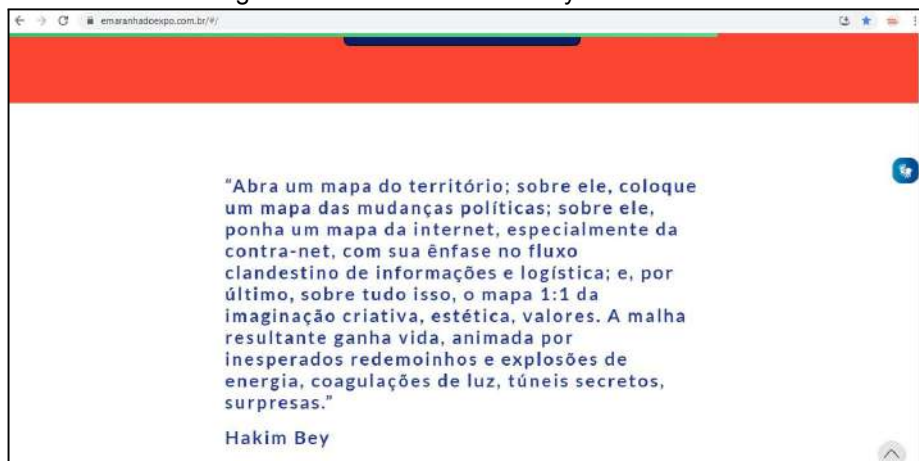


Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

4.5 APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS: NÚCLEO 4

O **Núcleo 4** finaliza a exposição EMARANHADO fazendo uma análise sobre os temas abordados e um retrospecto das diversas transformações tecnológicas que a humanidade presenciou por décadas, possibilitando a democratização da informática, seguida pelo crescimento exponencial de pessoas de diferentes classes sociais com acesso às redes. É um núcleo que busca, sobretudo, lançar olhares acerca da ideia de utopia, gerando reflexões positivas e humanistas sobre o futuro da *internet*. O texto do historiador **Hakim Bey** abre esta última seção do *site* (Figura 90).

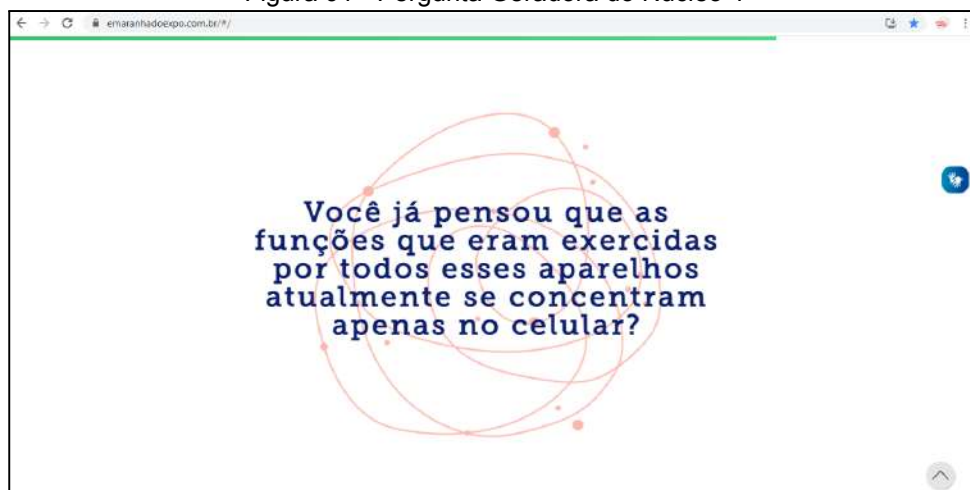
Figura 90 - Texto de Hakim Bey no Núcleo 4



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

A transição do Núcleo 3 para o Núcleo 4 se deu através da troca de cores do fundo da tela, possibilitando a diferenciação dos núcleos (do laranja para o branco); no circuito físico, seria utilizado um recurso expográfico que traria as diversas possibilidades e usos do celular, lembrando ao visitante de todos os objetos físicos que tinham uma única função, agora juntos em funcionamento através de um único sistema operacional. Para tanto, houve uma adaptação deste recurso para a versão do *site*. Antes de aparecer este novo recurso, uma pergunta surge na tela abaixo do texto de Hakim Bey, ilustrada na Figura 91.

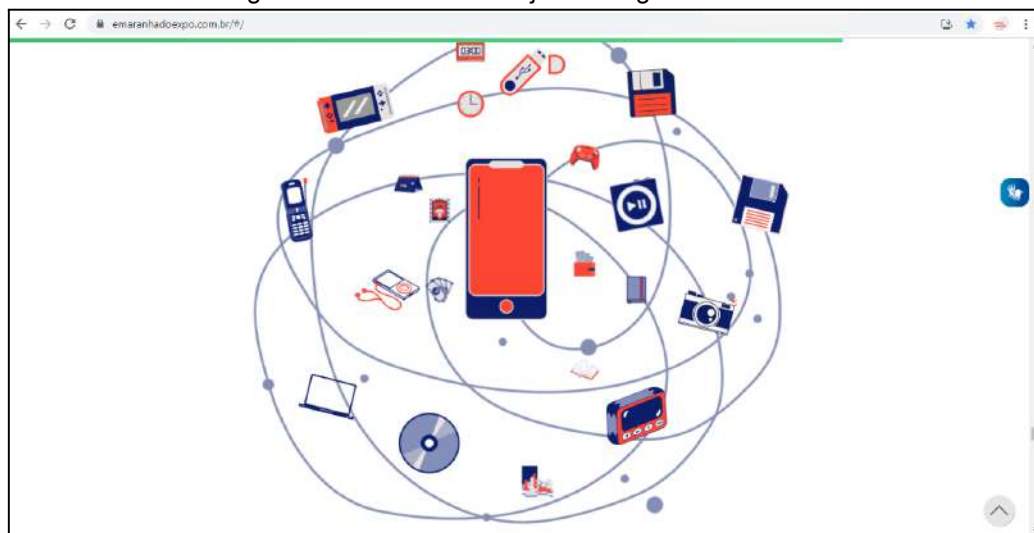
Figura 91 - Pergunta Geradora do Núcleo 4



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Esta pergunta antecede, então, o novo recurso criado pelos programadores do *site* para substituir a proposta de interação dos objetos físicos: um emaranhado de fios e ilustrações de objetos antigos - acervo emprestado pelo **Museu das Coisas Banais** - fazem um grande cosmos em volta de um *smartphone*, conforme Figura 92.

Figura 92 - Cosmos de Objetos Antigos no Núcleo 4



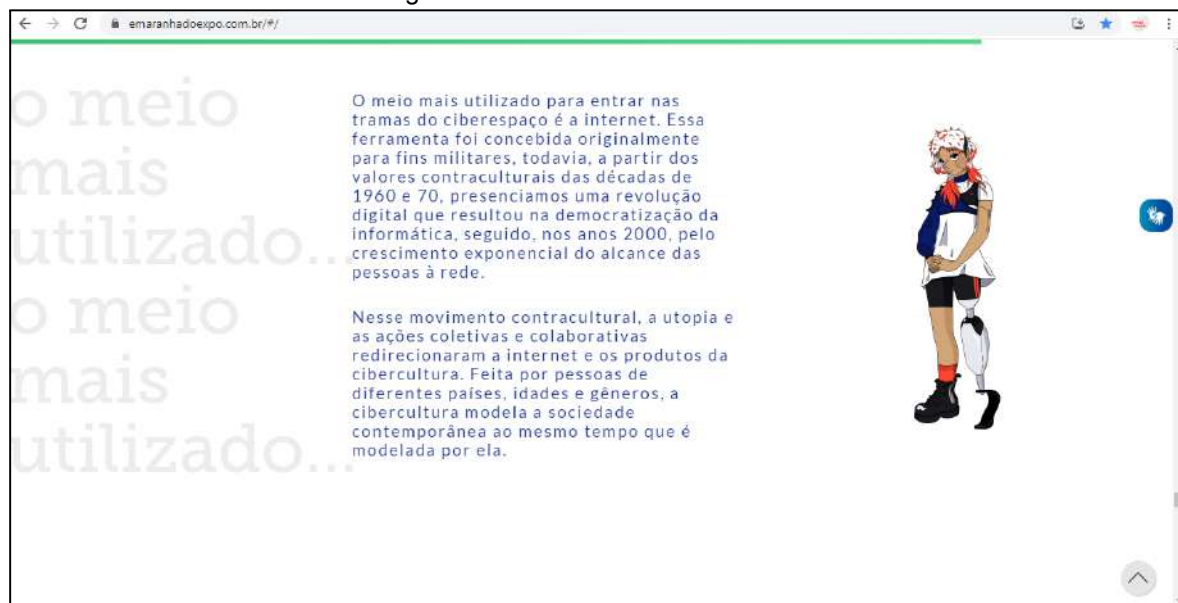
Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Para a mediação seguinte, é utilizada novamente a imagem de EMM, do lado esquerdo da tela, de corpo inteiro, apresentando o texto introdutório do Núcleo 4 (Figura 93).

“O meio mais utilizado para entrar nas tramas do ciberespaço é a internet. Essa ferramenta foi concebida originalmente para fins militares, todavia, a partir dos valores contraculturais das décadas de 1960 e 70, presenciamos uma revolução digital que resultou na democratização da informática, seguido, nos anos 2000, pelo crescimento exponencial do alcance das pessoas à rede.

Nesse movimento contracultural, a utopia e as ações coletivas e colaborativas redirecionaram a internet e os produtos da cibercultura. Feita por pessoas de diferentes países, idades e gêneros, a cibercultura modela a sociedade contemporânea ao mesmo tempo que é modelada por ela.”

Figura 93 - EMM e Texto do Núcleo 4



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Seguindo pelo *tour*, a imagem de acervo “**Les Horribles Cernettes**” aparece na tela, abaixo do texto de introdução (Figura 94).

Figura 94 - Les Horribles Cernettes no Núcleo 4



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

O desenho do cartunista Alexandre Beck (Figura 95), que também faz parte do acervo da EMARANHADO, é antecedido por um texto, como mostrado abaixo.

“Hoje, provavelmente mais do que nunca, a cibercultura fomenta a articulação de diversos movimentos sociais online e offline. O ciberespaço, como um lugar de coexistência de diversas comunidades, possibilita estarmos conectados e em diálogo com uma variedade de eventos, como vaquinhas online, hashtags contra o governo, democratização de informação, campanhas de combate ao preconceito, entre outros. Estamos emaranhados em diferentes espaços, onde é possível exercer nossa cidadania, trocar, aprender e construir relações de empatia e utopia com o mundo.”

Logo abaixo deste texto, a charge do artista aparece compondo o acervo:

Figura 95 - Charge de Armandinho no Núcleo 4



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Como forma de interação com o público, foi criado um jogo de conhecimento por meio de linhas que se ligam e emaranham-se de acordo com as perguntas e respostas:

“Vamos ver como você se emaranhou com a gente?”

Escolha uma cor de acordo com o que você sabia antes da exposição:

Cor 1: Já conhecia o conceito de cibercultura

Cor 2: Já tinha ouvido falar

Cor 3: Não tinha parado pra pensar sobre

Emaranhe sua cordinha onde mais fizer sentido para responder as perguntas.”

Interessante é que esta proposta integrava o projeto da exposição em formato físico e foi adaptada para o site. Além de dialogar com o público e perguntar questões referentes aos conhecimentos sobre a cibercultura, a interação fez parte das ações do GT Avaliação.

Como mostram as figuras 96 e 97, essa logística se deu da seguinte forma:

Figura 96 - Jogo de Conhecimento no Núcleo 4 (1)

Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 97 - Jogo de Conhecimento no Núcleo 4 (2)

Não tinha parado pra pensar sobre

Emaranhe sua cordinha onde mais fizer sentido para responder as perguntas.
 (é só clicar nos pontos e passar para o lado para responder todas)

<p> <input checked="" type="radio"/> Você mais usa da cibercultura? </p> <p> <input type="radio"/> Mais de Interações sociais. </p> <p> <input type="radio"/> Mais online ou a partir da internet. </p> <p> <input type="radio"/> Quase nada. </p> <p> <input type="radio"/> Memes. </p> <p> <input type="radio"/> Produções offline disponibilizadas na rede. </p>	<p> <input checked="" type="radio"/> Você acha que a cibercultura vai dominar a cultura offline? </p> <p> <input type="radio"/> Sim! Só vamos estar online no futuro. </p> <p> <input type="radio"/> Não existe cibercultura sem a cultura offline. </p> <p> <input type="radio"/> Não! A cibercultura é que vai acabar. </p>	<p> <input type="radio"/> Sua visita à exposição te impactou de alguma forma? </p> <p> <input type="radio"/> Gostei de ter conhecido mais produções da cibercultura. </p> <p> <input checked="" type="radio"/> Entendi mais sobre os conceitos de cibercultura. </p> <p> <input type="radio"/> Estou refletindo sobre minhas ações pessoais. </p> <p> <input type="radio"/> Me interessei ainda mais pelo tema. </p> <p> <input type="radio"/> Não me impactou positiva ou negativamente. </p>
---	---	--

Fonte: site da EMARANHADO, 2021.

Após essa proposta interativa, é apresentado o texto de fechamento da exposição EMARANHADO (Figura 98).

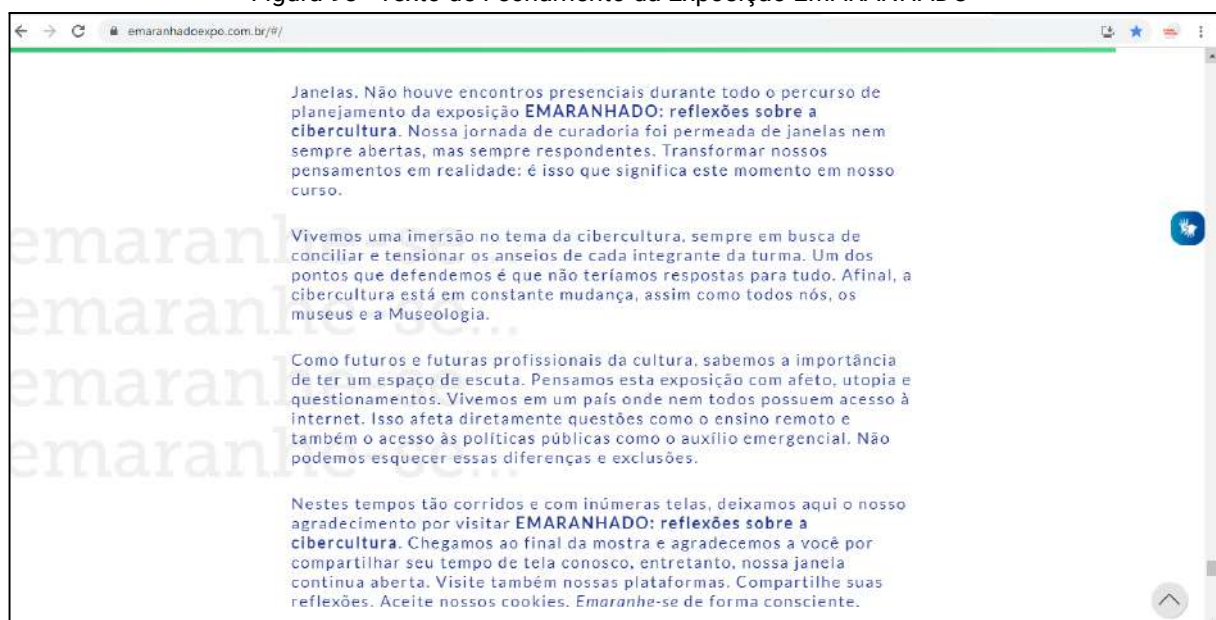
“Janelas. Não houve encontros presenciais durante todo o percurso de planejamento da exposição “Emaranhado: reflexões sobre a cibercultura”. Nossa jornada de curadoria foi permeada de janelas nem sempre abertas, mas sempre respondentes. Transformar nossos pensamentos em realidade é isso que significa este momento em nosso curso.

Vivemos uma imersão no tema da cibercultura, sempre em busca de conciliar e tensionar os anseios de cada integrante da turma. Um dos pontos que defendemos é que não teríamos respostas para tudo. Afinal, a cibercultura está em constante mudança, assim como nós. Assim como os museus e a Museologia.

Como futuros e futuras profissionais da cultura, sabemos a importância de ter um espaço de escuta. Pensamos esta exposição com afeto, utopia e questionamentos. Vivemos em um país onde nem todos possuem acesso à internet. Isso afeta diretamente questões como o ensino remoto e também o acesso às políticas públicas como o auxílio emergencial. Não podemos esquecer estas diferenças e exclusões.

Nestes tempos tão corridos e com inúmeras telas, deixamos aqui o nosso agradecimento por visitar “Emaranhado: reflexões sobre a cibercultura”. Chegamos ao final da mostra e te agradecemos por compartilhar seu tempo de tela conosco, entretanto, nossa janela continua aberta para você. Visite também nossas plataformas. Compartilhe suas reflexões. Aceite nossos cookies. Emaranhe-se de forma consciente.”

Figura 98 - Texto de Fechamento da Exposição EMARANHADO



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

A possibilidade de o visitante deixar mensagens a respeito da exposição, como seria feita no modo presencial através de *post-its* fixados em um totem, não foi excluída da versão digital da exposição: criamos para esta versão *online*, caixas de mensagens que ficam passando (em sentidos contrários) pela tela, com depoimentos do público que acompanhou até o final o conteúdo proposto pela EMARANHADO (Figura 99). O texto a seguir conduz a essas mensagens:

“Assim como a cibercultura, EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura é construída por pessoas. E estamos muito curiosas para escutar vocês. Este espaço é para você compartilhar suas impressões, críticas e sugestões. Durante nosso percurso - e aqui

também - alguns questionamentos foram realizados, fique a vontade para colocar seus pensamentos em nossa teia.”

Figura 99 - Depoimentos do Público na Exposição EMARANHADO



Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Para encerrar o Núcleo 4, o Livro de Visitas (Figura 100) em formato *online* fica disponível, acompanhado logo abaixo os agradecimentos a todos os envolvidos (colegas, professores, instituições parceiras e todos os profissionais da UFRGS comprometidos com esta exposição) e ficha técnica (Figura 101).

Figura 100 - Livro de Visitas da EMARANHADO

Agradecemos sua visita na exposição EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura. Antes de sair, te convidamos para assinar nosso livro de visita. Até a próxima!

Nome

Email

Cidade

Idade

Se quiser, utilize este espaço para comentários, dúvidas, críticas e sugestões:

/enviar_

Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

Figura 101 - Ficha Técnica e Agradecimentos da Exposição EMARANHADO

Ficha Técnica

Orientação_
rofa. Dra. Vanessa Barrozo Teixeira Aquino

Curadoria_
atarina Petter
ristine Oliveira Hobus
ernanda Wagner de Castro Lima
abriela Machado Leindecker
abriela Meneghel Colla Mattia
adora Medaglia Guarnier
uis Fernando Herbert Massoni
ofia Perseu
uzana Gomez Pohla
ictoria Lima Hornos

Banca avaliadora_
rofa. Dra. Alê Primo (UFRGS)
rofa. Dra. Monique Magaldi (UnB)
rofa. Me. Priscila Chagas Oliveira (UFPEL)

Equipe técnica_
lilas Palmínor Machado - FABICO/UFRGS (Assessoria museológica)

Agradecimentos
Aline Bemvenuti
Ana Cellina Figueira da Silva
Ana Maria M. Moura
Bruna Argenta Model
Carla Batista
Cleci Terezinha Meneghel
Cylon Rosa Neto
Diego Lemos Ribeiro
Eduardo Berg Colla
Eduardo Michalany de Andrade
Eracilto Pereira
Fernanda Carvalho de Albuquerque
Fernanda Matschinske
Gisa Massoni
Ilza Maria Tourinho Girardi
Jennifer Cuty
Jussara Borges de Lima
Maria Berenice da Costa Machado
Márcia Regina Bertotto
Marília Frozza
Marlise Giovanaz
Martha Bonatto

Fonte: *site* da EMARANHADO, 2021.

5 COMUNICAÇÃO

O GT Comunicação, pelo formato digital da exposição EMARANHADO, teve um papel ainda mais expressivo do que teria no caso de uma exposição física. O motivo para isso é que, além de planejar as estratégias de divulgação das atividades da exposição e elaborar materiais gráficos (conforme disposto na subseção 5.1), também ficou sob sua responsabilidade a gestão do *Instagram* da exposição, que demandou muito trabalho, devido à quantidade de informações que deveriam ser ali compartilhadas, pois a exposição também foi desenvolvida nesta mídia, conforme descrito na subseção 5.4.

Outra atividade fundamental foi a parceria com o Museu da UFRGS, que se dispôs a compartilhar, em suas redes sociais, alguns materiais elaborados pela EMARANHADO, além de prestar assessoria comunicacional (conforme exposto no item 5.2). Além das mídias do Museu, também surgiram, ao longo da exposição, oportunidades de divulgação da EMARANHADO em outras mídias, como os canais de comunicação oficiais da UFRGS e canais externos à Universidade (item 5.3).

Por fim, embora as decisões tenham sido tomadas coletivamente, envolvendo todas/os as/os curadoras/es da exposição, ficou a cargo deste GT propôr as principais linhas editoriais do *Instagram* e também os conteúdos possíveis a serem publicados em cada uma das mídias utilizadas. Assim, oGT ficou responsável por decidir as formas de comunicação da exposição que, por ser em formato digital, foram as mais variadas, conforme apresentamos a seguir.

5.1 ELABORAÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS

Desde o início do planejamento da EMARANHADO, ficou a cargo do GT Comunicação a elaboração de materiais gráficos da exposição. Inicialmente, tivemos uma parceria com o Clube de Criação da FABICO (CAIXOLA), com assessoria de comunicação do estudante Hugo Machado Nogueira, mas que se manteve apenas durante o período de planejamento da exposição.

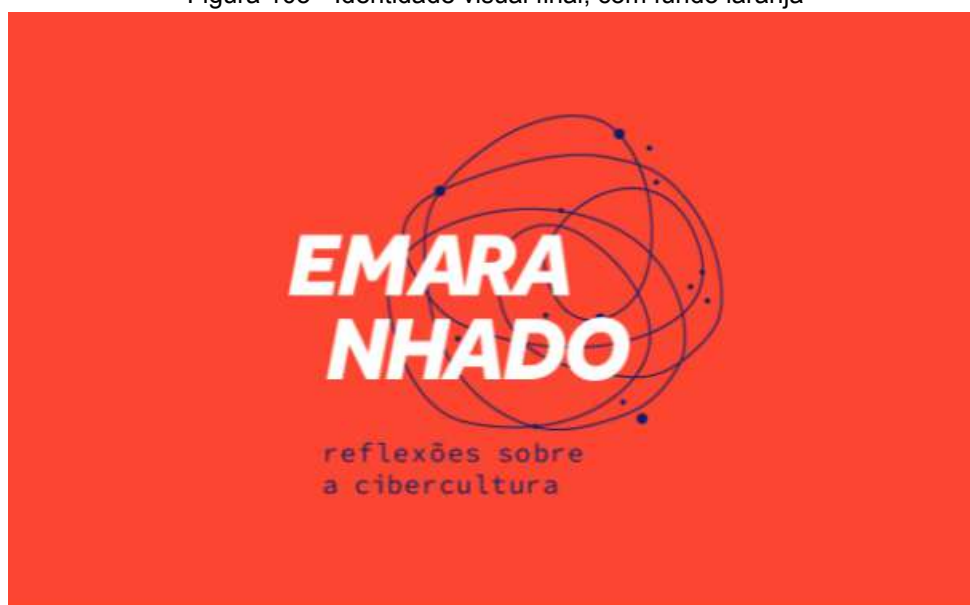
Uma das primeiras atividades do GT foi a definição da identidade visual da exposição, tendo sido elaborada, após muitas conversas e reflexões, a identidade exposta nas Figuras 102, 103 e 104.

Figura 102 - Identidade visual final, com fundo azul



Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Figura 103 - Identidade visual final, com fundo laranja



Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Figura 104 - Identidade visual final, com fundo branco



Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Planejou-se, também, a confecção de produtos, que poderiam ser vendidos e revertidos em fundo para a implementação da exposição. Alguns dos materiais que poderiam ser elaborados foram *ecobags*, imãs e canecas ilustrados com a temática da exposição e com o logotipo, como os modelos das Figuras 105 e 106.

Figura 105 - Modelo de *ecobag* da exposição EMARANHADO

Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Figura 106 - Modelo de *bottons* da exposição EMARANHADO

Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Na etapa de planejamento da exposição, também foi feito um esboço de convite (Figura 107).

Figura 107 - Modelo de convite da exposição EMARANHADO



Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Para a divulgação da exposição, foram confeccionados e impressos cartazes e marca-páginas (Figuras 108 e 109). Todos os materiais gráficos foram impressos na Gráfica da UFRGS e o pagamento foi realizado via Direção da FABICO/UFRGS.

Figura 108 - Cartaz da exposição EMARANHADO



Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Figura 109 - Marca-páginas da exposição EMARANHADO

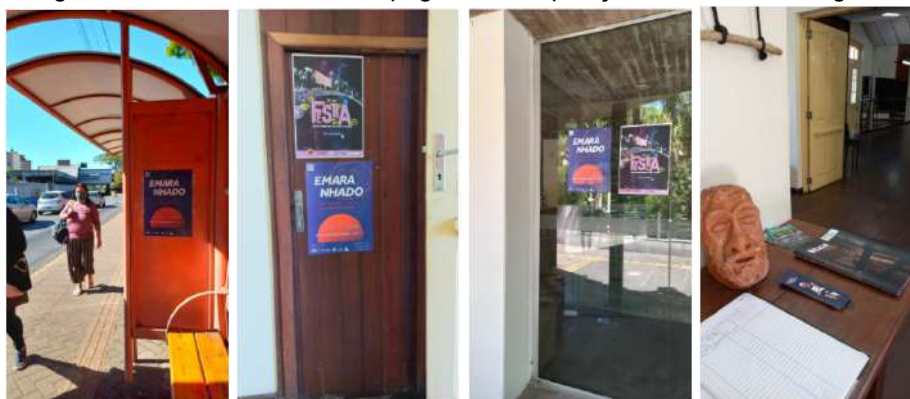


Fonte: Gabriela Leindecker e Fernanda Lima, 2021.

Foram impressas 50 cópias do cartaz e 1000 marca-páginas, que foram distribuídos em diversos lugares de Porto Alegre e região metropolitana pelos alunos curadores e com o auxílio da bolsista Amanda Trois. Foram eles: Lancheria do Parque,

Bar Ocidente, Casa de Cultura Mário Quintana, Estação Força e Luz, Museu Julio de Castilhos, MUSECOM, Livraria Taverna, Estação antiga de Canoas, Museu Municipal Parque dos Rosa (Canoas-RS) e duas paradas de ônibus na cidade de Canoas, como registrado na Figura 110.

Figura 110 - Cartazes e marca-páginas da exposição em diferentes lugares



Fonte: Isadora Guarnier, 2021.

Na Figura 111, apresentamos registros das curadoras reunidas no Laboratório de Criação Museológica (CRIAMUS), preparando os materiais para serem distribuídos.

Figura 111 - Registro das Curadoras trabalhando no CRIAMUS



Fonte: Isadora Guarnier, 2021.

O GT também elaborou o convite impresso para a exposição, que se encontra nas Figuras 112 e 113, sendo impressas 100 peças.

Figura 112 - Convite impresso para exposição EMARANHADO (frente)



Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Figura 113 - Convite impresso para exposição EMARANHADO (verso)



Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Em meio a outras manifestações de agradecimento, as mensagens expostas na Figura 114, enviadas pelas professoras Vera Dodebei (UNIRIO) e Monique Magaldi (UnB), chamaram a atenção da turma, pela gentileza e importância que as docentes deram aos convites recebidos.

Figura 114 - Mensagens das professoras Vera Dodebei e Monique Magaldi



Fonte: dos autores, 2021.

O GT elaborou o *card* com o convite virtual para a exposição, que foi publicado nas redes sociais da exposição e de parceiros, conforme Figura 115.

Figura 115 - Convite virtual para a exposição EMARANHADO



Fonte: Fernanda Lima, 2021

O GT Comunicação também elaborou um *card* (Figura 116) de divulgação da live sobre arte NFT, com Revoage, da programação educativo-cultural desenvolvida durante a 15ª Primavera de Museus.

Figura 116 - Convite para *live* da EMARANHADO com Revoage na 15ª Primavera de Museus

15ª Primavera dos Museus

Museus, Práticas e Reconhecimentos
15ª PRIMAVERA DOS MUSEUS
Museus, Práticas e Reconhecimentos
15ª PRIMAVERA DOS MUSEUS

EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura
Lançamento do Instagram da exposição curricular da Museologia UFRGS.

Data: 22/09 Hora: 19h
emaranhado.expo

EMARANHADO | conhecendo ARTE NFT com Revoage
Live de pré-lançamento da exposição EMARANHADO: reflexões sobre a Cibercultura, com os artistas Erick Peres e Santiago Pooter.

Data: 24/09 Hora: 19h
Museologia UFRGS

UFRGS
FABIO MUSEOLOGIA

EMARANHADO
reflexões sobre a cibercultura

Sbr ibram
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Também foi elaborado um convite para a *live* de abertura da exposição (Figura 117), realizada em 11 de outubro de 2021.

Figura 117 - Convite para *live* de abertura da EMARANHADO

Fonte: Fernanda Lima, 2021.

5.2 PARCERIA COM MUSEU DA UFRGS

O próprio Museu da UFRGS costuma realizar a comunicação de suas exposições em suas mídias sociais. Entretanto, como a EMARANHADO não foi realizada efetivamente nas dependências do Museu, foi firmada uma parceria voltada para a divulgação das atividades. Assim, o GT de Comunicação elaborou *cards* de divulgação e releases e os encaminhou ao Museu.

Deste modo, o GT Comunicação realizou reuniões com Rafaela Silva Thomaz, responsável pelo Setor de Comunicação do Museu, de modo a alinhar datas e conteúdos das divulgações. Houve a intenção de encaminhar a *newsletter* da exposição por meio do *mailing* do Museu, mas tal proposta não foi aceita pela instituição, que se dispôs a apenas encaminhar o primeiro *release* de apresentação da exposição, no qual constou o *link* de acesso para inscrição na *newsletter*. O motivo alegado foi a preocupação em não sobrecarregar a caixa de *e-mails* dos assinantes do *mailing* do Museu, que poderiam cancelar seus *e-mails* na lista.

Devido às características do *Facebook*, a EMARANHADO optou por não criar uma página própria na rede social, fazendo uso da página do Museu, que contava com mais de 13.000 seguidores. O GT elaborou uma capa para a página do *Facebook* (Figura 118), que foi usada entre 04 de outubro e 16 de novembro. Esta capa foi curtida por 10 pessoas e não teve nenhum comentário.




Figura 118 - Capa da EMARANHADO para o *Facebook* do Museu da UFRGS




Fonte: Fernanda Lima, 2021.

Além disso, a cada segunda-feira o Museu postou em seu perfil no *Instagram* e em seu *Facebook* a programação de *lives* da exposição, totalizando seis *posts*. As postagens estão no quadro 3.

Quadro 3 - Postagens da EMARANHADO no *Instagram* e no *Facebook* do Museu da UFRGS

Imagem	Data e Texto
	<p>04/10: Exposição curricular “EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura” inaugura em outubro</p> <p>A partir de 11 de outubro, ocorrerá a exposição curricular “EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura”, planejada e executada de forma compartilhada por estudantes do Curso de Museologia da UFRGS.</p> <p>Propondo reflexões acerca da presença da cibercultura em nosso cotidiano e devido à pandemia de Covid-19, a exposição será em formato online no endereço www.emaranhadoexpo.com.br, no Instagram (@emaranhado.expo) e em outras plataformas no ciberespaço, como TikTok (@emaranhado.expo), Twitter (@emaranhado_expo) e YouTube (youtube.com/MuseologiaUFRGS).</p> <p>Aguardamos a sua visita! Equipe EMARANHADO</p>
	<p>07/10: A partir da próxima semana, a exposição curricular “EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura” realizará uma série de lives sobre a temática da exposição, como parte de sua programação educativa.</p> <p>12/10: “O que guardar? Preservação da memória no mundo digital”, com Vera Dodebei e Marina Damin.</p> <p>19/10: “Acessibilidade e tecnologia: diretrizes e ferramentas para o ambiente museal”, com Jessica Norberto.</p> <p>26/10: “Mulheres e internet: trajetórias e desafios”, com o Projeto Enigma.</p> <p>11/11: “Preservação e documentação de acervos na era da cibercultura: o panorama brasileiro”, com o Lucas Bambozzi.</p> <p>As lives ocorrerão no YouTube do Curso de Museologia da UFRGS (youtube.com/MuseologiaUFRGS), sempre às 19h. Ative o lembrete e participe das discussões!</p> <p>Equipe EMARANHADO #museuufrgs #emaranhado #museologia</p>
	<p>11/10: Exposição curricular “EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura” inaugura HOJE!</p> <p>Hoje, às 19h, ocorre a vernissage da “EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura”, exposição curricular planejada e executada de forma compartilhada por estudantes do Curso de Museologia da UFRGS.</p> <p>O evento será transmitido no YouTube (youtube.com/MuseologiaUFRGS). A exposição ocorre em formato online, no endereço www.emaranhadoexpo.com.br e no Instagram (@emaranhado.expo).</p> <p>Aguardamos a sua presença! Equipe EMARANHADO</p>

	<p>11/10: Amanhã, às 19h, a exposição curricular “EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura” realizará a live “O que guardar? Preservação da memória no mundo digital”, com Vera Dodebei e Marina Damin. O evento será transmitido no YouTube (youtube.com/MuseologiaUFRGS). Lembrando que a exposição já está ocorrendo em formato online no endereço www.emaranhadoexpo.com.br e no Instagram (@emaranhado.expo). Ative o lembrete e participe desta discussão! Aguardamos a sua presença! Equipe EMARANHADO</p>
	<p>18/10: Amanhã, dia 19/10, às 19h, a exposição curricular “EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura” realizará a live “Preservação e documentação de acervos na era da cibercultura: o panorama brasileiro”, com Lucas Bambozzi e Marina Reis. O evento será transmitido no YouTube (youtube.com/MuseologiaUFRGS). Lembrando que a exposição já está ocorrendo em formato online no endereço www.emaranhadoexpo.com.br e no Instagram (@emaranhado.expo). Ative o lembrete e participe desta discussão! Aguardamos a sua presença! Equipe EMARANHADO</p>
	<p>25/10: Amanhã, dia 26/10, às 19h, a exposição curricular “EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura” realizará a live “Mulheres e internet: trajetórias e desafios”, com o Projeto Enigma. O evento será transmitido no YouTube (youtube.com/MuseologiaUFRGS). Lembrando que a exposição já está ocorrendo em formato online no endereço www.emaranhadoexpo.com.br e no Instagram (@emaranhado.expo). Ative o lembrete e participe desta discussão! Aguardamos a sua presença! Equipe EMARANHADO</p>



10/11: Amanhã, dia 11/11, às 19h, a exposição curricular “EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura” realizará a live “Preservação e documentação de acervos na era da cibercultura: o panorama brasileiro”, com Lucas Bambozzi. O evento será transmitido no YouTube (youtube.com/MuseologiaUFRGS). Lembrando que a exposição já está ocorrendo em formato online no endereço www.emaranhadoexpo.com.br e no Instagram ([@emaranhado.expo](https://www.instagram.com/emaranhado.expo)). Ative o lembrete e participe desta discussão! Aguardamos a sua presença! Equipe EMARANHADO

Fonte: dos autores, 2021.

O GT Educativo-Cultural elaborou um *card* para divulgação da última *live*, realizada no dia 11 de novembro com Lucas Bambozzi. Esse *card* também deveria ter sido enviado pelo GT Comunicação ao Museu da UFRGS, o que acabou não acontecendo, devido ao acúmulo de atividades, bem como por falhas de comunicação dentro do próprio GT, pois ocorreram ruídos, mal-entendidos e esquecimentos de atividades, ocasionando atrasos e mesmo a falta de envio de materiais dentro dos prazos previamente acordados pela turma. O texto que acompanharia o *card* já estava pronto. Avaliando as postagens no *Instagram* e no *Facebook* do Museu da UFRGS, identificamos os números expostos no quadro 4:

Quadro 4 - Métricas das Postagens nas Redes Sociais do Museu da UFRGS

Post	Instagram		Facebook	
	Curtidas	Comentários	Curtidas	Comentários
04/10	57	3	9	1
07/10	23	0	9	0
11/10 (1)	10	0	7	1
11/10 (2)	34	0	10	0
18/10	27	2	4	0
25/10	17	0	6	0

Fonte: dos autores, 2021.

Salienta-se que, em muitos *posts*, não identificamos curtidas e/ou comentários dos curadores da exposição. Acredita-se que esta falta de engajamento dos próprios curadores seja pela dificuldade em acompanhar uma quantidade tão grande de conteúdos publicados a todo o momento, como proposto pela EMARANHADO. Como é possível perceber, observando as métricas das redes sociais do Museu, o primeiro *post* do *Instagram* teve maior número de curtidas e comentários, perdendo engajamento com o passar dos dias. O *Instagram* se mostrou uma rede social com melhores resultados, enquanto o *Facebook* apresentou poucas curtidas (10, no máximo) e quase nenhum comentário.

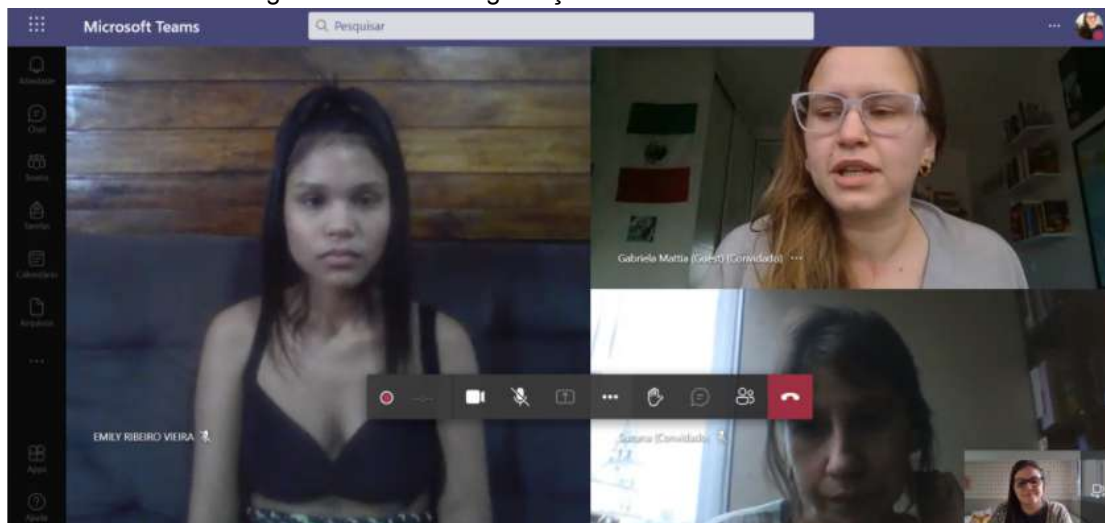
O Museu também se disponibilizou a incluir, em seu *site*, a programação das atividades educativo-culturais da exposição. Entretanto, em meio a outras atividades demandadas ao GT Comunicação, o envio deste material ao Museu acabou atrasando e a instituição só fez a publicação na última semana da exposição, de forma retroativa.

5.3 INSERÇÕES EM OUTRAS MÍDIAS

Além da parceria acima relatada com o Museu da UFRGS, a exposição EMARANHADO também teve inserções em outras mídias da Universidade. As curadoras Suzana Pohia e Gabriela Mattia, juntamente com a Profa. Vanessa Aquino, participaram de uma gravação para a Rádio da Universidade, por meio do programa Universidade Revista, em que abordaram aspectos relacionados ao processo expositivo, contando com a produção e edição de Emily Vieira e coordenação de Claudia Heinzemann. Esta gravação¹¹ foi ao ar na *playlist* do canal Respira Cultura no dia 21 de outubro, com duração de 35 minutos. A Figura 119 apresenta um registro desta gravação.

¹¹ Disponível em: <https://anchor.fm/radioufrgs/episodes/Universidade-Revista--Emaranhado-e1948qj>

Figura 119 - Print da gravação com a Rádio da UFRGS



Fonte: Vanessa Aquino, 2021.

Outra inserção foi junto ao Jornal da UFRGS, onde as curadoras Gabriela Mattia e Gabriela Leindecker, juntamente com a Profa. Vanessa Aquino, relataram um pouco das atividades desenvolvidas pela equipe curatorial. Na Figura 120, encontra-se um registro desta atividade.

Figura 120 - Print da gravação com o Jornal da UFRGS



Fonte: Vanessa Aquino, 2021.

Com o título *Exposição virtual “Emaranhado” provoca reflexões sobre a interação com a tecnologia* e autoria de Lucas Tillwitz, a matéria¹² foi publicada no dia 28 de outubro de 2021. Seu conteúdo, na íntegra, encontra-se ilustrado na Figura 121.

Figura 121 - Reportagem sobre a EMARANHADO no Jornal da Universidade

Exposição virtual “Emaranhado” provoca reflexões sobre a interação com a tecnologia

Lucas Tillwitz / 28 de outubro de 2021

Cultura | Além de site, conteúdo da exibição também está presente em newsletters, redes sociais, podcasts e lives

Foto: *Heads Down (2021)*, de Isadora Guarnier

A tecnologia está em toda parte. Ela medeia o cotidiano, as relações sociais, o consumo de informação e mais uma miríade de situações. E é com a intenção de estimular reflexões sobre como a humanidade interage com o universo tecnológico que estudantes de Museologia da UFRGS exibem, até 12 de novembro, a exposição virtual “Emaranhado: reflexões sobre a cibercultura”. A mostra conta com um site e está ainda presente no [Instagram](#), [Twitter](#), [TikTok](#), [Spotify](#) e [Youtube](#). O acesso a todo o conteúdo é gratuito.

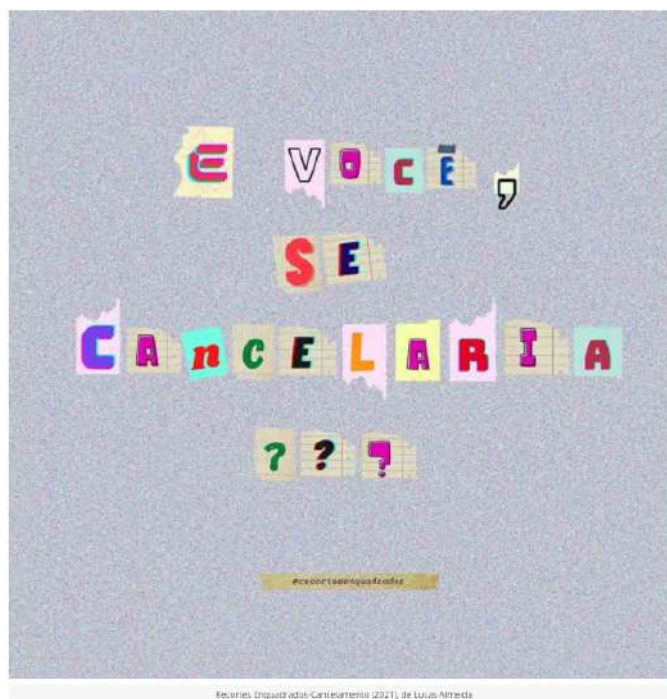
A exposição problematiza a cibercultura, considerada pelo projeto como o conjunto de práticas, atitudes e rituais que as pessoas desenvolvem quando estão em contato com a tecnologia. A partir de imagens, sons, vídeos e textos, e com a presença de um sistema operacional chamado Emm, o material exposto desperta a curiosidade do público por temas como inclusão e exclusão digital, sociedade da informação e produção artística na internet.

Além do site da iniciativa, os conteúdos da “Emaranhado” estão disponíveis em boletins informativos, redes sociais e serviços de transmissão de áudio e vídeo. Em parceria com o Podcast Farol – Conexões da Informação, o projeto tem publicado no Spotify episódios sobre diferentes assuntos da cibercultura. O quinto e último programa da série tem previsão de lançamento em 4 de novembro. No YouTube, por meio de transmissões ao vivo, a mostra aborda temas como preservação da memória digital. A última live ocorre em 11 de novembro a partir deste link.

Segundo Gabriela Mattia, curadora do projeto e graduanda na UFRGS, a programação foi idealizada para desdobrar assuntos não aprofundados na exposição. De acordo com ela, a utilização de diversas plataformas para a veiculação dos conteúdos da “Emaranhado” é necessária em razão da riqueza de temas relacionados à cibercultura. “A gente tem usado essa programação para conseguir extrapolar e divulgar assuntos ao público”, afirma.

¹² Disponível em:

<https://www.ufrgs.br/jornal/exposicao-virtual-emaranhado-provoca-reflexoes-sobre-a-interacao-com-a-tecnologia/>



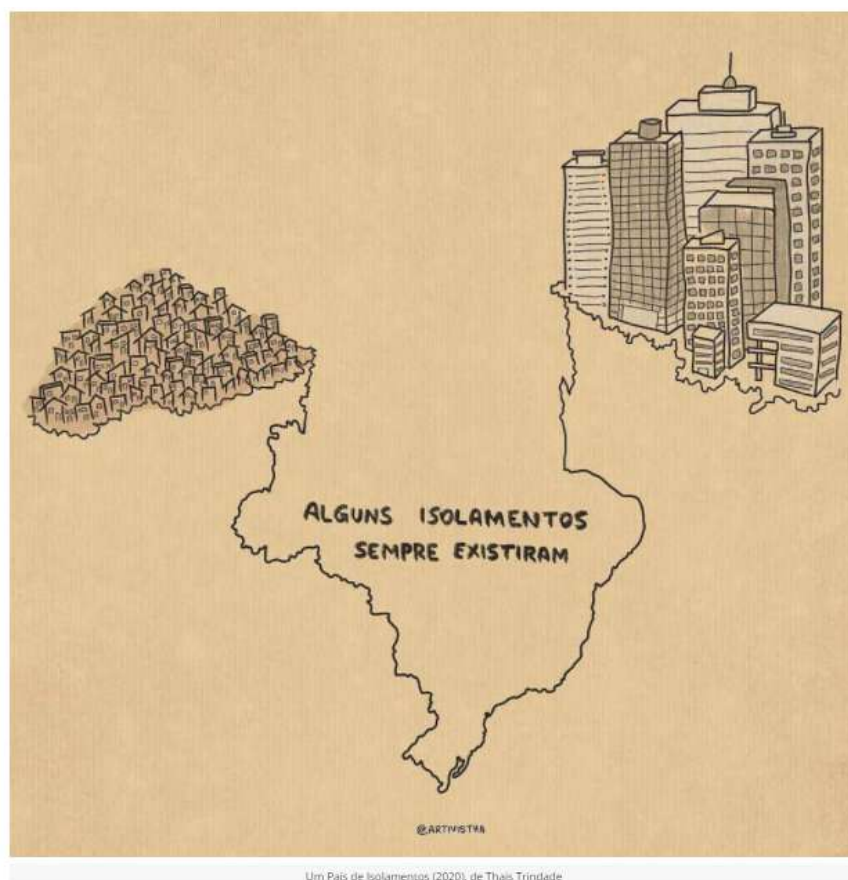
Em razão da pandemia, a exibição é a segunda exposição curricular do curso de Museologia realizada totalmente em ambientes virtuais – e a 11.ª exposição curricular da graduação. Vanessa Aquino, responsável pela orientação do projeto e docente na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, conta que a ideia da iniciativa surgiu por influência da crise pandêmica, em um momento em que a presença humana no ciberespaço era maior que nunca em virtude do isolamento social. “Quando surgiu a intenção de realizar essa exposição, nós já estávamos em Ensino Remoto Emergencial. Então o tema ganhou outro peso para todos nós”, afirma a professora.

“Um dos grandes mates, sem dúvida, é nossa inquietação em tentar compreender um pouco mais desse universo em que nós estamos emaranhados”

— Vanessa Aquino

De acordo com Gabriela Leindecker, curadora da exposição e estudante na Universidade, a escolha do tema adquiriu ainda mais importância devido às experiências em meio à crise do coronavírus. “Estando na era da sociedade da informação e, por ser uma exposição em tempo de pandemia, a gente achou muito importante falar sobre cibercultura. Neste período em que está todo mundo isolado e se prendendo à cibercultura e à internet para interagir com outras pessoas, com a cultura local, com amigos e com o trabalho, é essencial falar sobre isso”, diz.

A exposição também é oportunidade para refletir sobre um importante aspecto da tecnologia: o humano. Para Gabriela Mattia, o debate sobre a cibercultura jamais deve ignorar tal dimensão. “A gente é introduzido à internet desde muito cedo por pais, por escolas ou afins, e às vezes não paramos para pensar sobre como era antes ou o que vai ser no futuro”, afirma. “Um dos objetivos da exposição é humanizar a cibercultura. A gente não queria tratá-la como positiva ou negativa, mas humanizá-la, para conseguir ter uma cibercultura condizente com o que a gente quer como sociedade.”

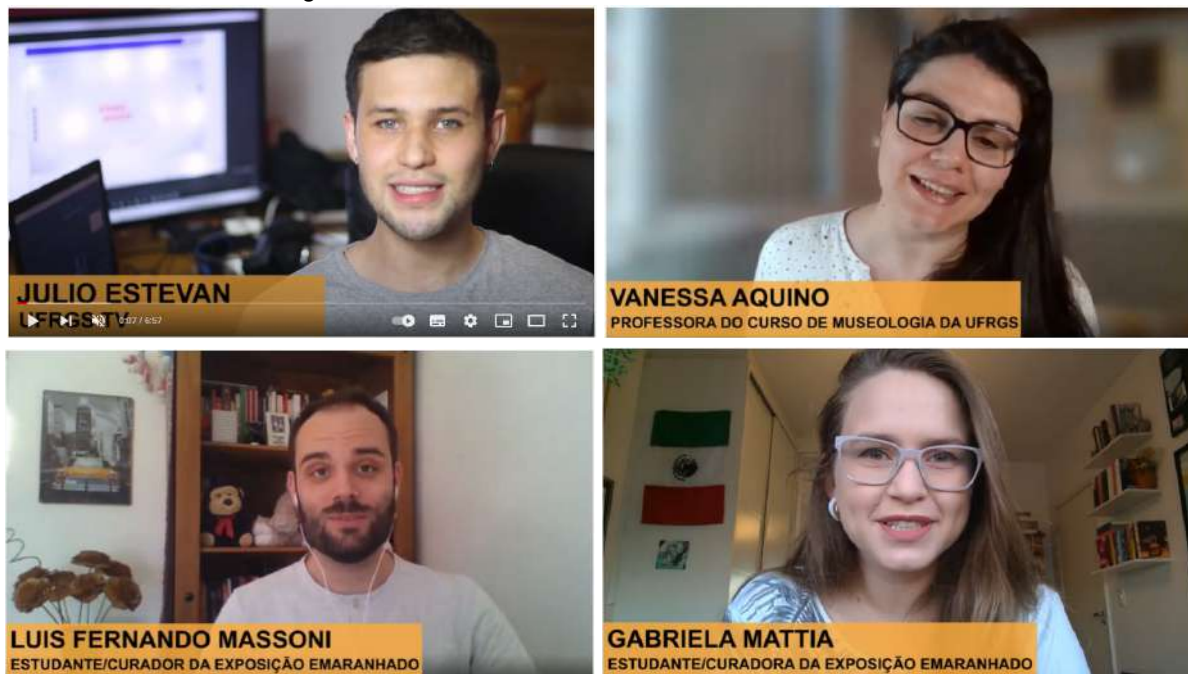


Fonte: *Site* do Jornal da UFRGS, 2021.

Além disso, os curadores Luis Fernando Massoni e Gabriela Mattia, juntamente com a professora orientadora, gravaram vídeos isoladamente e os encaminharam à equipe da TV UFRGS, apresentando a exposição. Na Figura 122, apresentamos *prints* do vídeo, que se encontra disponível no canal da UFRGS TV, no *YouTube*¹³. Este vídeo foi postado no dia 29/10 e, até o momento da escrita deste relatório (21/11), conta com 198 visualizações, 13 curtidas e nenhum comentário.

¹³ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_siWM6xmMOU

Figura 122 - Prints do vídeo da UFRGS TV, no YouTube



Fonte: dos autores, 2021.

No dia 09/11, a Universidade publicou uma notícia sobre a exposição em seu *site*, informando a respeito da última *live* prevista na programação de atividades educativo-culturais, que seria realizada no dia 11/11, com Lucas Bambozzi. A matéria¹⁴ encontra-se reproduzida na Figura 123.

¹⁴ Disponível em:

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/live-sobre-preservacao-e-documentacao-de-acervos-na-era-da-cibercultura>

Figura 123 - Reportagem sobre a Última Live no Site da Universidade

Live sobre preservação e documentação de acervos na era da cibercultura

Último evento da programação educativo-cultural da EMARANHADO ocorre nesta quinta (11), às 19h, com transmissão pelo YouTube

09/11/2021 10:27

Tweetar

Curtir 0

Compartilhar

Reprodução

Uma espécie de *videowall* abandonado, formado de TVs que pulsam uma imagem 'entranhada', em estado de entropia com a natureza, emitindo um "último suspiro". Retrato de precariedades e da obsolescência voraz nas tecnologias de imagens em que há algo de incômodo, talvez por sermos testemunhas de uma arqueologia que opera em nosso presente.

Essa é a premissa do trabalho **Curto Circuito [Último Suspiro]**, do artista multimídia, cineasta e pesquisador em novos meios Lucas Bambozzi, convidado da última live da programação educativo-cultural da EMARANHADO. Cineasta à frente do acervo de novas mídias da Casa das Rosas nos anos 2000, Lucas falará sobre **preservação e documentação de acervos na era da cibercultura no panorama brasileiro** nessa quinta-feira, 11 de novembro, às 19h, no canal do YouTube da Museologia UFRGS.

A conversa busca analisar os desafios e particularidades da preservação e da documentação no Brasil a partir da experiência de Lucas Bambozzi, pesquisador em novas mídias, à frente do acervo de novas mídias da Casa das Rosas nos anos 2000.

Essa atividade educativo-cultural integra os ciclos de conversa da exposição curricular EMARANHADO, programação gratuita com certificado organizada pelos estudantes do curso de Museologia da UFRGS. Inscrições através [deste link](#).

Fonte: *site* da UFRGS, 2011.

O perfil @ufrgsnoticias, canal oficial de divulgação de informações sobre a Universidade no *Instagram*, também publicou um *post* no dia 09/11, informando a respeito da última *live* da exposição, conforme Figura 124. Este *post* teve um comentário e 101 curtidas.

Figura 124 - *Post* sobre a última *live* no perfil ufrgsnoticias, no *Instagram*



Fonte: @ufrgsnoticias, 2021.

Também identificamos uma notícia veiculada no dia 26/10 no *site* da Universidade¹⁵, informando a respeito da *live* com o projeto Enigma. Esta notícia encontra-se reproduzida na Figura 125.

¹⁵ Disponível em:

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/live-do-projeto-emaranhado-discute-a-participacao-das-mulheres-em-computacao-e-informatica>

Figura 125 - Reportagem sobre a Penúltima *Live* no *Site* da UFRGS

Live do projeto Emaranhado discute a participação das mulheres em computação e informática

26/10/2021 10:29

Tweeter

Curtir 0

Compartilhar



Ocorre hoje, dia 26, às 19h, a terceira live da programação educativo-cultural da "Emaranhado: reflexões sobre a cibercultura". O encontro reflete sobre **Mulheres e internet: trajetórias e desafios**, com participação de integrantes do **Projeto Enigma**, que busca pensar a presença das mulheres na área da ciência da computação e da informática. Estarão presentes a professora Clevi Rapkiewicz, coordenadora do projeto, e as alunas Milena Silva, Luisa Batista e Gabriela Castro.

A atividade terá transmissão pelo [canal do YouTube da Museologia](#). Para obter certificado, é necessário preencher o [formulário eletrônico](#).

O Enigma é um projeto de extensão da UFRGS que busca tornar visível o papel feminino na área da computação, resgatando as contribuições significativas de profissionais mulheres para o campo. A iniciativa também trabalha com o recolhimento de computadores e dispositivos eletrônicos para doação a alunas residentes das casas de estudante da UFRGS. Mais informações sobre o projeto no [site do Enigma](#).

Fonte: ufrgs.br, 2021.

A mesma notícia, na íntegra, foi reproduzida no dia 27/10 no *site* IFES-Brasil, que divulga informações a respeito de eventos e atividades desenvolvidas em instituições federais de ensino. Esta notícia está reproduzida na Figura 126.

Figura 126 - Reportagem sobre a Penúltima *Live* no *Site* IFES-Brasil

The image shows a screenshot of a news article from the IFES-Brasil website. At the top, the logo reads 'IFES - Brasil (protótipo)' with the subtitle 'Destaques das Universidades Federais'. A search bar is visible on the right. The main headline is 'Live do projeto Emaranhado discute a participação das mulheres em computação e informática'. Below the headline, the date is 'Outubro 27, 2021'. The article text describes a live event on October 26th at 19h, part of the 'Emaranhado' program, focusing on 'mulheres e internet: trajetórias e desafios'. It mentions the 'Projeto Enigma' and lists participants: professor Clevi Rapkiewicz, coordinator, and students Milena Silva, Luisa Batista, and Gabriela Castro. It also provides a YouTube link and a form for a certificate. A short description of the 'Enigma' project is included at the bottom.

Ocorre hoje, dia 26, às 19h, a terceira live da programação educativo-cultural da "Emaranhado: reflexões sobre a cibercultura". O encontro reflete sobre **Mulheres e internet: trajetórias e desafios**, com participação de integrantes do **Projeto Enigma**, que busca pensar a presença das mulheres na área da ciência da computação e da informática. Estarão presentes a professora Clevi Rapkiewicz, coordenadora do projeto, e as alunas Milena Silva, Luisa Batista e Gabriela Castro.

A atividade terá transmissão pelo [canal do YouTube da Museologia](#). Para obter certificado, é necessário preencher o [formulário eletrônico](#).

O Enigma é um projeto de extensão da UFRGS que busca tornar visível o papel feminino na área da computação, resgatando as contribuições significativas de profissionais mulheres para o campo. A iniciativa também trabalha com o recolhimento de computadores e dispositivos eletrônicos para doação a alunas residentes das casas de estudante da UFRGS. Mais informações sobre o projeto no [site do Enigma](#).

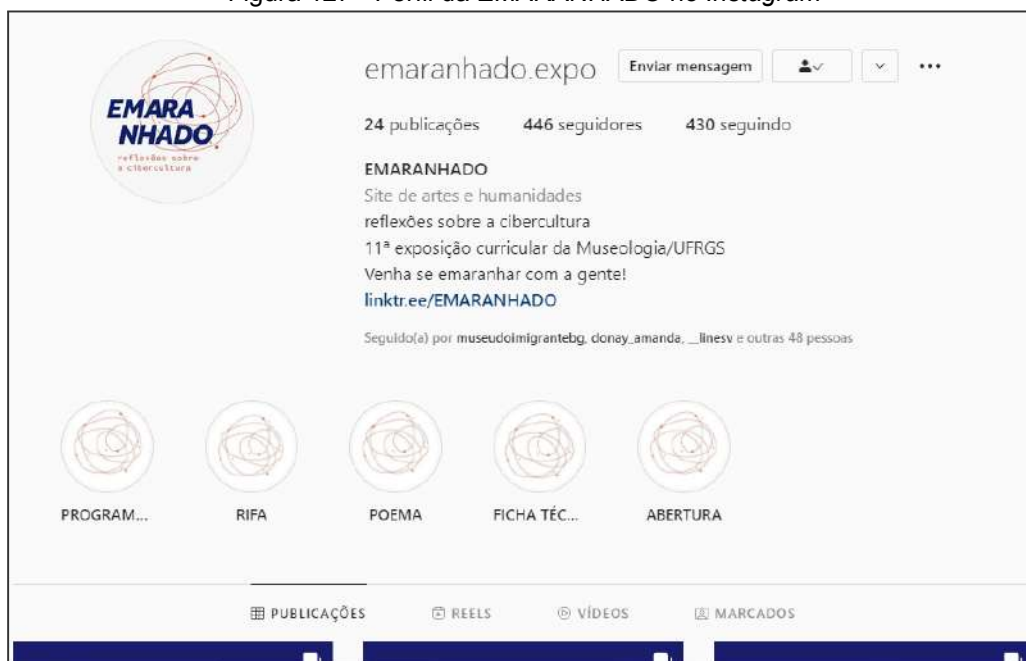
Fonte: IFES-Brasil, 2021.

5.4 INSTAGRAM DA EMARANHADO

Em discussão coletiva, a turma de curadores decidiu que a exposição EMARANHADO ocorreria em duas plataformas: *site* e *Instagram*. O acervo, os conteúdos e reflexões suscitados seriam basicamente os mesmos, mas haveria

mudanças na forma de apresentação destes elementos. Na Figura 127, apresentamos o perfil¹⁶ da exposição no *Instagram*.

Figura 127 - Perfil da EMARANHADO no *Instagram*



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

Desta forma, utilizamos o *Instagram* tanto para apresentar a exposição (por meio de seu *feed*) como para promover o engajamento, divulgar atividades e reter a atenção do público, por meio (por meio de *stories*). A seguir, descrevemos e apresentamos os resultados destas atividades.

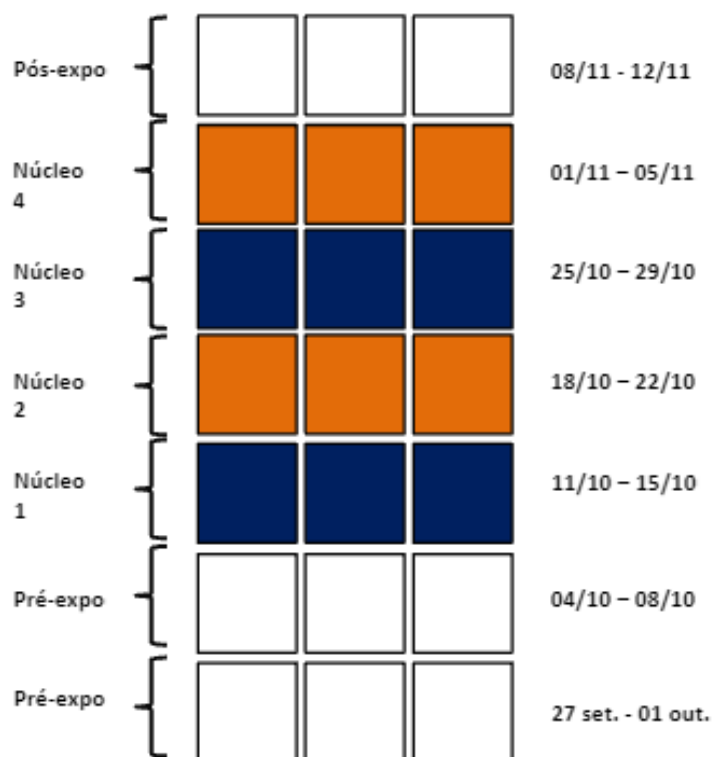
5.4.1 *Feed* do *Instagram*: a exposição

Uma das problemáticas discutidas foi a necessidade de um planejamento cuidadoso com relação aos conteúdos e à distribuição dos *posts* na página do *Instagram* da exposição, tendo em vista que, diferentemente de um *site*, esta rede social possui uma arquitetura e um modo de funcionamento próprios, requerendo uma série de adaptações.

¹⁶ Disponível em: <https://www.instagram.com/emaranhado.expo/>

Para tanto, a turma contou com o apoio da bolsista do CRIAMUS, estudante de Publicidade e Propaganda, Laura Giórgia Brandelli Barretti, que esclareceu dúvidas sobre a plataforma e também sobre a importância de definir as linhas editoriais da mesma. Neste sentido, foi elaborado um esboço de planejamento das postagens, pensando na arquitetura do *Instagram*, que pode ser visto na Figura 128.

Figura 128 - Planejamento de Arquitetura do *Instagram* da exposição EMARANHADO



Fonte: Luis Fernando Herbert Massoni, 2021.

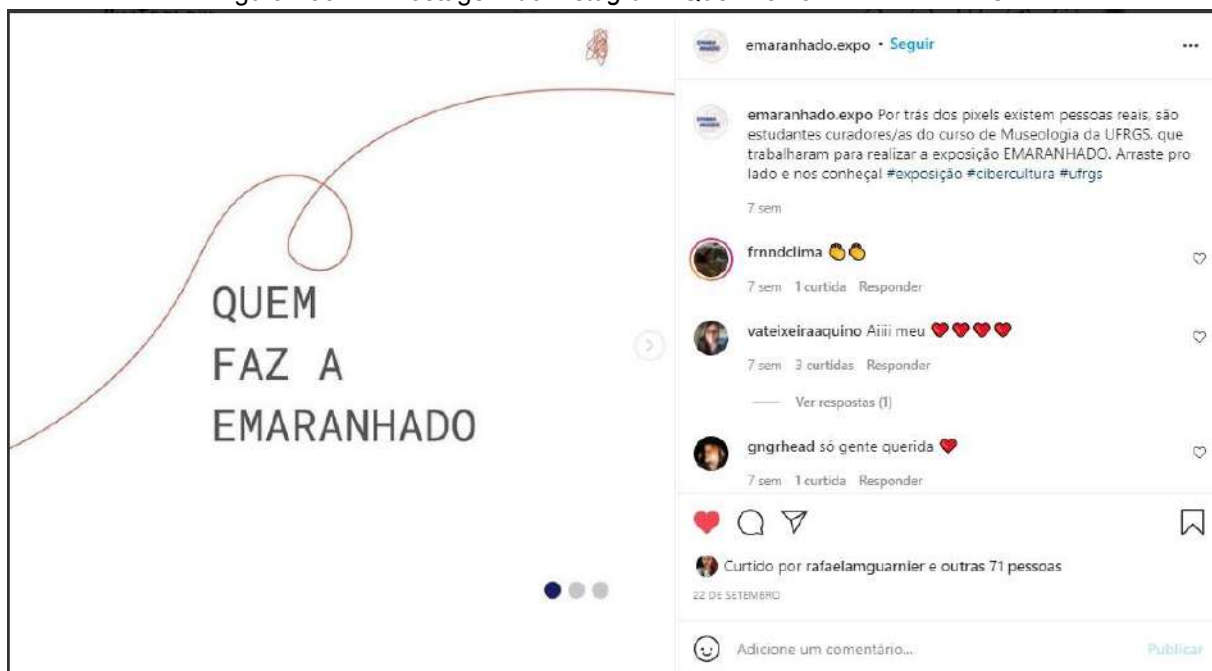
O planejamento foi bastante seguido, tendo-se incluído apenas uma trilha de postagens a mais, entre o “pré-expo” e as postagens do Núcleo 1: o convite para a exposição. Diferentemente do *site*, as postagens deveriam ser feitas com o passar dos dias e não todas de uma vez, devido à configuração da rede social e de seus algoritmos, que acabariam invisibilizando o perfil. Na Figura 129, reproduzimos o resultado final da exposição EMARANHADO no *Instagram*, com uma visão geral da sua arquitetura.

Figura 129 - Exposição EMARANHADO no *Instagram*

Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

Desse modo, apresentamos abaixo as 24 postagens feitas ao longo dos meses de setembro, outubro e novembro. A primeira postagem (Figura 130) foi realizada no dia 22 de setembro de 2021 com o intuito de fazer uma primeira apresentação da exposição no *Instagram* e seus curadores.

Figura 130 - 1ª Postagem do *Instagram*: Quem faz a EMARANHADO



Ana Natividade
Monitoria
@ana.cristina.natividade

Catarina Petter
Curadoria
@pettercirce

Cristine Oliveira Hobus
Curadoria
@crishobus

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Por trás dos pixels existem pessoas reais, são estudantes curadores/as do curso de Museologia da UFRGS, que trabalharam para realizar a exposição EMARANHADO. Arraste pro lado e nos conheça! #exposição #cibercultura #ufrgs

7 sem

frnndclima 🍌🍌
7 sem 1 curtida Responder

vateixeiraquino Aiiii meu ❤️❤️❤️❤️
7 sem 3 curtidas Responder

— Ver respostas (1)

gngthead só gente querida ❤️
7 sem 1 curtida Responder

Curtido por rafaelanguarnier e outras 71 pessoas

22 DE SETEMBRO

Adicione um comentário... Publicar

Elias Machado
Assessoria Museológica
@eliasmachado_rj

Fernanda Lima
Curadoria
@fernandawclima

Gabriela Leindecker
Curadoria
@gabileindecker

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Por trás dos pixels existem pessoas reais, são estudantes curadores/as do curso de Museologia da UFRGS, que trabalharam para realizar a exposição EMARANHADO. Arraste pro lado e nos conheça! #exposição #cibercultura #ufrgs

7 sem

frnndclima 🍌🍌
7 sem 1 curtida Responder

vateixeiraquino Aiiii meu ❤️❤️❤️❤️
7 sem 3 curtidas Responder

— Ver respostas (1)

gngthead só gente querida ❤️
7 sem 1 curtida Responder

Curtido por rafaelanguarnier e outras 71 pessoas

22 DE SETEMBRO

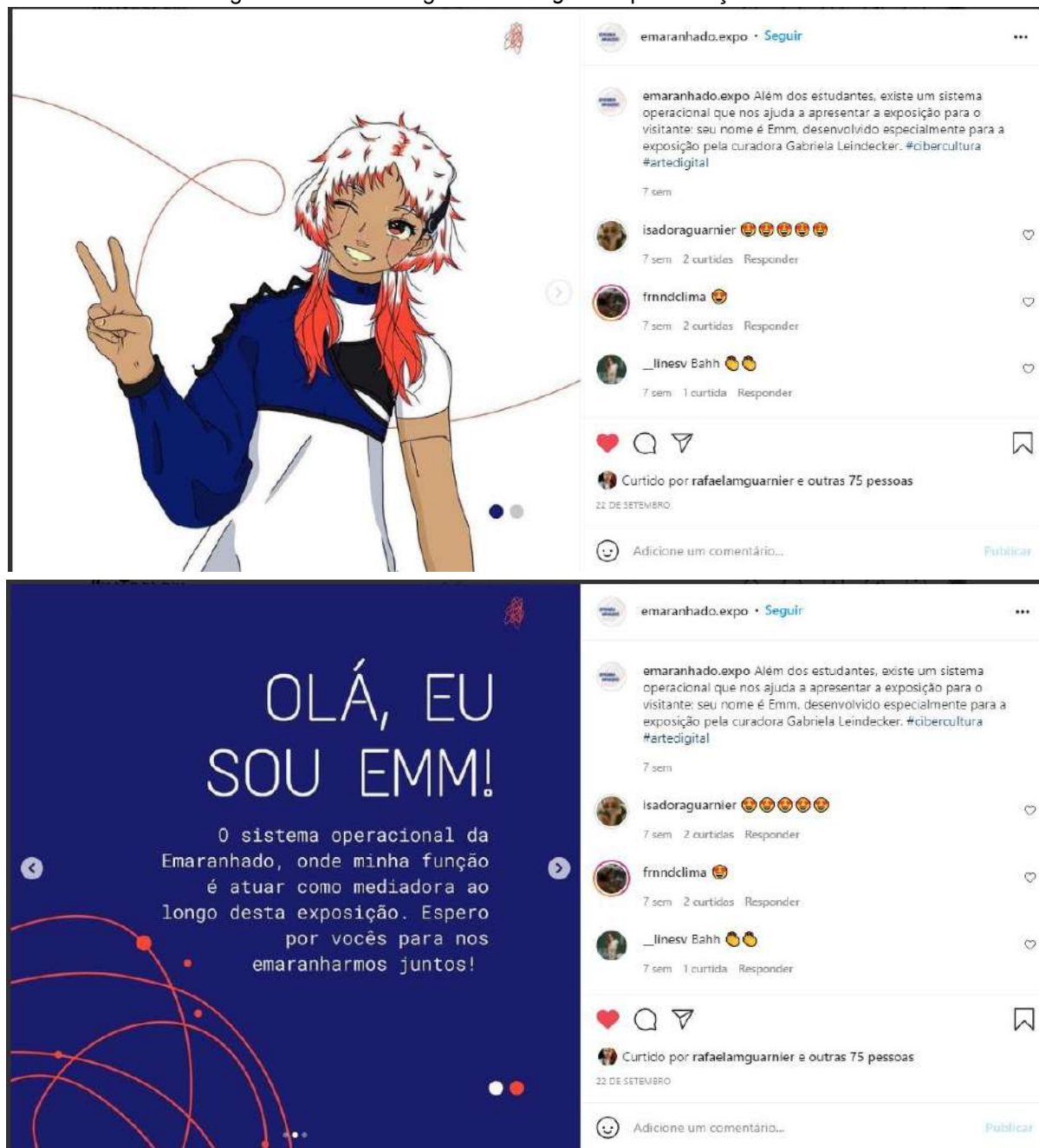
Adicione um comentário... Publicar



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A segunda postagem, feita também no dia 22 de setembro de 2021, apresenta EMM, o sistema operacional que guia os visitantes ao restante da exposição, tanto no *site* como no *Instagram*, conforme mostra a Figura 131.

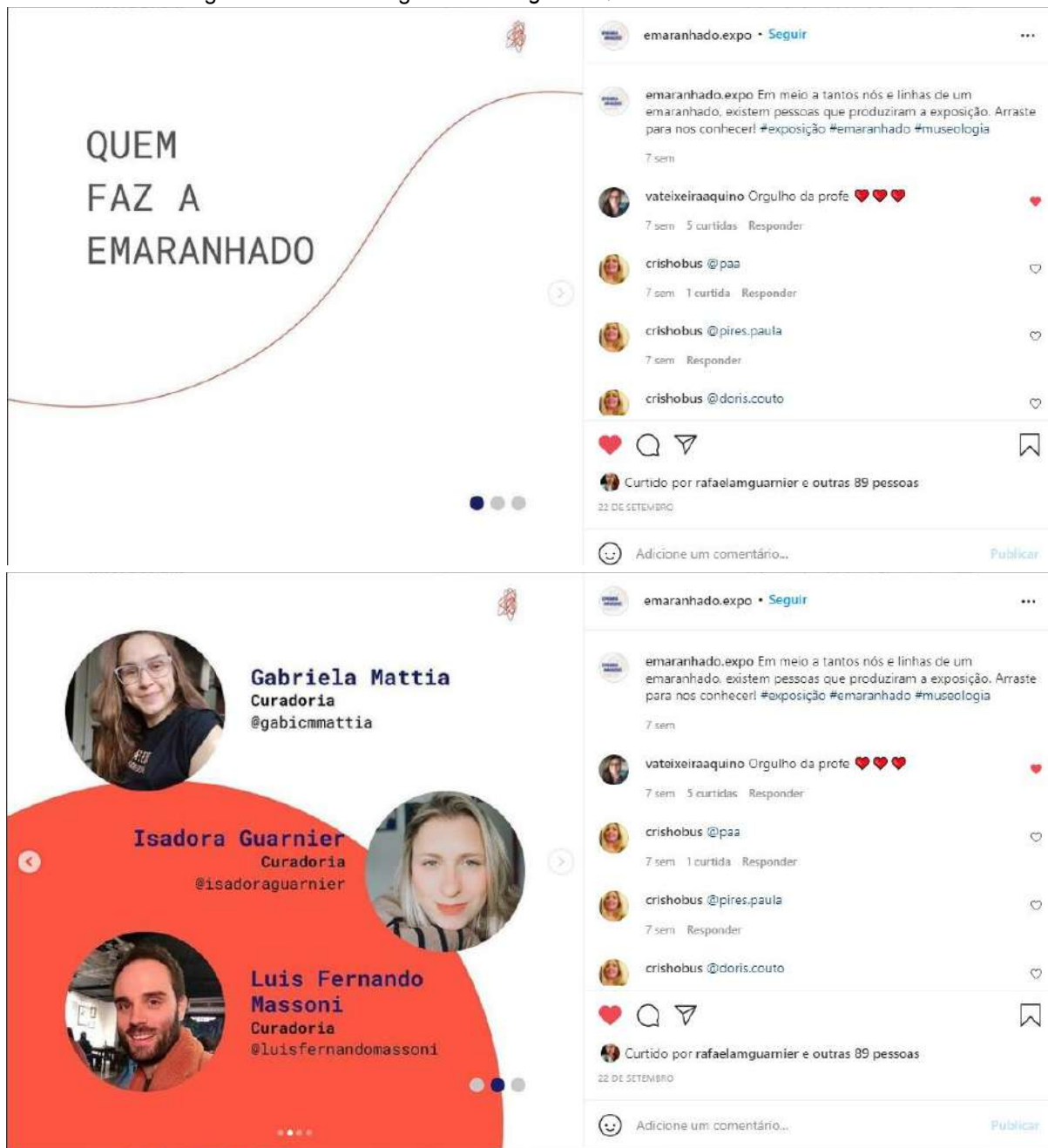
Figura 131 - 2ª Postagem do Instagram: Apresentação de EMM



Fonte: Instagram da EMARANHADO, 2021.

A terceira postagem trata-se da segunda parte da apresentação dos curadores e professores envolvidos na exposição. Igualmente realizada no dia 22 de setembro de 2021 (Figura 132).

Figura 132 - 3ª Postagem do Instagram: Quem faz a EMARANHADO

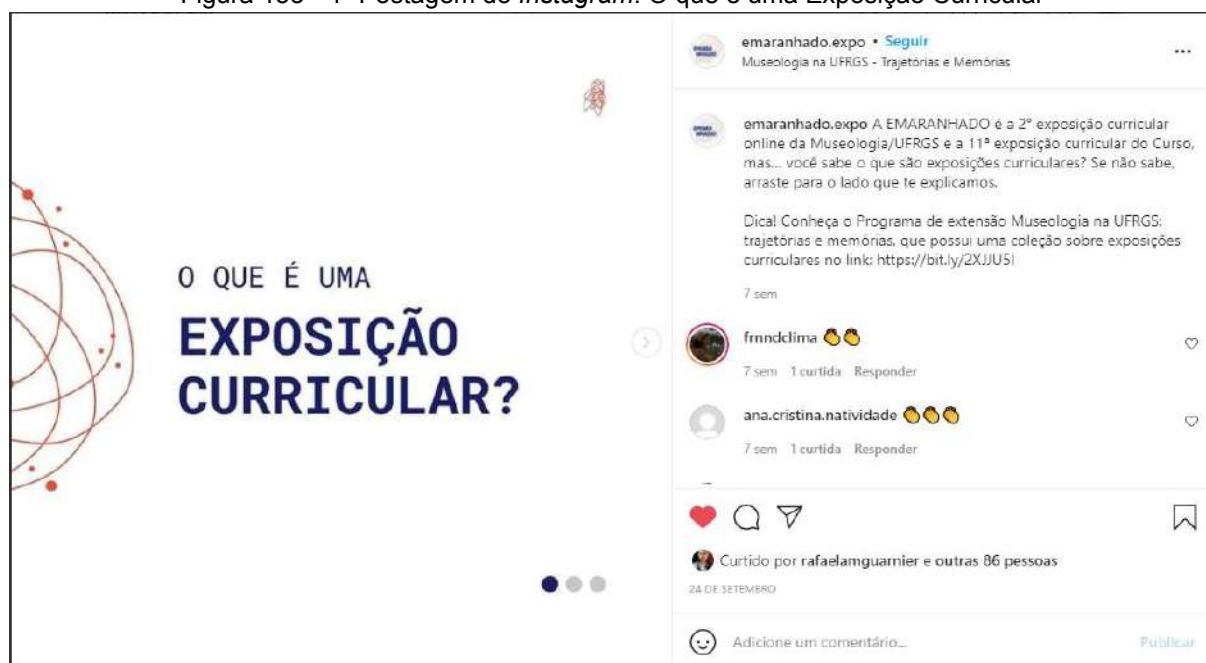


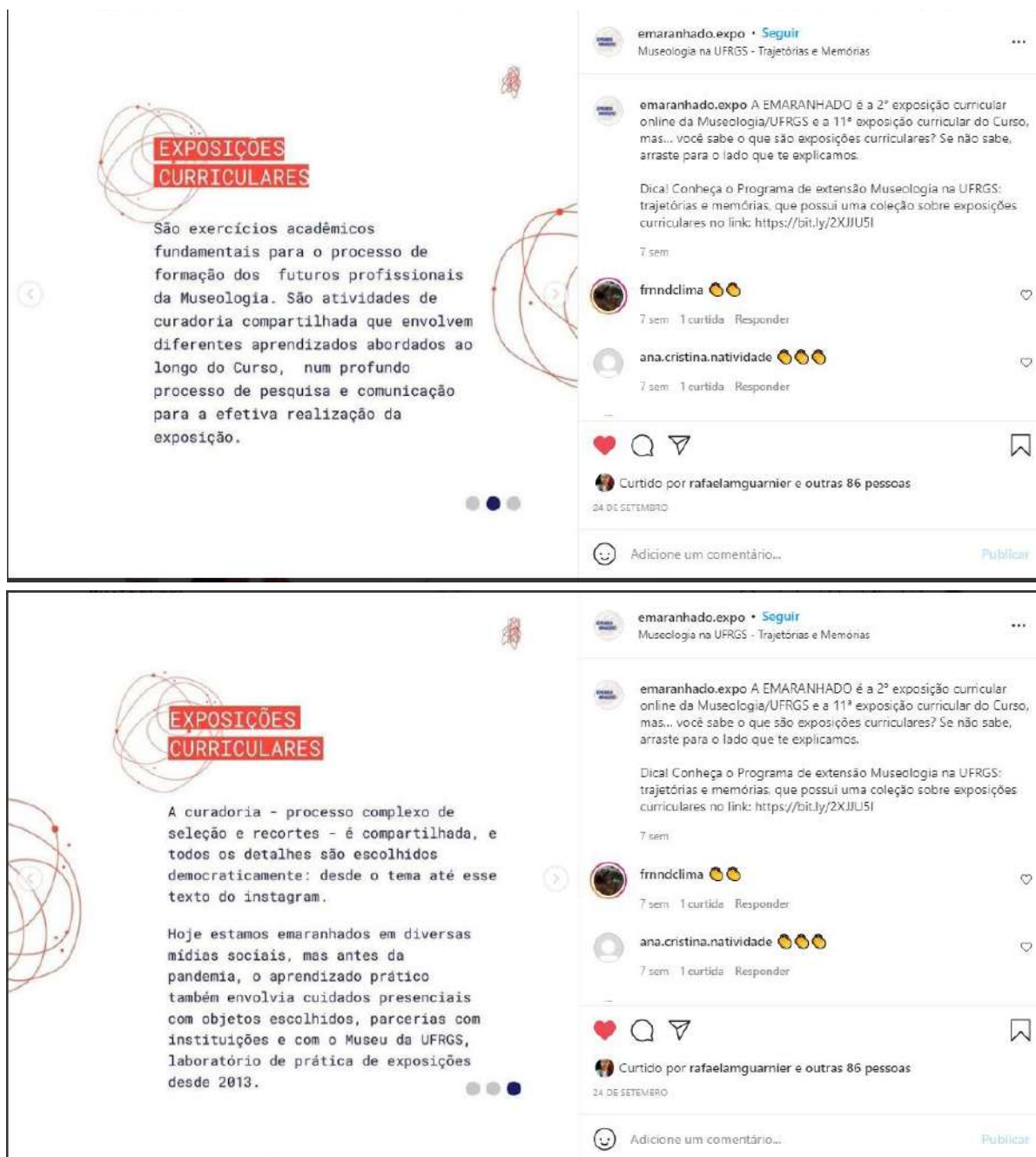


Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A quarta postagem apresenta o conceito de Exposições Curriculares (o que é e qual a importância desta atividade na formação dos futuros profissionais de Museologia) e foi feita no dia 24 de setembro de 2021 (Figura 133).

Figura 133 - 4ª Postagem do *Instagram*: O que é uma Exposição Curricular





Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A quinta postagem, realizada no dia 27 de setembro de 2021, apresentou ao público dicas culturais propostas pelos curadores: filmes, séries, músicas e livros relacionados ao tema da cibercultura, como mostra a Figura 134.

Figura 134 - 5ª Postagem do Instagram: Dicas Culturais da EMARANHADO

DICAS CULTURAIS DA EMARANHADO

LIVRO

NEUROMANCER

Publicado em 1984, uma das principais obras do gênero Cyberpunk, Neuromancer, de William Gibson, acompanha a história de Case, um ex hacker com um problema em seu sistema neural, impedindo sua conexão com a Matrix.

Pode ser adquirido em lojas virtuais e livrarias locais.

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Podemos unir reflexão e entretenimento? SIM! Arrasta pro lado pra conhecer dicas de produções culturais que abordam o tema da EMARANHADO. Gostou? Assine nossa news, Cartas de Emm, para receber semanalmente indicações quentinhas. (link na bio)

7 sem

vateixeiraaquino Adorei as dicas ❤️

7 sem 1 curtida Responder

— Ver respostas (2)

ana.cristina.natividade Ótimas dicas!!! 🙌

7 sem 1 curtida Responder

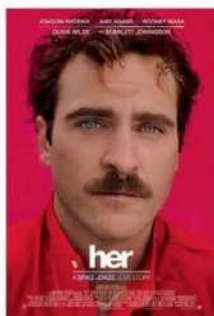
— Ver respostas (1)

Curtido por rafaelamguarnier e outras 81 pessoas

27 DE SETEMBRO

Adicione um comentário... Publicar

FILME



O filme Her (Ela), de 2014, nos leva a pensar sobre a forma como nos relacionamos afetivamente com as inteligências artificiais com as quais interagimos no nosso cotidiano.

Her (Ela) pode ser assistido na Globo Play e pela Amazon Prime Video com a assinatura premium.

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Podemos unir reflexão e entretenimento? SIM! Arrasta pro lado pra conhecer dicas de produções culturais que abordam o tema da EMARANHADO. Gostou? Assine nossa news, Cartas de Emm, para receber semanalmente indicações quentinhas. (link na bio)

7 sem

vateixeiraaquino Adorei as dicas ❤️

7 sem 1 curtida Responder

— Ver respostas (2)

ana.cristina.natividade Ótimas dicas!!! 🙌

7 sem 1 curtida Responder


— Ver respostas (1)

Curtido por rafaelamguarnier e outras 81 pessoas

27 DE SETEMBRO

Adicione um comentário... Publicar

SÉRIE



Imagine que você está no trabalho e descobre que seu irmão foi sequestrado através de um vídeo na internet, onde ele será morto se o vídeo chegar a 5 milhões de visualizações. Assim, Clickbait nos leva a questionar o poder e a influência das redes sociais sobre nossas vidas.

Clickbait pode ser assistido na Netflix.

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Podemos unir reflexão e entretenimento? SIM! Arrasta pro lado pra conhecer dicas de produções culturais que abordam o tema da EMARANHADO. Gostou? Assine nossa news, Cartas da Emm, para receber semanalmente indicações quentinhas. (link na bio)

7 sem

vateixeiraaquino Adorei as dicas ❤️

7 sem 1 curtida Responder

— Ver respostas (2)

ana.cristina.natividade Ótimas dicas!!! 🙌

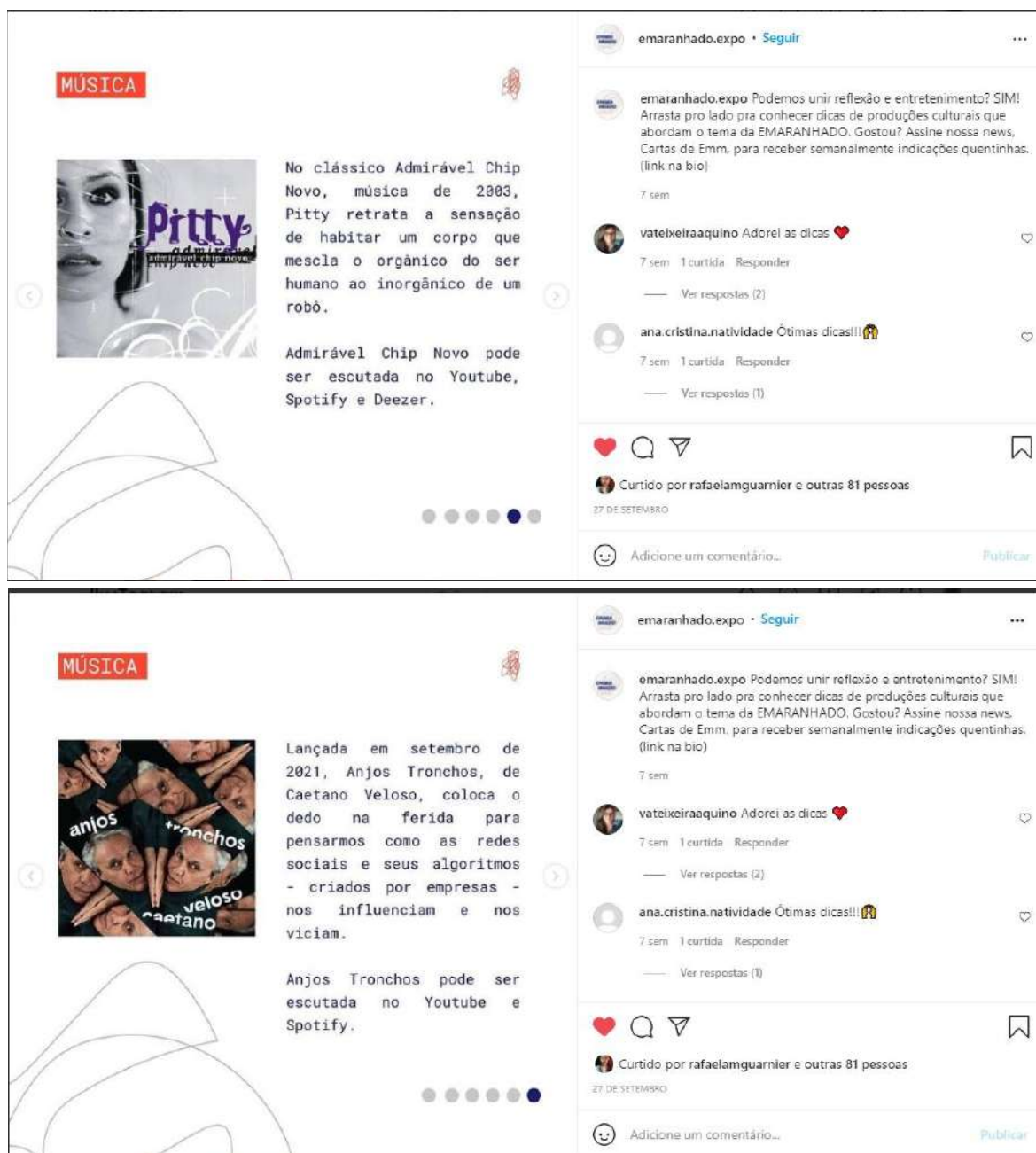
7 sem 1 curtida Responder

— Ver respostas (1)

Curtido por rafaelamguarnier e outras 81 pessoas

27 DE SETEMBRO

Adicione um comentário... Publicar



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A sexta postagem, do dia 01 de outubro de 2021, apresentou o conceito de Cibercultura, um dos conceitos-chave da exposição (Figura 135).

Figura 135 - 6ª Postagem do Instagram: Você sabe o que é Cibercultura?

VOCÊ SABE O QUE É CIBERCULTURA?

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo O que "cibercultura" significa pra você? Nos conta e depois arraste pro lado para saber mais!

#EMARANHADO #ufrgs #museologia #exposition #cibercultura

6 sem

marilia.mattiaa Tinha o conceito de cibercultura mais voltado pra algo relacionado a inteligência artificial, robótica e afins!

6 sem 1 curtida Responder

Curtido por flaviaglovanaaa e outras 80 pessoas

1 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar

CIBERCULTURA

Para nos apropriarmos de algo, primeiro devemos conhecer e nomear. Entender as diferenças entre internet, redes sociais, conexão, realidade virtual pode te ajudar a conhecer mais sobre como você experimenta a cibercultura.

Existem diferentes definições de cibercultura. Na pesquisa para criação da EMARANHADO, usamos como base o conceito criado por Pierre Lévy, ainda em 1997.

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo O que "cibercultura" significa pra você? Nos conta e depois arraste pro lado para saber mais!

#EMARANHADO #ufrgs #museologia #exposition #cibercultura

6 sem

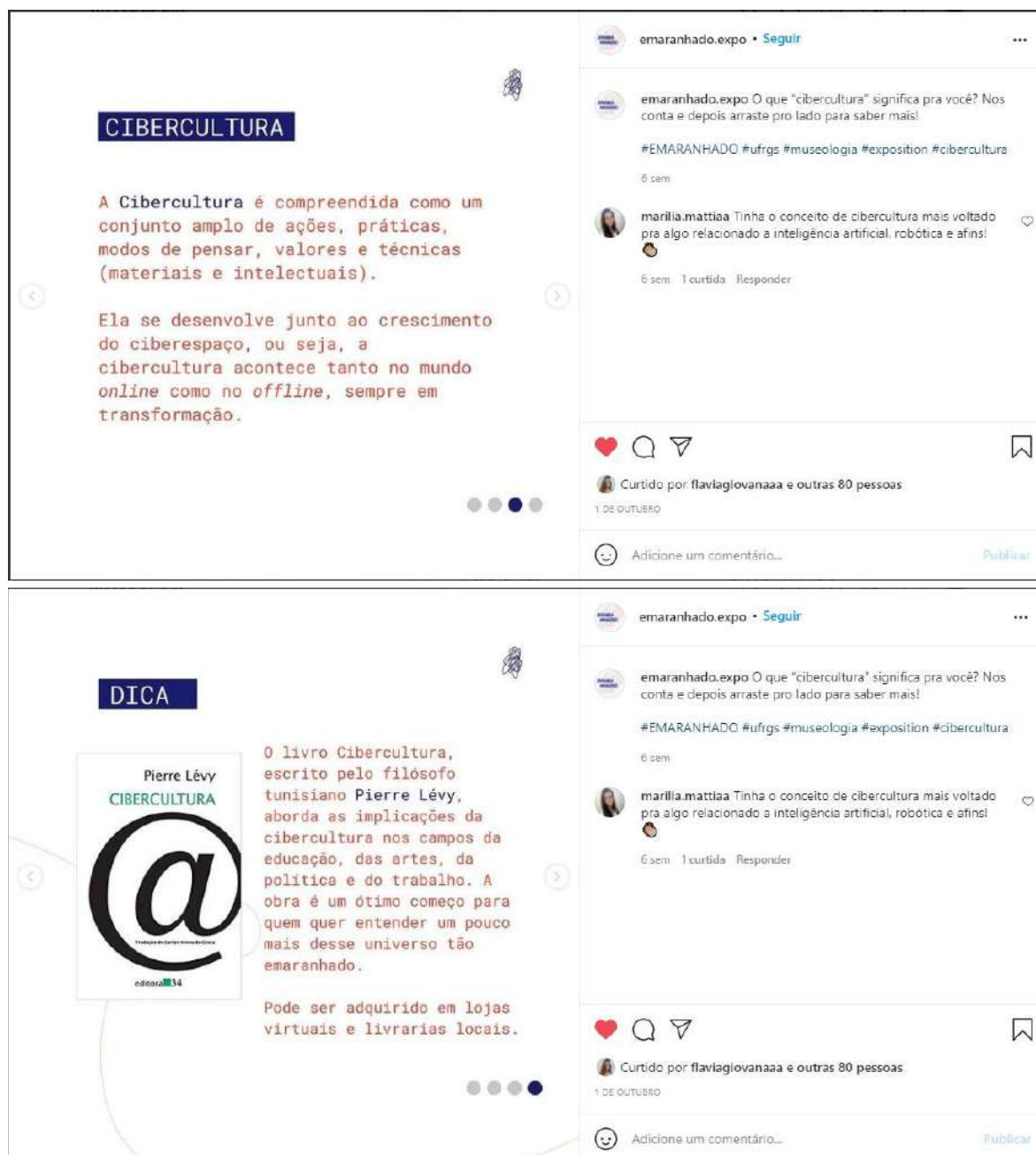
marilia.mattiaa Tinha o conceito de cibercultura mais voltado pra algo relacionado a inteligência artificial, robótica e afins!

6 sem 1 curtida Responder

Curtido por flaviaglovanaaa e outras 80 pessoas

1 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar



Fonte: Instagram da EMARANHADO, 2021.

No dia 05 de outubro de 2021 foram compartilhadas algumas dicas de Museus Virtuais, incluindo alguns parceiros da EMARANHADO, como o Museu das Coisas Banais e o Museu do Isolamento. É postagem de número 07, como mostra a Figura 136.

Figura 136 - 7ª Postagem do Instagram: Dicas de Museus Virtuais

DICAS MUSEUS VIRTUAIS

O QUE É UM MUSEU VIRTUAL

Segundo a definição do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), museus virtuais são aqueles que se comunicam com o público apenas em espaços de interação virtual.

Arraste para conhecer alguns!

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Emaranhando nosso dia a dia em redes em permanente conexão, a cibercultura transforma tudo, inclusive as instituições mais sólidas e tradicionais. Você já ouviu falar em museu virtual? Arraste para o lado e descubra como é fácil visitar um.
#museuvirtual #ufrgs #museologia

5 sem

recortesenquadrados Só esperando

5 sem 4 curtidas Responder

Ver respostas (1)

israel.lee Nossa, incrível q o Museu da Pessoa foi lançado em 1991! Adoro todos esses museus, em especial o Museu das coisas banais.

5 sem 2 curtidas Responder

Curtido por rafaellanguarnier e outras 84 pessoas

5 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar

MUSEU DA PESSOA



O primeiro museu virtual do Brasil, criado em 1991. Colaborativo, recebe contribuições de qualquer pessoa que queira registrar e compartilhar suas histórias de vida. Seu acervo possui aproximadamente vinte mil obras, além de fotografias, documentos e vídeos.

Acesse o museu em:
<https://acervo.museudapessoa.org/pt/museu-da-pessoa>

MUSEU DO ISOLAMENTO BRASILEIRO



Divulga o trabalho de artistas brasileiros que produzem conteúdo a partir de seus em seus diferentes isolamentos, sejam eles social, cultural, regional, racial, de gênero etc.

Acesse o museu em:
<https://museudoisolamento.com>



MUSEU DAS MEMÓRIAS (IN)POSSÍVEIS



Museu virtual que visa inscrever histórias e narrativas produzidas por sujeitos que vivem em situação de fragilidade social, representantes de contextos sociais impossíveis. Pertencente ao Instituto APPOA, da Associação Psicanalítica de Porto Alegre.

Acesse o museu em:
<https://museu.appoa.org.br/site>

MUSEU DAS COISAS BANAIS



Museu que busca preservar, no mundo virtual, os objetos do cotidiano portadores de valor afetivo, pertencentes a toda e qualquer pessoa. Inventaria os objetos, preservando suas informações e compartilhando-os no mundo virtual por meio de exposições e ações educativo-culturais. Está vinculado à Universidade Federal de Pelotas como um projeto de extensão.

Acesse o museu em:
<https://museudascoisasbanais.com.br>



MUSEU DIÁRIOS DO ISOLAMENTO

Divulga informações sobre a Covid-19, produzindo memórias críticas sobre a pandemia no Brasil. É um projeto de extensão vinculado ao curso de Museologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Acesse o museu em: <https://museudiariosdoisolamento.wordpress.com>

MUSEU DE MEMES

Objetiva ser uma ferramenta de comunicação, mas também de ativismo político, estimulando a reflexão sobre o papel que os memes ocupam na cultura contemporânea. Vinculado à Universidade Federal Fluminense.

Acesse o museu em: <https://museudememes.com.br>

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Emaranhando nosso dia a dia em redes em permanente conexão, a cibercultura transforma tudo, inclusive as instituições mais sólidas e tradicionais. Você já ouviu falar em museu virtual? Arraste para o lado e descubra como é fácil visitar um. #museuvirtual #ufrgs #museologia

5 sem

recortesenquadrados Só esperando

5 sem 4 curtidas Responder

Ver respostas (1)

israel.lee Nossa, incrível q o Museu

Curtido por rafaelamguarnier e outras 84 pessoas

5 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Emaranhando nosso dia a dia em redes em permanente conexão, a cibercultura transforma tudo, inclusive as instituições mais sólidas e tradicionais. Você já ouviu falar em museu virtual? Arraste para o lado e descubra como é fácil visitar um. #museuvirtual #ufrgs #museologia

5 sem

recortesenquadrados Só esperando

5 sem 4 curtidas Responder

Ver respostas (1)

israel.lee Nossa, incrível q o Museu

Curtido por rafaelamguarnier e outras 84 pessoas

5 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar

Fonte: Instagram da EMARANHADO, 2021.

No dia 07 de outubro de 2021 foi realizada a oitava postagem: apresentação de todas as plataformas digitais em que a EMARANHADO esteve presente durante o período de realização da exposição (Figura 137).

Figura 137 - 8ª Postagem do Instagram: Vem se emaranhar com a gente!

The figure shows two screenshots of an Instagram post from the account 'emaranhado.expo'. The post features a background of overlapping circles and dots, resembling a network or web structure.

Top Screenshot:

- Text:** "Vem se **EMARANHAR** com a gente!"
- Caption:** "emaranhado.expo A Emaranhado propõe refletir sobre a cibercultura através da imersão nas redes que a compõem - redes estas que, antes de serem formadas por cabos ou fios, são feitas por pessoas. Arraste para o lado e descubra como se emaranhar conosco."
 - Hashtags: #EMARANHADO #museologia #ufrgs #exposiçãoovirtual
- Comment:** From 'prichagas.mus': "Emocionada!!!!" (5 sem, 2 curtidas)
- Engagement:** "Curtido por rafaelamguarnier e outras 72 pessoas" (7 DE OUTUBRO)

Bottom Screenshot:

- Text:** "Para ter a experiência completa na EMARANHADO, decidi aparecer por aqui para apresentar esse guia completo da nossa teia de redes e links e mostrar como podemos nos emaranhar!"
- Image:** A cartoon illustration of a character with white hair and red streaks, wearing a blue and white outfit, waving.
- Caption:** (Identical to the top screenshot)
- Comment:** (Identical to the top screenshot)
- Engagement:** (Identical to the top screenshot)



INSTAGRAM
@emaranhado.expo

Aqui no **@emaranhado.expo** vocês podem encontrar conteúdos sobre o tema **cibercultura**, **stories interativos** e também conhecer a equipe **EMARANHADO**. Na bio do nosso perfil tu tens acesso a todos os links mencionados neste post. Fique a vontade para curtir, comentar e compartilhar nosso conteúdo aqui do Instagram.

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo A Emaranhado propõe refletir sobre a cibercultura através da imersão nas redes que a compõem - redes estas que, antes de serem formadas por cabos ou fios, são feitas por pessoas. Arraste para o lado e descubra como se emaranhar conosco.

#EMARANHADO #museologia #ufrgs #exposiçãoovirtual

5 sem

prichagas.mus Emocionada!!!!

5 sem · 2 curtidas · Responder

— Ver respostas (1)

7 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar



SITE
emaranhadoexpo.com.br

É no site **emaranhadoexpo.com.br** que ocorrerá a exposição **EMARANHADO**: reflexões sobre a cibercultura. Ela será inaugurada dia **11/10/2021** e ficará até dia **12/11/2021** no ar. Se eu contar mais é spoiler então já favoritem o link do nosso site para não perder nada!

emaranhadoexpo.com.br

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo A Emaranhado propõe refletir sobre a cibercultura através da imersão nas redes que a compõem - redes estas que, antes de serem formadas por cabos ou fios, são feitas por pessoas. Arraste para o lado e descubra como se emaranhar conosco.

#EMARANHADO #museologia #ufrgs #exposiçãoovirtual

5 sem

prichagas.mus Emocionada!!!!

5 sem · 2 curtidas · Responder

— Ver respostas (1)

7 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar



TIK TOK
@emaranhado .expo

No nosso Tik Tok @emaranhado.expo tu vais encontrar videos de curiosidades e recomendações cibernéticas da EMARANHADO. Ele será inaugurado no dia 11/10/2021, então quem curte a rede vizinha dá um pulo lá que em breve a gente aparece na tua for you!

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo A Emaranhado propõe refletir sobre a cibercultura através da imersão nas redes que a compõem - redes estas que, antes de serem formadas por cabos ou fios, são feitas por pessoas. Arraste para o lado e descubra como se emaranhar conosco.

#EMARANHADO #museologia #ufrgs #exposiçãovirtual

5 sem

prichagas.mus Emocionada!!!!

5 sem 2 curtidas Responder

Ver respostas (1)

Curtido por rafaelamguarnier e outras 72 pessoas

7 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar



TWITTER
@emaranhado_expo

Nós também estamos presentes no Twitter! No @emaranhado_expo tu pode conferir tweets sobre infodemia, fake news, repositórios digitais e aqueles memes para refletirmos e darmos boas risadas.

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo A Emaranhado propõe refletir sobre a cibercultura através da imersão nas redes que a compõem - redes estas que, antes de serem formadas por cabos ou fios, são feitas por pessoas. Arraste para o lado e descubra como se emaranhar conosco.

#EMARANHADO #museologia #ufrgs #exposiçãovirtual

5 sem

prichagas.mus Emocionada!!!!


5 sem 2 curtidas Responder

Ver respostas (1)

Curtido por rafaelamguarnier e outras 72 pessoas

7 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar



SPOTIFY
EMARANHADO
FAROL - CONEXÕES DA INFORMAÇÃO

Para entrar no clima cyber temos uma playlist no Spotify, onde tu podes curtir a trilha sonora da EMARANHADO. Também faremos parceria com o Farol - Conexões da Informação, podcast da FABICO/UFRGS, participando de uma série especial com 5 episódios a partir do dia 07/10/2021.

EMARANHADO: <https://open.spotify.com/playlist/2Ynz8YQ88pph1xe5YnvHv>

Farol Podcast: <https://open.spotify.com/show/3ZMv2Ez5f7h0HJuHIiDNiM>

Lúmina Podcasts: <https://www.ufrgs.br/luminapodcasts/>

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo A Emaranhado propõe refletir sobre a cibercultura através da imersão nas redes que a compõem - redes estas que, antes de serem formadas por cabos ou fios, são feitas por pessoas. Arraste para o lado e descubra como se emaranhar conosco.

#EMARANHADO #museologia #ufrgs #exposiçãovirtual

5 sem

prichagas.mus Emocionada!!!!


5 sem 2 curtidas Responder

Ver respostas (1)

7 DE OUTUBRO

Curtido por rafaelanguarnier e outras 72 pessoas

Adicione um comentário... Publicar



YOUTUBE
Museologia UFRGS

No canal do Curso de Museologia UFRGS no Youtube realizaremos lives ao longo de todo o período de exposição com diversos convidados. Inclusive já temos uma live sobre NFT, com a participação do duo Revoage, que está disponível no canal para quem não pôde assistir.

youtube.com/c/MuseologiaUFRGS

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo A Emaranhado propõe refletir sobre a cibercultura através da imersão nas redes que a compõem - redes estas que, antes de serem formadas por cabos ou fios, são feitas por pessoas. Arraste para o lado e descubra como se emaranhar conosco.

#EMARANHADO #museologia #ufrgs #exposiçãovirtual

5 sem

prichagas.mus Emocionada!!!!

5 sem 2 curtidas Responder

Ver respostas (1)

7 DE OUTUBRO

Curtido por rafaelanguarnier e outras 72 pessoas

Adicione um comentário... Publicar



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A postagem de número 9, do dia 08 de outubro de 2021, faz menção às datas e horários das *lives* que foram ao ar durante o mês de outubro e novembro, no canal do Curso de Museologia UFRGS no *YouTube* (Figura 138).

Figura 138 - 9ª Postagem do *Instagram*: Programação de *Lives*

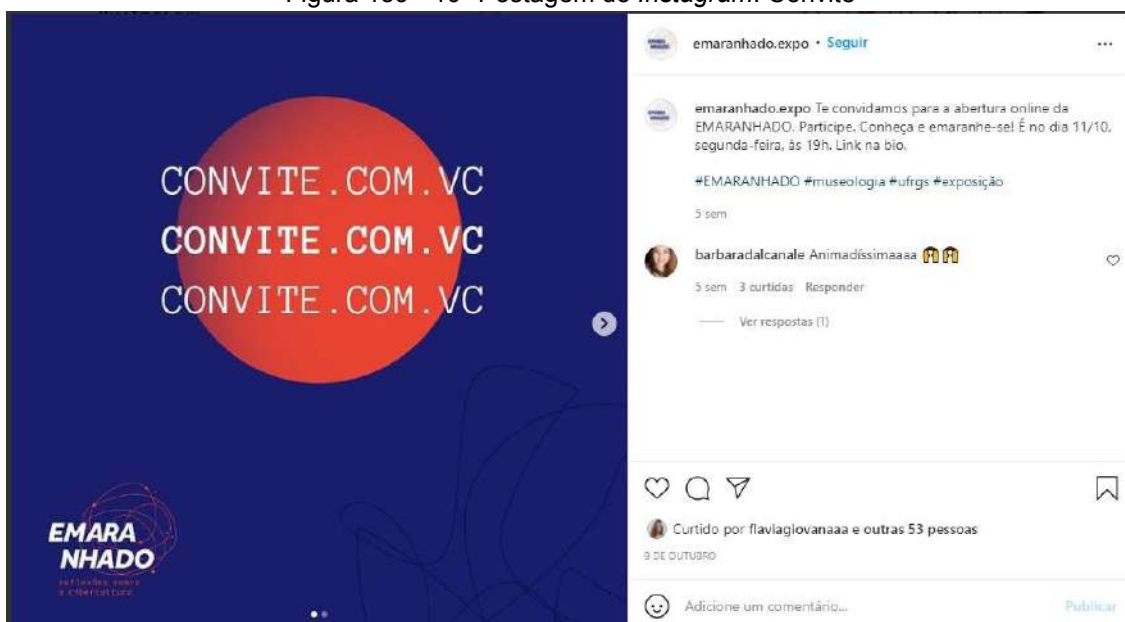




Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

O convite oficial para a inauguração do *site* da EMARANHADO foi feito no dia 09 de outubro de 2021. É a postagem de número 10 (Figura 139).

Figura 139 - 10ª Postagem do *Instagram*: Convite



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

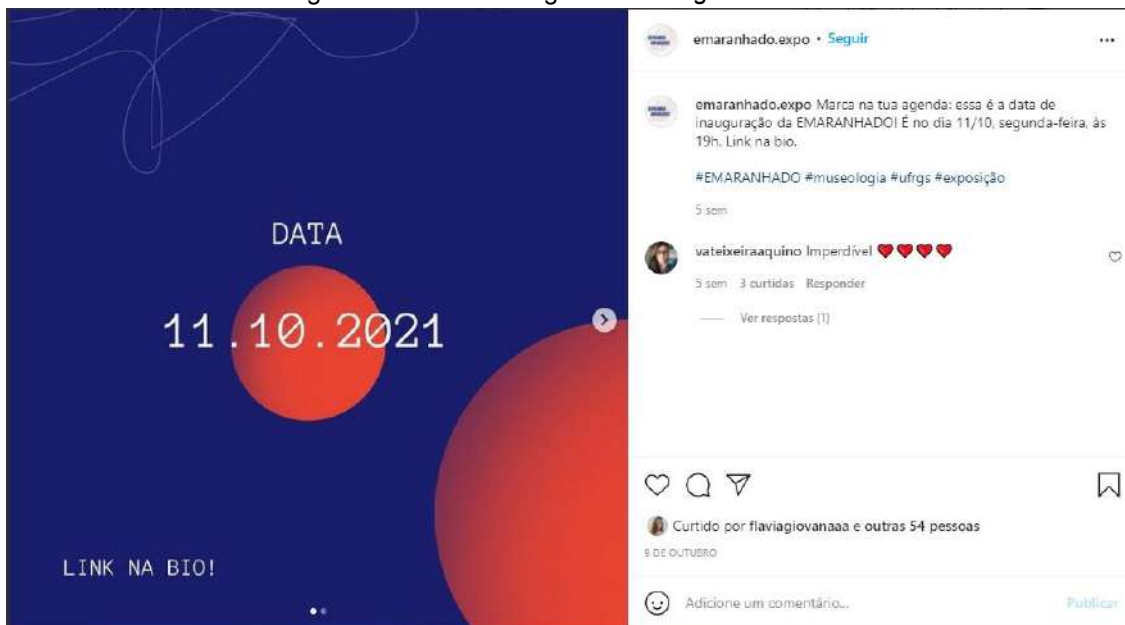
Também no dia 09 de outubro de 2021, a postagem de número 11 reforça o convite e lembrete para a inauguração da exposição no *site* (Figura 140).

Figura 140 - 11ª Postagem do *Instagram*: Convite



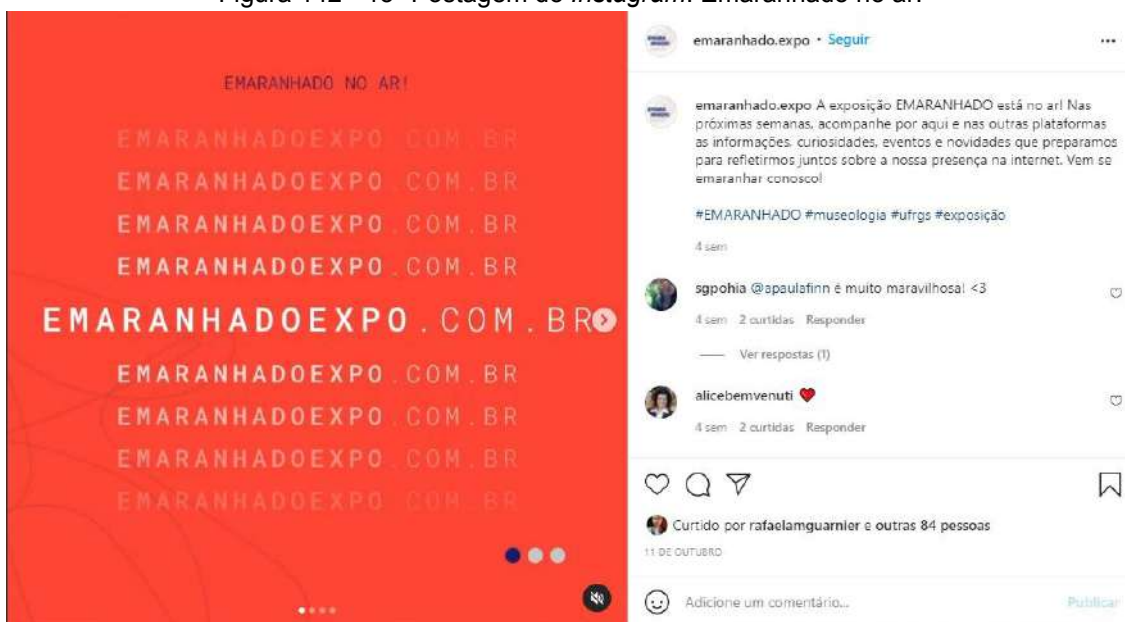
Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

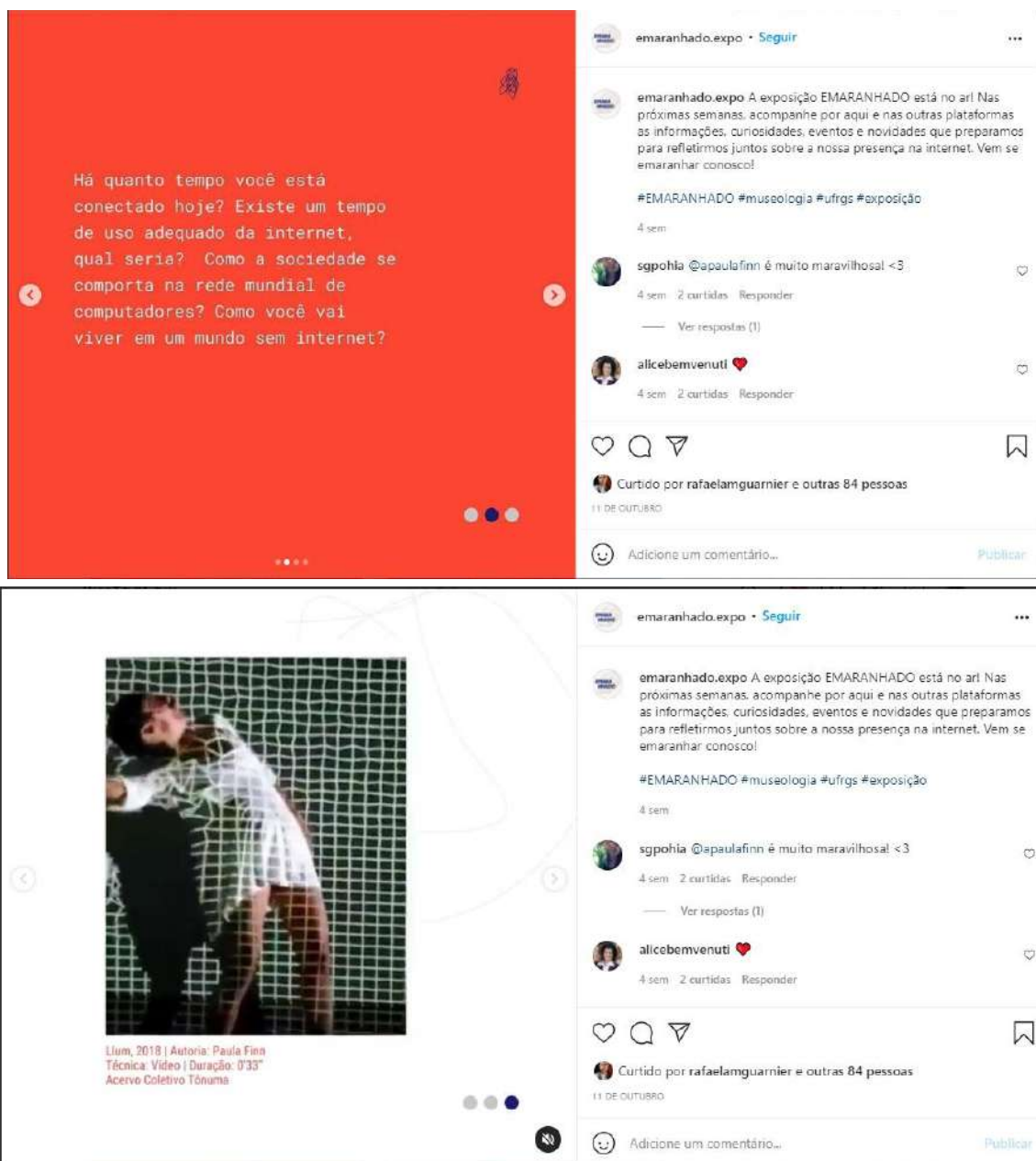
Completando a trinca de convites para a inauguração do *site* da EMARANHADO (que foi realizada no dia 11 de outubro de 2021), temos a postagem de número 12 (Figura 141).

Figura 141 - 12ª Postagem do *Instagram*: Convite

Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A décima terceira postagem, realizada no dia da inauguração do *site* (11 de outubro de 2021) convida todos e todas a se emaranhar na exposição. É publicada a primeira obra do acervo, o vídeo da artista Paula Finn, conforme a Figura 142.

Figura 142 - 13ª Postagem do *Instagram*: Emaranhado no ar!



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

No dia 13 de outubro de 2021, a postagem de número 14 explica sobre a utilização dos *cookies* no *site* (Figura 143).

Figura 143 - 14ª Postagem do *Instagram*: Política de Cookies

Nós utilizamos a

POLÍTICA DE COOKIES

para melhorar a experiência do usuário...

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Por que existem termos de uso e cookies? Algumas regulamentações vêm aparecendo sobre o território do ciberespaço, no Brasil ainda em 2014 temos o Marco Civil da Internet. Infelizmente, muitas vezes nem compreendemos os termos que vamos prontamente aceitar para usar as diversas plataformas.

#EMARANHADO #museologia #ufnmg #exposição

4 sem

Curtido por rafaelamguarnier e outras 53 pessoas

12 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar

mas que **experiência** é essa?

o que nós **entregamos** e **recebemos** com isso?

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Por que existem termos de uso e cookies? Algumas regulamentações vêm aparecendo sobre o território do ciberespaço, no Brasil ainda em 2014 temos o Marco Civil da Internet. Infelizmente, muitas vezes nem compreendemos os termos que vamos prontamente aceitar para usar as diversas plataformas.

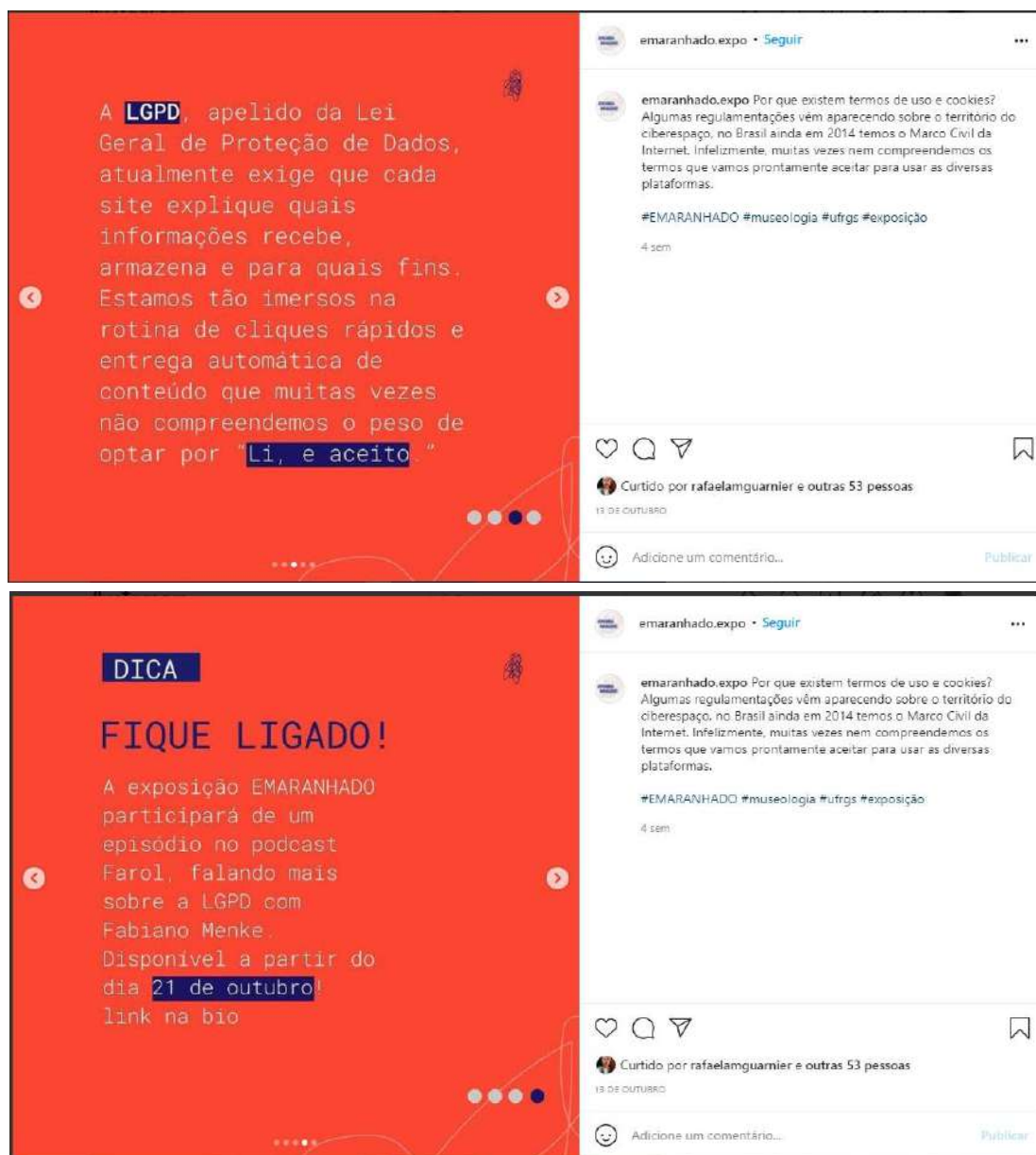
#EMARANHADO #museologia #ufnmg #exposição

4 sem

Curtido por rafaelamguarnier e outras 53 pessoas

12 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A postagem do dia 15 de outubro de 2021 apresenta as obras do Núcleo 1 da exposição, como mostra a Figura 144.

Figura 144 - 15ª Postagem do *Instagram*: Núcleo 1

Há quanto tempo você está
CONECTADO?

Heads down, 2021
Autora: Isadora Guarnier
Técnica: Fotografia digital | Acervo artista

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Quando falamos em vida real, hoje em dia falamos de vida online e offline, já que muitas das nossas relações sociais e de trabalho acontecem no ciberespaço. Mas, quando está com alguém presencialmente, você levanta a cabeça e olha nos olhos?

#EMARANHADO #museologia #ufrgs #exposição

4 sem

sonia.medaglia 🍌🍌🍌🍌
4 sem · Responder

Curtido por rafaellanguarnier e outras 56 pessoas
15 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar

Será que há um uso adequado da internet?

Qual seria o tempo ideal de uso? O que você compartilha? E para quê?

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Quando falamos em vida real, hoje em dia falamos de vida online e offline, já que muitas das nossas relações sociais e de trabalho acontecem no ciberespaço. Mas, quando está com alguém presencialmente, você levanta a cabeça e olha nos olhos?

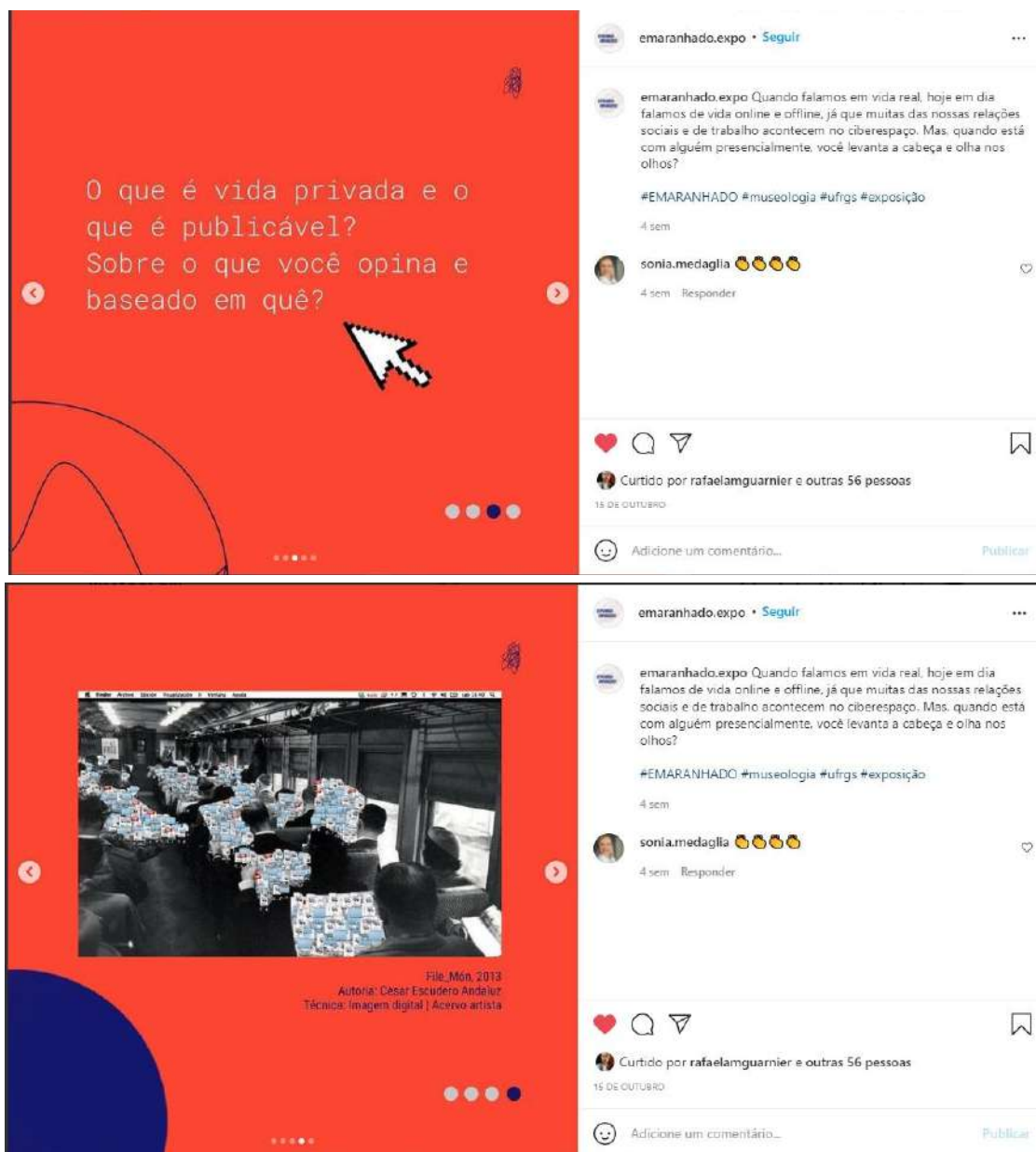
#EMARANHADO #museologia #ufrgs #exposição

4 sem

sonia.medaglia 🍌🍌🍌🍌
4 sem · Responder

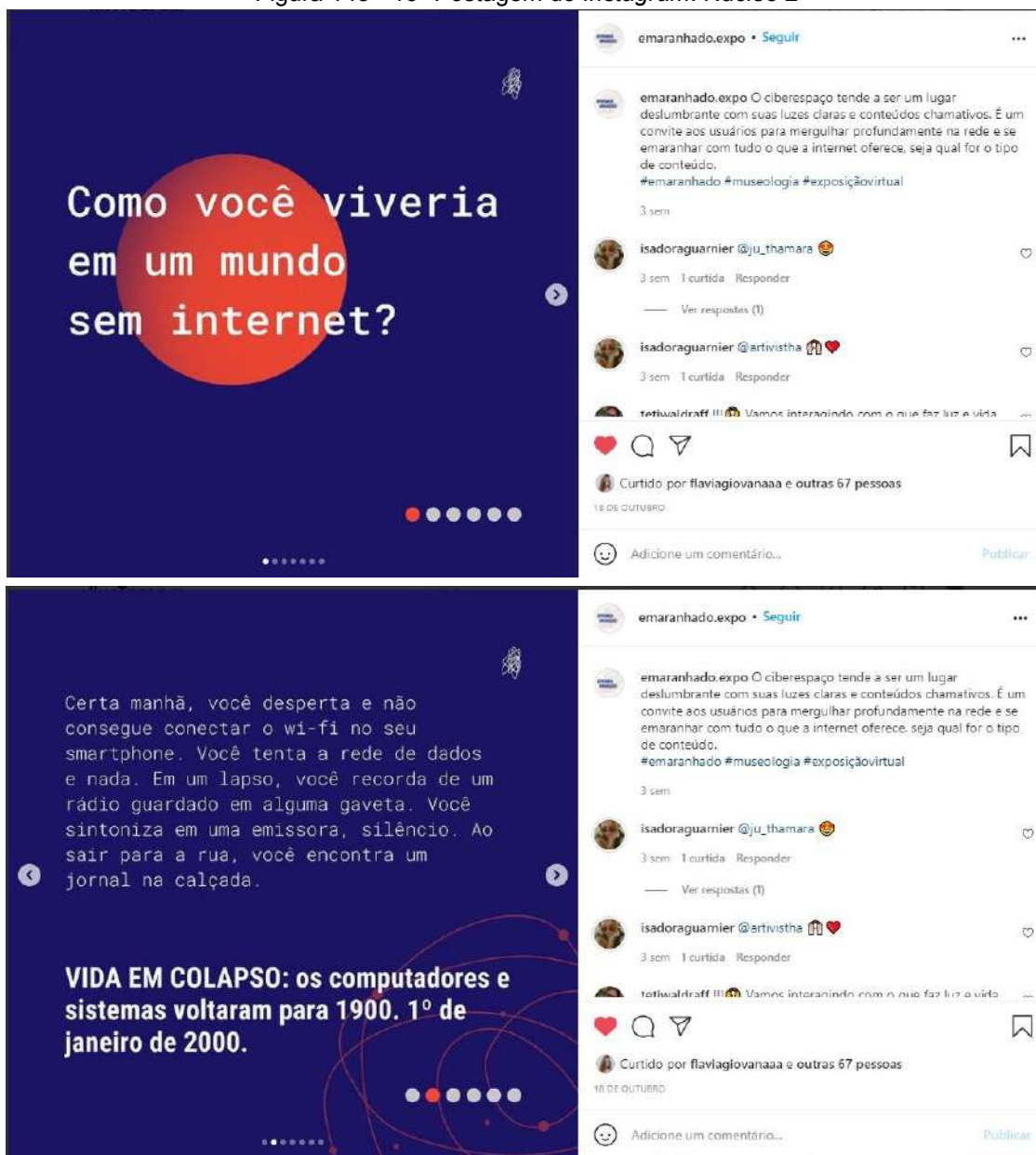
Curtido por rafaellanguarnier e outras 56 pessoas
15 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

No dia 18 de outubro de 2021, com a postagem de número 16, apresentamos o Núcleo 2 da exposição (Figura 145).

Figura 145 - 16ª Postagem do *Instagram*: Núcleo 2

Feeling Brazil, 2021
Arquivo de Alamy

Millenium Bug
Autora: Emory Kristof
Técnica: Fotografia | Fonte: National Geographic, 2011

Antirrevolução, 2021
Shelly Modesto

Kama Sutra, 2015
Eduardo Monteli

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo O ciberespaço tende a ser um lugar deslumbrante com suas luzes claras e conteúdos chamativos. É um convite aos usuários para mergulhar profundamente na rede e se emaranhar com tudo o que a internet oferece, seja qual for o tipo de conteúdo.
#emaranhado #museologia #exposiçãoovirtual

3 sem

isadoraguarnier @ju_thamara
3 sem 1 curtida Responder
Ver respostas (1)

isadoraguarnier @artivistha
3 sem 1 curtida Responder

tatiwaltraff Vamos interagindo com o que faz luz e vida

Curtido por flaviaglovanaaa e outras 67 pessoas

18 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar

O Bug do Milênio foi um problema previsto para acontecer em todos os sistemas informatizados na virada dos anos 1999 para os anos 2000. Para economizar memória, as datas eram registradas com os dois últimos dígitos do ano, assim, ao invés do sistema interpretar como sendo o novo milênio, ele voltaria para os anos 1900.

Foi aí que o mundo entrou em caos até que ele foi facilmente resolvido, se revelando ser um problema inofensivo no meio do pânico mundial.

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo O ciberespaço tende a ser um lugar deslumbrante com suas luzes claras e conteúdos chamativos. É um convite aos usuários para mergulhar profundamente na rede e se emaranhar com tudo o que a internet oferece, seja qual for o tipo de conteúdo.
#emaranhado #museologia #exposiçãoovirtual

3 sem

isadoraguarnier @ju_thamara
3 sem 1 curtida Responder
Ver respostas (1)

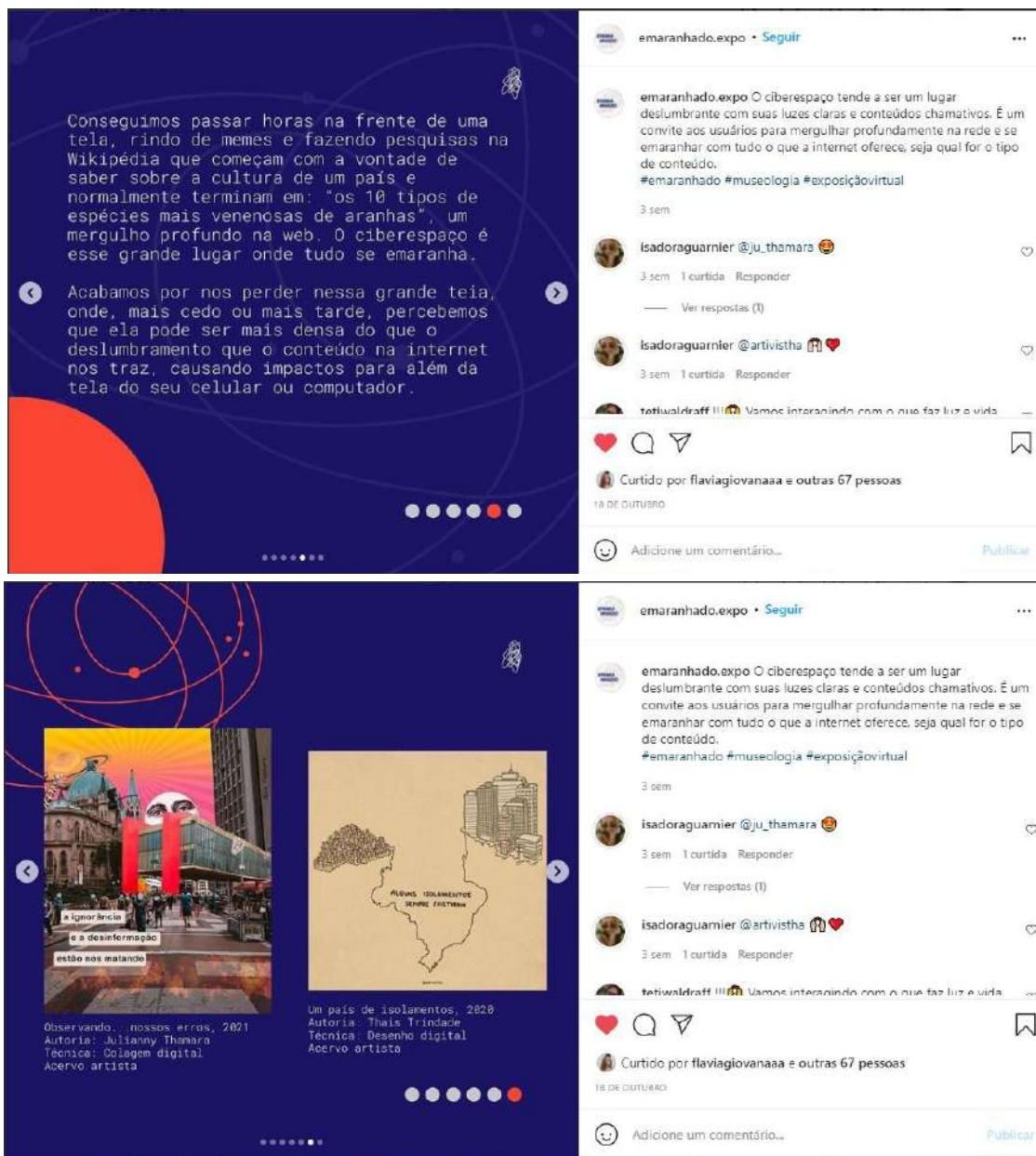
isadoraguarnier @artivistha
3 sem 1 curtida Responder

tatiwaltraff Vamos interagindo com o que faz luz e vida

Curtido por flaviaglovanaaa e outras 67 pessoas

18 DE OUTUBRO

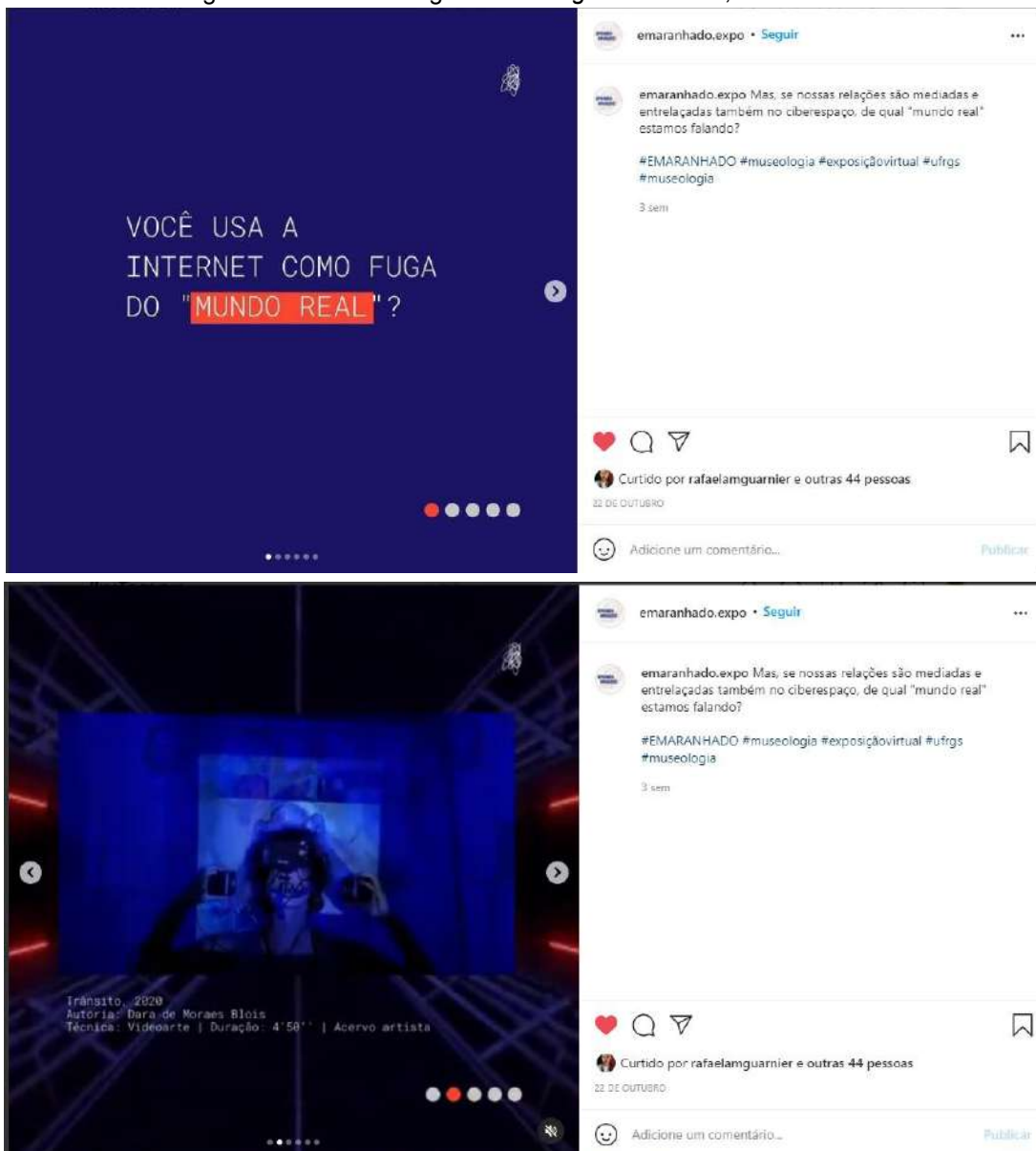
Adicione um comentário... Publicar



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

Dia 22 de outubro de 2021, com a décima sétima publicação, apresentamos o túnel 1 da exposição (Figura 146).

Figura 146 - 17ª Postagem do *Instagram*: Túnel 1, do Núcleo 2



File_Mon, 2013
 Autoria: Cesar Escudero Andaluz
 Técnica: Imagem digital
 Acervo artista

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Mas, se nossas relações são mediadas e entrelaçadas também no ciberespaço, de qual "mundo real" estamos falando?

#EMARANHADO #museologia #exposiçãovirtual #ufrgs #museologia

3 sem

Curtido por rafaelanguarnier e outras 44 pessoas

22 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

UM DOS SINTOMAS DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO É A NECESSIDADE DOS PROFISSIONAIS TRABALHAREM DOBRADO: TRABALHANDO NA PROFISSÃO E TAMBÉM PRODUZINDO CONTEÚDOS INCESSANTEMENTE

Precarização do trabalho, 2021
 Autoria: Paula Villar
 Técnica: Desenho digital
 Acervo artista

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Mas, se nossas relações são mediadas e entrelaçadas também no ciberespaço, de qual "mundo real" estamos falando?

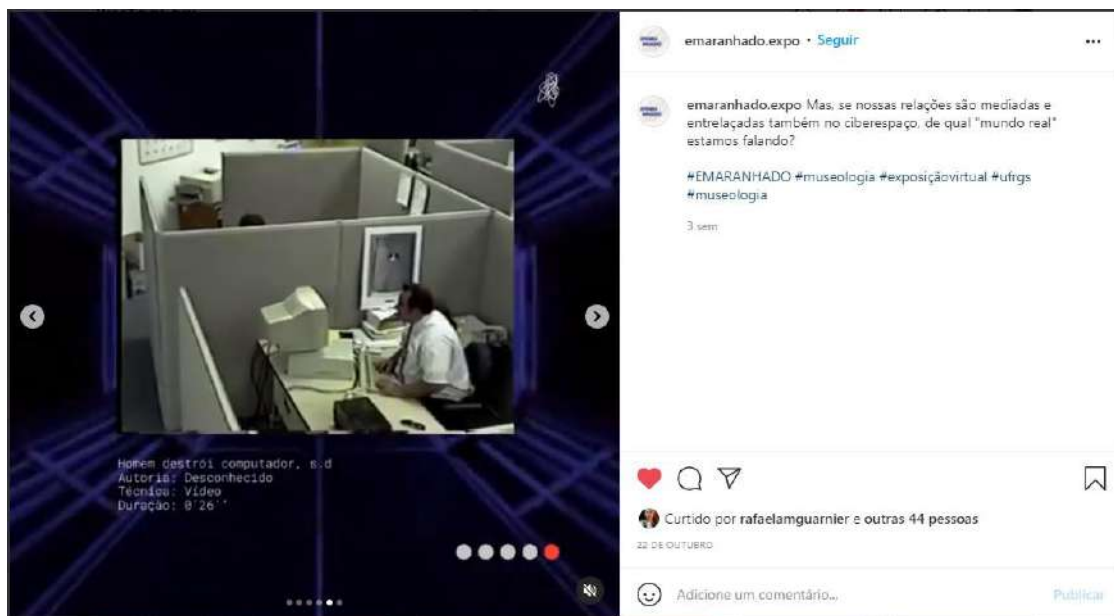
#EMARANHADO #museologia #exposiçãovirtual #ufrgs #museologia

3 sem

Curtido por rafaelanguarnier e outras 44 pessoas

22 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... [Publicar](#)



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

Com a postagem de número 18, do dia 25 de outubro de 2021, apresentamos o túnel 2 da exposição (Figura 147).

Figura 147 - 18ª Postagem do *Instagram*: Túnel 2, Núcleo 2





emaranhado.expo • Seguir

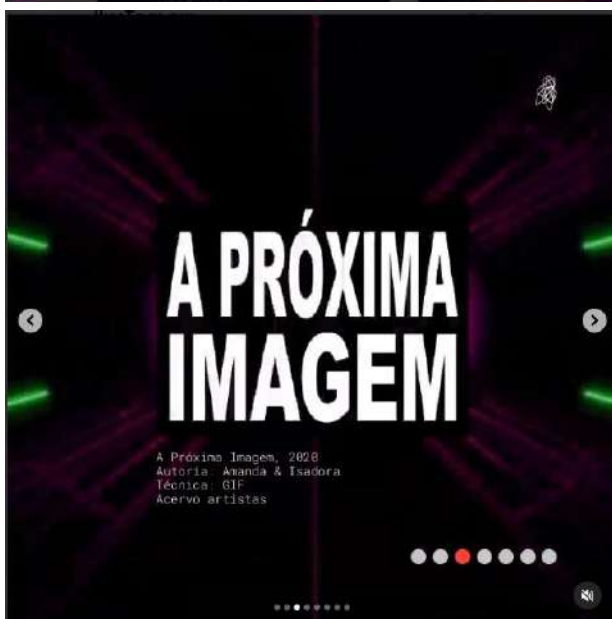
emaranhado.expo Ficar horas consumindo cibercultura não é um problema. Não se dar conta que investe esse tempo e esperar sentir uma felicidade constante, talvez...

#EMARANHADO #ufrgs #museologia #exposição #cibercultura #internet

3 sem

25 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar



emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Ficar horas consumindo cibercultura não é um problema. Não se dar conta que investe esse tempo e esperar sentir uma felicidade constante, talvez...

#EMARANHADO #ufrgs #museologia #exposição #cibercultura #internet

3 sem

25 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... Publicar



emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Ficar horas consumindo cibercultura não é um problema. Não se dar conta que investe esse tempo e esperar sentir uma felicidade constante, talvez...

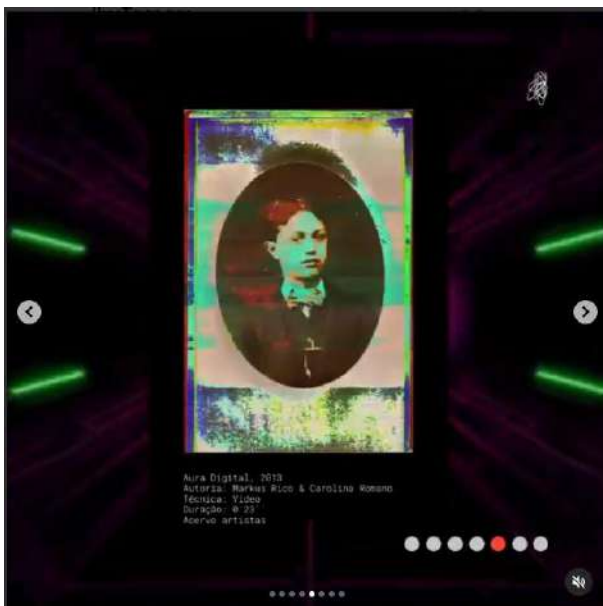
#EMARANHADO #ufrgs #museologia #exposição #cibercultura #internet

3 sem

Curtido por rafaelanguarnier e outras 53 pessoas

25 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... [Publicar](#)



emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Ficar horas consumindo cibercultura não é um problema. Não se dar conta que investe esse tempo e esperar sentir uma felicidade constante, talvez...

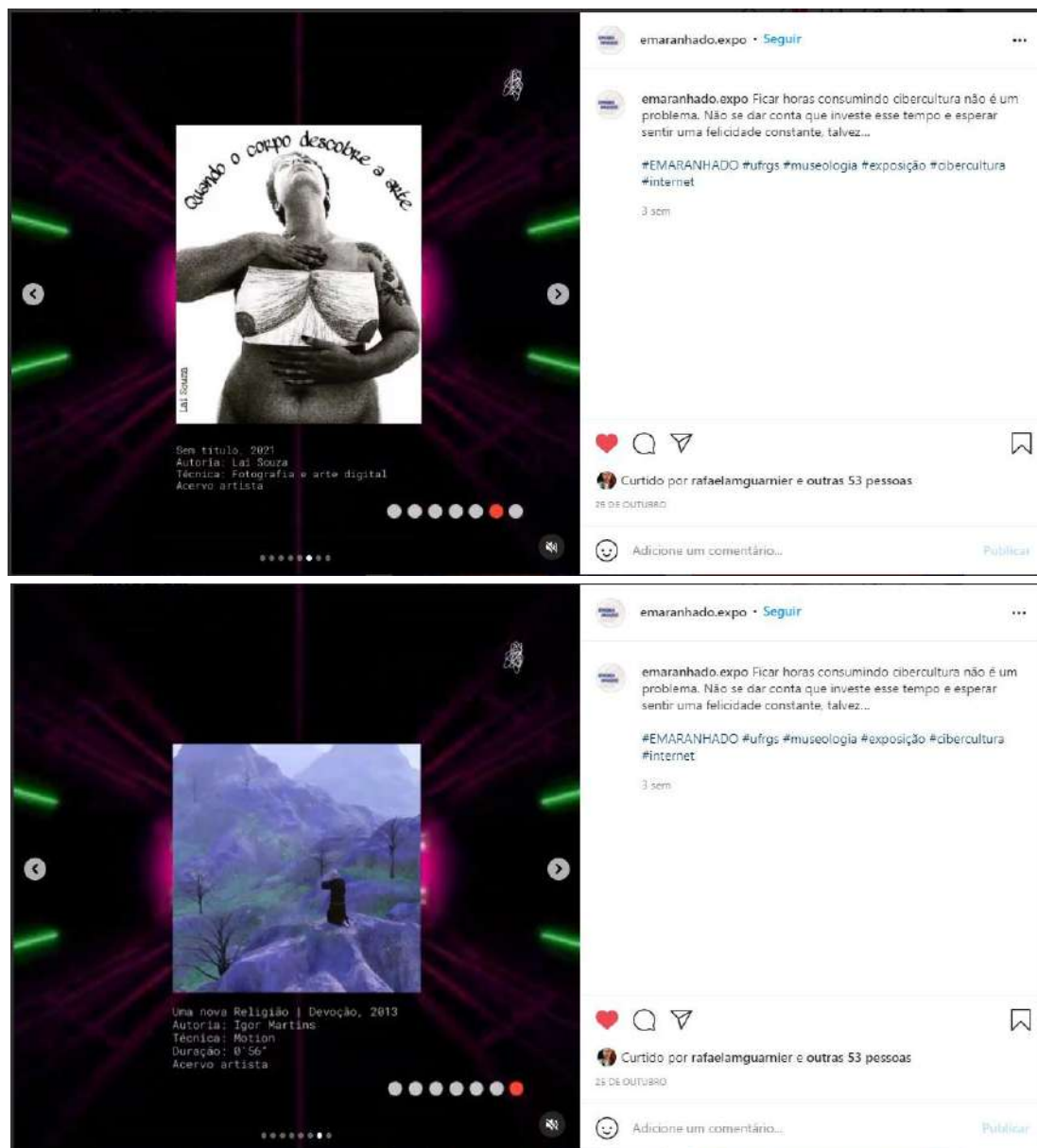
#EMARANHADO #ufrgs #museologia #exposição #cibercultura #internet

3 sem

Curtido por rafaelanguarnier e outras 53 pessoas

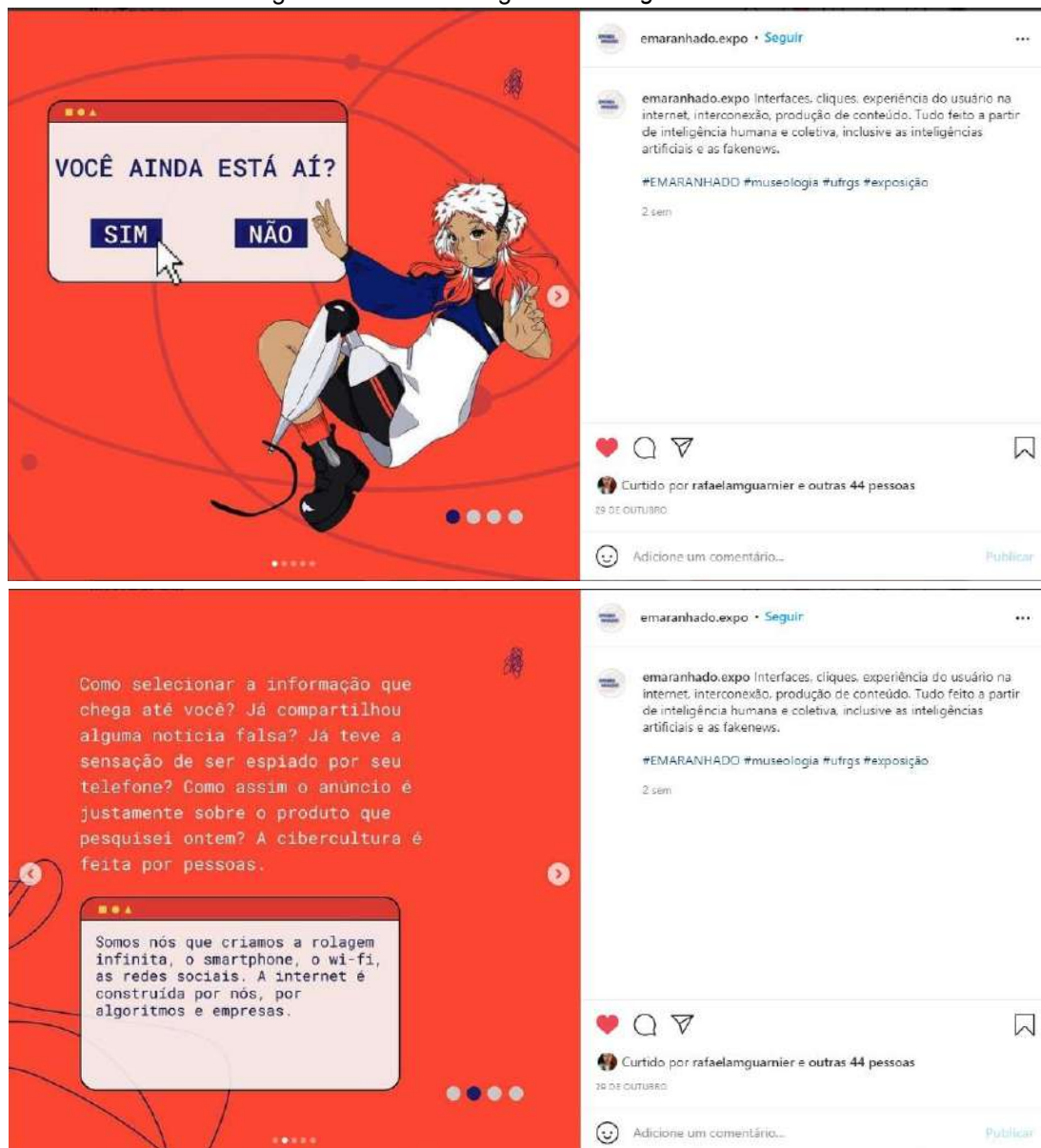
25 DE OUTUBRO

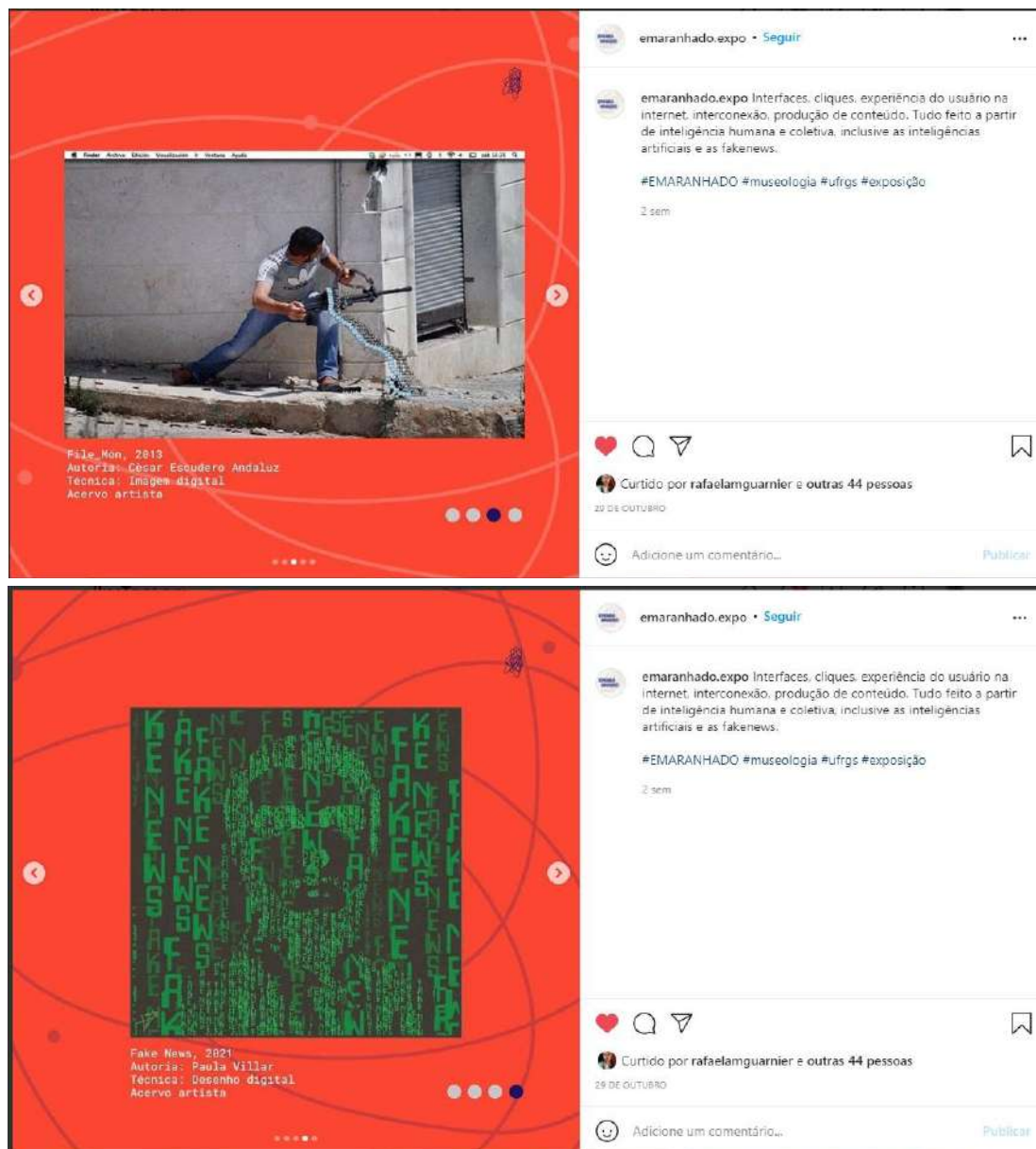
Adicione um comentário... [Publicar](#)



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

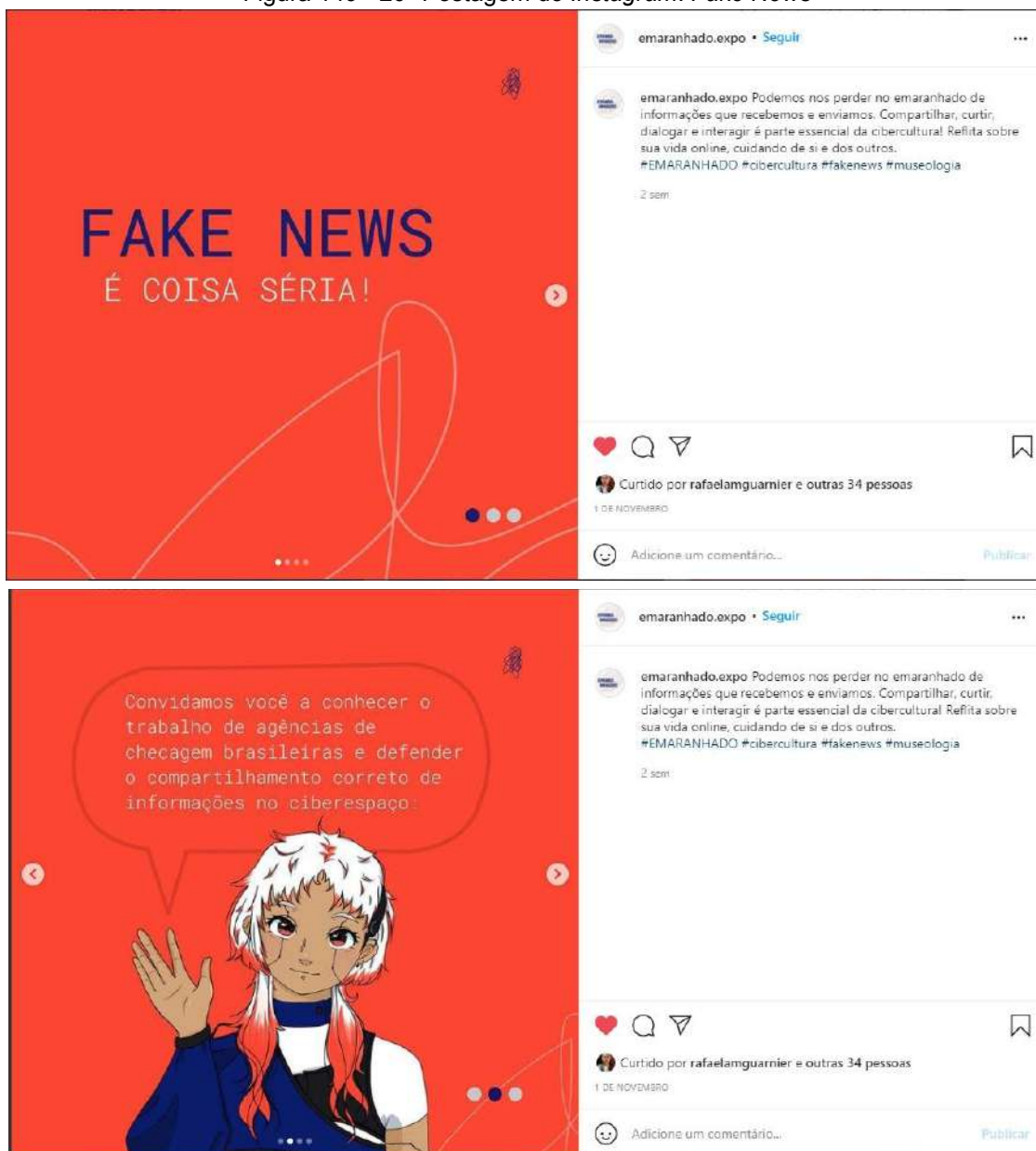
Para apresentar o Núcleo 3 da exposição, foi feita a postagem de número 19, no dia 29 de outubro de 2021, como mostra a Figura 148.

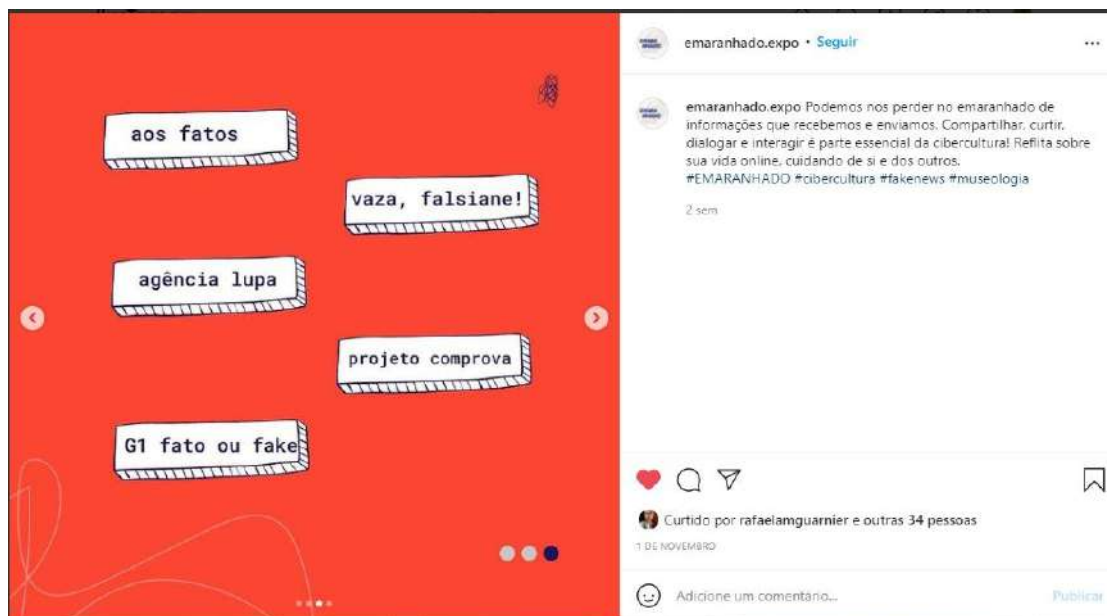
Figura 148 - 19ª Postagem do *Instagram*: Núcleo 3



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A postagem do dia 01 de novembro de 2021 aborda sobre as *Fake News*. Vigésima publicação no *Instagram* (Figura 149).

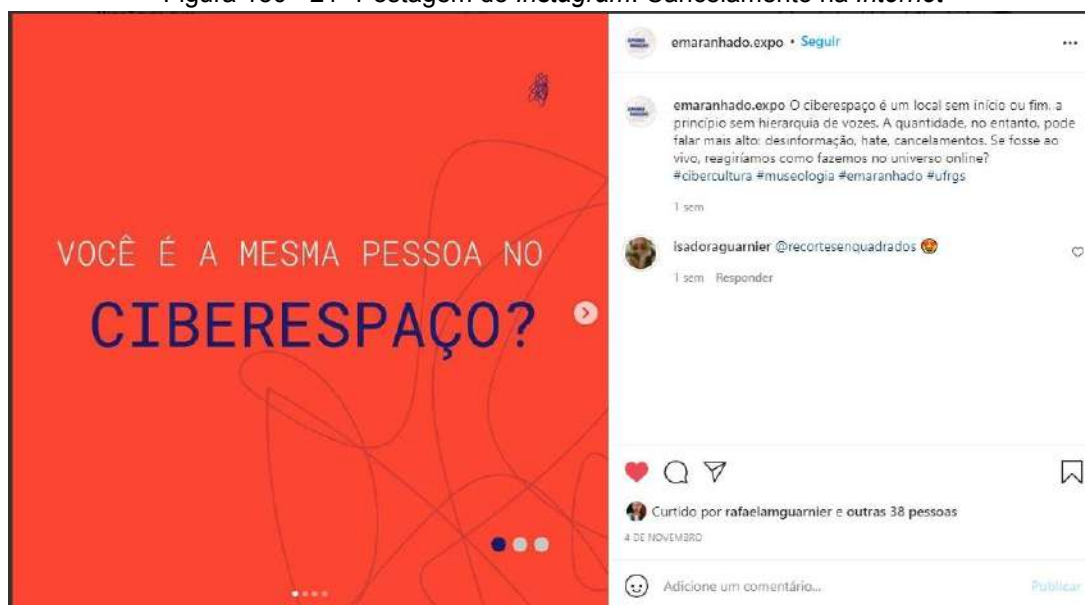
Figura 149 - 20ª Postagem do *Instagram: Fake News*

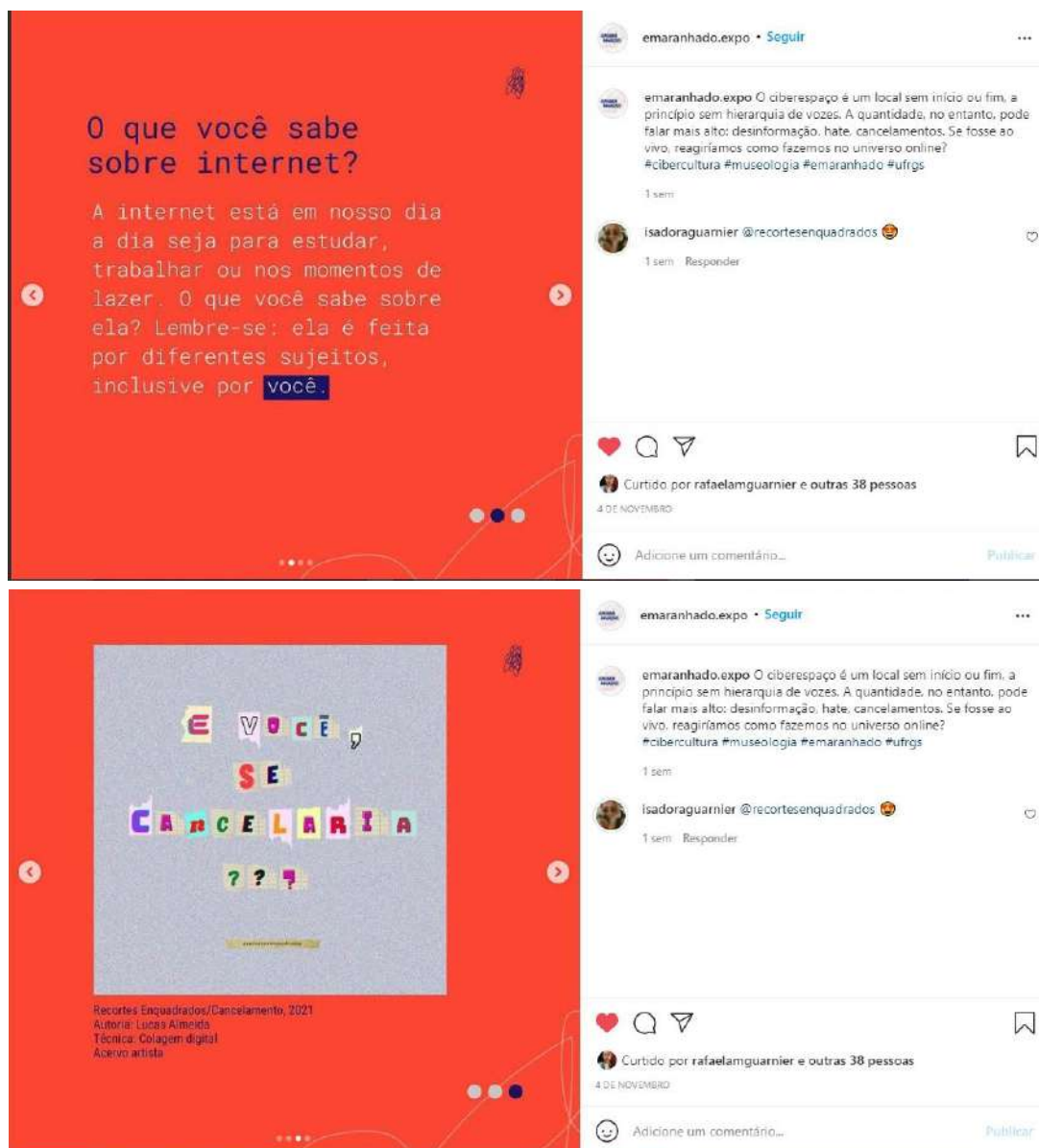


Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A postagem do dia 04 de novembro de 2021 trata da questão dos cancelamentos na *internet*, algo que surge principalmente nas redes sociais. É a publicação de número 21, como mostra a Figura 150.

Figura 150 - 21ª Postagem do *Instagram*: Cancelamento na *Internet*





Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

No dia 09 de novembro de 2021, a vigésima segunda postagem é dedicada ao último núcleo da exposição, apresentando o Museu das Coisas Banais, bem como no *site* da EMARANHADO (Figura 151).

Figura 151 - 22ª Postagem do *Instagram*: Núcleo 4 (Museu das Coisas Banais)

Você já pensou em todas as funções que o seu celular é capaz de exercer?

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo O potencial da criatividade e da técnica humana é incrível. A informática, computação, o wi-fi e mais ferramentas possibilitaram uma unidade na gestão de diversos objetos. Você já se deu conta de que, desde a criação do computador - aquele gigante que ocupava salas e salas - até esse mini computador que é um smartphone, se passou menos de um século? #cibercultura #museologia #ufrgs #museuvirtual

6 d

Curtido por rafaelanguarnier e outras 41 pessoas

HÁ 6 DIAS

Adicione um comentário... Publicar

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo O potencial da criatividade e da técnica humana é incrível. A informática, computação, o wi-fi e mais ferramentas possibilitaram uma unidade na gestão de diversos objetos. Você já se deu conta de que, desde a criação do computador - aquele gigante que ocupava salas e salas - até esse mini computador que é um smartphone, se passou menos de um século? #cibercultura #museologia #ufrgs #museuvirtual

6 d

Curtido por rafaelanguarnier e outras 41 pessoas

HÁ 6 DIAS

Adicione um comentário... Publicar

Com o advento e a popularização do *smartphone*, quantos dispositivos foram "descartados" por nós? Cada aplicativo do seu celular pode substituir um aparelho específico, unindo todas essas funções em um único equipamento.

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo O potencial da criatividade e da técnica humana é incrível. A informática, computação, o wi-fi e mais ferramentas possibilitaram uma unidade na gestão de diversos objetos. Você já se deu conta de que, desde a criação do computador - aquele gigante que ocupava salas e salas - até esse mini computador que é um *smartphone*, se passou menos de um século? #cibercultura #museologia #ufrgs #museuvirtual

6 d

Curtido por rafaelanguarnier e outras 41 pessoas

HÁ 6 DIAS

Adicione um comentário... [Publicar](#)

A câmera, o relógio e o despertador viraram funções indispensáveis em nossos celulares, nosso cartão de crédito virou o app do banco... Já pensou em quantos objetos se tornaram obsoletos para você desde que adquiriu um *smartphone*?

emaranhado.expo • Seguir

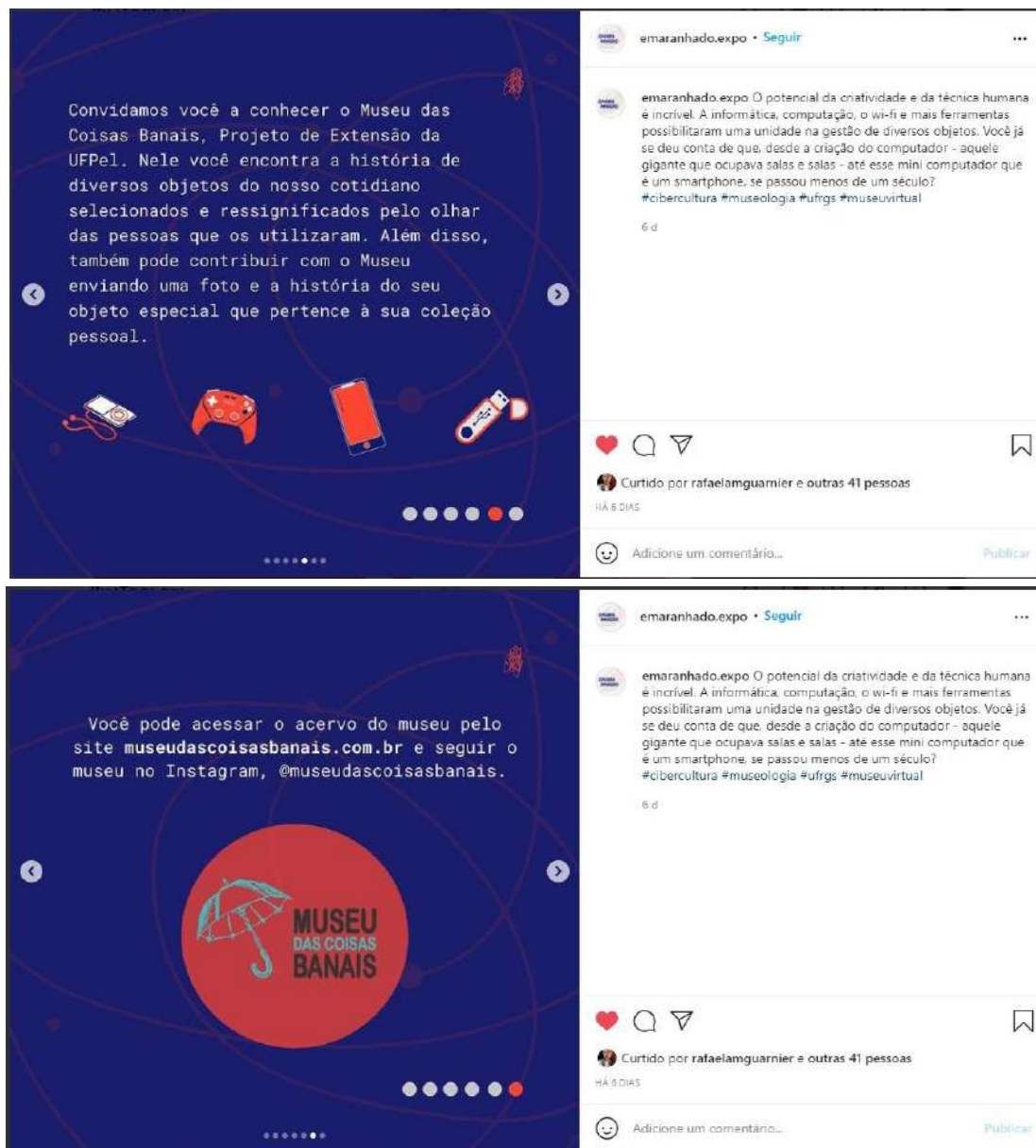
emaranhado.expo O potencial da criatividade e da técnica humana é incrível. A informática, computação, o wi-fi e mais ferramentas possibilitaram uma unidade na gestão de diversos objetos. Você já se deu conta de que, desde a criação do computador - aquele gigante que ocupava salas e salas - até esse mini computador que é um *smartphone*, se passou menos de um século? #cibercultura #museologia #ufrgs #museuvirtual

6 d

Curtido por rafaelanguarnier e outras 41 pessoas

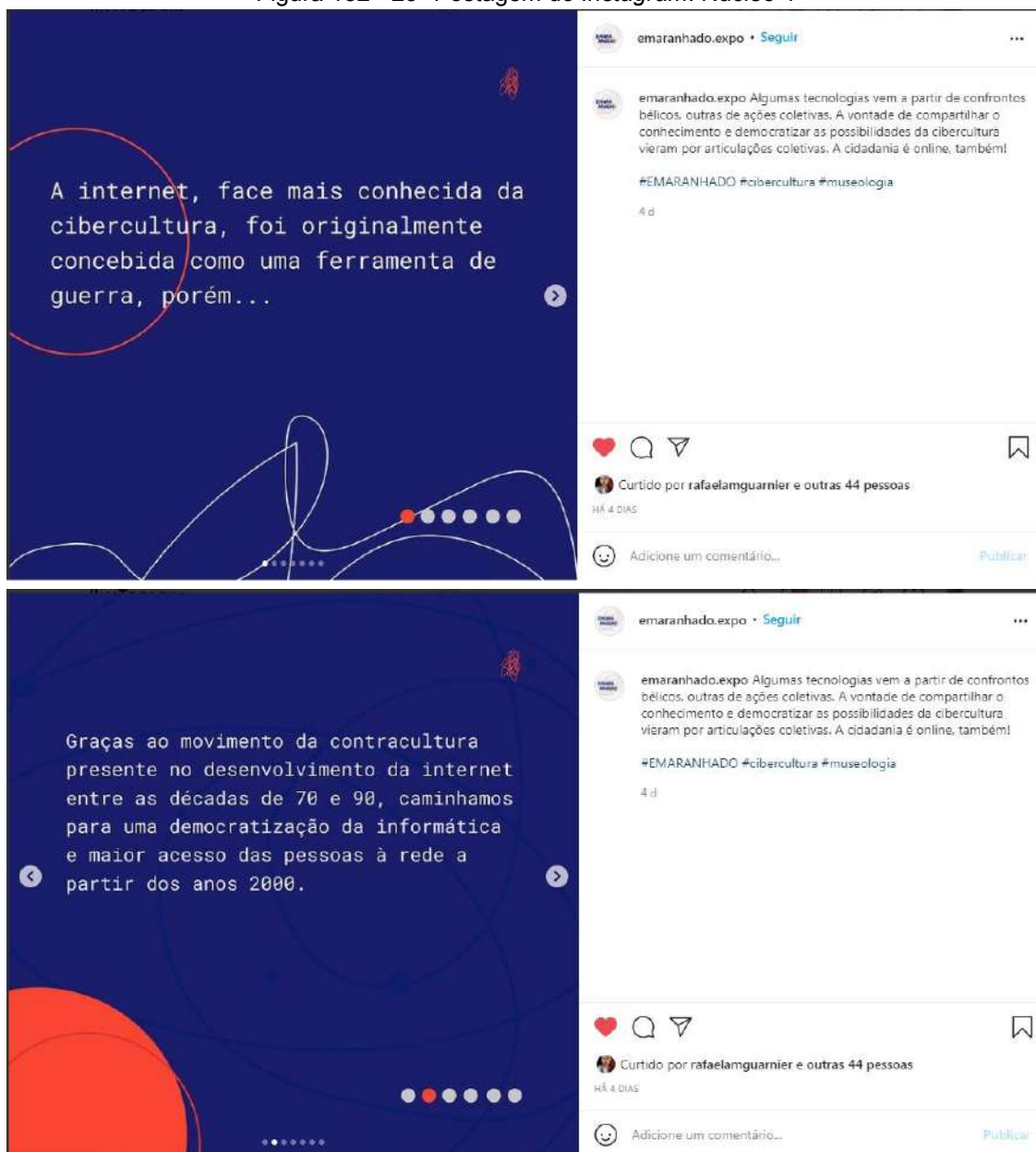
HÁ 6 DIAS

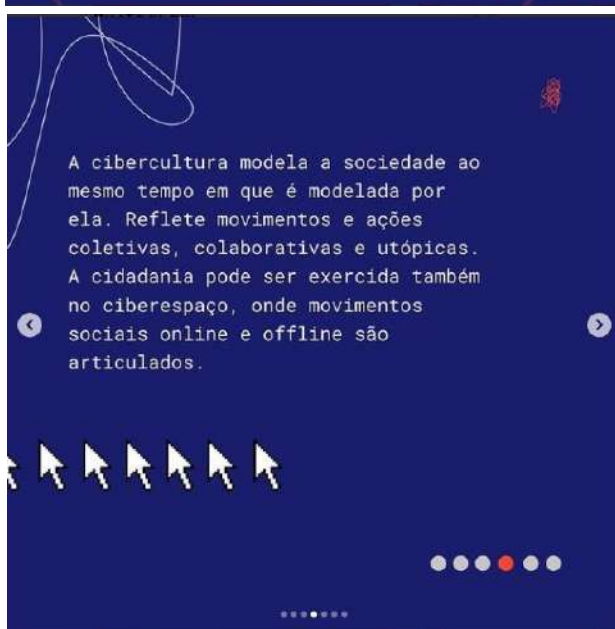
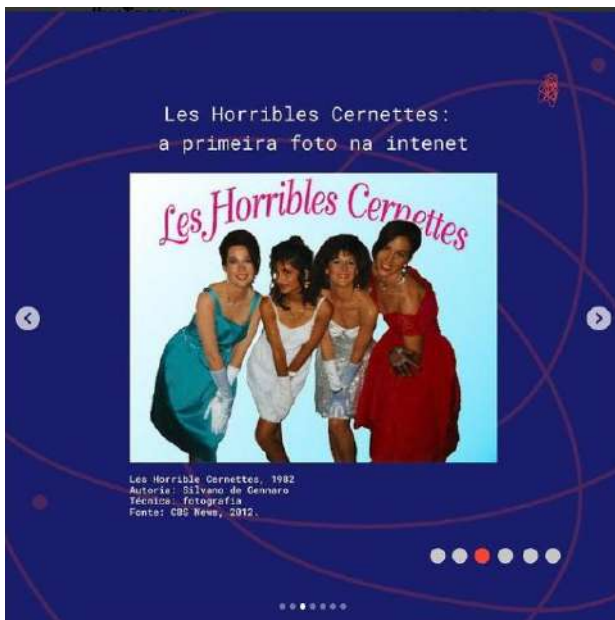
Adicione um comentário... [Publicar](#)

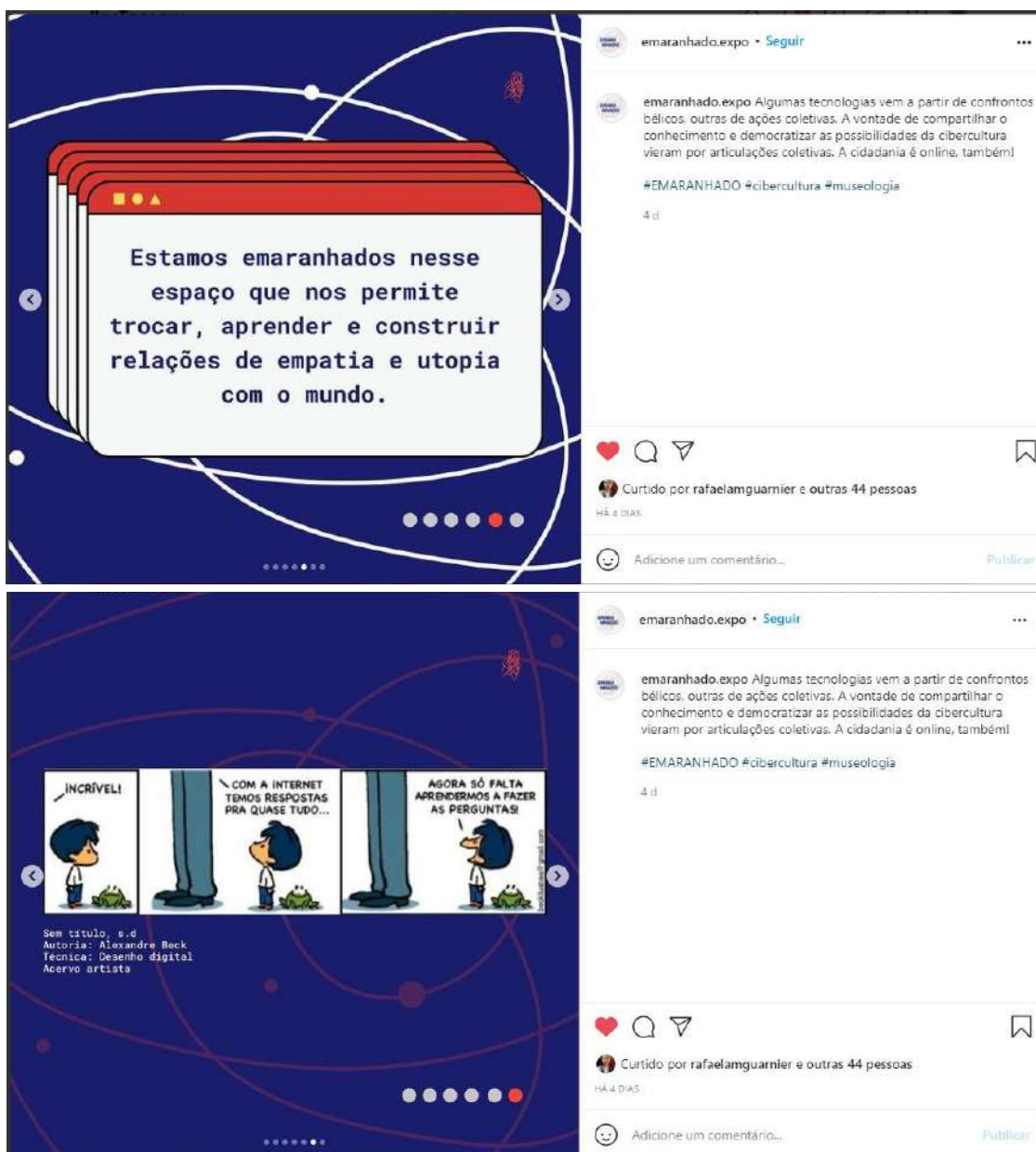


Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A postagem de número 23, do dia 11 de novembro de 2021, segue com a apresentação do Núcleo 4 e suas últimas obras do acervo, como mostra a Figura 152.

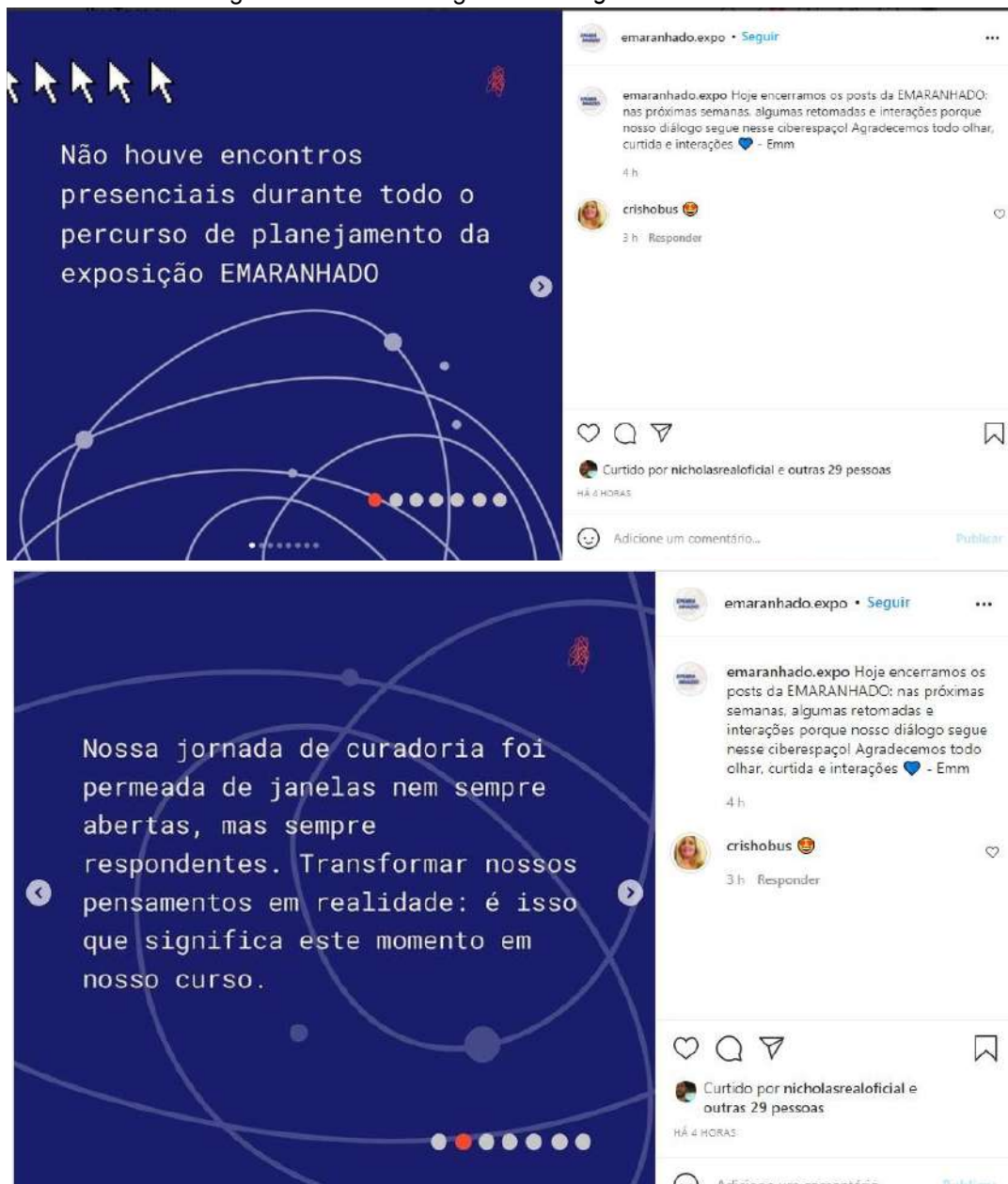
Figura 152 - 23ª Postagem do *Instagram*: Núcleo 4





Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

A vigésima quarta postagem encerra as publicações no *feed* do *Instagram*, no dia 15 de novembro de 2021. É uma despedida afetuosa dos curadores através de um relato sobre a experiência de se fazer uma exposição digital nos tempos atuais, com todas as suas carências, dúvidas, utopias, entretenimentos e questionamentos divididos com o público, conforme exposto na Figura 153.

Figura 153 - 24ª Postagem do *Instagram*: Encerramento

Vivemos uma imersão no tema da cibercultura, sempre em busca de conciliar e tensionar os anseios de cada integrante da turma. Um dos pontos que defendemos é que não teríamos respostas para tudo.

Como futuros e futuras profissionais da cultura, sabemos a importância de ter um espaço de escuta. Pensamos esta exposição com afeto, utopia e questionamentos.

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Hoje encerramos os posts da EMARANHADO: nas próximas semanas, algumas retomadas e interações porque nosso diálogo segue nesse ciberespaço! Agradecemos todo olhar, curtida e interações 💙 - Emm

4 h

crishobus 🤔 3 h Responder

Curtido por nicholasrealoficial e outras 29 pessoas

HÁ 4 HORAS

Adicione um comentário... Publicar

Vivemos em um país onde nem todos possuem acesso à internet. Isso afeta diretamente questões como o ensino remoto e também o acesso às políticas públicas como o auxílio emergencial. Não podemos esquecer essas diferenças e exclusões.

Nestes tempos tão corridos e com inúmeras telas, deixamos aqui o nosso agradecimento por visitar a EMARANHADO. Chegamos ao final da mostra e agradecemos a você por compartilhar seu tempo de tela conosco, entretanto, nossa janela continua aberta

emaranhado.expo • Seguir

emaranhado.expo Hoje encerramos os posts da EMARANHADO: nas próximas semanas, algumas retomadas e interações porque nosso diálogo segue nesse ciberespaço! Agradecemos todo olhar, curtida e interações ❤️ - Emm

4 h

crishobus 😊 3 h Responder

Curtido por nicholasrealoficial e outras 29 pessoas

HÁ 4 HORAS

Adicione um comentário... Publicar



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

No Quadro 5, apresentamos as métricas de avaliação das curtidas e comentários das postagens no *feed* do *Instagram* da EMARANHADO. Destacando-se que durante todo o tempo da exposição na plataforma, de acordo com as métricas do *Instagram*, foram alcançadas 1.877 contas, sendo 320 contas com engajamento, conquistando 444 seguidores, caracterizador por 71,6% mulheres, 33,2% na faixa etária de 25 a 34 anos, principalmente de Porto Alegre. Totalizando 1.695 interações com o conteúdo, sendo 1.521 curtidas, 112 comentários e 39 salvamentos. Totalizando 1.853 visitas ao perfil e 242 cliques no *site*.

Quadro 5 - Métricas do *Instagram* da EMARANHADO

Data	Tema	Métricas	
		Curtidas	Comentários
22/09	1 - Quem faz a EMARANHADO	72	8
22/09	2 - Apresentação de EMM	76	24
22/09	3 - Quem faz a EMARANHADO	90	16
24/09	4 - O que é uma Exposição Curricular	87	11
27/09	5 - Dicas Culturais da EMARANHADO	82	14
01/10	6 - Você sabe o que é Cibercultura?	81	2
05/10	7 - Dicas de Museus Virtuais	85	10
07/10	8 - Vem se emaranhar com a gente!	73	4
08/10	9 - Programa de Lives	60	1
09/10	10 - Convite	54	1
09/10	11 - Convite	56	0
09/10	12 - Convite	55	1
11/10	13 - Emaranhado no ar!	85	13
13/10	14 - Política de <i>Cookies</i>	54	0
15/10	15 - Núcleo 1	57	1
18/10	16 - Núcleo 2	68	8
22/10	17 - Túnel 1, do Núcleo 2	45	0
25/10	18 - Túnel 2, do Núcleo 2	54	1
29/10	19 - Núcleo 3	45	1
01/11	20 - <i>Fake News</i>	35	0
04/11	21 - Cancelamento na <i>Internet</i>	39	1
09/11	22 - Núcleo 4 (Museu das Coisas Banais)	42	1
11/11	23 - Núcleo 4	46	1
15/11	24 - Encerramento	63	8

Fonte: dos autores, 2021.

5.4.2 *Stories* do *Instagram*: engajamento e comunicação com o público

Os *stories* foram utilizados para chamar a atenção dos seguidores e alcançar outros, dado que tem uma duração de 24 horas e funcionaram como forma de engajamento e divulgação das atividades da exposição. Seus principais conteúdos foram dicas de atividades e/ou produtos relacionados à cibercultura e à exposição, além de enquetes. A criação dos *stories* foi feita por diversas mãos, tanto pelos alunos quanto pelos bolsistas auxiliares Rodrigo Fernandez e Arthur Carmo, de acordo com as demandas da turma e a partir de templates pré-prontos, criando *stories* sobre os episódios do Farol *Podcast* Convida, o Museu das Coisas Banais, entre outras ideias de interações com o público. Infelizmente, o maior problema ficou com a realização das postagens, tendo em vista que diversos *stories* foram feitos e acabaram não sendo postados. Analisando as métricas geradas pelo *Instagram* em relação aos *stories*, foram 138 postagens de *stories* totais, gerando 58 interações, sendo 44 respostas e 14 compartilhamentos. Um exemplo de atividade divulgada nos *stories* foi a programação de *lives*, conforme Figura 154.

Figura 154 - *Storie* com a Programação de Lives



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

Ao tratar sobre *fake news*, utilizou-se o *storie* composto pelas imagens abaixo (Figura 155), que consistiam em um *quiz* a fim de testar o conhecimento a respeito de notícias falsas publicadas nas diferentes mídias.

Figura 155 - Storie sobre fake news



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

Alcançados 400 seguidores no *Instagram*, foi feito um *storie* em formato de vídeo com a participação da EMM (sistema operacional, ilustração criada com a

finalidade de interagir com o público), agradecendo o engajamento desses usuários, como mostra a Figura 156.

Figura 156 - *Storie* de 400 Seguidores



Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

Outro uso dos *stories* foi na divulgação das *lives* educativo-culturais. A Figura 157 é exemplo disso, com a *live* sobre Mulheres na computação.

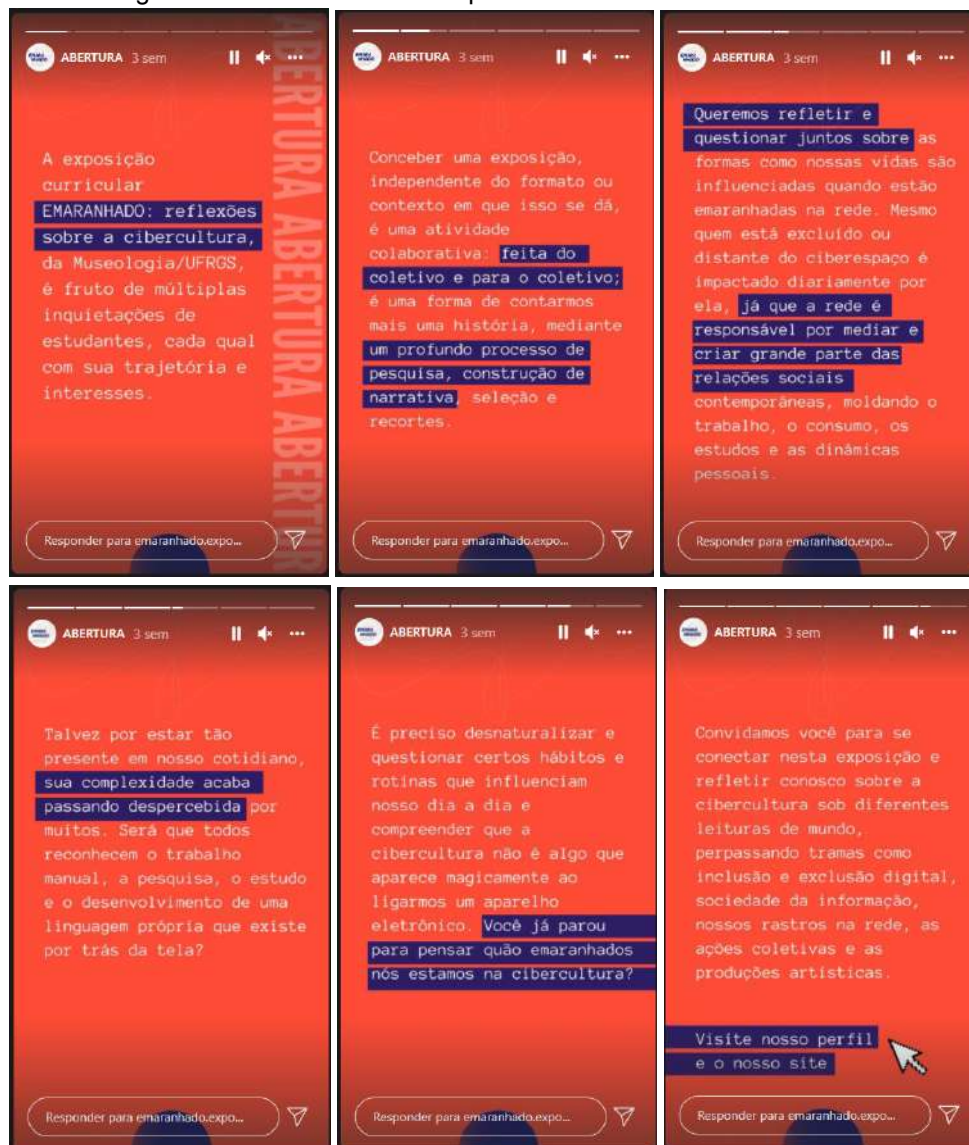
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22 terça que vem! > live enigma	23
24	25 3 stories enigma	26 é hoje!	27 PARCEIRO MUDI	28	29 FATO OU FAKE	30
31						

Fonte: dos autores, 2021.

5.4.3 *Stories* em Destaque: para não esquecer

Algumas informações, pela sua relevância, foram escolhidas para serem postadas em *stories*, mas também manterem-se em destaque, podendo ser acessadas pelo público ao longo de toda a exposição. São os *stories* em destaque, que dizem respeito à rifa, à programação, ao poema, à ficha técnica e à abertura, estando dispostas nas Figuras 159, 160, 161, 162 e 163.

Figura 159 - Stories em Destaque da Abertura da EMARANHADO



Fonte: Instagram da EMARANHADO, 2021.

Figura 160 - Stories em Destaque da Ficha Técnica da EMARANHADO



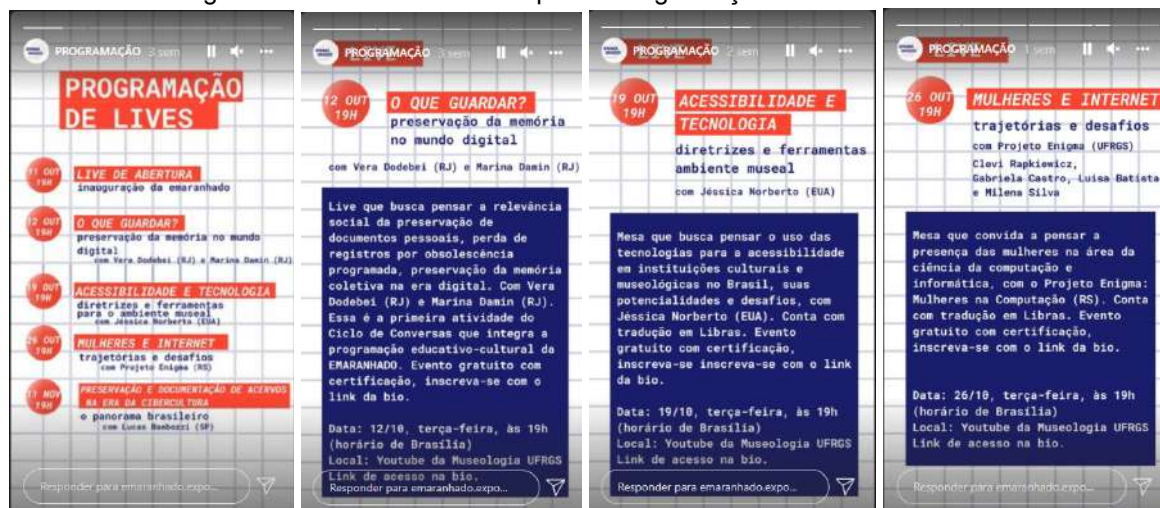
Fonte: Instagram da EMARANHADO, 2021.

Figura 161 - Stories em Destaque do Poema da EMARANHADO



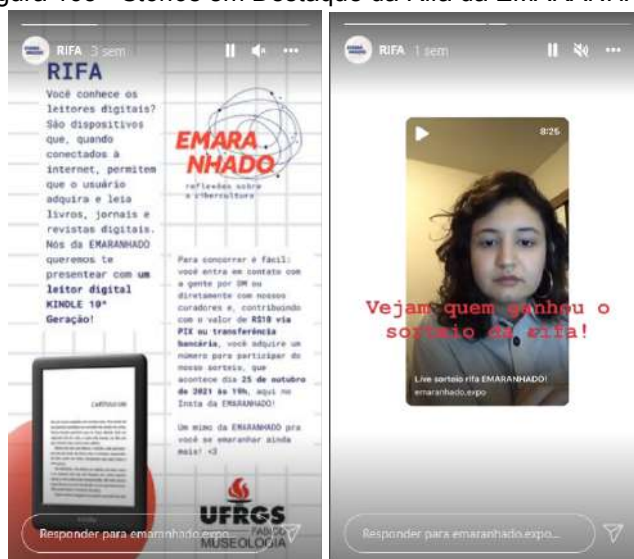
Fonte: *Instagram* da EMARANHADO, 2021.

Figura 162 - Stories em Destaque da Programação da EMARANHADO



Fonte: Instagram da EMARANHADO, 2021.

Figura 163 - Stories em Destaque da Rifa da EMARANHADO



Fonte: Instagram da EMARANHADO, 2021.

5.4.4 Cybercafé da EMARANHADO

Com o passar dos dias, já com a exposição em andamento, percebemos que o *Instagram* poderia ser palco de uma outra atividade, mais pontual e informal do que as *lives* com especialistas. Surgiu a ideia de desenvolvermos alguns pequenos encontros, em formato de conversa descontraída entre alguns curadores e outras pessoas ligadas à cibercultura ou interessadas em exposições curriculares. Essa atividade foi chamada

de **Cybercafé da EMARANHADO** e consistiu em *lives* de aproximadamente 30 minutos, tendo sido realizadas duas *lives* no total. Essas atividades que foram salvas contaram com 80 interações totais, sendo todas de comentários.

No dia 03/11, a curadora Gabriela Leindecker realizou uma *live* (Figura 164) em que conversou sobre bastidores de uma exposição curricular, tendo como convidada Eduarda Agrello Avila, curadora da exposição curricular do Curso de Museologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), **Botânica: Viver e Sentir**. Esta *live* (Figura 154) foi visualizada 47 vezes e teve um comentário.

Figura 164 - *Print* da *Live* Cybercafé da EMARANHADO (1)



Fonte: dos autores, 2021.

Também realizou-se uma segunda *live* neste formato (Figura 165), no dia 09/11, que seria uma conversa entre as curadoras Gabriela Leindecker e Catarina Petter cujo foco seria abordar a concepção dos materiais educativos da exposição, desde o levantamento das primeiras referências até a pesquisa, concepção, bem como o relato de experiência e as expectativas da utilização do material pelo público, mas ocorreram uma série de problemas técnicos que impossibilitaram as curadoras de se manterem no ar. Com isso, não foi possível ser feita essa gravação, porém ficou registrado o *print*

da tentativa (Figura 165). Devido às dificuldades técnicas e consequente perda da gravação da *live*, não foi possível identificar quantas pessoas a assistiram e nem quantos e quais comentários foram postados.

Figura 165 - *Print da Live Cybercafé da EMARANHADO (2)*

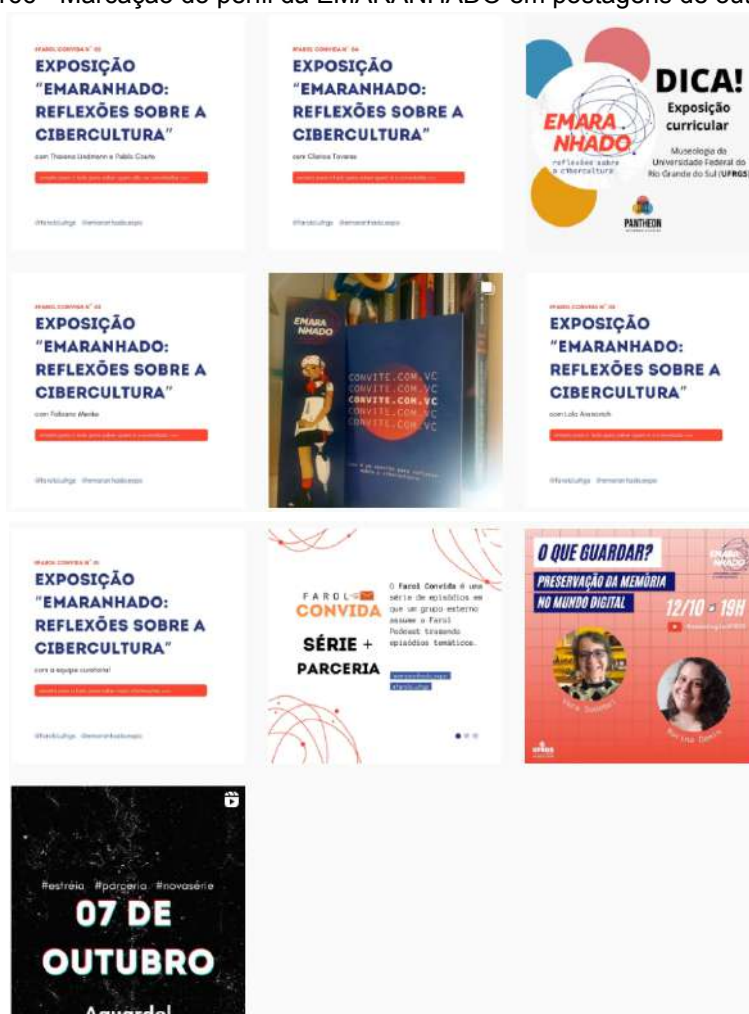


Fonte: dos Autores, 2021.

5.4.5 Marcações de Parceiros

O *Instagram* permite marcar e ser marcado por outros usuários e a EMARANHADO fez uso dessa ferramenta para divulgação de suas atividades, marcando parceiros pessoais e institucionais, curadores e convidados de *lives*. O perfil da exposição foi marcado em divulgações de 10 perfis, como consta na Figura 166.

Figura 166 - Marcação do perfil da EMARANHADO em postagens de outros perfis



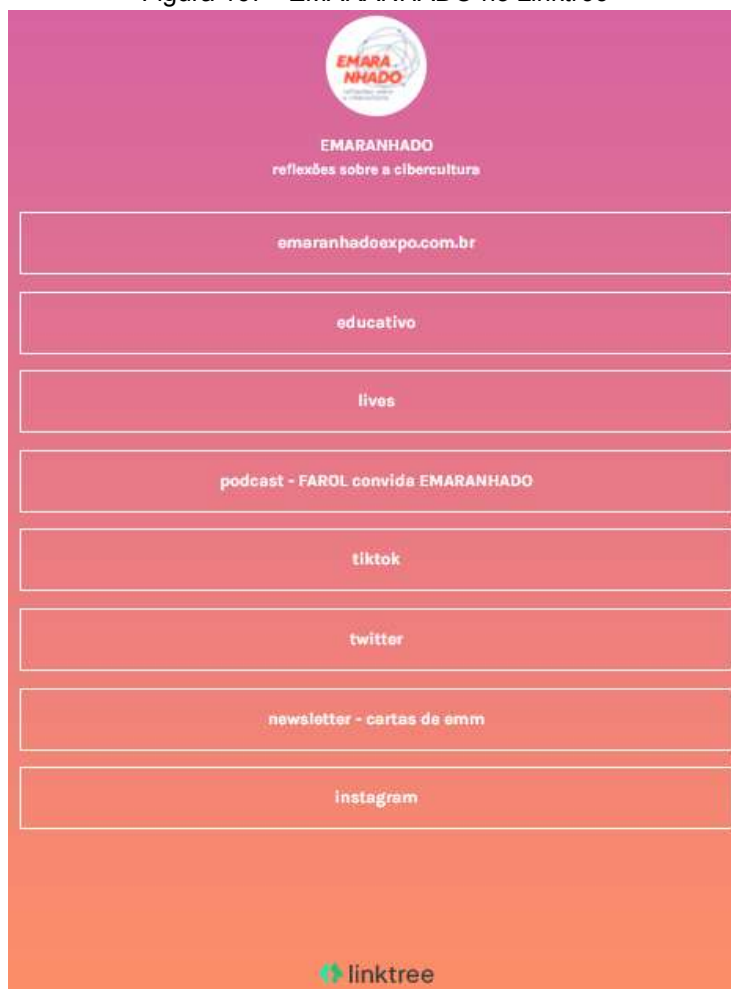
Fonte: Instagram da EMARANHADO, 2021.

Dessas 10 marcações, sete foram no perfil @farolci.ufrgs, do Farol: Conexões da Informação (ver subseção 6.3), parceiro na criação de podcasts através da série Farol Convida. As demais foram dos perfis: @pantheon_patrimonioecultura, da *Pantheon*, prestadora de serviços para exposições; @criatividadenapressao, perfil gerenciado por Marina Leitão Damini, convidada de uma das *lives*; e @vateixeiraaquino, de Vanessa Aquino, professora orientadora da disciplina.

6 PRESENÇA EM OUTRAS MÍDIAS

Além dos carros-chefe da exposição, quais sejam o *site* e o perfil no *Instagram*, a EMARANHADO também se fez presente em outras mídias sociais, objetivando alcançar diferentes públicos. Para permitir o acesso a essas diferentes plataformas, foi criado um *Linktree* para a exposição, conforme Figura 167.

Figura 167 - EMARANHADO no *Linktree*



Fonte: *Linktree* da EMARANHADO, 2021.

As presenças nas mídias *Twitter*, *TikTok*, *YouTube* e *Spotify* encontram-se abaixo descritas.

6.1 TWITTER: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE A CIBERCULTURA

O *Twitter* foi uma rede social utilizada para promover questionamentos de ordem política e social a respeito da cibercultura, visando um olhar crítico sobre a temática, embora também tenham sido compartilhados conteúdos de humor. A responsável pelo perfil nesta mídia foi a curadora Suzana Pohia, pela sua própria inclinação à política e interesse por discussões sociais. As postagens nesta mídia tiveram teor reflexivo, crítico e informativo. O perfil utilizado foi o @emaranhado_expo (Figura 168).

Figura 168 - Perfil da EMARANHADO no *Twitter*



Fonte: Perfil da EMARANHADO no *Twitter*, 2021.

Foram 23 *tweets* no total, entre 10 em outubro e 13 em novembro, abordando diferentes assuntos. Um dos usos foi a divulgação das atividades da exposição, conforme exposto na Figura 169.

Figura 169 - *Tweets* de divulgação de *live*

EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura @emar... · 12 de out ...
 Ao vivo | live O que guardar? Preservação da memória no mundo digital com Vera Dodebei e Marina Damin.

Transmissão em:



1 4 6

EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura @emar... · 12 de out ...
 Momento para pensar a relevância social da preservação de documentos pessoais, perda de registros por obsolescência programada, preservação da memória coletiva na era digital.

1

EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura @emar... · 12 de out ...
 Essa atividade educativo-cultural integra os ciclos de conversa da exposição curricular EMARANHADO, programação gratuita com certificado. Para obter o seu se inscreva no link:



EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura @emaranhado_expo ...

Guardar ou esquecer? Vem refletir com a gente!



EMARANHADO | O que guardar? Preservação da Memória no mundo digital
 30 assistindo agora · Programado para 12 de out. de 2021

7:38 PM · 12 de out de 2021 · Twitter Web App

Ver atividade do Tweet


1 Retweet 5 Curtidas

Fonte: *Twitter* da EMARANHADO, 2021.

O perfil da EMARANHADO também foi marcado em *tweets* de outras contas, como ilustrado na Figura 170.


Figura 170 - Marcações do perfil da EMARANHADO em outros perfis

MuseudePOA @museudepoa · 25 de out
 @emaranhado_expo é a 11ª exposição curricular do Curso de Museologia/UFRGS. A atividade está presente em várias plataformas e vai até o dia 12 de novembro. Visite em emaranhadoexpo.com.br.




nem sei @gabriela_mattia · 11 de out
 @emaranhado_expo vem aqui!


soup boy @goodboysoup · 10 de out
 Em resposta a @flushthewriter
 "I'm not ready for the Internet"




Farol: Conexões da Informação @farolCI_UFRGS · 16 de out
 Já escutou o episódio 2 do Farol Convida e @emaranhado_expo com a convidada @lalsacrieva?
 Se não, corre lá pra escutar!



UFRGV TV @ufrgvstv · 29 de out
 A exposição curricular @emaranhado_expo, está sendo realizada até o dia 12 de novembro, em formato online. Orlunda de uma colaboração dos estudantes do curso de Museologia, a exposição busca refletir e questionar as relações permeadas através das redes.



JU **jornalduniversidadeufrgs** @jornaldufrgs · 29 de out
 Além de site, conteúdo da exibição também está presente em newsletters, redes sociais, podcasts e lives
ufrgs.br/jornal/exposic...
[@ufrgsnoticias](https://twitter.com/ufrgsnoticias) @emaranhado_expo @farolCI_UFRGS @gabriela_mattia



EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura @emar... · 11 de nov
 Conhece a palavra do podcast @farolCI_UFRGS? A Emaranhado também acontece por lá! No último ep conversamos com a galera do @nozdanutricao. Foi muito legal! 🥰👏💜

Nóz da Nutrição | Podcast @nozdanutricao · 11 de nov
 Se tu curta discussão sobre redes sociais, tecnologia, seus impactos e interações com a sociedade então talvez tu curta saber o que Nutrição tem a ver com isso.
 Participamos do @emaranhado_expo e foi maravilhosa a conversa.
nozdanutricao.com.br/teaser-farol-c...

Fonte: Twitter da EMARANHADO, 2021.

O perfil também foi usado para a realização de um estudo de público, como vemos na Figura 171. Embora tenhamos obtido apenas cinco respostas, vale refletir acerca das tentativas da EMARANHADO em se fazer presente em diferentes plataformas visando dialogar com diversos públicos.

Figura 171 - Tweet de interação sobre a Exposição



Fonte: *Twitter* da EMARANHADO, 2021.

Em agosto, houve 603 visitas ao perfil; em setembro, 306; em outubro, 3.024; em novembro, 489, totalizando 4.422 visitas ao perfil. Até a data de redação deste texto (22/11), o perfil possuía 25 seguidores e era seguido por 80 perfis, tendo sido mencionado 15 vezes.

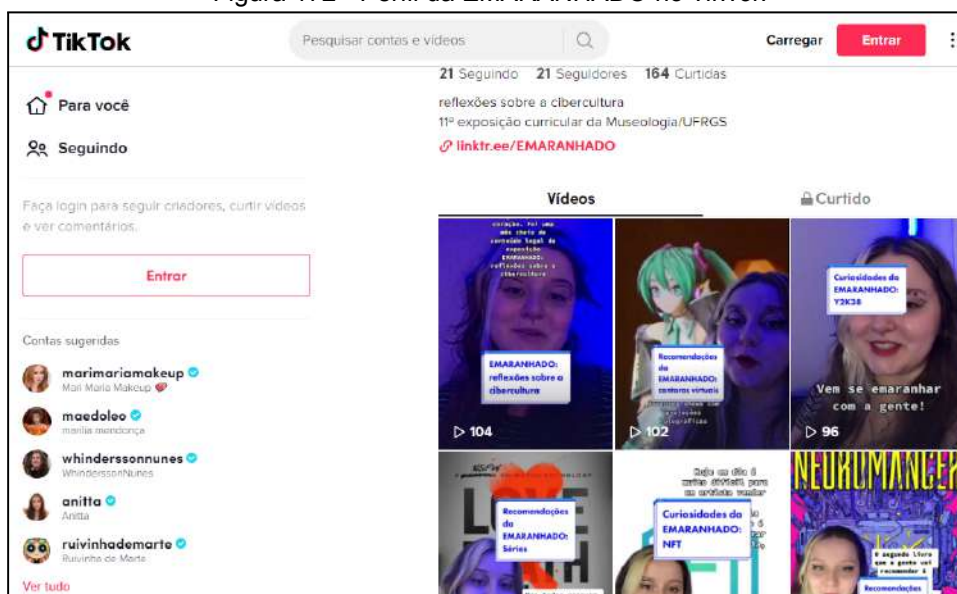
É importante destacar que esta mídia acabou sendo pouco utilizada, devido ao acúmulo de atividades em torno da exposição, decorrente da inserção em tantas plataformas diferentes. Além disso, identificamos a falta de planejamento e comunicação por parte da própria equipe curatorial, pois em momentos de dificuldades e ausências, esses problemas poderiam ter sido relatados ao grupo maior e não foram, ocasionando os déficits identificados, que poderiam ter sido sanados com o auxílio de outros colegas.

6.2 TIKTOK: UMA ABORDAGEM DESCONTRAÍDA SOBRE A CIBERCULTURA

Na rede social *TikTok*, os conteúdos foram bem diferentes: visando alcançar um público jovem e descontraído, a curadora Gabriela Leindecker usou seu talento e conhecimento em conteúdos de cultura *pop* para tentar engajar pessoas de uma forma despachada, abordando curiosidades, dicas e questões pertinentes à cibercultura, mas

por meio de uma comunicação leve, divertida e bem-humorada. O perfil utilizado foi o @emaranhado.expo, conforme Figura 172.

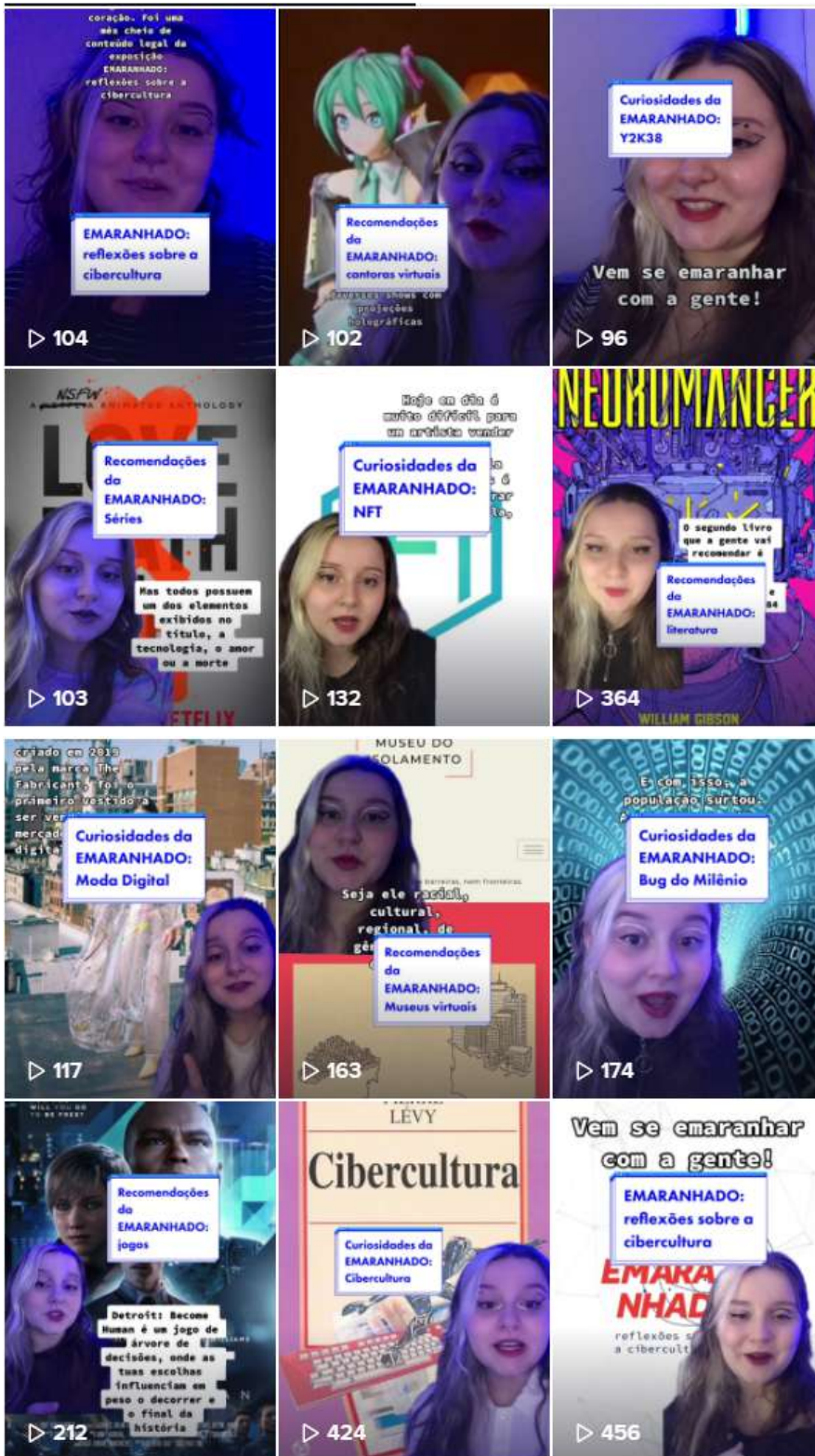
Figura 172 - Perfil da EMARANHADO no *TikTok*



Fonte: Perfil da EMARANHADO no *TikTok*, 2021.

Foram elaborados, no total, 12 vídeos, divididos em dois blocos, o bloco **Curiosidades da EMARANHADO** e o bloco **Recomendações da EMARANHADO**, além de um vídeo de introdução e um de encerramento, que possuíam, no máximo, um minuto, junto dos quais foram postadas legendas e *hashtags*, além de uma música de fundo, tendo sido usadas, de modo intercalado, as músicas: *Blade Runner 2049*, de *Synthwave Goose*; *Paris*, de *Else*; *Alien(967319)*, de *KOMG*; *Oblivion*, de *Grimes*. Na Figura 173, vemos as capas de todos os vídeos.

Figura 173 - Capas dos Vídeos da EMARANHADO no *TikTok*



Fonte: Perfil da EMARANHADO no *TikTok*, 2021.

Para a elaboração dos vídeos postados nesta plataforma, a curadora Gabriela Leindecker fez gravações em sua própria casa, usando seu rosto e voz para narrar os conteúdos de cada postagem. Para uma ambientação na estética *cyber*, como também para combinar com a paleta de cores da exposição, os vídeos foram gravados de noite com iluminação azul. As inspirações foram tiradas direto do próprio aplicativo, onde o tipo de vídeo apresentando curiosidades é bem comum e muito amado pelos usuários da rede social.

O primeiro vídeo foi de apresentação da EMARANHADO e do perfil no *TikTok*, abordando as principais discussões levantadas pela exposição e o que o perfil apresentaria; o segundo vídeo apresentou o que é a cibercultura e o ciberespaço, a partir do livro homônimo de Pierre Lévy; o terceiro vídeo recomendou dois jogos que envolvem cibercultura, quais sejam *Cyberpunk 2077* e *Detroit: Become Human*; o quarto vídeo abordou o *Bug* do milênio; o quinto vídeo apresentou e indicou dois museus virtuais para visitaçã, quais sejam o *Museu das Coisas Banais* e o *Museu do Isolamento*, além de indicar posts sobre o tema no *Instagram* da exposição; o sexto vídeo abordou moda digital, indicando onde comprar; o sétimo vídeo indicou dois livros sobre cibercultura: *Sol Artificial*, de J.P. Zooey; e *Neuromancer*, de William Gibson; o oitavo vídeo abordou arte NFT, recomendando a *live* sobre o tema realizada pela exposição e disponível no *YouTube*; o nono vídeo indicou duas séries com a temática cibercultura, quais sejam *Love, Death + Robots* e *Altered Carbon*; o 10º vídeo abordou Y2K38, um novo *Bug* do milênio previsto para ocorrer em 2038; o 11º vídeo apresentou duas cantoras virtuais: *Miquela*, criada por *Trevor McFedries* e *Sara DeCou*, em 2016; e *Hatsune Miku*, criada pela empresa japonesa *Crypton Future Media*, em 2007; o 12º vídeo foi de encerramento, com agradecimentos às curtidas, comentários e compartilhamentos dos conteúdos do perfil, além de convidar para conhecer as demais redes da exposição.

Ao final de cada vídeo, Gabriela convidava os interlocutores para visitarem a exposição, com a frase “Vem se emaranhar com a gente”.

Os vídeos variam entre 457 a 97 visualizações, 20 a 10 curtidas, 7 a 0 comentários, 5 a 0 compartilhamentos, entre 18 segundos a 6 segundos de tempo médio de visualização, 1 hora a 15 minutos de visualização total. Em todos os 12

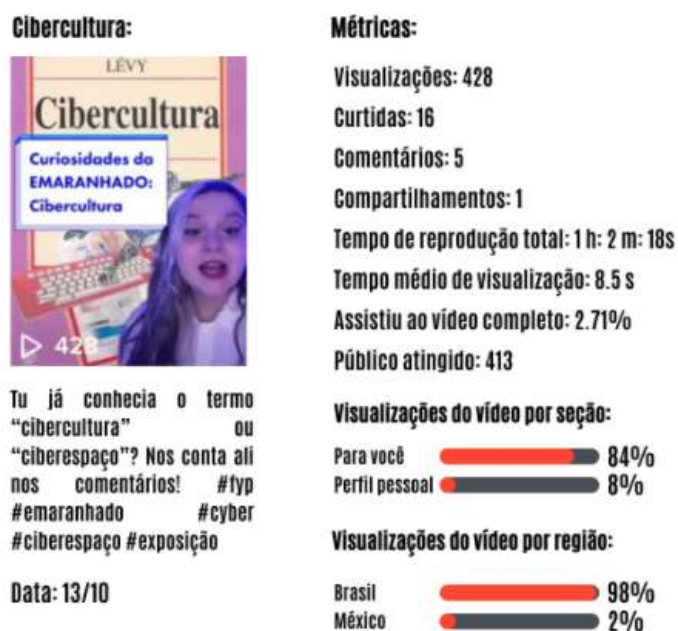
vídeos postados vemos nas figuras que a visualização completa do vídeo varia de 2% a 7%. As visualizações dos vídeos por seções variaram de 98% a 65% na *timeline* Para Você, entre 12% a 4% na seção Perfil pessoal e apenas 1% na seção Seguindo em apenas três vídeos. Em vários vídeos, tivemos um alcance em outros países, no segundo vídeo com 2% de visualizações vindas do México, em 9 vídeos tivemos uma variação de 9% a 1% de visualização vindas de Portugal, no quinto vídeo com 1% de visualizações vindas da Grécia e no décimo vídeo com 1% de visualizações vindas de Moçambique.

Até a data de fechamento deste relatório (23/11), a conta da EMARANHADO no *TikTok* possuía 21 seguidores, os quais também eram seguidos pelo nosso perfil, totalizando 165 curtidas.

Figura 174 - Métricas *TikTok*, primeiro vídeo

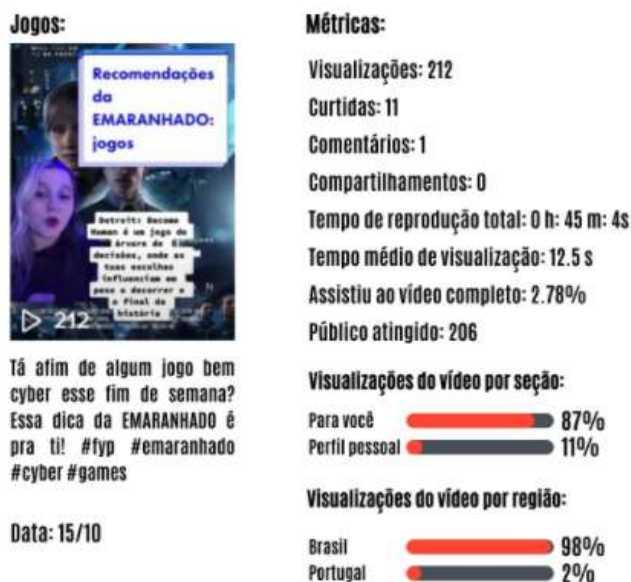


Fonte: dos autores, 2021.

Figura 175 - Métricas *TikTok*, segundo vídeo

Fonte: dos autores, 2021.

Os dois primeiros vídeos postados na rede social foram os que mais atingiram público, sendo o primeiro atingindo 441 contas no TikTok e o segundo atingindo um total de 413 contas. Nas métricas (Figuras 174 e 175) podemos ver, também, a média de quanto tempo os usuários viram os vídeos e, apesar de terem por volta de um minuto cada, o primeiro teve uma média de 6,8 segundos, totalizando 55 minutos e 30 segundos de reprodução total. O segundo vídeo teve uma média de 8,5 segundos, totalizando 1 hora 2 minutos e 18 segundos. Nas visualizações por seções, ou seja, de onde veio o vídeo para a conta que está vendo, temos o primeiro vídeo com 78% vindo do "Para Você", a *timeline* principal do aplicativo, que, diferente de outras redes sociais, é composta por vídeos de pessoas que o usuário não segue. Já no segundo vídeo tivemos um aumento, com 84% das visualizações vindo do Para Você, além de termos tido 2% das visualizações de contas do México.

Figura 176 - Métricas *TikTok*, terceiro vídeo

Fonte: dos autores, 2021.

Figura 177 - Métricas *TikTok*, quarto vídeo

Fonte: dos autores, 2021.

Figura 178 - Métricas *TikTok*, quinto vídeo

Fonte: dos autores, 2021.

Figura 179 - Métricas *TikTok*, sexto vídeo

Fonte: dos autores, 2021.

Depois dos dois primeiros vídeos postados, é notável a perda de engajamento (Figuras 176, 177 e 178 e 179), não apenas pelo número de visualizações, que vão caindo gradativamente, mas pela diminuição da quantidade de comentários e de compartilhamentos, sendo o terceiro vídeo com 1 comentário e 0 compartilhamentos, o

quarto vídeo com 2 comentários e 0 compartilhamentos e o quinto vídeo postado tendo 1 comentário e 0 compartilhamentos. É interessante apontar que, apesar da perda de visualizações, as curtidas mantiveram uma média similar com os dois primeiros vídeos e que os conteúdos postados começaram a ser lançados para outros países além do Brasil, como Portugal e Grécia.

Figura 180 - Métricas *TikTok*, sétimo vídeo

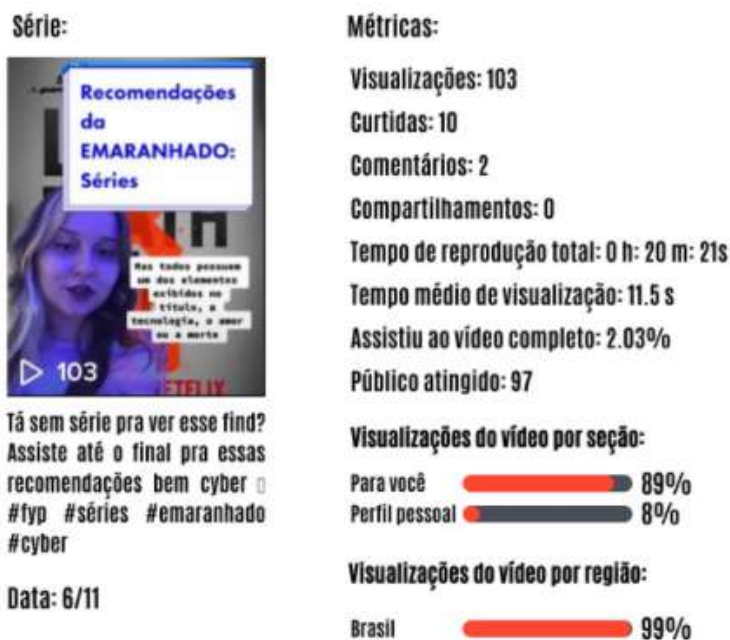


Fonte: dos autores, 2021.

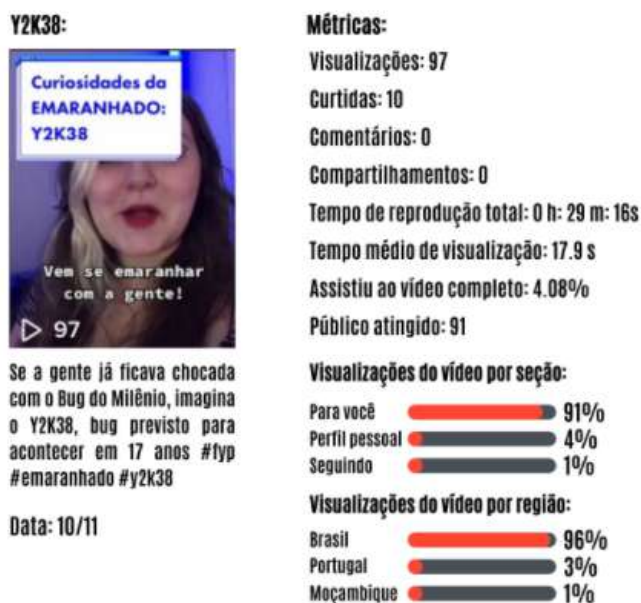
No sétimo vídeo postado (180), com conteúdo sobre literatura, teve um ganho de visualizações, atingindo 361 contas do *TikTok*. Apesar de todas as outras características das métricas serem parecidas com alguns vídeos que tiveram menos visualizações.

Figura 181 - Métricas *TikTok*, oitavo vídeo

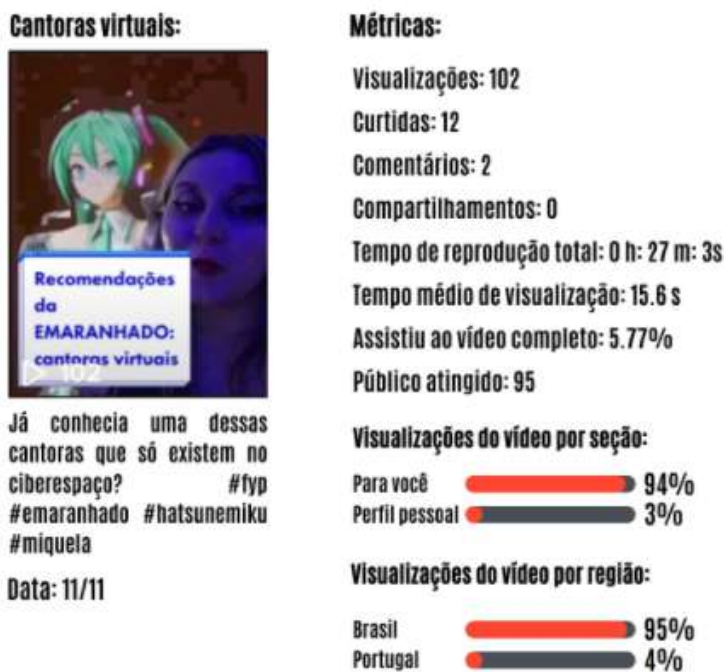
Fonte: dos autores, 2021.

Figura 182 - Métricas *TikTok*, nono vídeo

Fonte: dos autores, 2021.

Figura 183 - Métricas *TikTok*, décimo vídeo

Fonte: dos autores, 2021.

Figura 184 - Métricas *TikTok*, décimo primeiro vídeo

Fonte: dos autores, 2021.

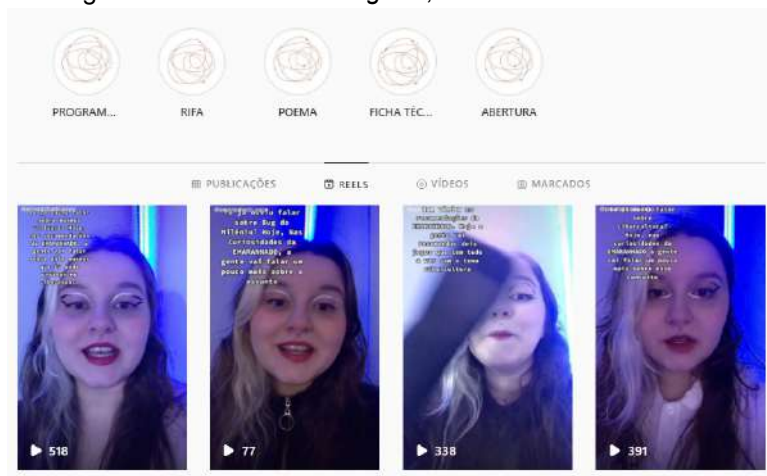
Figura 185 - Métricas *TikTok*, décimo segundo vídeo

Fonte: dos autores, 2021.

Do oitavo vídeo em diante (Figuras 181, 182, 183, 184 e 185), voltamos a perceber a queda de engajamento, sendo que o vídeo sobre Y2K38 foi o primeiro a ter menos de 100 visualizações e 0 comentários, apesar de ter alcançado Moçambique em 1%.

O algoritmo do *TikTok* é muito mais do que as métricas nos mostram nas figuras acima, pois diversos aspectos que podem fazer um vídeo ter um engajamento melhor não são mostrados em dados. Destaca-se que os vídeos do *TikTok* também foram compartilhados no *Instagram*, como vídeos do *Reels* (Figura 186), gerando 77 interações totais, sendo 61 curtidas, 5 comentários, 2 salvamentos e 9 compartilhamentos.

Figura186 - Reels no *Instagram*, com os vídeos do *TikTok*



Fonte: dos autores, 2022.

6.3 SPOTIFY: FAROL CONVIDA EXPOSIÇÃO EMARANHADO E MÚSICAS

A EMARANHADO desenvolveu duas *playlists* na plataforma *Spotify*: uma com músicas que versam sobre questões pertinentes à cibercultura e outra com os episódios em parceria com o *Podcast* Farol. Foram escolhidas oito músicas para compor a *playlist* de músicas temáticas, totalizando 30 minutos e 52 segundos de músicas, as quais constam na Figura 187.

Figura 187 - Playlist de Músicas da EMARANHADO no Spotify

#	TÍTULO	ÁLBUM	ADICIONADO EM	
1	Presa na Rede Amanda Gabana	Presa na Rede	14 de set. de 2021	4:08
2	Computer World - 2009 Remaster Kraftwerk	Computer World (2009 Remaster)	14 de set. de 2021	5:06
3	Technologic Daft Punk	Human After All	14 de set. de 2021	4:44
4	Intro - Ao Vivo Pense	Viva Como Se Houvesse um Final (Ao ...	14 de set. de 2021	1:58
5	Matrix Pense	Realidade, Vida e Fé	14 de set. de 2021	2:39
6	Too Many Friends Placebo	A Place For Us To Dream	14 de set. de 2021	3:34
7	New Friend Request Gym Class Heroes	As Cruel as School Children	14 de set. de 2021	4:14
8	Are You Lost in the World Like Me? Moby, The Void Pacific Choir	Are You Lost in the World Like Me?	14 de set. de 2021	4:26

Fonte: dos autores, 2021.

O Farol: Conexões da Informação¹⁷ é um Programa de Extensão do DCI/FABICO/UFRGS coordenado pelos docentes Fabiano Couto Corrêa da Silva, Leolíbia Luana Linden e Vanessa Barrozo Teixeira Aquino, que surge como projeto em 2020 como uma iniciativa do Centro Acadêmico de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia (CABAM) em diálogo com o Prof. Fabiano do Curso de Biblioteconomia.

Ao longo do período de exposição, o Farol fez uma parceria com a EMARANHADO, por meio da série especial Farol Convida Exposição Emaranhado, na qual os curadores ficaram a cargo de desenvolver conteúdos para o *podcast*. Os episódios não tiveram um padrão de tempo, sendo o mais curto com duração de 26 minutos e o mais longo com mais de duas horas, contando com a presença de diferentes convidadas/os e mediadoras/es (dentre membros da equipe curatorial). Na parte técnica, tivemos a participação ativa de três membros do Farol: Amanda Schmidt (roteiro, gravação e divulgação no *Instagram* do Farol), Gabriela D'Andrea (edição 1º episódio) e Lucas Wendt (edição). As gravações foram realizadas através da plataforma *Google Meet* e todas estas atividades encontram-se descritas no quadro 6.

¹⁷ Disponível em: <https://www.ufrgs.br/farol/>

Quadro 6 - Programação de Podcasts da exposição Emaranhado

Data	Convidados/as	Mediadoras/es / Faroleiras/os	Duração
07/10	Equipe Curatorial	Suzana Pohia	26:47
14/10	Lola Aronovich	Amanda Schmidt, Fernanda Lima e Suzana Pohia	2:03:20
21/10	Fabiano Menke	Cristine Hobus e Suzana Pohia	1:13:50
28/10	Clarice Tavares	Suzana Pohia	35:17
04/11	Thaiana Lindemann Pablo Couto	Gabriela Mattia e Suzana Pohia	1:36:24

Fonte: dos autores, 2021.

O episódio que deu início à série de *podcasts* foi lançado em 07/10 e sua temática foi o processo expositivo da Emaranhado, contando com a presença de toda equipe curatorial, que relatou algumas de suas atividades, explorando os bastidores da exposição, cumprindo com a proposta curatorial de humanizar a exposição. Cada pessoa gravou um áudio de acordo com seu papel na EMARANHADO. O roteiro foi elaborado pela curadora Suzana Pohia. Foram 45 *players* até o dia 25 de novembro de 2021. A retenção de público que escutou todo o programa foi de 17%.

O segundo (e maior) episódio foi lançado em 14/10, contando com a presença da professora e blogueira Lola Aronovich, que conversou sobre os usos da *internet*, especificamente com relação ao ativismo digital e a Lei Lola, que leva o seu nome e atribui à Polícia Federal a investigação de crimes cibernéticos contra mulheres. Este foi um episódio particularmente chocante, devido à temática, que abordou a violência contra mulheres. O aviso de conteúdo sensível foi adicionado ao programa. Até o dia 25 de novembro de 2021, foram contabilizados 35 *plays* e a retenção de ouvintes que escutaram todo o *podcast* foi de 20%.

O terceiro episódio foi lançado em 21/10 e teve a participação de Fabiano Menke, professor da Faculdade de Direito da UFRGS e integrante do Conselho Nacional de Proteção de Dados. Sua fala foi a respeito do compartilhamento de dados *online* e a nova Lei Geral de proteção de Dados Pessoais (lei 13.709/2018), enfocando em suas aplicações e potências, dado que em agosto de 2021 entrou em vigor um ponto importante da referida lei, a possibilidade de aplicação de penalidades e multas

quando do seu descumprimento. A experiência do Professor Fabiano na docência e na prática jurídica contribuiu para esclarecer as implicações e objetivos da LGPD, seus fundamentos e princípios e a relevância da finalidade na obtenção, uso e tratamento de dados pessoais. Enriqueceu a conversa sugerindo livros, filmes e séries que demonstram o que pode ocorrer à pessoa humana quando seus dados são manuseados por empresas e/ou governos sem uma finalidade justificável. 23 pessoas clicaram para escutar o episódio. Sobre a retenção, não sabemos se aconteceu algum problema com as métricas, ou se realmente a conversa teve baixa retenção. O índice de pessoas que chegaram ao final é menos que 1% e o tempo médio de escuta foi de 54 segundos.

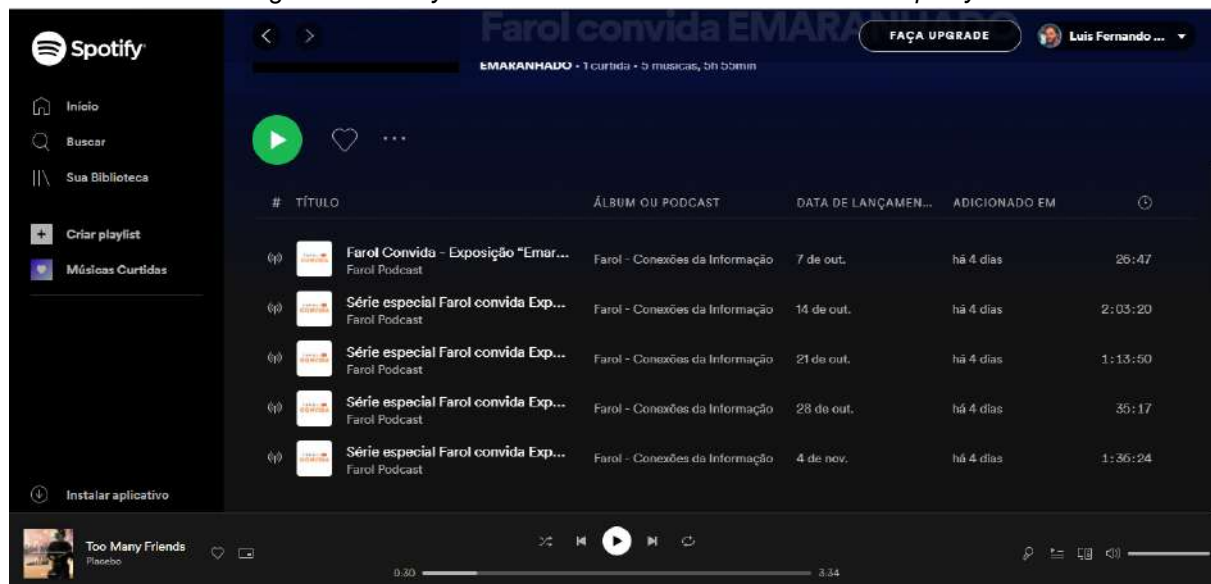
O quarto episódio teve lançamento em 28/10 e a convidada foi Clarice Tavares, integrante do projeto *InternetLab*. Na conversa, Clarice expôs um pouco sobre as linhas de pesquisa trabalhadas pela iniciativa, tais como privacidade e vigilância, desigualdades e identidades. É o episódio com maior número de *players*, 49 no total e a retenção até o final foi de 35% dos ouvintes.

O quinto e último episódio da temporada contou com a presença de Thaiana Lindemann e Pablo Couto, acadêmicos do curso Nutrição da UFRGS que criaram o *podcast* Nóz da Nutrição, espaço em que abordam diversas temáticas. No episódio, foram feitas relações entre nutrição e cibercultura. Durante o encontro virtual para gravação do episódio, o clima era de extrema descontração, tanto pelos convidados estarem acostumados a gravar quanto pelas trocas prévias à gravação. Os convidados tem um estilo de *Podcast* fluído, com sobreposição de vozes e conversas paralelas, o que reflete na alta troca de informações. O roteiro de perguntas foi compartilhado anteriormente para análise dos convidados sobre mais complementos e informações que poderiam ser mais aprofundadas. É interessante notar que o episódio é único no sentido de ver a cibercultura atuando e influenciando outra questão central, a nutrição. Como queríamos propor reflexões sobre a cibercultura - essa que nos rodeia e emaranha em diversas faces da sociedade - foi uma importante partilha para finalização da série especial Farol Convida. Os convidados possuem forte presença no meio digital e suas mídias foram tomadas por postagens em *feed* e *stories* do

Instagram e no site próprio do Nóz da Nutrição¹⁸. O podcast foi escutado por 30 pessoas, com taxa de retenção de 50% até 1h e 12 minutos.

Os cinco episódios em parceria com o projeto de extensão Farol foram disponibilizados na plataforma *Spotify*, conforme exposto na Figura 188. Eles também foram disponibilizados em outras plataformas, como *Lumina Podcasts* da UFRGS. A hospedagem foi nos sites *Anchor* e *Acast*.

Figura 188 - *Playlist de Podcasts da EMARANHADO no Spotify*



Fonte: dos autores, 2021.

O perfil do *podcast* Farol no *Instagram* compartilhou em seu *feed* cinco postagens de divulgação da série Farol Convida EMARANHADO, apresentando a sinopse do episódio e os convidados (Figura 189).

¹⁸ Conheça em: <https://nozdanutricao.com.br/> e <https://www.instagram.com/nozdanutricao/>

Figura 189 - Posts no feed do podcast Farol divulgando a série Farol Convida EMARANHADO



Fonte: dos autores, 2021.

Para a divulgação dos episódios da série Farol Convida no *Instagram* da EMARANHADO, foram compartilhados via *stories* no *Instagram* da exposição as postagens do *feed* do podcast Farol (Figura 190), além dos *stories* produzidos pela turma especificamente para a divulgação - foi produzido apenas um *storie*, referente ao episódio com Lola Aronovich.

Figura 190 - *Prints* de *stories* compartilhados para a divulgação dos episódios do *podcast* Farol



Fonte: dos autores, 2021.

6.4 YOUTUBE: LIVES EDUCATIVO-CULTURAIS E MÚSICAS

A EMARANHADO também marcou presença no *YouTube*, maior plataforma de vídeos do mundo, por meio de uma parceria com o Curso de Museologia da UFRGS, que possui um canal com 433 inscritos nesta mídia. Foram realizados, neste espaço, uma série de *lives* com especialistas em cibercultura e questões articuladas ao tema central, compondo parte da programação educativo-cultural da exposição. A descrição completa desta atividade está na subseção 7.1, referente ao GT Educativo-Cultural.

Além disso, também foi compilada no *YouTube* uma *playlist* de músicas que possuem a cibercultura como tema. A *playlist* do canal do *YouTube* EMARANHADO¹⁹ consistiu em 35 vídeos, incluindo as músicas da *playlist* do *Spotify*, clipes musicais e vídeos pertinentes à cibercultura, buscando criar uma experiência similar a do nosso tempo de utilização da internet, onde acessamos diversos conteúdos de maneira

¹⁹ Acesso em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL9ul6fMdZamJ66VcNnrRXkUJ_enVZrXLK

aleatória. Ao final da exposição, a *playlist* contabilizou 152 *views* e o canal da EMARANHADO no *YouTube*, 02 inscritos. Os vídeos incluídos na *playlist* encontram-se listados no quadro 7.

Quadro 7 - Vídeos incluídos na *playlist* do canal do *YouTube* EMARANHADO

Nome/Título do Vídeo	Artista/Canal
The Sound of dial-up Internet	willterminus
Welcome to the Internet - Bo Burnham (from "Inside")	Bo Burnham
Daft Punk - Technologic (Official Video)	Daft Punk
Presa Na Rede	Amanda Gabana
GAIA PRESIDENTE	Juliana Matos
La infidelidad en la era de la informática - Jorge Drexler	Gerardo Aquino
Grimes – 4ÆM	Cyberpunk 2077
medianeras	churrismo
Kraftwerk - Computer World	scatmanjohn3001
01 Pense - Intro (Eduardo Galeano)	PENSE OFICIAL
【Hatsune Miku】 World is Mine / ryo (supercell) 【初音ミク】	HatsuneMiku
Placebo - Too Many Friends (Official Video)	PLACEBO
Gym Class Heroes: New Friend Request [OFFICIAL VIDEO]	Fueled By Ramen
Pitty - Admirável Chip Novo	Pitty
"A poesia é uma forma de resistores?"	marília garcia
Gorillaz - Feel Good Inc. (Live At The MTV EMA's)	Gorillaz
Robot beats "I am not a Robot" Captcha Ha Ha Ha	404 Not Found
Hannah Diamond - Hi (Official Video)	i-D
Blubell "Bandido"	ybmusic
Cute animal videos Love is in small things Animated short	Puuung
Charlie Schmidt's Keyboard Cat! - THE ORIGINAL!	Keyboard Cat 2020
Moby & The Void Pacific Choir - 'Are You Lost In The World Like Me?' (Official Video)	Moby

Kate Bush - Deeper Understanding - Official Video	KateBushMusic
06 Pense - Matrix (áudio)	PENSE OFICIAL
Her Soundtrack - Loneliness #3 (Night Talking)	The Soundtrack Guy
E-Mail My Heart	Britney Spears
ELIO - My Friends Online (Official Music Video)	ELIOIRLVEVO
A Rede Social - Trabalho de Física	Sarah Araujo
Bo Burnham: FaceTime with My Mom (Tonight)	Netflix Is A Joke
Charli XCX & Troye Sivan - 1999 [Official Video]	Charli XCX
Artificial Intelligence Complete Score - David and the Supermecha	Soundtrack Suites
SOPHIE — Faceshopping (Official Video)	SOPHIE
How does Windows Logos Sounds Like - MIDI Art	Abd Simsek
MACINTOSH PLUS - リサフランク420 / 現代のコンピュー (Music Video)	Sun Levi
Bohemian Catsody - A Rhapsody Parody Song for Every Cat Queen and King!	Shirley Şerban

Fonte: dos autores, 2021.

6.5 WHATSAPP: PARA ORGANIZAR O EMARANHADO

Sem dúvidas, a rede social mais utilizada ao longo de todo o projeto curatorial foi o *Whatsapp*. Por vezes, sua presença em nossas vidas é tão naturalizada que o relato sobre seu uso quase foi esquecido na escrita deste relatório. Criamos um grupo nesta rede social tão logo iniciamos a disciplina Projeto de Curadoria Expográfica, ainda no semestre anterior à exposição propriamente dita. Palco de acordos, discussões, trocas de ideias e mesmo desentendimentos, esta rede social foi fundamental para a elaboração da exposição EMARANHADO. Seu uso serviu basicamente para tomadas de decisões pontuais, lembretes e cobranças a respeito de prazos e entregas de conteúdos. A Figura 191 é um dos registros de muitas conversas desenvolvidas nesta rede.

Figura 191 - Prints do Whatsapp da EMARANHADO



Fonte: dos autores, 2021.

7 ATIVIDADES EDUCATIVO-CULTURAIS

Uma exposição constitui-se em muito mais do que apenas uma coleção de objetos expostos aos olhos do público, pois eles só farão sentido se forem devidamente interpretados pelas pessoas, sendo necessário, para isso, estratégias de mediação que envolvam atividades educativo-culturais. Uma exposição precisa ser dinâmica, desenvolvendo atividades junto ao público que instiguem a reflexão e a melhor assimilação das reflexões tecidas. As ações educativas mobilizam pessoas e objetos, objetivando melhorar a compreensão da comunicação realizada pela exposição, abrindo-a ao diálogo.

Tendo em vista que o tema da cibercultura abrange uma série de outros conceitos, relações e possíveis desdobramentos, a exposição executou diversas ações no programa educativo-cultural. Com o intuito de expandir as reflexões propostas pela curadoria e possibilitar um olhar para a cibercultura e suas consequências de forma crítica, o GT Educativo-Cultural planejou a realização de atividades com potencial para atingir diferentes públicos.

7.1 CICLO DE CONVERSAS

Foram realizados ciclos de conversas com diferentes especialistas em cibercultura, tanto profissionais como acadêmicos, no formato de *lives* no canal do Curso de Museologia da UFRGS, no *YouTube*, objetivando dar continuidade aos temas abordados na exposição. As atividades foram realizadas via plataforma *StreamYard*, de forma gratuita. Os públicos-alvo foram estudantes, professores, pesquisadores, comunidade artística e interessados em geral no tema da cibercultura. Foram quatro *lives* ao longo da exposição, uma *live* de pré-lançamento (compôs a 15ª Primavera dos Museus)²⁰ e a *live* de abertura, totalizando seis eventos, conforme *playlist* na Figura 192.

²⁰ A inserção da live na programação do evento pode ser conferida em:

<http://eventos.museus.gov.br/images/Guia%20da%20Programa%C3%A7%C3%A3o%20-%2015%20Primavera%20dos%20Museus.pdf>.

Figura 192 - Playlist de lives da exposição EMARANHADO no Youtube do Curso de Museologia

EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura

6 vídeos • 37 visualizações • Última atualização em 7 de out. de 2021

Playlist para você acompanhar todas as atividades educativas da EMARANHADO.

Conheça nossas redes e links:
<https://linktr.ee/EMARANHADO>

Museologia UFRGS

- 1 EMARANHADO | conhecendo ARTE NFT com Revoage
Museologia UFRGS 58:43
- 2 EMARANHADO | Live de Abertura da Exposição Curricular
Museologia UFRGS 43:01
- 3 EMARANHADO | O que guardar? Preservação da Memória no mundo digital
Museologia UFRGS 1:07:38
- 4 EMARANHADO | Acessibilidade e Tecnologia
Museologia UFRGS 1:01:20
- 5 EMARANHADO | Mulheres e Internet: trajetórias e desafios
Museologia UFRGS • Programado para 26/10/2021 19:00 AD VIVO
- 6 EMARANHADO | Preservação e documentação de acervos na era da cibercultura: o panorama brasileiro
Museologia UFRGS • Programado para 11/11/2021 19:00 AD VIVO

Fonte: dos autores, 2021.

Cada atividade teve duração aproximada de uma hora e contou com a presença dos convidados, além de um a dois mediadores/as (dentre membros da equipe curatorial) e duas pessoas cuidando da parte técnica. Visando garantir a acessibilidade ao conteúdo, todas as *lives* contaram com autodescrição física dos/as mediadores/as e dos/as convidados/as e com a presença de uma intérprete de Libras (Alini Mariot, Bibiana Vicente dos Santos ou Larissa de Oliveira Monticelli), que trabalharam em tempo real. Todas estas atividades encontram-se descritas no Quadro 8. As atividades foram gratuitas e terão certificado de participação emitido pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT).

Quadro 8 - Programação de *lives* da exposição EMARANHADO

Data	Título	Convidados/as	Mediadores/as	Equipe Técnica
24/09	Conhecendo arte NFT com Revoage	Erick Peres Santiago Pooter	Sofia Perseu	Cristine Hobus Isadora Guarnier
11/10	Live de abertura da exposição curricular Emaranhado	Vanessa Aquino (orientadora) Jeniffer Cuty (coordenadora Curso de Museologia UFRGS) Vera Schmitz (vice-diretora FABICO)	Sofia Perseu Gabriela Mattia	Cristine Hobus
12/10	O que guardar? preservação da memória no mundo digital	Vera Dodebei Marina Leitão Damin	Luis Fernando Massoni	Cristine Hobus
19/10	Acessibilidade e tecnologia: diretrizes e ferramentas para o ambiente museal	Jessica Norberto	Gabriela Mattia Suzana Pohia	Gabriela Leidecker Cristine Hobus
26/10	Mulheres e internet: trajetórias e desafios	Projeto ENIGMA (Clevi Rapkiewicz, Milena Silva, Luisa Batista e Gabriela Castro)	Gabriela Leidecker	Cristine Hobus
11/11	Preservação e documentação de acervos na era da cibercultura: o panorama brasileiro	Lucas Bambozzi	Sofia Perseu Luis Fernando Massoni	Cristine Hobus

Fonte: dos autores, 2021.

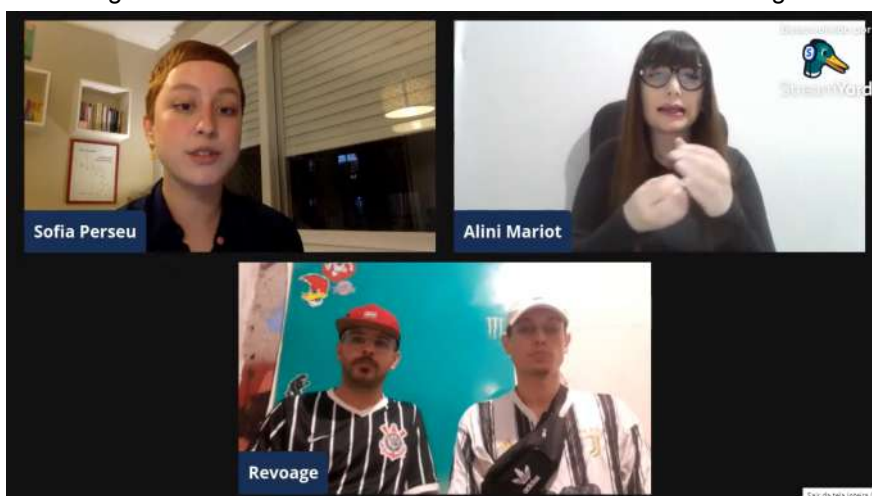
A *live Conhecendo Arte NFT com Revoage*, além de servir para divulgação da exposição, integrou a programação da 15ª Primavera de Museus, sendo realizada no dia 24 de setembro. Esta *live* buscou explorar um dos temas abordados na exposição, que é a arte digital, por meio de uma conversa descontraída com dois artistas especialistas na temática, Erick Peres e Santiago Pooter. Na Figura imagens abaixo, apresentamos a capa do *Youtube* utilizada (Figura 193) e um *print* da tela (Figura 194) da atividade sendo desenvolvida, com a mediação da curadora Sofia Perseu.

Figura 193 - Capa do Youtube da live de pré-lançamento Conhecendo Arte NFT com Revoage



Fonte: Sofia Perseu, 2021.

Figura 194 - Print da live Conhecendo Arte NFT com Revoage



Fonte: dos autores, 2021.

A live com Revoage possui, até a data de escrita deste relatório (17/11), um total de 168 visualizações.

Após a realização da *live* de pré-lançamento, o GT Educativo-cultural desenvolveu um *card* para divulgar as *lives* previstas para ocorrer ao longo da exposição, o que inclui a abertura da EMARANHADO e as quatro *lives* educativas, conforme imagem abaixo.

Figura 195 - Card de divulgação da programação de lives

PROGRAMAÇÃO DE LIVES

EMARANHADO
reflexões sobre a cibercultura

11 OUT 19H **LIVE DE ABERTURA**
INAUGURAÇÃO DA EMARANHADO

12 OUT 19H **O QUE GUARDAR?**
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA NO MUNDO DIGITAL
com Vera Dodebei (RJ) e Marina Dawin (RJ)

19 OUT 19H **ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA**
DIRETRIZES E FERRAMENTAS PARA O AMBIENTE MUSEAL
com Jessica Norberto (EUA)

26 OUT 19H **MULHERES E INTERNET**
TRAJETÓRIAS E DESAFIOS
com Projeto Enigma (RS)

11 NOV 19H **PRESERVAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS NA ERA DA CIBERCULTURA**
O PANORAMA BRASILEIRO
com Lucas Bambozzi (SP)

UFRGS
Fábulo
MUSEOLOGIA

MuseologiaUFRGS

Fonte: Sofia Perseu, 2021.

A *vernissage* da exposição ocorreu por meio de uma *live* realizada no dia 11 de outubro, sendo um momento solene de apresentação da exposição, dos curadores e menção aos parceiros, com presença de convidadas representantes do curso de Museologia e da FABICO. O *card* de divulgação e a capa do *YouTube* usados nesta atividade constam na Figura 196.

Figura 196 - Card e capa do YouTube da live de abertura da exposição EMARANHADO



Fonte: Sofia Perseu, 2021.

Na Figura 197, um *print* da tela da live de abertura, que foi apresentada pelas curadoras Gabriela Mattia e Sofia Perseu.

Figura 197 - *Print* da live de abertura da exposição EMARANHADO



Fonte: dos autores, 2021.

A live de abertura possui, até a data de escrita deste relatório (17/11), um total de 190 visualizações.

A primeira live a compor efetivamente a programação educativo-cultural da exposição foi realizada no dia 12 de outubro e seu título foi *O que guardar? Preservação da memória no mundo digital*. Esta conversa buscou pensar a relevância social da preservação de documentos pessoais, refletindo sobre o aumento

exponencial da produção de documentos, por um lado, e da perda desses registros por negligência ou obsolescência tecnológica. Como preservar a memória pessoal e coletiva em meio à era digital? O que guardar e quais os cuidados necessários para manter arquivos pessoais e familiares? Quais documentos restarão para testemunhar a vida contemporânea? Como poderemos acompanhar retrospectivamente nosso passado em um momento de produção massiva de informação?

As convidadas foram as professoras Marina Leitão Damin, doutora e mestre em Memória Social cuja pesquisa recai sobre objetos digitais e memória social na era da cibercultura; e Vera Dodebei, professora da UNIRIO e especialista em memória documental, coordenadora do grupo de pesquisa “Memória Social, tecnologia e informação” no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Na Figura 198, segue o *card* de divulgação e a capa do *YouTube* que foram utilizados.

Figura 198 - Card e capa do YouTube da live O Que Guardar?



Fonte: Sofia Perseu, 2021.

Na Figura 199, um *print* da tela enquanto era desenvolvida a atividade, que contou com a mediação do curador Luis Fernando Massoni.

Figura 199 - *Print da live O Que Guardar?*

Fonte: dos autores, 2021.

Esta *live* pode ser considerada a mais teórica dentre todas as realizadas, pelo fato de ambas as participantes serem pesquisadoras. A fala de Vera Dodebei foi bastante teórica, enquanto a de Marina Leitão Damin articulou teoria e prática, ao relatar resultados empíricos de suas pesquisas, ilustrando com usos sociais da tecnologia na preservação da memória. Uma dificuldade enfrentada foi no controle do tempo, haja visto que a *live* não poderia exceder uma hora e 10 minutos, devido a compromissos da intérprete de Libras. Entretanto, o mediador conseguiu, de forma gentil, conduzir as convidadas para a finalização de suas falas.

A *live* com Vera Dodebei e Marina Damin possui, até a data de escrita deste relatório (17/11), um total de 211 visualizações. Dentre todas as *lives*, esta foi a que teve o maior número de visualizações. Embora não seja possível afirmar com certeza esta relação, acreditamos que tal engajamento se deva à presença de Vera Dodebei, uma das pesquisadoras mais conhecidas da Ciência da Informação brasileira. Além disso, o mediador da *live*, Luis Fernando, divulgou a atividade junto à Profa. Patrícia Mangan, da Universidade *LaSalle*, que também pesquisa memória e tecnologia e que informou ter repassado a divulgação junto aos membros do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade. Luis Fernando também divulgou a *live* com amigos que encaminharam o *card* de divulgação no grupo de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIN) da UFRGS, que possui uma linha de pesquisa voltada à temática.

No dia 19 de outubro, foi realizada a *live Acessibilidade e tecnologia: diretrizes e ferramentas para o ambiente museal*. Essa conversa buscou pensar o uso das tecnologias para a implementação de políticas e ações de acessibilidade em instituições museológicas e centros culturais, abordando as potencialidades e desafios no contexto brasileiro. Na Figura 200, constam o *card* de divulgação e a capa do YouTube.

Figura 200 - Card e capa do YouTube da live Acessibilidade e Tecnologia



Fonte: Sofia Perseu, 2021.

Na Figura 201, temos um *print* da *live*, que contou com a mediação das curadoras Suzana Pohia e Gabriela Mattia.

Figura 201 - Print da live Acessibilidade e Tecnologia



Fonte: dos autores, 2021.

A *live* com Jessica Norberto possui, até a data de escrita deste relatório (17/11), um total de 94 visualizações. A comunicação prévia ao evento com a convidada foi difícil, com demoras, devido às altas demandas desta. A *live* transcorreu com alguns empasses técnicos, a exemplo do local onde a convidada realizou sua transmissão ao vivo - um bar nos Estados Unidos. Por conta de seu fuso horário e trânsito local, a convidada teve de parar em um bar para poder participar a tempo. Mesmo com uma boa *internet*, era perceptível o som, possível de ter incomodado ou atordoado algum ouvinte. Ao final do evento a convidada também não pôde fazer sua última aparição/despida, pois foi desconectada. Sobre as contribuições e interações, Jéssica fez um grande apanhado sobre as questões de acessibilidade e explicou o funcionamento de grupos de pesquisa e ações nacionais e internacionais voltados à acessibilidade. Por ter participado anteriormente de uma conversa com a equipe curatorial ainda na fase de elaboração do projeto, a conversa foi fluida, com trocas e interações dinâmicas.

No dia 26 de outubro, ocorreu a *live* *Mulheres e internet: trajetórias e desafios*, com representantes do projeto Enigma: Mulheres na Computação: Clevi Rapkiewicz (Coordenadora), Milena Silva (aluna de Ciência da Computação), Luisa Batista (aluna de Ciência da Computação) e Gabriela Castro (aluna de Engenharia da Computação). Esta atividade buscou pensar a presença das mulheres na área da ciência da computação e informática. O *card* de divulgação e a capa do *YouTube* usados constam na Figura 202.

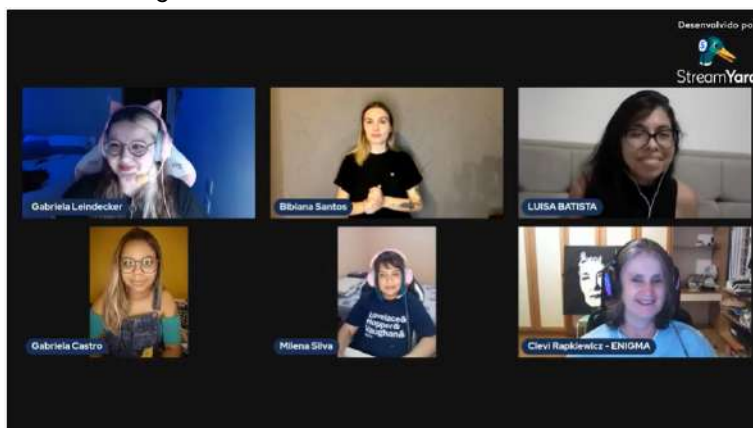
Figura 202 - *Card* e capa do *YouTube* da *live* Mulheres e Internet



Fonte: Sofia Perseu, 2021.

A *live* contou com a mediação da curadora Gabriela Leindecker e a Figura 203 apresenta um registro da atividade.

Figura 203 - *Print da live Mulheres e Internet*

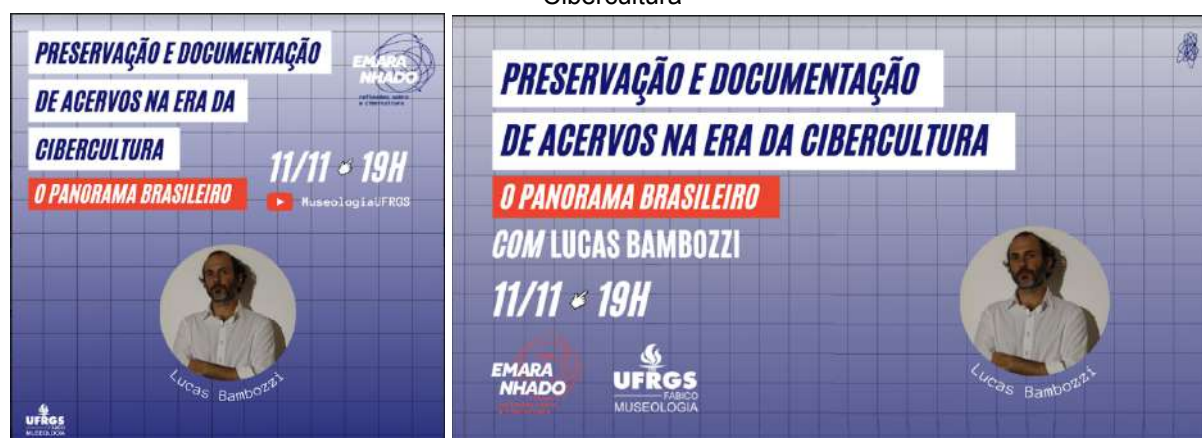


Fonte: dos autores, 2021.

A *live* com o Projeto Enigma possui, até a data de escrita deste relatório (17/11), um total de 73 visualizações.

Por fim, no dia 11 de novembro, a *live Preservação e Documentação de Acervos na Era da Cibercultura: o panorama brasileiro* encerrou o ciclo de palestras, contando com a presença de Lucas Bambozzi, artista e pesquisador em novas mídias, à frente do acervo de novas mídias da Casa dos Rosas nos anos 2000. Ele é representante do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP), uma das poucas instituições brasileiras que possuem obras de *net art* em sua coleção. O *card* de divulgação e a capa do *YouTube* encontram-se na Figura 204.

Figura 204 - Card e capa do YouTube da live Preservação e Documentação de Acervos na Era da Cibercultura



Fonte: Sofia Perseu, 2021.

Esta live foi mediada pelos curadores Sofia Perseu e Luis Fernando Massoni e um registro dela consta na Figura 205.

Figura 205 - Print da live Preservação e Documentação de Acervos na Era da Cibercultura



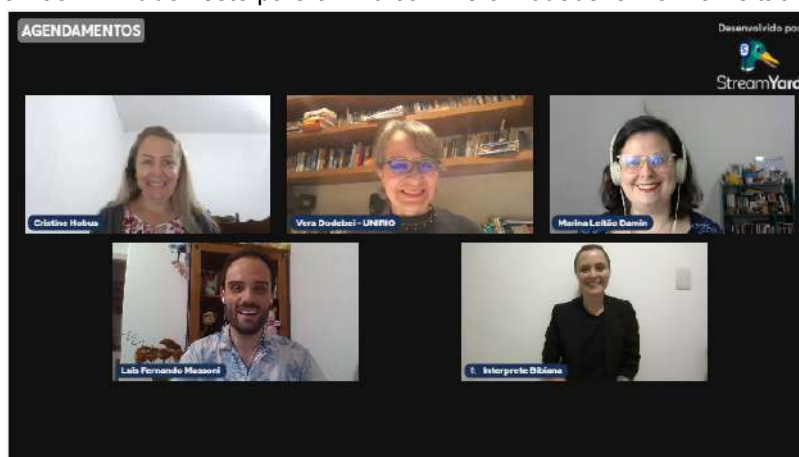
Fonte: dos autores, 2021.

A conversa transcorreu com alguns problemas técnicos, devido à instável conexão de Lucas, que se encontrava no porão da casa de um amigo, tendo usado tanto o celular como o computador para conseguir se conectar, revezando-os. Mesmo

com essa dificuldade, a *live* transcorreu bem e Lucas se mostrou agradecido pelo convite e extremamente gentil ao longo de toda sua fala, mesclando suas experiências práticas com os estudos teóricos que já desenvolveu sobre o assunto. A conversa partiu da experiência de Lucas junto à Casa das Rosas, quando foi pioneiro em atividades culturais que ligavam arte e tecnologia. Também foram abordados os trabalhos contemporâneos do artista, envolvendo a relação da arte com a cidade. A conversa foi descontraída e leve do início ao fim. A *live* com Lucas Bambozzi possui, até a data de escrita deste relatório (17/11), um total de 53 visualizações.

O contato com cada um dos/das convidados/das foi realizado pelos membros do GT Educativo-Cultural, bem como a pesquisa sobre quais pessoas poderiam participar, incluindo tanto pesquisadores/as como profissionais atuantes no mercado. Os mediadores de cada *live* ficaram responsáveis por montar um roteiro da conversa, que incluía basicamente: boas-vindas à audiência, apresentação da exposição e do ciclo de conversas, informações sobre o/a convidado/a e a temática da *live*, agradecimentos, divulgação das redes sociais da EMARANHADO, formulação de perguntas geradoras e agradecimentos finais. Todos esses encontros foram realizados às 19h e, de modo geral, os mediadores combinavam com os convidados de entrarem na sala de transmissão em torno de 30 minutos antes, para fazer os ajustes finais. A única vez em que realizamos um teste antes (embora no mesmo dia) foi na *live* com Vera Dodebei e Marina Leitão Damim, realizada em 12/10, conforme podemos ver na Figura 206.

Figura 206 - *Print* do Teste para a *Live* com Vera Dodebei e Marina Leitão Damim



Fonte: dos autores, 2021.

Embora todas as *lives* tenham sido realizadas com êxito, identificamos alguns problemas técnicos no decorrer de algumas delas, especialmente com relação à falha de conexão à *internet* ou ruídos nos microfones, o que inclusive quase impossibilitou a conversa com uma das convidadas da *live* Mulheres e Internet.

7.2 MATERIAIS EDUCATIVOS

O GT Educativo-Cultural também desenvolveu publicações autorais, que ficaram disponíveis para *download* na aba Educativo, no *site* da exposição e buscaram abordar a questão do uso das tecnologias para o público infanto-juvenil e de terceira idade. Tais públicos foram escolhidos por possuírem peculiaridades na forma de lidar com as tecnologias: enquanto as crianças já nasceram na era digital, os idosos apresentam, muitas vezes, grandes dificuldades na lida com os dispositivos tecnológicos.

Para a elaboração destes conteúdos, que foram postados em datas diferentes (11/10 e 09/11), o GT contou com o apoio dos bolsistas auxiliares Amanda Trois e Rodrigo Fernandez, bem como da monitora da disciplina, Ana Cristina Natividade, especialmente nas atividades de produção e revisão dos materiais.

O material voltado ao público infanto-juvenil²¹ (APÊNDICE D), ilustrado na Figura 207, chamou-se *Cibercultura: que bicho é esse* e contou com exercícios reflexivos e imaginativos que buscaram refletir sobre o uso das tecnologias, a vida antes das *internet* e as relações entre infância e mundo digital. O livreto contou com atividades como cruzadinhas, caça-palavras, propostas de desenhos e perguntas-disparadoras/charadas, além de jogos e brincadeiras combinados a textos e imagens com reflexões sobre a cibercultura. O material desenvolvido pôde ser utilizado por famílias que desejassem trabalhar a temática da cibercultura e do uso das tecnologias dentro de casa, bem como por professores e professoras em sala de aula.

²¹ Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1eiMF7LEtZkH1KD9fb_oOCX7qCJr4FJc9/view.

Figura 207 - Material Educativo para Crianças



Fonte: dos autores, 2021.

Já o material educativo voltado para os idosos²² (APÊNDICE E), ilustrado na Figura 208, chamou-se *Cibercultura não tem idade* e seu objetivo foi o de familiarizar esse público com a temática. É composto por textos informativos que versam sobre o ageísmo, explorando o preconceito direcionado a pessoas mais velhas, consideradas menos produtivas ou incapazes, relacionando o tema com a exposição e pensando a presença destes sujeitos no universo da cibercultura. Este encarte buscou servir como um material de conscientização, fornecendo dicas para o uso das tecnologias por parte do público da terceira idade.

²² Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1iN7BTBJPwg2mYB1SieSKr5AOwq3VGmpd/view>.

Figura 208 - Material Educativo para Idosos



Fonte: dos autores, 2021.

7.3 NEWSLETTER: CARTAS DE EMM

O setor educativo também desenvolveu uma *newsletter* com dicas sobre diversos tipos de conteúdos relacionados à cibercultura, tais como livros, músicas, pessoas, séries, podcasts e instituições. Foram as *Cartas de Emm*, assinadas pelo sistema operacional EMM, desenvolvido para a exposição pela curadora Gabriela Leindecker. Planejamos o envio de sete cartas, mas houve a necessidade de envio de uma extra, com uma errata, devido a um *link* errado inserido na segunda carta, totalizando oito cartas. As cartas e seus respectivos dias de envio foram:

- a) Cartas de Emm #1: 28/09 (apêndice F);
- b) Cartas de Emm #2: 04/10 (apêndice G);
- c) Errata Cartas de Emm: 08/10 (apêndice H);
- d) Cartas de Emm #3: não foi enviada;
- e) Cartas de Emm #4: 25/10 (apêndice I);

- f) Cartas de Emm #5: 01/11 (apêndice J);
- g) Cartas de Emm #6: 08/11 (apêndice K);
- h) Cartas de Emm #7: 15/11;
- i) Cartas de Emm #8: não foi enviada.

A primeira carta utilizou o *mailing* do Museu da UFRGS, na qual foi disponibilizado o *link* para que as pessoas pudessem se inscrever para receber as demais cartas. As cartas seguintes foram enviadas com o uso do gerenciador de *e-mails* *Mailchimp*, que permite o envio de *e-mail* para vários destinatários consecutivamente. Devido a problemas técnicos da plataforma *Mailchimp*, a terceira carta não foi enviada e, portanto, não a inserimos no presente relatório. Do mesmo modo, houve a proposta de envio de uma carta de despedida que seria enviada no dia 15/11, mas que não se efetivou, mesmo tendo sido acordado seu envio em uma das reuniões da turma.

8 ACESSIBILIDADE

O Curso de Museologia da UFRGS pressupõe temáticas transversais às disciplinas ofertadas, como cidadania, diversidade cultural e acessibilidade. Sob essa perspectiva, a EMARANHADO buscou trabalhar a expografia com diferentes ações de acessibilidade em seu processo.

Inicialmente, o grupo discutiu acerca da acessibilidade intelectual e atitudinal. Da vontade em produzir uma exposição acessível para o público de Pessoas com Deficiência (PCD), um dos encontros com profissionais e pesquisadores da área foi realizado com Jéssica Norberto, que dentre inúmeras contribuições, ressaltou a importância da participação de PCDs no processo de criação das exposições. Surgiu, então, a vontade de criar um Comitê de Consultoria de Acessibilidade para a exposição, da qual participariam representantes e profissionais da área, mas tal ideia acabou não se efetivando, devido à sobrecarga de trabalho por parte dos curadores, bem como à falta de planejamento e comunicação para efetivar tal grupo. De qualquer forma, todas as *lives* contaram com tradutora de libras, e no *site* foram disponibilizados recursos de acessibilidade.

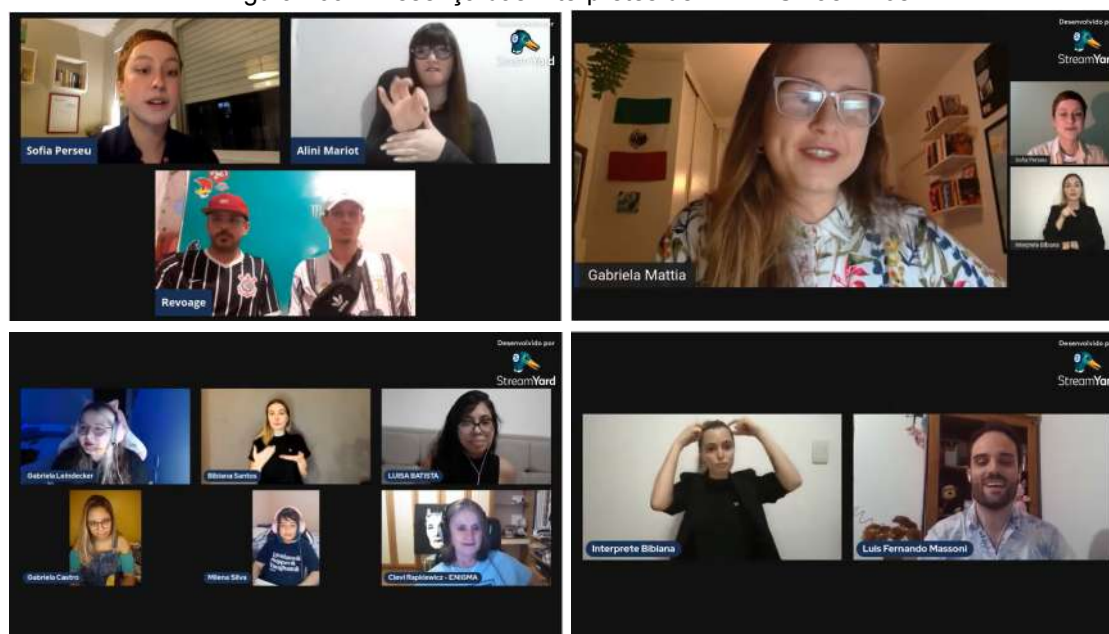
Conforme o Estatuto da Pessoa com Deficiência, estabelecido pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146, de 2015)²³, pode-se evidenciar a diversidade e heterogeneidade das deficiências presentes em quase 24% dos brasileiros, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo 2010. Infelizmente, não dispomos financeiramente ou de recursos humanos para atender a todos. Sabendo de nossas limitações, o projeto buscou implementar algumas ações de acessibilidade.

Uma das preocupações foi com relação às *lives*, para que houvesse acessibilidade nas atividades educativo-culturais da exposição. Assim, buscamos contato por *e-mail* com o Núcleo de Inclusão da UFRGS, o INCLUIR, que disponibiliza profissionais para realização de interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em eventos realizados pela Universidade. Entretanto, sua equipe de intérpretes estava

²³ Acesse a Lei nº 13.146, de 2015 na íntegra em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm

com a agenda cheia em razão das demandas com o ensino remoto emergencial (ERE), inviabilizando a parceria. Desse modo, contratamos de forma particular três profissionais que trabalham com interpretação de Libras e que estiveram presentes em todas as *lives* realizadas, como é possível observar na Figura 209. Além disso, realizamos a auto descrição física dos/as mediadores/as e convidados/as de todas as *lives*, momento em que eles/elas descreveram características como cor de pele e dos cabelos, uso de adereços e itens do cenário.




Figura 209 - Presença das Intérpretes de LIBRAS nas *Lives*



Fonte: dos autores, 2021.

Para facilitar o acesso intelectual e estético de pessoas cegas ao conteúdo das obras da exposição, a turma realizou a descrição textual de cada uma delas. As obras foram divididas entre os estudantes e, após ter sido feita a descrição, esta passou pela análise de Leandro Pereira, que foi contratado para prestar uma consultoria de audiodescrição de imagens. No quadro 9, reproduzimos algumas das descrições das obras.

Quadro 9 - Exemplos de Descrições das Obras da Exposição Emaranhado

Obra	Descrição
	<p>Fotografia horizontal em detalhe da janela de um metrô pelo lado de fora emoldura a imagem. Três pessoas estão de costas para nós e de frente para quatro pessoas sentadas. O vidro da janela do outro lado do vagão reflete as três pessoas que estão de costas, que usam máscara de proteção contra a Covid-19. Duas estão com a cabeça baixa, mexendo no celular e uma mulher olha para frente com os cabelos presos em um coque, veste jaqueta jeans. No canto superior direito, um quadrado vermelho tem a inscrição em letras brancas “Trem 227 carro”. Fim da descrição.</p>
	<p>GIF. No interior de um quarto iluminado, um casal jovem de homens brancos, estão deitados de bruços na cama, um em cima do outro. Estáticos, olham para a tela de um notebook que fica rolando em looping pequenas imagens. Fim da descrição.</p>
	<p>GIF. Extrato da webcomic “On Fire”, de KC Green. No centro de uma sala verde, um cachorro cor de caramelo com chapéu quase não se move da cadeira de madeira, tem a sua frente, uma mesa de madeira com uma caneca de café. O lugar está pegando fogo, tem chamas por todos os lados e fumaça no teto. A imagem foca aproximando do cachorro, que olha dentro da caneca, movimenta a boca e a frase “This Is Fine” aparece na tela. Fim da descrição.</p>

Fonte: dos autores, 2021.

Salientamos que a contratação do profissional foi muito importante, pois os curadores, de modo geral, não possuíam experiências prévias com descrição de imagens e nem realizaram nenhum tipo de capacitação para realizar a atividade. Desse modo, a descrição das imagens serviu como exercício de aprendizado aos curadores, embora houvesse a necessidade de padronização, que foi realizada pelo profissional.

No *site*, a interpretação dos conteúdos em Libras foi realizada com o uso do sistema VLIBRAS, que realiza a interpretação dos textos em tempo real, conforme ilustrado na figura abaixo. Para tanto, basta o usuário selecionar o texto desejado, clicar sobre ele com o botão direito e, após, clicar no ícone do VLibras. Após carregar, o texto é reproduzido em Libras, tendo a possibilidade de aumentar ou diminuir a velocidade, bem como pausar a qualquer momento o vídeo (Figura 210).

Figura 210 - Uso do Sistema VLIBRAS na EMARANHADO



Fonte: dos autores, 2021.

Para pessoas com baixa visão, também foi disponibilizada a possibilidade de ampliação das obras presentes na exposição, sendo necessário, para tanto, apenas clicar sobre elas, como ilustrado na Figura 211. Além disso, foi disponibilizado o *plugin* de alto contraste e de aumento das fontes, facilitando a leitura e visualização dos conteúdos.

Figura 211 - Ampliação de Obra no Site da Exposição



Fonte: dos autores, 2021.

Por fim, contratamos a intérprete de Libras Bibiana Vicente dos Santos para realizar a descrição de toda a exposição. Entretanto, houve demora na feitura destes vídeos, que ficaram prontos apenas quando a EMARANHADO já havia encerrado

(após 11 de outubro), sendo que identificamos algumas lacunas, pois determinados elementos não foram traduzidos conforme o previsto. No quadro 10, apresentamos os vídeos, com seus respectivos conteúdos e *links* de acesso.

Quadro 10 - Vídeos de Acessibilidade da EMARANHADO

Vídeo	Link
EMARANHADO: texto de abertura (1min55seg)	https://youtu.be/0y9HTQ4nrps
EMARANHADO: poema (1min16seg)	https://youtu.be/vRX3_TUv8gs
EMARANHADO: núcleo 1 (49seg)	https://youtu.be/HXpoWpSMBtU
EMARANHADO: vida em colapso (57seg)	https://youtu.be/R3VPIfUhyE
EMARANHADO: o Bug do Milênio (46seg)	https://youtu.be/h-hFMXi51cE
EMARANHADO: núcleo 2 (49seg)	https://youtu.be/q7RO0nS0_Hc
EMARANHADO: núcleo 3 (1min05seg)	https://youtu.be/Heev7z7uZ10
EMARANHADO: agências de checagem de fatos (15seg)	https://youtu.be/9pX-gglit-w
EMARANHADO: Hakim Bey (42seg)	https://youtu.be/GE91UhbntSE
EMARANHADO: núcleo 4 (1min37seg)	https://youtu.be/JWxHKmu3yTQ
EMARANHADO: janelas (1min45seg)	https://youtu.be/IUFzt9p32HE
EMARANHADO: educativo (1min07seg)	https://youtu.be/_ne0IPcWvYI
EMARANHADO: apresentação de Emm (18seg)	https://youtu.be/YU2gHlfBP0Q
EMARANHADO: material educativo “Cibercultura: que bicho é esse?” (8seg)	https://youtu.be/TTVlvVHcZHQ
EMARANHADO: newsletter (16seg)	https://youtu.be/1upz26l8K_o
EMARANHADO: live de abertura (55seg)	https://youtu.be/tHQ2FsBYGKE
EMARANHADO: live “O que guardar? Preservação da memória no mundo digital” (42seg)	https://youtu.be/aS4WJhpGIVQ
EMARANHADO: live “Acessibilidade e tecnologia: diretrizes e ferramentas para o ambiente museal” (36seg)	https://youtu.be/5qb5brydVac
EMARANHADO: live “Mulheres e internet: trajetórias e desafios” (32seg)	https://youtu.be/l7io2EHmSeY
EMARANHADO: live “Preservação e documentação de acervos na era da cibercultura: o panorama brasileiro” (32seg)	https://youtu.be/1SPcF2fnv_4

EMARANHADO: podcast Farol Convida episódio de abertura (32seg)	https://youtu.be/P0M_FG0C7pQ
EMARANHADO: podcast Farol Convida episódio 2 com Lola Aronovich (28seg)	https://youtu.be/7Piy7ZMpFcU
EMARANHADO: podcast Farol Convida episódio 3 com com Fabiano Menke (30seg)	https://youtu.be/hK7nzEfuxjl
EMARANHADO: podcast Farol Convida episódio 4 com com Clarice Tavares (21seg)	https://youtu.be/LAfayTUcSiQ
EMARANHADO: podcast Farol convida episódio 5 com Nóz da Nutrição (29seg)	https://youtu.be/1Mblvl7S4zo

Fonte: dos autores, 2021.

Não é possível fazer uma avaliação do acesso a estes conteúdos, pois até a data de escrita deste texto (23/11), esses vídeos ainda constavam como não-listados, sendo possível acessá-los apenas por meio de seus *links*. Portanto, eles não possuem métricas de acesso.

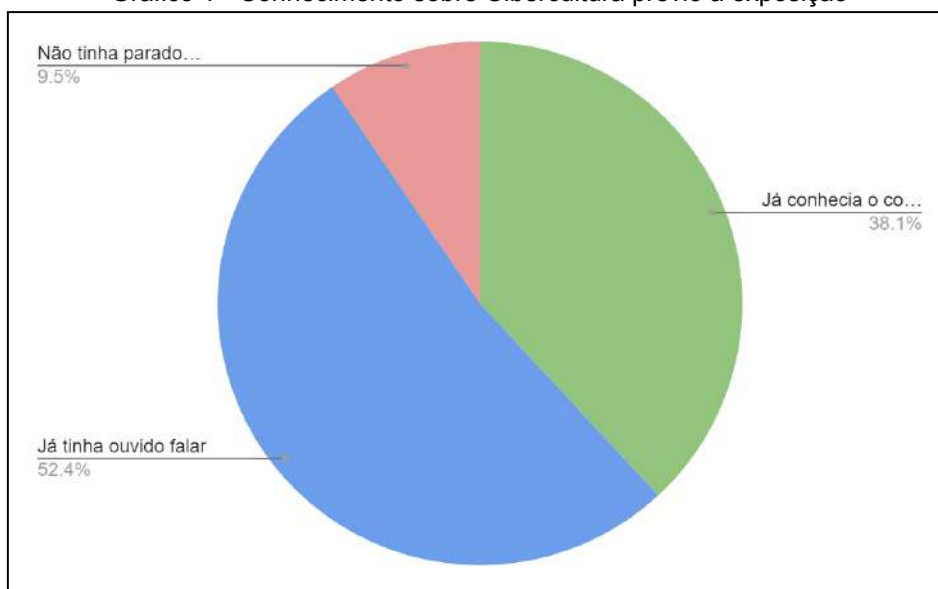
9 AVALIAÇÃO

As avaliações realizadas ao longo da exposição EMARANHADO encontram-se abaixo discriminadas.

9.1 AVALIAÇÃO DE RESPOSTAS [INTERAÇÃO DE LINHAS]

Ao final da exposição, algumas interações foram previstas. Na que chamamos Interação de Linhas, o visitante é convidado a escolher uma cor de linha para emaranhar nas opções do *quiz*. Cada cor corresponde a uma opção referente ao seu conhecimento sobre cibercultura ainda antes da exposição, sendo a opção número 1 “Já conhecia o conceito de cibercultura” na cor verde, a opção número 2 “Já tinha ouvido falar” na cor azul e a opção 3 “Não tinha parado pra pensar sobre” na cor laranja. Sobre o conhecimento do conceito ou termo cibercultura, a maioria (11) já tinham ouvido falar, enquanto oito já conheciam o tema e apenas dois respondentes declararam não ter prestado atenção ou desconhecem o conceito de cibercultura.²⁴

Gráfico 1 - Conhecimento sobre Cibercultura prévio à exposição

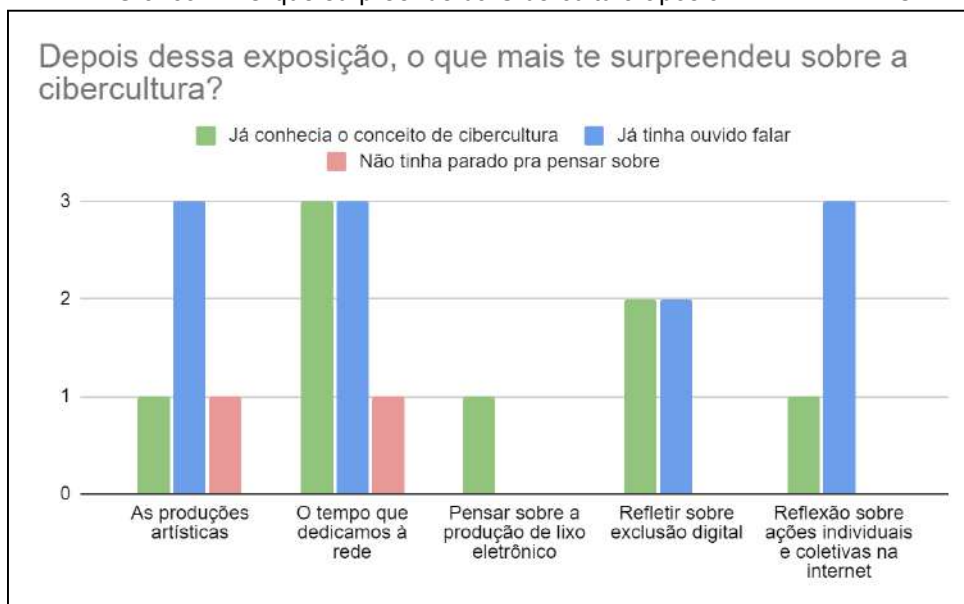


Fonte: dos autores, 2021.

²⁴ O compilado das respostas de cada grupo encontra-se disponível no Apêndice A deste relatório.

A primeira pergunta do quiz (Quadro 11), “Depois dessa exposição, o que mais te surpreendeu sobre a cibercultura?”, tinha como opção de resposta: a) “As produções artísticas”, b) “Reflexão sobre ações individuais e coletivas na internet”, c) “Pensar sobre a produção de lixo eletrônico”, d) “Refletir sobre exclusão digital”, e) “O tempo que dedicamos à rede”.

Gráfico X - O que surpreende da Cibercultura após a EMARANHADO.



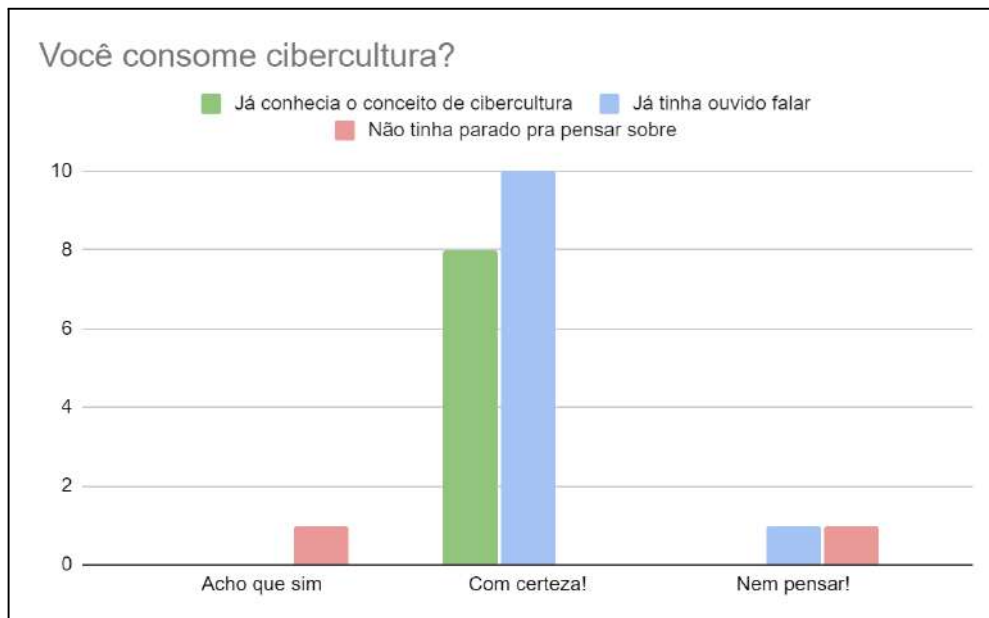
Fonte: dos autores, 2021.

Nota-se que das opções possíveis, “As produções artísticas” e “O tempo que dedicamos à rede” foram pontos em comum entre os três grupos (de quem já conheciam o conceito, quem só tinha ouvido falar e quem o desconhecia). Somente uma pessoa (a qual já tinha conhecimento do conceito de cibercultura) se surpreendeu sobre a produção de lixo eletrônico, enquanto os grupos que de alguma forma tiveram contato com a ideia de cibercultura compartilharam surpresas sobre exclusão digital (dois respondentes cada) e um e três respondentes respectivamente se surpreenderam sobre “Reflexão sobre ações individuais e coletivas na internet”.

Questionados por “Você consome cibercultura?”, os visitantes responderam em sua maioria (10 dos que já tinham ouvido falar em cibercultura e os oito que já conheciam o conceito) que “a) Com certeza!”, somente uma pessoa respondeu que “b) Acho que sim” (sendo ela uma das pessoas que desconheciam o tema), e duas

optaram por “c) Nem pensar!”. Essas duas, compostas por uma pessoa que desconhecia o tema e uma que já teve algum contato com o conceito.

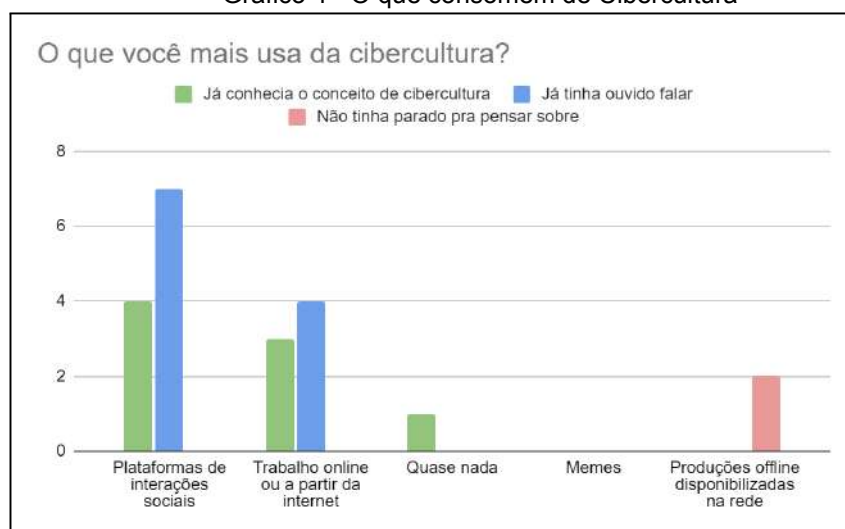
Gráfico 3 - Entendimento sobre consumo de Cibercultura.



Fonte: dos autores, 2021.

A terceira pergunta (Gráfico X), “O que você mais usa da cibercultura?”, tinha como opção de resposta: a) “Plataformas de interações sociais”, b) “Trabalho *online* ou a partir da internet”, c) “Quase nada”, d) “Memes”, e) “Produções *offline* disponibilizadas na rede”.

Gráfico 4 - O que consomem de Cibercultura

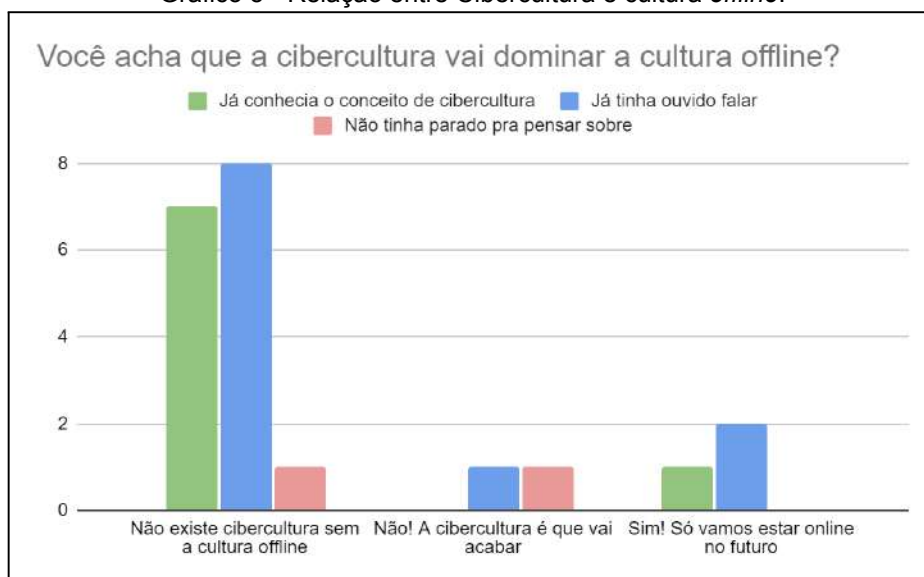


Fonte: dos autores, 2021.

A opção de Memes não foi selecionada por nenhum dos 21 respondentes e um, dos que já conheciam o conceito, aferiu que não consome quase nada. As duas pessoas que desconheciam o tema optaram pelas produções *offline* que são disponibilizadas na rede. Dos onze que já tiveram algum contato com o conceito de cibercultura, sete informaram que mais utilizam plataformas de interações sociais e as outras quatro informaram que usam a cibercultura para trabalhar. Essa opção também foi escolhida por três dos que já conheciam o conceito de cibercultura e quatro pessoas desse grupo informou que usa a cibercultura para interação social.

Para o quarto questionamento (Gráfico X), “Você acha que a cibercultura vai dominar a cultura *offline*?”, as opções de resposta eram: a) “Sim! Só vamos estar *online* no futuro”, b) “Não existe cibercultura sem a cultura *offline*”, c) “Não! A cibercultura é que vai acabar”.

Gráfico 5 - Relação entre Cibercultura e cultura *offline*.



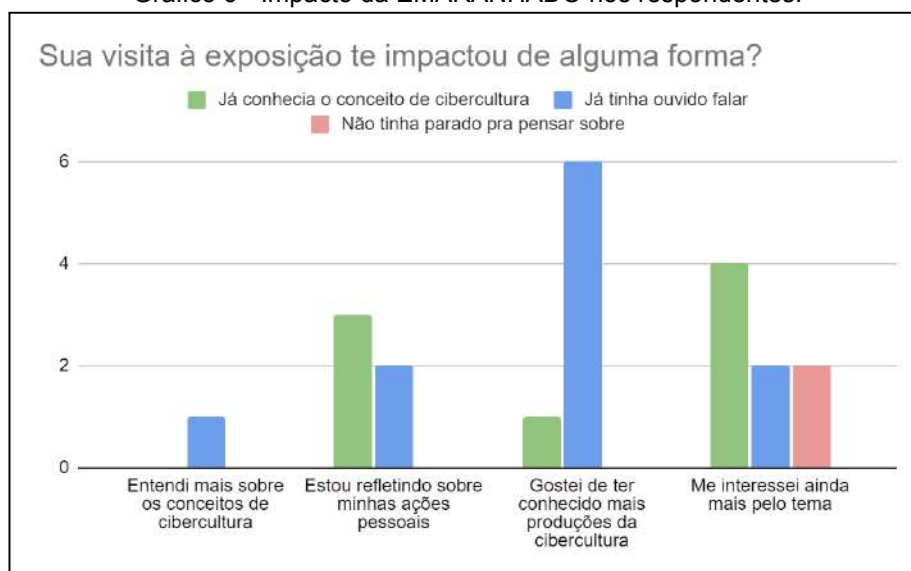
Fonte: dos autores, 2021.

Os três grupos de conhecimento prévio tiveram em comum o entendimento de que não existe cibercultura sem a cultura *offline* (sete dos que já sabiam do conceito de cibercultura, oito dos que já tiveram contato com o conceito e um dos que desconheciam, totalizando 16 respondentes). Nenhum dos que conhecem o conceito de cibercultura afirmaram que a cibercultura vai acabar, enquanto dos que desconheciam, nenhum optou pelo futuro *online*. Sobre o fim da cibercultura, dois visitantes assim optaram, um

dos que desconheciam o tema e um do que já teve contato, sobre o futuro em formato *online*, um dos que conheciam o tema e dois dos que já tinham ouvido falar escolheram essa opção.

As opções de resposta da quinta pergunta (Quadro 15), “Sua visita à exposição te impactou de alguma forma?”, eram: a) “Gostei de ter conhecido mais produções da cibercultura”, b) “Entendi mais sobre os conceitos de cibercultura”, c) “Estou refletindo sobre minhas ações pessoais”, d) “Me interessei ainda mais pelo tema”, e) “Não me impactou positiva ou negativamente”.

Gráfico 6 - Impacto da EMARANHADO nos respondentes.

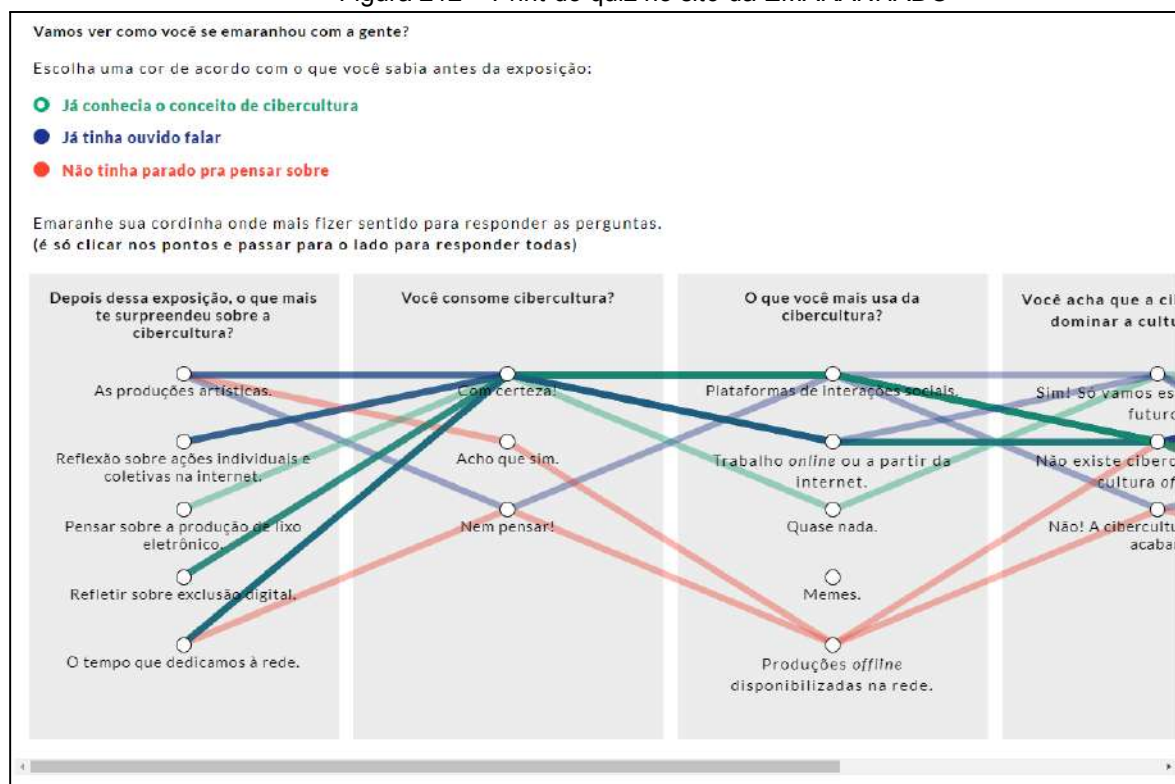


Fonte: dos autores, 2021.

Os três grupos de conhecimento se sentiram ainda mais interessados no tema; os dois respondentes que desconheciam o conceito, dois dos que já tiveram contato e quatro dos que já conheciam o conceito, totalizando oito respondentes. Sete respondentes (sendo seis dos que tiveram contato anteriormente e um dos que já conheciam a ideia de cibercultura) responderam que foram impactados por conhecer mais produções da cibercultura. Cinco pessoas, sendo 3 dos que já conheciam o conceito e duas que tinham ouvido falar sobre cibercultura, disseram estar refletindo mais sobre suas ações pessoais. Somente uma pessoa disse que compreendeu mais sobre os conceitos de cibercultura, ela própria pertencente ao grupo dos que tinham ouvido falar sobre.

Após enviar suas respostas, o visitante encontra a representação visual de todas as respostas “emaranhadas” no *quiz*, combinando sua resposta com as respostas de outros visitantes, como na imagem abaixo.

Figura 212 - *Print* do quiz no *site* da EMARANHADO



Fonte: dos autores, 2021.

Este recurso expográfico foi um desafio para a turma, primeiro para compreensão de seu funcionamento no projeto da exposição em formato presencial e também para a equipe realizadora do *site* durante a realização do projeto. Portanto, grandes eram as chances do público não compreender. Dos XX visitantes, somente 21 pessoas responderam. Isso pode ter acontecido pela dificuldade do recurso ou até mesmo da localização, uma vez que tinha de se chegar até o final da rolagem para que este recurso aparecesse. Pensamos, em certo ponto, em fazê-lo como um *pop-up* no momento em que a pessoa se direcionasse para fechar a página, mas optamos por não fazê-lo para termos uma amostragem mais limpa de quem realmente visitou a exposição até o final. Para o *instagram* esse recurso foi realizado nos *stories* em

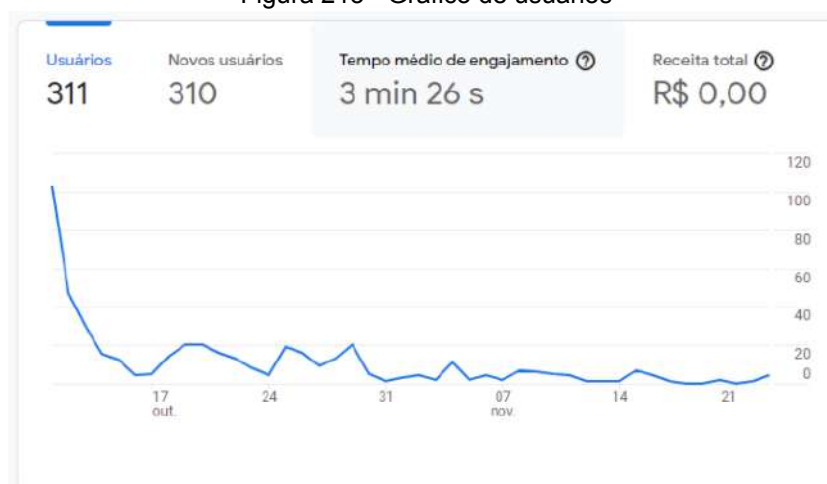
formato de pergunta e não foram analisados. Acreditamos que presencialmente este recurso faria mais sentido e a sensação de um emaranhado de respostas ficasse mais evidente. Sabemos, no entanto, que o controle das respostas seria mais difícil: fotografaríamos todo o dia ou cada respondente? Teríamos nós mesmos um controle de respostas? Como confiar na amostragem, já que as linhas poderiam ser modificadas em visitas mais espontâneas e sem tanto controle dos curadores/mediadores?.

9.2 AVALIAÇÃO DAS MÉTRICAS DO SITE

As métricas do site da EMARANHADO foram avaliadas usando a plataforma *Google Analytics*, analisando desde o primeiro dia de exposição, dia 11 de outubro de 2021 até o dia de 23 de novembro de 2021. Em média, neste período de tempo, o site teve um total de 311 usuários, 310 novos usuários e 3 minutos 26 segundos de tempo de engajamento.

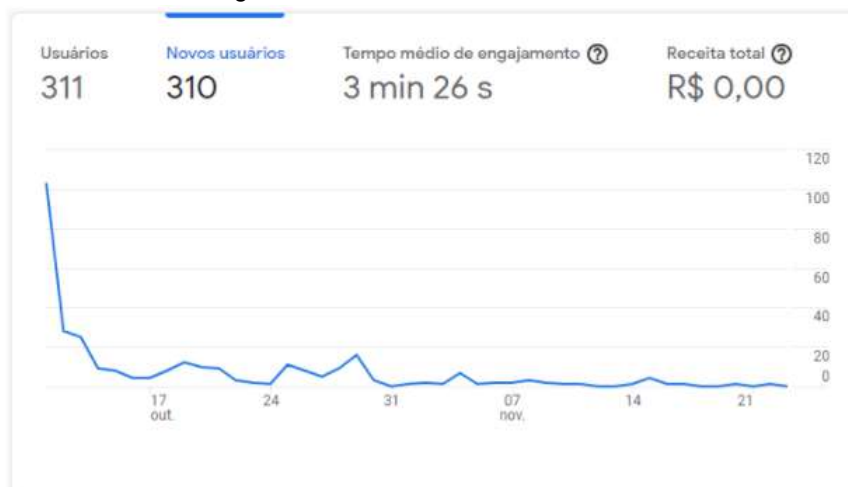
A **emaranhadoexpo.com.br** ganhou 103 usuários no primeiro dia de inauguração, como visto no gráfico abaixo, foi o dia com mais visitantes no *site*, tendo uma grande perda de usuários a partir do segundo dia de exposição. O gráfico de usuários e de novos usuários são parecidos em questão de números, já o terceiro gráfico, o que mostra a quantidade de tempo de engajamento é diferente, ele oscila mais.

Figura 213 - Gráfico de usuários



Fonte: dos autores, 2021.

Figura 214 - Gráfico de novos usuários

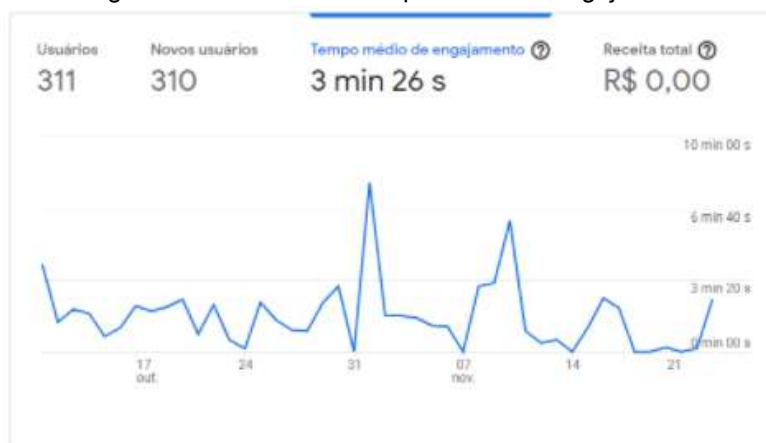


Fonte: dos autores, 2021.

É importante ressaltar que vivemos em um momento em que o consumo de conteúdo da *internet* está cada vez mudando mais rapidamente, com a ascensão da rede social *TikTok*, onde o tempo máximo de vídeo que alguém pode colocar é de até 3 minutos, o entretenimento virou algo rápido, isso vale, também, para conteúdos culturais na *internet*, como a exposição EMARANHADO, que se encontra dentro do mesmo lugar onde são vistos 10 vídeos em apenas 3 minutos, o ciberespaço.

A seguir podemos ver no gráfico de tempo médio de engajamento, que totalizou em 3 minutos e 26 segundos, oscilando entre 7 minutos a 0 segundos.

Figura 215 - Gráfico de tempo médio de engajamento



Fonte: dos autores, 2021.

Quadro 11 - Tempo Médio de Engajamento

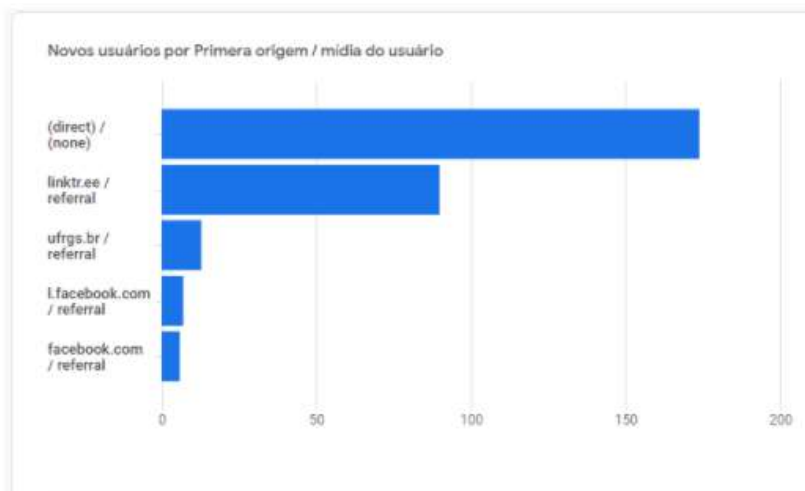
Dia	Número de usuários	Número de novos usuários	Tempo médio de engajamento
11/10/2021	103	103	4 min 04 s
12/10/2021	47	28	1 min 20 s
13/10/2021	30	25	1 min 57 s
14/10/2021	15	9	1 min 47 s
15/10/2021	12	8	41 s
16/10/2021	6	4	1 min 06 s
17/10/2021	5	4	2 min 06 s
18/10/2021	14	8	1 min 51 s
19/10/2021	20	12	2 min 03 s
20/10/2021	20	10	2 min 26 s
21/10/2021	16	9	48 s
22/10/2021	13	3	2 min 10 s
23/10/2021	8	2	32 s
24/10/2021	4	1	9 s
25/10/2021	19	11	2 min 15 s
26/10/2021	16	8	1 min 29 s
27/10/2021	9	5	1 min 01 s
28/10/2021	13	9	56 s
29/10/2021	20	16	2 min 16 s
30/10/2021	5	3	3 min 02 s
31/10/2021	1	0	0 s
1/11/2021	3	1	7 min 51 s
2/11/2021	4	2	1 min 39 s
3/11/2021	2	1	1 min 40 s
4/11/2021	11	7	1 min 35 s
5/11/2021	2	1	1 min 12 s

6/11/2021	4	2	1 min 10 s
7/11/2021	2	2	0 s
8/11/2021	7	3	3 min 04 s
9/11/2021	6	2	3 min 13 s
10/11/2021	5	1	6 min 06 s
11/11/2021	4	1	57 s
12/11/2021	1	0	24 s
13/11/2021	1	0	32 s
14/11/2021	1	1	0 s
15/11/2021	7	4	1 min 07 s
16/11/2021	4	1	2 min 29 s
17/11/2021	1	1	2 min 02 s
18/11/2021	0	0	0 s
19/11/2021	0	0	0 s
20/11/2021	2	1	12 s
21/11/2021	0	0	0 s
22/11/2021	1	1	8 s
23/11/2021	4	0	2 min 26 s

Fonte: dos autores, 2021.

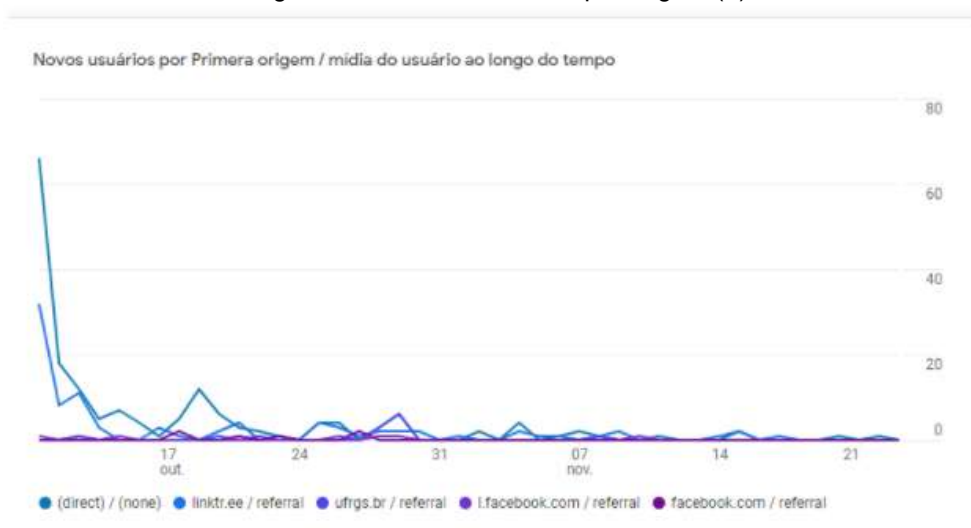
Como a EMARANHADO se fez presente em diversos lugares no ciberespaço, havia várias possibilidades de como o visitante pode ter encontrado o *site* da exposição, como visto no gráfico abaixo, o modo mais usado para acessar foi através do *link* do próprio *site* e pelo *linktr.ee* que criamos para anexar nas nossas redes sociais.

Figura 216 - Novos usuários por origem (1)



Fonte: dos autores, 2021.

Figura 217 - Novos usuários por origem (2)



Fonte: dos autores, 2021.

Quadro 12 - Número de Usuário por Origem

Dia	Número de usuários: Direct	Número de usuários: linktr.ee	Número de usuários: ufrgs.br	Número de usuários: l.facebook.com	Número de usuários: facebook.com
11/10/2021	66	32	0	1	0
12/10/2021	18	8	0	0	0
13/10/2021	12	11	1	1	0
14/10/2021	5	3	0	0	0

15/10/2021	7	0	0	1	0
16/10/2021	4	0	0	0	0
17/10/2021	1	3	0	0	0
18/10/2021	5	1	0	0	1
19/10/2021	12	0	0	0	0
20/10/2021	6	2	1	0	0
21/10/2021	3	4	0	0	1
22/10/2021	2	0	1	0	0
23/10/2021	1	0	0	0	1
24/10/2021	0	0	0	0	0
25/10/2021	4	4	0	0	0
26/10/2021	4	3	0	1	0
27/10/2021	0	1	0	0	2
28/10/2021	3	2	3	1	0
29/10/2021	6	2	6	1	0
30/10/2021	0	2	0	0	0
31/10/2021	0	0	0	0	0
1/11/2021	0	1	0	0	0
2/11/2021	2	0	0	0	0
3/11/2021	0	0	0	0	0
4/11/2021	4	2	0	0	0
5/11/2021	0	1	0	0	0
6/11/2021	1	1	0	0	0
7/11/2021	2	0	0	0	0
8/11/2021	1	1	1	0	0
9/11/2021	0	2	0	0	0
10/11/2021	0	0	0	1	0
11/11/2021	1	0	0	0	0

12/11/2021	0	0	0	0	0
13/11/2021	0	0	0	0	0
14/11/2021	0	1	0	0	0
15/11/2021	2	2	0	0	0
16/11/2021	0	0	0	0	0
17/11/2021	0	1	0	0	0
18/11/2021	0	0	0	0	0
19/11/2021	0	0	0	0	0
20/11/2021	1	0	0	0	0
21/11/2021	0	0	0	0	0
22/11/2021	1	0	0	0	0
23/11/2021	0	0	0	0	0

Fonte: dos autores, 2021.

Figura 218 - Novos usuários por origem

Primeira origem / mídia do usuário	Novos usuários	Sessões engajadas	Taxa de engajamento	Sessões engajadas por usuário	Tempo médio de engajamento	Contagem de eventos
	Todos os eventos	Todos os eventos	Todos os eventos	Todos os eventos	Todos os eventos	Todos os eventos
Totais	310 100% do total	343 100% do total	59,34% Média de 0%	1,10 Média de 0%	3 min 26 s Média de 0%	2.732 100% do total
1 (direct) / (none)	174	207	57,02%	1,18	3 min 58 s	1.765
2 linktr.ee / referral	90	97	68,79%	1,08	3 min 09 s	655
3 ufrgs.br / referral	13	12	66,67%	0,92	1 min 49 s	61
4 l.facebook.com / referral	7	13	48,15%	1,86	6 min 03 s	100
5 facebook.com / referral	6	0	0%	0,00	6 min 06 s	23
6 google / organic	5	3	42,86%	0,60	1 min 44 s	25
7 m.facebook.com / referral	5	3	60%	0,60	0 min 46 s	26
8 t.co / referral	3	1	33,33%	0,33	0 min 06 s	11
9 lm.facebook.com / referral	2	1	50%	0,50	0 min 00 s	7
10 linkedin.com / referral	1	1	100%	1,00	0 min 15 s	4
11 mail.google.com / referral	1	2	100%	2,00	4 min 34 s	12
12 mail.yahoo.com / referral	1	1	100%	1,00	0 min 51 s	5
13 ms-my.facebook.com / referral	1	1	100%	1,00	2 min 21 s	11
14 youtube.com / referral	1	1	100%	1,00	0 min 51 s	7

Fonte: dos autores, 2021.

A análise a seguir é de quantidade de usuários por país, onde tivemos o nosso maior público no Brasil, com 288 visitantes, em seguida com 14 usuários nos Estados

Unidos, 4 da Irlanda e 1 para Alemanha, Argentina, Portugal, Espanha, Suécia e Reino Unido. Por ser uma exposição com apenas um *plugin* de tradução para Libras e nenhuma outra tradução, foi surpreendente ver que o *site* da EMARANHADO alcançou outros países, mesmo que o tempo de engajamento da maioria dos usuários dos outros países tenham sido baixas, com exceção do Reino Unido, totalizando 1 usuário com tempo de engajamento médio de 5 minutos e 6 segundos.

Figura 219 - Usuários por país (1)



Fonte: dos autores, 2021.

Figura 220 - Usuários por país

País +	+Usuários	Novos usuários	Sessões engajadas	Taxa de engajamento	Sessões engajadas por usuário	Tempo médio de engajamento
Totais	311 100% do total	310 100% do total	343 100% do total	59,34% Média de 0%	1,10 Média de 0%	3 min 26 s Média de 0%
1 Brazil	288	288	339	61,08%	1,18	3 min 40 s
2 United States	14	13	0	0%	0,00	0 min 01 s
3 Ireland	4	4	1	25%	0,25	0 min 06 s
4 Argentina	1	0	0	0%	0,00	1 min 14 s
5 Germany	1	1	0	0%	0,00	0 min 00 s
6 Portugal	1	1	1	100%	1,00	0 min 00 s
7 Spain	1	1	1	100%	1,00	2 min 59 s
8 Sweden	1	1	0	0%	0,00	0 min 02 s
9 United Kingdom	1	1	1	100%	1,00	5 min 07 s

Fonte: dos autores, 2021.

A seguir a análise dos eventos, ou seja, todas as ações que foram feitas no *site* da exposição, como clicar, engajar com o conteúdo, interagir e rolar a barra. Dividido em 6 ações e totalizando em 2.732 a contagem de eventos de todos os 311 usuários do *site* desde o dia 11 de outubro de 2021 até o dia 23 de novembro de 2021.

Figura 221 - Eventos

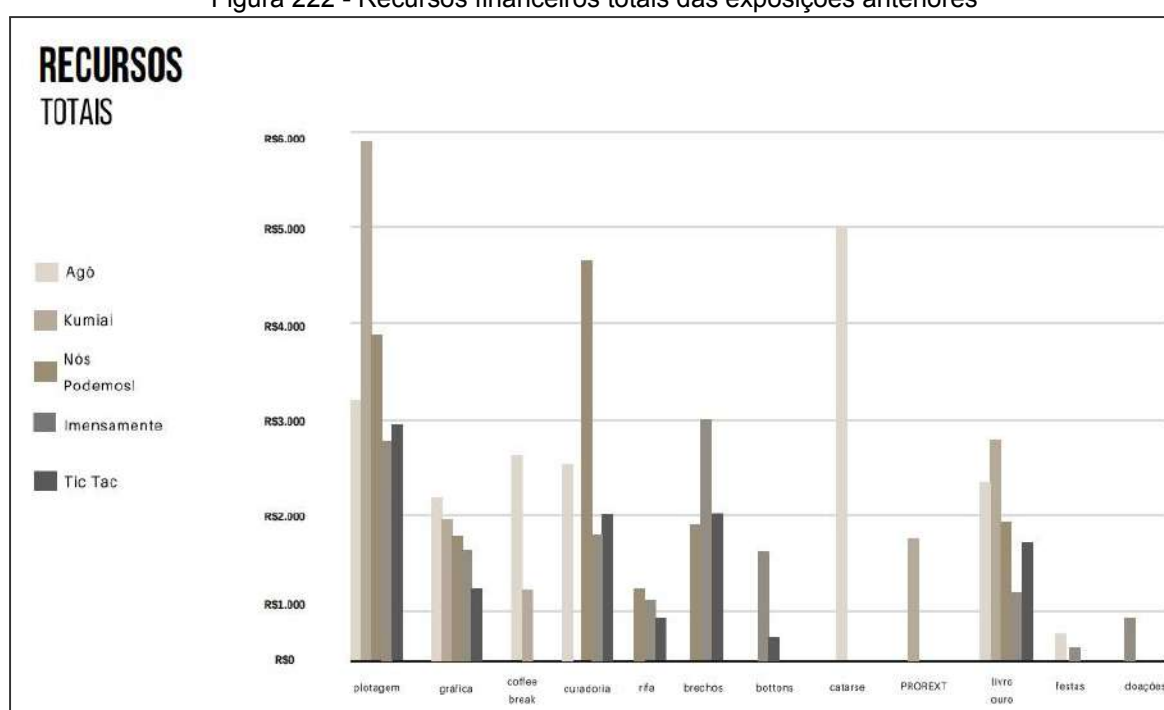
Nome do evento ▾	+ ↓ Contagem de eventos	Total de usuários	Contagem de eventos por usuário
Totais	2.732 100% do total	311 100% do total	8,78 Média de 0%
1 page_view	903	310	2,91
2 session_start	578	310	1,86
3 user_engagement	518	204	2,54
4 scroll	317	149	2,13
5 first_visit	310	310	1,00
6 click	106	60	1,77

Fonte: dos autores, 2021.

10 FINANCEIRO

Materializar uma exposição requer aporte financeiro e angariar fundos requer jogo de cintura, capacidade de comunicação e criatividade. De acordo com o que é proposto pelos/as curadores/as, algumas atividades pressupõem gastos imprescindíveis. A fim de ter um norte sobre qual valor é necessário para concretizar a exposição, foram analisados os dados de gastos financeiros das exposições curriculares anteriores à EMARANHADO. Na figura 222, encontra-se descrito o total de recursos utilizados nas exposições curriculares anteriores.

Figura 222 - Recursos financeiros totais das exposições anteriores



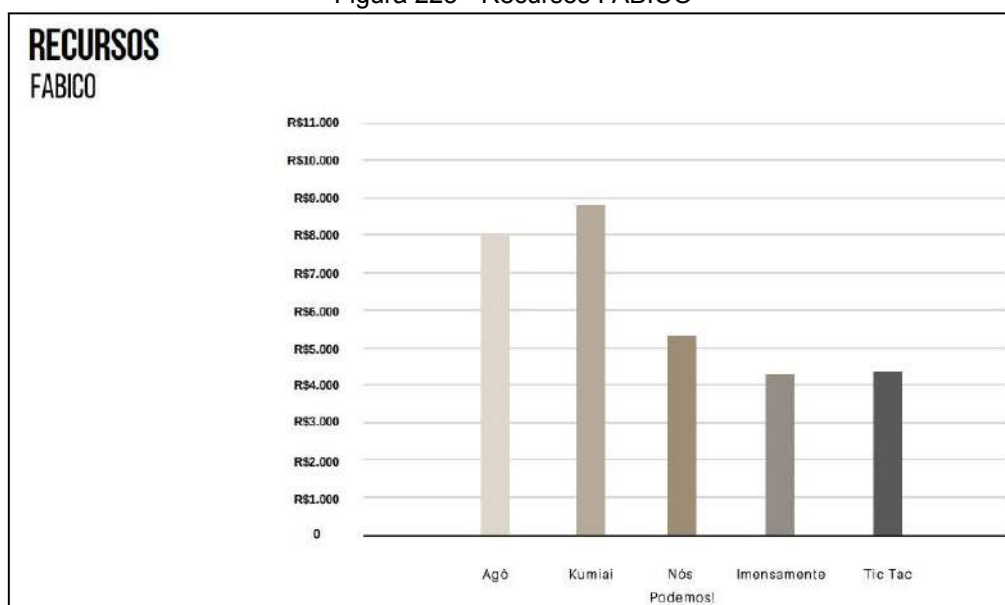
Fonte: Acervo Laboratório CRIAMUS, 2021.

Como podemos perceber, a execução de uma exposição necessita de um amplo aporte financeiro. Diante disto, este capítulo apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito do GT Financeiro da exposição, contemplando receitas e gastos e as estratégias de financiamento adotadas.

10.1 RECEITAS

As exposições curriculares do curso costumam contar com um aporte financeiro da Direção da FABICO e a possibilidade de auxílio via PROEXT, quando possível, em seu Programa de Fomento. Na figura 223, encontra-se descrito o montante aportado pela FABICO para as exposições anteriores.

Figura 223 - Recursos FABICO



Fonte: Acervo Laboratório CRIAMUS, 2021.

Para a exposição EMARANHADO, a **FABICO** forneceu **R\$ 400,00** usados na impressão de marca-páginas, convites e cartazes e **R\$ 600** usados na confecção do catálogo da exposição, tudo feito via Gráfica da UFRGS.

A turma também aderiu a uma **contribuição espontânea** realizada ao longo de dois semestres, que culminou com a arrecadação de **R\$ 2.180,00**.

Foi idealizada uma **rifa** de um “pacote” de acesso gratuito por um mês a plataformas de *streaming*, como *Netflix*, *Spotify* e *Disney+*. Entretanto, optamos pelo sorteio de um *Kindle* 10ª geração, adquirido pela professora orientadora, Vanessa Aquino, e pelo museólogo Elias Machado, em que foram vendidos 100 números ao valor de R\$ 10 cada, totalizando **R\$ 1.000,00** (o *Kindle* custou **R\$ 379,05**). Os curadores acordaram que cada um ficaria responsável pela venda de 10 números, por óbvio que sendo um trabalho conjunto, um aluno auxiliou o outro a fim de que todos os

Figura 225 - Kindle da Ganhadora Rosane Lima



Fonte: Rosane Wagner de Castro Lima, 2021.

Um **livro-ouro** foi criado e divulgado junto a todos os docentes da FABICO, além de amigos, conhecidos e familiares dos curadores, arrecadando **R\$ 1.360,00**. As pessoas que contribuíram com o livro-ouro tiveram seus nomes inseridos na lista de agradecimentos da Exposição. Na figura 226, consta o *card* de divulgação do livro-ouro.

Figura 226 - Card de divulgação do livro-ouro da exposição EMARANHADO

EMARANHADO reflexões sobre a cibercultura

Livro ouro DIGITAL

Anualmente, os estudantes do Curso de Museologia da UFRGS realizam uma exposição curricular que aborda diferentes temas que dialogam com os desafios do mundo contemporâneo. **Agora chegou a nossa vez!** Com previsão de abertura para outubro de 2021, vamos criar, pensar, discutir e produzir uma exposição no ciberespaço para debater nossas relações com a cibercultura.

Para concretizar a EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura **necessitamos ampliar nossos recursos financeiros.**

Contamos com a tua ajuda e desde já ficamos muito gratos com a tua contribuição, fará toda a diferença em nossa exposição.

Tua participação será incluída na lista de agradecimentos especiais presente no site da exposição.

///////

 A divulgação da data de abertura acontecerá por e-mail, mídias sociais da exposição e site da FABICO/UFRGS.

A contribuição poderá ser feita através das seguintes formas:

Chave PIX
cristine.hobus@gmail.com

Depósito em c/c
Banco Inter - 077
Agência 0001-9
c/c 102500231

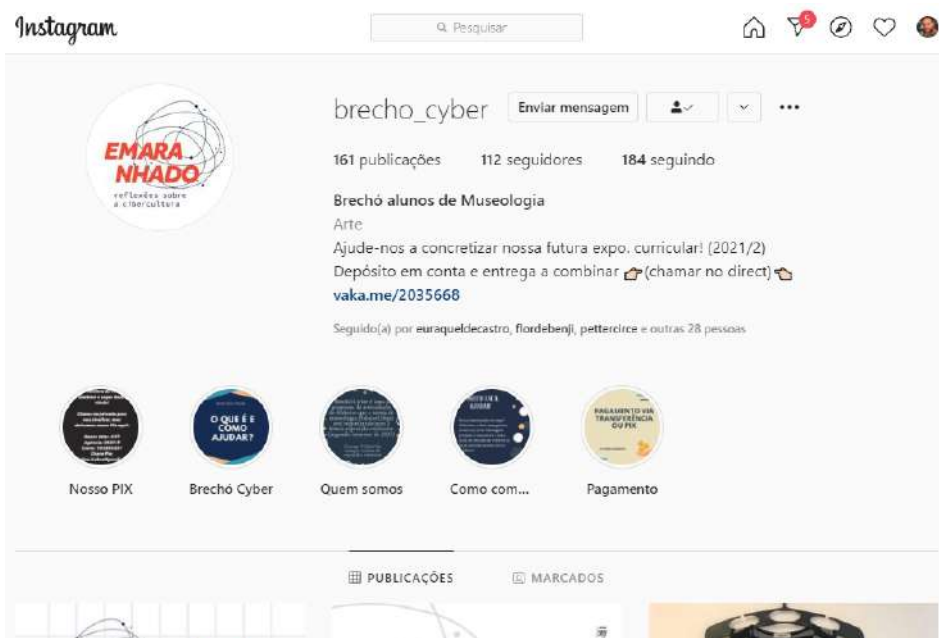
Os estudantes / curadores da exposição agradecem sua contribuição!

reflexões sobre a cibercultura

Fonte: dos autores, 2021.

Foi criado um **brechó online** na rede social *Instagram* (@brecho_cyber) administrado pelas alunas integrantes do GT Financeiro, contando com a doação de itens de todos os participantes da turma (além de contribuições externas, também). Estimou-se arrecadar entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00 ao longo do semestre, mas a arrecadação foi de **R\$ 337,38**. Na figura 227, consta um print do perfil no *Instagram*.

Figura 227 - Brechó da exposição EMARANHADO no *Instagram*



Fonte: dos autores, 2021.

Foi criada uma **vakinha online** no site *vakinha* (Figura 228), com o intuito de alcançar pessoas sensíveis ao projeto expositivo, mas que não se interessam por itens de brechó e não fazem parte da turma. Ainda que os sistemas de financiamento coletivo cobrem para a disponibilização do serviço, esse foi um meio prático e efetivo para receber doações de diferentes pessoas que estejam em distintos lugares. Foram realizadas 20 contribuições individuais e o total arrecadado com essa ação foi de **R\$ 1.165,00** (21% da meta estipulada, que foi de R\$ 5.560,00), as pessoas que contribuíram com a *vakinha online* tiveram seus nomes na lista de agradecimentos da exposição.

Figura 228 - Vaquinha *online* da exposição EMARANHADO no *site* Vakinha

Fonte: dos autores, 2021.

Os valores arrecadados foram investidos em poupança a fim de obter uma remuneração até que fossem utilizados para as despesas, o que gerou um valor de R\$ 25,82. O total das receitas da exposição encontra-se no quadro 18.

Quadro 13 - Receitas Totais da Exposição EMARANHADO

Ação	Receitas
Contribuição Turma (2020/2 e 2021/1)	R\$ 2.180,00
Livro Ouro	R\$ 1.360,00
Rifa Kindle	R\$ 1.000,00
Brechó <i>online</i>	R\$ 337,38
Contribuição FABICO	R\$ 400,00
<i>Vakinha online</i>	R\$ 1.165,00
Receita Financeira	R\$ 25,82
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 6.468,20
Saldo em Conta Corrente / Poupança	R\$ 1.354,69

Fonte: dos autores, 2021.

10.2 DESPESAS

No quadro 19 encontra-se o detalhamento dos gastos realizados ao longo da exposição.

Quadro 14 - Gastos Totais da Exposição EMARANHADO

Ação	Orçamento / Execução
Site	R\$ 3.200,00
Catálogo	R\$ 600,00 OU R\$ 2.100,00 (ainda não contratado)
Convites (100)	R\$ 85,00
Cartazes (50)	R\$ 75,00
Marcadores de páginas (1000)	R\$ 240,00
Envelopes	R\$ 71,41
Adesivos	R\$ 62,84
Descrição de imagens (acessibilidade)	R\$ 550,00
Tradução em libras <i>lives</i> e <i>site</i>	R\$ 660,00
Envio de correspondências	R\$ 79,70
Taxa de manutenção Vakinha	R\$ 89,56
TOTAL DE GASTOS	R\$ 5.113, 51 OU R\$ 5.713,51 OU R\$ 7.213,51

Fonte: dos autores, 2021.

Com relação à construção do *site* da exposição, após pesquisa por profissionais que pudessem executá-lo, foram feitas três propostas: uma no valor de R\$ 600,00, da parte de uma estudante de Comunicação Social da FABICO, que propunha um *site* mais simples, com menos recursos e possibilidades interativas; outro da empresa GW Projetos em 14/06/2021 no valor de R\$ 2.400,00 e um outro de R\$ 3.200,00, da parte de três profissionais cearenses formados e especialistas em diferentes áreas: Raissa dos Santos (*UX Designer*), Mateus Lima (*UI Designer*) e Lucas Monteiro (Desenvolvedor *Front-end*). Após análise de prós e contras por parte da turma, optamos pela segunda proposta, mesmo sendo consideravelmente mais custosa, por

contemplar uma série de conteúdos e recursos que decidimos utilizar. Como optamos por fazer uma exposição bastante imersiva e com diversos efeitos, escolhemos o orçamento mais caro.

Com relação ao Catálogo da exposição, foram feitas duas propostas: uma de R\$ 600,00 e outra de R\$ 2.100,00. Até o momento de fechamento deste relatório, a turma ainda não havia decidido qual delas seria a escolhida.

Adiante, no quadro 20, as perspectivas no início do projeto, em termos de arrecadação financeira e aquilo que foi executado pelos curadores ao final do projeto.

Quadro 15 - Perspectiva de arrecadação x arrecadação efetivada

Ação	Previsão	Efetivada
Contribuição Turma (2020/2 e 2021/1)	R\$ 2.180,00	R\$ 2.180,00
Livro Ouro	R\$ 1.000,00	R\$ 1.360,00
Rifa Kindle	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Brechó <i>online</i>	R\$ 1.000,00 <> R\$ 2.000,00	R\$ 337,38
Contribuição FABICO	R\$ 3.000,00	R\$ 400,00
Vakinha <i>online</i>	R\$ 5.560,00	R\$ 1.165,00
Receita Financeira	R\$ 00,00	R\$ 25,82
TOTAL DAS RECEITAS	<> R\$ 14.740,00	R\$ 6.468,20
Saldo em Conta Corrente / Poupança - NOV/21		R\$ 1.354,69

Fonte: dos autores, 2021.

Por fim, convém informar que todas as movimentações financeiras ocorreram em uma conta aberta exclusivamente para a exposição, no Banco Inter, sem tarifas, a fim de não onerar os poucos recursos e que há em caixa (depositado na conta da exposição) R\$ 1.354.69, que deverão ser usados na confecção do Catálogo.

10.3 CATÁLOGO

A fim de materializar a EMARANHADO e deixar alguns registros em suportes físicos, será desenvolvido pela turma um Catálogo que contará a história da exposição em formato de livreto com 20 páginas.

Serão impressos 250 livretos para distribuição entre os curadores, instituições parceiras e educacionais com finalidades recíprocas ao trabalho desenvolvido. O livreto terá formato de capa medindo 30x15cm, 4x0 cores em papel supremo 250 gramas 660x960, contendo 20 páginas 15x15 cm, 4 cores, tinta escala em couchê fosco 120 gramas.

Para a criação, inicialmente foram tomados dois orçamentos que variam entre R\$ 600,00 (proposto por um estudante de graduação) e R\$ 2.100,00 (de um profissional da área de criação e *design*). Os curadores possuem R\$ 1.354,69 em caixa para aplicar neste item e contam com a doação da FABICO para a impressão do material.

O lançamento do Catálogo está previsto para o mês de março de 2022, período em que estará em andamento o semestre 2021/2 na Universidade, dada a necessidade de tempo hábil para criação, impressão e distribuição do material.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Internet. Online. Web. Offline. Conexão. Site. Rede social. Nuvem. Virtual. Cyborg. Bug. Digital. Playlist. Podcast. Live. Síncrono. Assíncrono. Fake news. Ao escolhermos a temática cibercultura, optamos por navegar em um mar de termos e expressões cotidianamente utilizados, mas que agora precisariam ser profundamente estudados, pois seriam musealizados. Emaranhá-los foi a forma que encontramos para melhor representá-los.

E nos emaranhamos juntos, convidando nossos amigos, familiares, amores, conhecidos e colegas a se emaranharem conosco, em um processo expositivo longo e cansativo - por vezes esgotante e angustiante, mas também repleto de conquistas. Um trabalho em equipe exige dedicação e confiança; se confiamos nossos dados às empresas que pouco ou nada conhecemos, como a própria exposição nos provoca a refletir, que mal teria confiarmos em nossos colegas?

A EMARANHADO propôs uma exposição arrojada, pela sua forma e conteúdo. Optamos por abordar a cibercultura por meio de uma experiência quase etnográfica, qual seja a imersão neste mundo e em todas as possibilidades e redes que ele nos apresenta. O *site* e a plataforma *Instagram* foram escolhidos como os espaços expositivos, onde as narrativas seriam tecidas e ocorreria o principal contato com o público. De um lado, um *site* que demandou muito trabalho em sua elaboração, bem como um alto aporte financeiro; de outro, uma rede social que teve quase custo zero, mas que despendeu muito tempo e dedicação para que pudéssemos nela operar. O resultado, como os números apontam, não nos deixa mentir: na cibercultura, cada vez mais, as pessoas não têm paciência para ficar imersas em *sites* por muito tempo. Assim, o *site*, tão cuidadosamente planejado para não cansar, atraiu a atenção dos poucos visitantes por, em média, três minutos.

As *playlists* de músicas no *Spotify*, possibilitaram uma viagem auditiva pela cibercultura, evidenciando que ela se faz presente em diversas produções culturais, nacionais e internacionais. O *Twitter*, por sua vez, um meio de comunicação usado desde 2006 por diversas faixas etárias, reforçou ainda mais a essência da exposição

de que diversos meios de conversação são possíveis no ciberespaço e que, naturalmente, agregam no caso da exposição digital. As *lives*, uma novidade advinda deste cenário caótico de pandemia, permitiram o diálogo com profissionais e pesquisadoras/es (na ausência de uma parceria física), experientes nas temáticas que tangenciam a cibercultura, tais como memória, arte, mulheres e acessibilidade. Por fim o *TikTok*, ferramenta mais atual que possibilitou uma interação dinâmica e informal com o público, incorporando esse tipo de linguagem “nova” na maneira de se fazer uma exposição.

Com tempo curto e orçamento limitado, não foi possível fazer tudo o que gostaríamos. Em alguns momentos, não conseguimos nem mesmo fazer aquilo a que nos propomos. Houve atraso na postagem de conteúdos no *Instagram*, falta de conteúdos no *Twitter*, *newsletters* enviadas com erros ou que não foram enviadas... até mesmo nos atrasamos no envio do convite virtual da exposição. Todos estes são erros que comprometem de uma forma ou de outra o andamento da exposição, embora sejam compreensíveis, por se tratarem de atividades ligadas a uma atividade de ensino. Enquanto laboratório de experiências, a EMARANHADO serviu para nos mostrar como é difícil executar uma exposição, por mais que haja planejamento.

Em meio a erros, também houve muitos acertos - ousamos afirmar que eles foram a maioria. Acertamos, por exemplo, ao identificar que o *Facebook* era uma mídia obsoleta e que não valeria a pena investir recursos, tempo ou pessoas nela. Ao invés disso, a parceria com o Museu da UFRGS foi suficiente para alcançar o público desejável - e possível - por meio desta mídia. Acertamos, também, ao marcar presença nas redes *Twitter* e *TikTok*, embora tenha sido difícil gerenciá-las, pois foi alocada apenas uma pessoa para cuidar de cada uma delas. Apesar disso, elas se mostraram exitosas, pois tiveram altos índices de engajamento, mesmo não sendo centrais na exposição. Acreditamos que uma exposição nestas plataformas, com as devidas modificações, poderia resultar em bons frutos.

Outro acerto foi na escolha do *Instagram* como espaço expositivo. Sem dúvidas, esta plataforma ainda é extremamente eficaz no alcance de uma variedade de públicos. Entretanto, erramos ao dividir seu espaço com o site, que demandou muito trabalho para ser elaborado, mas poucos resultados, em termos de engajamento.

Acreditamos que mais pessoas deveriam ter ficado responsáveis pelo *Instagram*, possibilitando mais rapidez na produção de conteúdos em suas diversas ferramentas (*feed, reels, stories* etc.).

Mas uma exposição, acima de tudo, só se faz com pessoas interessadas e comprometidas. Apesar das dificuldades, atrasos e mesmo ausências, a equipe curatorial da EMARANHADO foi constituída por pessoas extremamente qualificadas, o que ficou visível, por exemplo, no domínio sobre diferentes mídias sociais, na produção de textos curatoriais e de divulgação, na capacidade de comunicação oral, além da confecção de materiais gráficos de qualidade. Além destas características, presentes em muitos de nós, destacamos as curadoras que foram também artistas, quais sejam: Gabriela Leindecker, criadora de Emm, nosso sistema operacional; Isadora Guarnier, fotógrafa de uma das obras que compuseram o acervo; e Sofia Perseu, autora do poema que abre a exposição. Esses diferenciais foram importantes para otimizar nossos recursos e evidenciam a qualidade de nossa equipe.

Todas essas abordagens e atividades fizeram parte de escolhas curatoriais da turma, mas esse mergulho de cabeça na cibercultura, entretanto, teve seu preço: por vezes, fomos vítimas das próprias armadilhas que queríamos estudar e representar, pois não conseguimos acompanhar a grande quantidade de conteúdos que nos propomos a produzir - fora as comunicações sobre esses conteúdos, que foram planejadas de modo personalizado para cada uma das redes sociais e plataformas em que a EMARANHADO se fez presente.

Houve acertos e erros. Houve parcerias e desavenças. Houve uma exposição. E ela foi fruto de um emaranhado de ideias e sentimentos, pesquisas, observações e decisões.

REFERÊNCIAS

GARCÍA-CANCLINI, Néstor. Entrevista concedida a Carme Ferré-Pavia, Gisella Meneguelli e Esmerarda Monteiro. **Cadernos de Estudos Sociais e Políticos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, p. 120-128, jul./dez. 2015.

UFRGS. **Guia de comunicação para exposições curriculares no Museu da UFRGS**. Porto Alegre, [201-?].

APÊNDICE A - COMPILADO DE RESPOSTAS DO RECURSO DE LINHAS

Quadro 1 - Relação de respostas por cor de linha selecionada, pergunta 1

Depois dessa exposição, o que mais te surpreendeu sobre a cibercultura?	Número de respostas por cor		
Opção	Linha verde - Já tinha ouvido falar	Linha azul - Já conhecia o conceito de cibercultura	Linha laranja - Não tinha parado pra pensar sobre [cibercultura]
A. As produções artísticas	1	3	1
B. Reflexão sobre ações individuais e coletivas na internet	1	3	0
C. Pensar sobre a produção de lixo eletrônico	1	0	0
D. Refletir sobre exclusão digital	2	2	0
E. O tempo que dedicamos à rede	3	3	1

Fonte: dos autores, 2021.

Quadro 2 - Relação de respostas por cor de linha selecionada, pergunta 2

Você consome cibercultura?	Número de respostas por cor		
Opção	Linha verde - Já conhecia o conceito de cibercultura	Linha azul - Já tinha ouvido falar [em cibercultura]	Linha laranja - Não tinha parado pra pensar sobre [cibercultura]
A. Com certeza!	8	10	0
B. Acho que sim	0	0	1
C. Nem pensar!	0	1	1

Fonte: dos autores, 2021.

Quadro 3 - Relação de respostas por cor de linha selecionada, pergunta 3

O que você mais usa da cibercultura?	Número de respostas por cor		
Opção	Linha verde - Já conhecia o conceito de cibercultura	Linha azul - Já tinha ouvido falar [em cibercultura]	Linha laranja - Não tinha parado pra pensar sobre [cibercultura]
A. Plataformas de interações sociais	4	7	0
B. Trabalho online ou a partir da internet	3	4	0
C. Quase nada	1	0	0
D. Memes	0	0	0
E. Produções offline disponibilizadas na rede	0	0	2

Fonte: dos autores, 2021.

Quadro 4 - Relação de respostas por cor de linha selecionada, pergunta 4

Você acha que a cibercultura vai dominar a cultura offline?	Número de respostas por cor		
Opção	Linha verde - Já conhecia o conceito de cibercultura	Linha azul - Já tinha ouvido falar [em cibercultura]	Linha laranja - Não tinha parado pra pensar sobre [cibercultura]
A. Sim! Só vamos estar online no futuro	1	2	0
B. Não existe cibercultura sem a cultura offline	7	8	1
C. Não! A cibercultura é que vai acabar	0	1	1

Fonte: dos autores, 2021.

Quadro 5 - Relação de respostas por cor de linha seleccionada, pergunta 5.

Sua visita à exposição te impactou de alguma forma?	Número de respostas por cor		
	Opção	Linha verde - Já conhecia o conceito de cibercultura	Linha azul - Já tinha ouvido falar [em cibercultura]
A. Gostei de ter conhecido mais produções da cibercultura	1	6	0
B. Entendi mais sobre os conceitos de cibercultura	0	1	0
C. Estou refletindo sobre minhas ações pessoais	3	2	0
D. Me interessei ainda mais pelo tema	4	2	2
E. Não me impactou positiva ou negativamente	0	0	0

Fonte: dos autores, 2021.

APÊNDICE B - TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS



TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS

No dia _____ de _____ de 2021 o Sr. (a) _____, portador(a) do CPF _____ e domiciliado(a) no endereço _____, com telefone de contato _____, cede à Turma de Prática de Exposições Museológicas do Curso de Bacharelado em Museologia da Universidade Federal do Rio Grande Sul, o direito de uso da(s) obra(s) abaixo descrita(s) para a exposição curricular **EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura**, realizada em formato digital, com inauguração no mês de outubro de 2021:

DESCRIÇÃO E IMAGEM DE IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO	
<p>Autoria:</p> <p>Título:</p> <p>Data:</p> <p>Dimensões:</p> <p>Técnica:</p> <p>Outros dados de interesse:</p> <p>Formato: (.jpeg, .gif, .mp4,...)</p> <p>Duração: (se vídeo)</p> <p>Som: (se vídeo)</p> <p>Cor: (se vídeo)</p>	<p>Imagem da obra</p> <div style="border: 1px dashed black; height: 200px; width: 100%;"></div>

A(s) obra(s) será utilizada na exposição **Emaranhado: reflexões sobre a cibercultura**, que acontecerá a partir do dia 11 de outubro de 2021 no site **[incluir site]**, sendo que o referido acervo poderá:

- Ter suas imagens reproduzidas no *site* da exposição, perfil no *Instagram* da exposição (@emaranhado_expo), no perfil do *Twitter* da exposição (@emaranhado_expo), materiais de divulgação, pôsteres, catálogos, entre outros materiais, sendo sempre referido como acervo pessoal.
- Sofrer modificações julgadas necessárias para efeito de exposição e apresentação digital, sem necessidade de prévia aprovação/autorização do cedente.
- Ter texto de descrição reproduzido na íntegra ou parcialmente nos meios acima citados.
- Ser replicado para fins de uso do setor educativo da exposição.
- A Turma de Prática de Exposições Museológicas do Curso de Bacharelado em Museologia da Universidade Federal do Rio Grande Sul reserva o direito de, ao seu próprio critério, utilizar-se ou não da(s) obra(s) cedidas.

A responsabilidade técnica ficará a cargo da Professora Vanessa Barrozo Teixeira Aquino, representante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, CNPJ 92.969.856/0001-98, sediada na Rua Ramiro Barcelos, 2705, assim como dos estudantes da Turma de Práticas de Exposição Museológica 2021/1. A turma se responsabilizará por cumprir e respeitar o que foi acordado neste Termo que será assinado por ambas as partes e preservado em duas vias.

Porto Alegre, ____ de _____ de 2021.

Proprietário(a)

Responsável Técnica
Vanessa Barrozo Teixeira Aquino
COREM 3R - 0129-I

Testemunha
Representante da instituição

Testemunha
Representante do GT Acervo

APÊNDICE C - TERMO DE EMPRÉSTIMO



TERMO DE EMPRESTIMO

No dia ____ de ____ de 2021, a instituição _____, registrada no CGC-MF/CNPJ sob o número _____, localizada no endereço _____, neste ato representada por _____, portador(a) do CPF _____ e domiciliado(a) no endereço _____, com telefone de contato _____, empresta por tempo determinado à Turma de Prática de Exposições Museológicas do Curso de Bacharelado em Museologia da Universidade Federal do Rio Grande Sul, pelo período de ____ de ____ de 2021 a ____ de ____ de 2021, a(s) obra(s) abaixo descrita(s):

DESCRIÇÃO E IMAGEM DE IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO	
<p>Imagem da obra</p> <p>Autoria:</p> <p>Título:</p> <p>Data:</p> <p>Dimensões:</p> <p>Técnica:</p> <p>Outros dados de interesse:</p>	

A(s) obra(s) será(ão) utilizada(s) na exposição **Emaranhado: reflexões sobre a cibercultura**, que acontecerá entre os dias ____ de ____ a ____ de ____ de 2021 no Museu da UFRGS, sendo que o referido acervo poderá:

- Ter suas imagens reproduzidas em materiais de divulgação, pôsteres, catálogos, fotografias em redes sociais, entre outros materiais, sendo sempre referido como acervo do Museu _____.
- Replicado para fins de uso do setor educativo.

A documentação do acervo com fotografias e laudo de conservação para averiguação seguem em anexo. O(s) item(s) listado acima será devolvido(s) entre os dias ___ e ___ de _____ de 2021.

A responsabilidade técnica ficará a cargo da Professora Vanessa Barrozo Teixeira Aquino, representante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, CNPJ 92.969.856/0001-98, sediada na Rua Ramiro Barcelos, 2705, assim como as alunas e alunos da Turma de Práticas de Exposição Museológica 2021/1.

Porto Alegre, ___ de _____ de 2021.

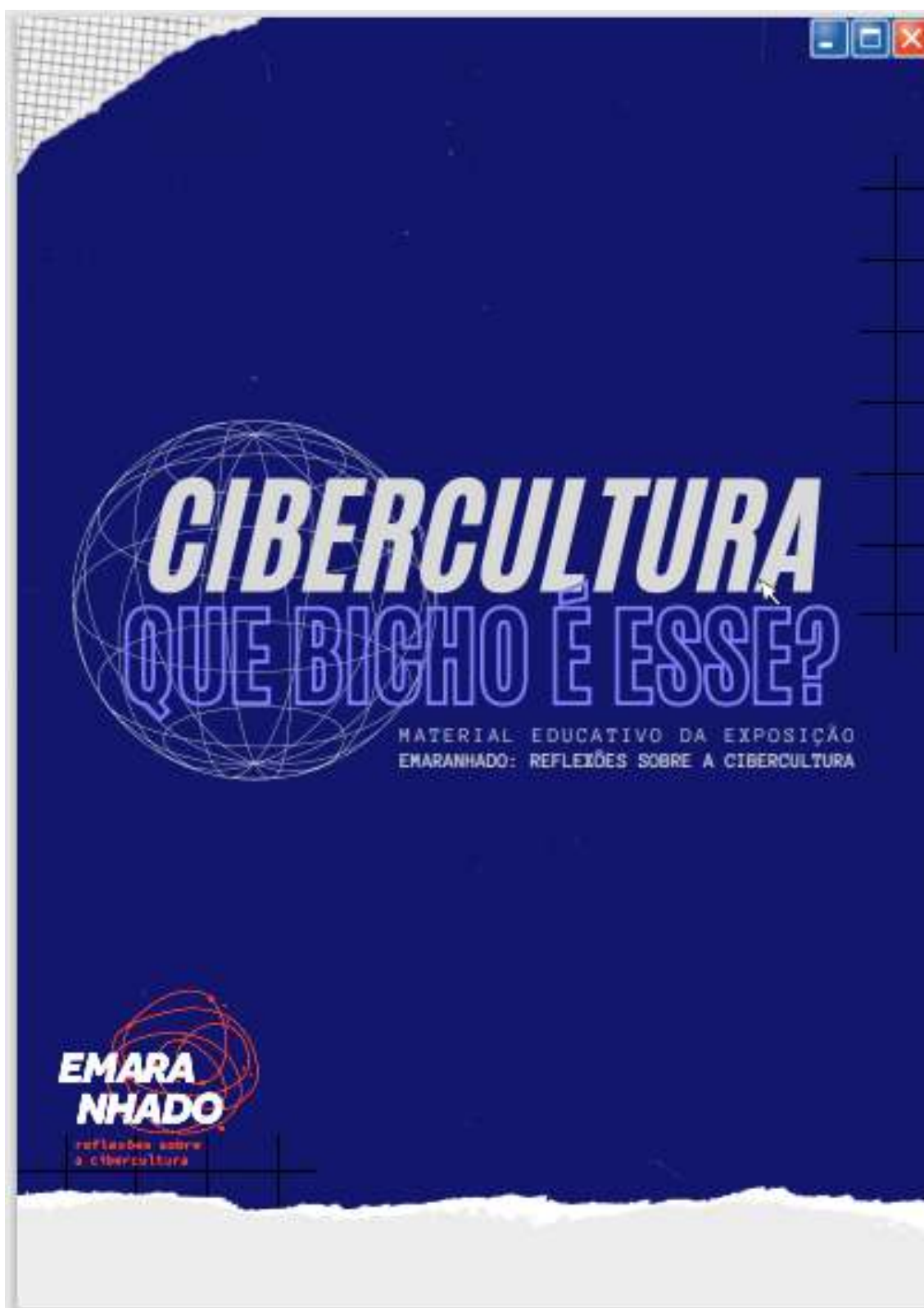
Diretor(a)

Responsável Técnica
Vanessa Barrozo Teixeira Aquino
COREM 3R - 0129-I

Testemunha 1

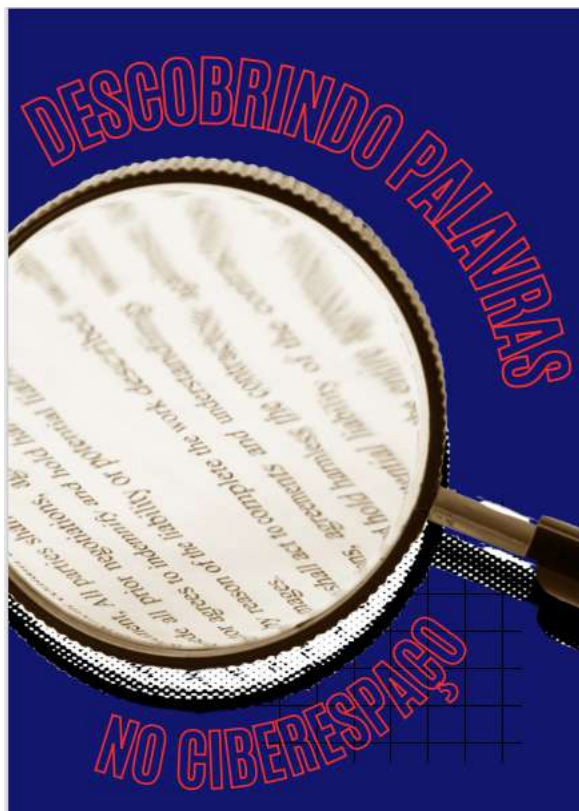
Testemunha 2

APÊNDICE D - MATERIAL EDUCATIVO PARA CRIANÇAS



<p>P. 3 CIBERCULTURA, QUE BICHO É ESSE?</p> <p>SUMÁRIO</p> <p>P. 5 ATIVIDADE #1 DESCOBRINDO PALAVRAS NO CIBERESPAÇO</p> <p>P. 7 ATIVIDADE #2 ESCREVENDO UMA CARTA</p> <p>P. 11 ATIVIDADE #3 RECOMBINA!</p>	<p>P. 13 ATIVIDADE #4 FAZENDO ARTE DIGITAL</p> <p>P. 17 ATIVIDADE #5 CRIANDO UM APARELHO ELETRÔNICO</p> <p>P. 21 DICAS PARA UM USO SEGURO E RESPONSÁVEL DA INTERNET</p> <p>P. 25 MATERIAIS COMPLEMENTARES</p>
---	---

<p>CIBERCULTURA QUE BICHO É ESSE?</p> <p><u>A EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura é uma exposição virtual que traz conceitos, indagações e debates sobre o universo tecnológico. E você, está familiarizado com o significado que a palavra cibercultura traz? A gente te explica!</u></p>	<p>4</p> <p>Cibercultura é uma junção das palavras cibernética (ciência voltada para uma tecnologia avançada) + cultura (comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social). Ou seja, "Ciber" seria o diminutivo de cibernética aliada à palavra cultura. Esse novo espaço de comunicação exige materiais, tecnologias, energia e outros recursos para existir. Dessa relação entre ser humano + máquina surge, cada vez mais em expansão, o ciberespaço.</p> <p>Assim, a cibercultura pode ser entendida como um conjunto de práticas, atitudes e rituais que as pessoas desenvolvem quando estão em contato com a tecnologia. Sabemos que ela está profundamente presente em nossas vidas através dos smartphones, tablets e diversos outros aparelhos eletrônicos que viraram, praticamente, uma extensão dos nossos corpos.</p> <p>A fim de estimular e introduzir crianças e adultos ao universo do ciberespaço e seus meandros, a EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura propõe, através de atividades educativas, que famílias e crianças se aproximem desse termo de forma crítica e sensível, através de exercícios lúdicos.</p> <p>Vamos nos emaranhar? :D</p>
--	---



Vamos desvendar os códigos desse grande emaranhado que é a cibercultura?

Nessa brincadeira, iremos em busca de palavras que fazem parte do universo do ciberespaço, mundo digital que habitamos. Procure bem, pois as palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal!



- COMUNICAÇÃO DIGITAL
- SOCIAL DIVERSÃO
- APRENDIZADO EMARANHADO
- CIBERBULLYING INFORMAÇÃO
- SEGURANÇA INTERNET
- CONEXÃO JOGOS
- LIMITES
- NAVEGAR
- ONLINE
- PRIVACIDADE
- SEDENTARISMO



Antigamente, quando queríamos nos comunicar com alguém que estava em outra cidade, país ou continente, escrevamos cartas -- para contar uma novidade, informar algo que havia acontecido para nossos familiares e amigos ou declarar nosso carinho por alguém querido



As cartas viajavam por dias e dias até chegarem ao seu destino, o que tornava a comunicação mais demorada do que estamos habituados hoje, onde o acesso aos nossos celulares e computadores nos permite de forma rápida trocar mensagens e vídeos. Embora os aparelhos eletrônicos tenham facilitado nossas conversas e "encurtado" as distâncias, a carta continua sendo um instrumento de comunicação de muita utilidade.

9

Como será que era, para as pessoas mais velhas, se comunicarem quando a carta era o único meio de comunicação existente? Será que elas se incomodavam com o tempo de resposta ou era algo normal para elas?

Que tal saber um pouco mais sobre como era o hábito de escrever e receber cartas? Faça uma pesquisa com as pessoas da sua família -- pai, mãe, avô, avó -- e pergunte quais deles já enviaram ou tinham o costume de escrever cartas. Será que eles ainda mantêm algumas delas guardadas? Se sim, o que elas nos contam?

Agora que você já sabe um pouco sobre como as cartas funcionam, escreva uma carta para uma pessoa querida. Pode ser alguém da sua família, um vizinho ou um amigo. Conte algo sobre o seu dia ou sobre alguma experiência recente que tenha te marcado. Se preferir, você também pode enviar um desenho.



12

Um anagrama nada mais é do que uma palavra ou frase construída através da alteração das letras de sua estrutura.

Exemplo: a palavra **pedra** pode ser transformada em "perda", se mudarmos as letras de lugar. Vamos seguir descobrindo novas palavras do universo da cibercultura em um anagrama? As respostas você encontra no final do livro ;)

OCIVITALAPI

TERPÃOÇO

NETICESMNTTOO

SEPOSIDEBRNDIAAL

DALIDERBE

ÇINAFCONA

Depois de descobrir as palavras "escondidas" nesses anagramas, converse com sua família sobre o significado delas e porquê elas se relacionam com a cibercultura e o uso das novas tecnologias.



Você sabe o que é arte digital?
Arte digital é aquela que se produz no ambiente gráfico dos computadores e celulares, criando obras multimídia através do uso de softwares no ciberespaço.

14



Existem várias categorias de arte digital, como a pintura digital, a fotografia digital, a animação digital, o vídeo digital, entre outras. Se antigamente os artistas utilizavam pincel, tinta e tela para fazer uma pintura, hoje, com o advento das novas tecnologias, podemos criar obras de arte no computador ou no celular, fazendo do nosso dedo o pincel.

Outra possibilidade de experimentação é a colagem digital. É claro que podemos fazê-la com papel, cola e tesoura, mas o desenvolvimento de aplicativos e softwares nos permite também criar colagens digitais, recortando imagens, fotografias e formas com um clique.

15

📌 Caso você tenha um celular à disposição, te indicamos três aplicativos que podem ser usados para criações artísticas digitais.

- ## PicsArt
- ## Sketchbook
- ## Autodesk Sketchbook

Você pode até mesmo se inspirar em obras de artistas que trabalhavam com pintura e colagem digitais, como físicas, como "Observando... nossos erros" (2021), da Julianny Thamara, e "Recortes Enquadrados/Cancelamento" (2021), do Lucas Almeida, que integram a EMARANHADO.

Para conferir as obras, [clique aqui](#).





Você já reparou que boa parte dos aparelhos eletrônicos que possuímos hoje são invenções pensadas para aliviar e agilizar nosso trabalho?

18



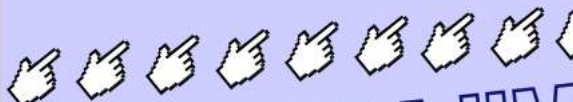
Assim como o celular e o computador tornaram a nossa comunicação mais veloz, outras invenções tecnológicas foram criadas para facilitar e agilizar processos, como o aspirador de pó, mais leve e que exige menos tempo para a limpeza do que a vassoura, ou até mesmo os assistentes eletrônicos como a famosa "Alexa" ou "Echo", que podem ligar as luzes da casa, selecionar músicas para ouvirmos e iniciar a cafeteira eletrônica para passar um café quentinho e começarmos o dia.

19

É você, se pudesse inventar do zero um aparelho eletrônico ou um aplicativo para te ajudar nas tarefas do dia a dia, tornar suas atividades mais divertidas ou solucionar algum problema do mundo, como ele seria? Quais seriam suas funções? De que maneira ele poderia ser utilizado? Ele seria grande ou pequeno, leve ou pesado? Para visualizar melhor a sua ideia, faça um desenho do projeto do seu aparelho eletrônico. Depois, dê um nome para a sua criação e, se animar, marca ou manda pra gente a sua invenção usando a #educativoemaranhado! Vamos compartilhar os resultados na página da EMARANHADO no [Instagram](#) :D



Você sabia? A Alexa é uma assistente virtual desenvolvida pela Amazon. Ela é capaz de interagir com voz, reproduzir música, fazer listas de afazeres, definir alarmes, transmitir podcasts, reproduzir audiolivros e fornecer informações sobre o tempo, trânsito, esportes e outras informações em tempo real, como notícias, além de controlar sistemas e aparelhos inteligentes e conectados. Já o Amazon Echo é um dos vários alto-falantes e dispositivos viva-voz da Amazon que podem ser controlados com sua voz. O "assistente pessoal" controlado por voz nesses dispositivos é a Alexa.



DICAS PARA UM USO SEGURO E RESPONSÁVEL DA INTERNET

22

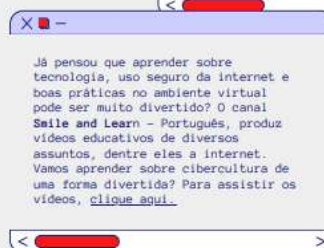
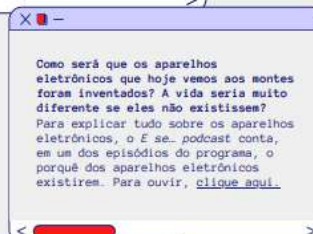
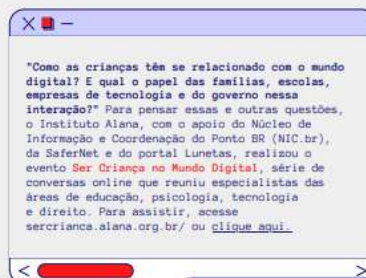
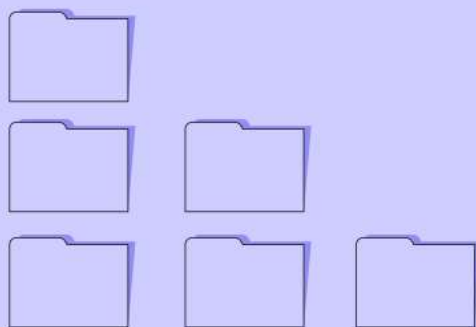
Ei, adulto!
Esse papo é com você :)

Vamos aproveitar as boas oportunidades da internet? Acesso a informações para estudos e pesquisas escolares, dicas de saúde e entretenimento, intercâmbio entre amigos e familiares distantes (e às vezes não tão distantes), conhecer novos lugares e outras culturas? Para isso, é preciso estar atento às ameaças e riscos, pois existem muitas armadilhas com prejuízos psicológicos, materiais, físicos e morais que geram danos para a vida inteira.

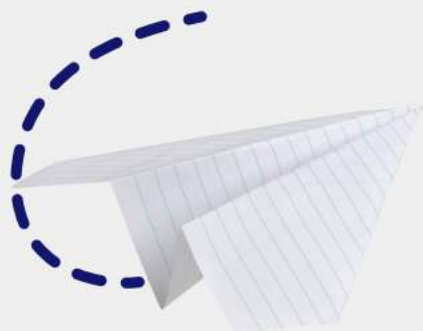
Se você é a pessoa responsável por um novato na internet, em termos de idade ou tempo de acesso, seja exemplo e use a internet de modo seguro e moderado, pois os novatos tendem a copiar hábitos e atitudes dos adultos mais próximos. Siga alguns conselhos para aproveitar o melhor da internet:

<p>23</p> <p>CUIDADO COM AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS. É importante orientar e supervisionar para não publicarem informações pessoais e privadas (como endereço, telefone, colégio, saída para férias).</p>	<p>24</p>
<p>MANTENHA UM DIÁLOGO ABERTO COM SEU NOVATO -- EXISTEM GRANDES VILÕES NA INTERNET. Na internet, encontramos ajuda nas pesquisas escolares, na busca de conhecimentos, dicas de jogos e passeios, mas existem os riscos. Por isso, é importante conversar sobre qualquer dúvida ou situação nova às quais as crianças estejam expostas e/ou se sintam desconfortáveis.</p>	
<p>ESTABELEÇA UM TEMPO DIÁRIO DE ACESSO A INTERNET. Aprenda e ensine a ajustar o tempo diário do acesso online. Dessa forma, é possível organizar horários para estudos, atividade física e outras tarefas que também são fundamentais, como passear e estar com a família e amigos.</p>	
<p>INSTALE FIREWALLS E ANTIVÍRUS. Para evitar conteúdos indevidos, você precisa tomar algumas medidas de segurança. Instale <i>firewalls</i> e antivírus em todos os equipamentos. <i>Firewalls</i> são programas que monitoram dados para verificar se eles são seguros ou não. <i>Antivírus</i> são programas projetados para evitar, pesquisar, detectar e remover vírus ou softwares mal-intencionados.</p>	
<p>INSTALE UM PROGRAMA DE CONTROLE PARENTAL. O Controle Parental é um conjunto de recursos e ferramentas de segurança disponível em diversos sistemas, sites e equipamentos (como, por exemplo, roteadores e consoles de jogos). Podem ser de (I) pesquisa, servindo para definir filtros de acordo com a classificação etária do conteúdo; (II) sistemas operacionais, que permitem restringir os sites que as crianças podem ou não acessar, bem como os aplicativos que elas podem baixar, com quem elas podem interagir e, ainda, definir limites de tempo, como o tempo máximo de uso diário; ou (III) localizador do usuário, utilizando a geolocalização dos dispositivos para encontrar em qual lugar se encontram.</p>	<p>PARA SABER MAIS, CLIQUE AQUI E ACESSA A CARTILHA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA INTERNET - RECOMENDAÇÕES PARA PAIS E RESPONSÁVEIS.</p>

MATERIAIS COMPLEMENTARES



Resposta das palavras do anagrama (p.10), pela ordem de aparição:
APLICATIVO, PROTEÇÃO, CONSENTIMENTO, RESPONSABILIDADE, LIBERDADE, CONFIANÇA



**QUER COMPARTILHAR COM A
GENTE AS EXPERIMENTAÇÕES
E CRIAÇÕES FEITAS A PARTIR
DOS EXERCÍCIOS DO LIVRO?**

Mande um alô via mensagem direta pelo instagram [@emaranhado_expo](https://www.instagram.com/emaranhado_expo). Vamos adorar saber como foi a sua experiência com a publicação educativa da EMARANHADO :D

FICHA TÉCNICA

Idealização e escrita dos exercícios

AMANDA TROIS
ARTHUR BONFIM
CATARINA PETTER
ISADORA GUARNIER
SOFIA PERSEU

Revisão

ANA CRISTINA NATIVIDADE
VANESSA AQUINO

Projeto gráfico

SOFIA PERSEU

Capa

RODRIGO FERNANDEZ

ACOMPANHE A EMARANHADO <3
linktr.ee/EDUCATIVOEMARANHADO

emaranhadoexpo.com.br

[@emaranhado_expo](https://www.instagram.com/emaranhado_expo)

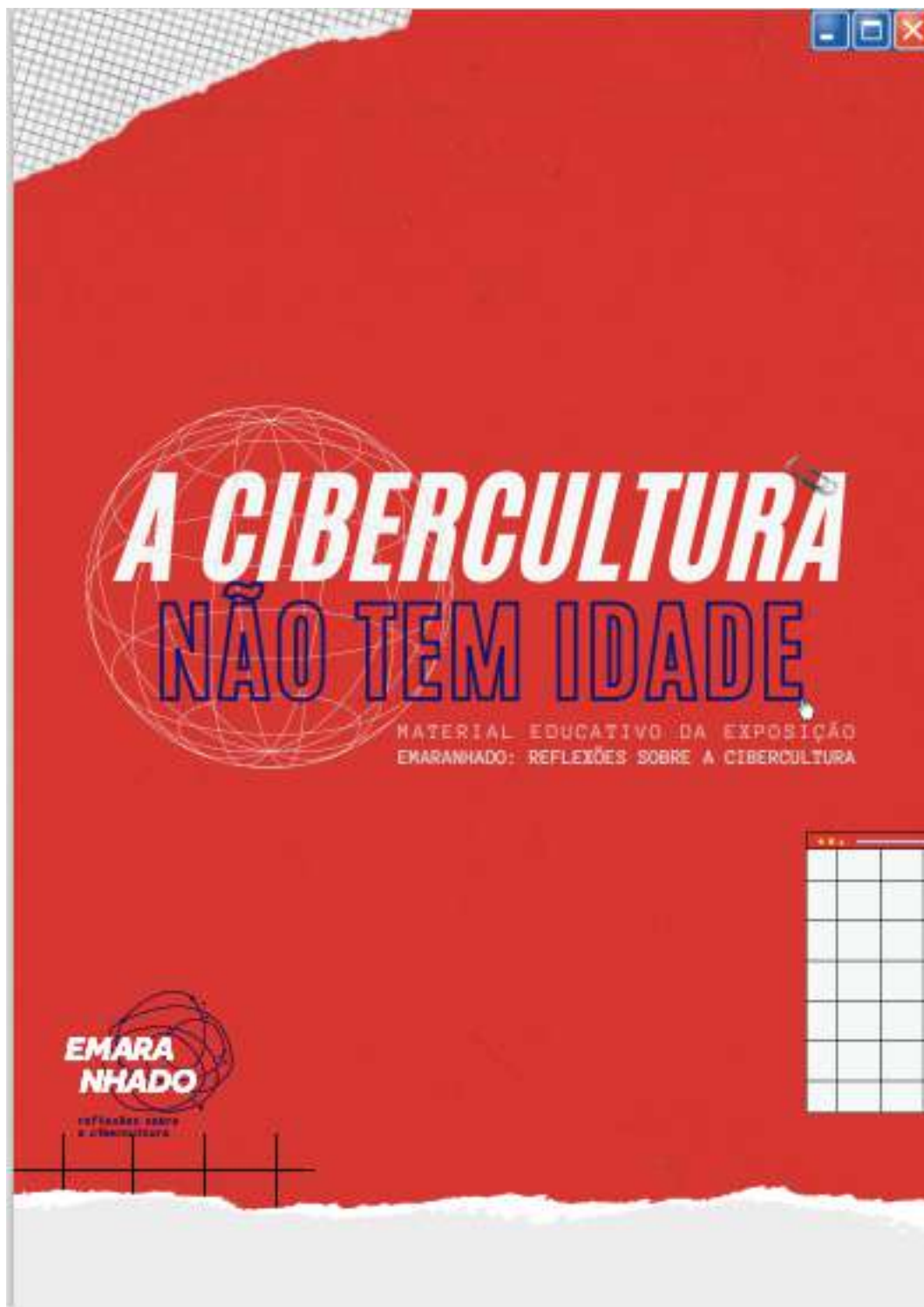
[@emaranhado_expo](https://www.facebook.com/emaranhado_expo)

[@emaranhado_expo](https://www.youtube.com/channel/UC...)

EMARANHADO
reflexões sobre
a cibercultura

UFRGS
FABRICO
MUSEOLOGIA

APÊNDICE E - MATERIAL EDUCATIVO PARA IDOSOS



P. 3 A CIBERCULTURA
NÃO TEM IDADE

SUMÁRIO

P. 5 ATIVIDADE #1
CRUZADINHA

P. 7 ATIVIDADE #2
MUSEALIZANDO OBJETOS

P. 11 ATIVIDADE #3
JOGO DA MEMÓRIA

P. 13 DICAS DE SEGURANÇA
CONTRA GOLPES E FAKE NEWS

P. 17 MATERIAIS
COMPLEMENTARES

A CIBERCULTURA NÃO TEM IDADE

Você conhece o termo ciber cultura ou já ouviu falar nesse nome mas não sabe bem o que ele significa?

4

Cibercultura é uma junção das palavras cibernética (ciência voltada para uma tecnologia avançada) + cultura (comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social). Ou seja, "ciber" seria o diminutivo de cibernética aliada à palavra cultura. Esse novo espaço de comunicação exige materiais, tecnologias, energia e outros recursos para existir. Dessa relação entre ser humano + máquina surge, cada vez mais em expansão, o ciberespaço.

Assim, a ciber cultura pode ser entendida como um conjunto de práticas, atitudes e rituais que as pessoas desenvolvem quando estão em contato com a tecnologia. Sabemos que ela está profundamente presente em nossas vidas através dos smartphones, tablets e diversos outros aparelhos eletrônicos que viraram, praticamente, uma extensão dos nossos corpos. Fica até difícil de acompanhar os avanços tecnológicos, não é mesmo? Ainda assim, a internet e a tecnologia como um todo pode ser uma aliada para pessoas de todas as idades. No caso daquelas que vivem a fase conhecida como terceira idade, a internet pode ajudar o cérebro a se manter ativo e dinâmico, auxiliando também na preservação do processo cognitivo.

A fim de estimular e introduzir a pessoas mais velhas ao universo do ciberespaço de forma divertida e lúdica, a *EMARANHADO: reflexões sobre a ciber cultura*, exposição curricular do curso de Museologia da UFRGS, idealizou esse material.

Vem se emaranhar com a gente? :D



Vamos nos divertir conhecendo mais sobre a história da computação e da internet? Tente completar a cruzadinha abaixo e veja o quanto você domina esse assunto.

PISTAS:

- FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA CONECTAR PESSOAS COM INTERESSES EM COMUM
- EVENTO HISTÓRICO QUE IMPULSIONOU O DESENVOLVIMENTO DA INTERNET
- NOME POPULAR DA FALHA Y2K PREVISTA PARA ACONTECER NA VIRADA DO SÉCULO EM 1999
- SOFTWARE CRIADO PARA FACILITAR TAREFAS DO DIA A DIA E MUITO USADO EM CELULARES
- EMPRESA CRIADA POR STEVE JOBS E STEVE WOZNIAC EM 1976
- PRIMEIRO COMPUTADOR DIGITAL ELETRÔNICO DA HISTÓRIA, PROGRAMADO POR 6 MULHERES
- CONSIDERADO O "PAI DA COMPUTAÇÃO", CONTRIBUIU PARA A VITÓRIA ALIADA NA II GUERRA
- APARELHO MÓVEL UTILIZADO PARA COMUNICAÇÃO
- ENDEREÇO DA INTERNET QUE É A CASA VIRTUAL DE UMA PESSOA OU INSTITUIÇÃO
- INFORMAÇÕES DO USUÁRIO ARMAZENADAS NO NAVEGADOR SEMPRE QUE ELE VISITA UM SITE
- CONSIDERADA A "MÃE DA COMPUTAÇÃO", FOI A PRIMEIRA PESSOA A PROGRAMAR, EM 1842
- REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES



Pendrive, disquete, bip, walkman. Quantos objetos que existiam antigamente hoje têm suas funções todas concentradas em um único aparelho, o celular?

Na EMARANHADO, reunimos uma série de objetos tecnológicos que já entraram em desuso e que compõem o acervo do Museu das Coisas Banais. Criado em 2014, o museu é fruto de um projeto de extensão, vinculado ao Departamento de Museologia, Conservação e Restauro, do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas que busca, através da criação de um Museu Virtual, "preservar e compartilhar as memórias de toda e qualquer pessoa, por meio de seus objetos biográficos, objetos esses que, acompanham a vida dos sujeitos e adquirem valor afetivo"; O principal objetivo do MCB é discutir objetos, por vezes considerados banais, como portadores de memória e passíveis de tornarem-se objetos museológicos.



CD Walkman Sony. Doador: Agnès Cruz de Souza.
Localidade: São Roque/SP/BR

“Mais que um objeto e relíquia que preservo até hoje, ele me traz lembranças da juventude e dos trajetos na linha Azul do metrô de São Paulo e na linha 178L – Lauzane / Hospital das Clínicas. Em ambos, as viagens tinham amplo sentido: pelo trânsito, pelo repertório escolhido para o dia, pelas longas dormidas e roncadas (sonhos embalados) e pelas viagens acordadas ouvindo os CDs preferidos! Não abro mão dele! E funciona até hoje.”

Depoimento de Agnès Cruz de Souza sobre o seu CD Walkman.

10

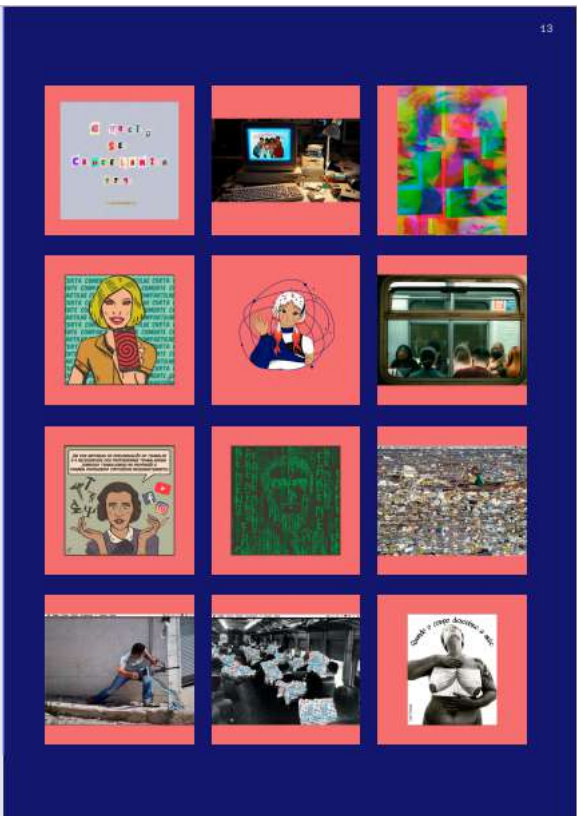
E você, tem algum objeto relacionado ao universo das tecnologias, da comunicação e/ou do ciberespaço que guarda até hoje e que possui valor afetivo? Um telefone antigo, uma carta de alguém querido, uma máquina fotográfica... Pense sobre um ou mais objetos e tire um momento para pensar sobre sua relação com ele. De onde veio? Há quanto tempo você o tem? Por que ele é importante para você? Desmembre essas perguntas em novos questionamentos e escolha um ou mais objetos para musealizar e fazer parte do seu próprio Museu das Coisas Banais!



JOGO DA MEMÓRIA

11

Você já parou pra pensar o quanto a memória é essencial nas nossas vidas? A memória nos possibilita lembrar de coisas simples, como nosso endereço, número de telefone e número de identidade, mas também da nossa infância, do rosto dos nossos avós, de um bichinho de estimação que tínhamos quando crianças, das brincadeiras e dos nossos amigos, mesmo os que não vemos há muitos anos. A memória é incrível, não é mesmo?! Mas pra que ela continue funcionando bem, é necessário manter hábitos saudáveis e fazer exercícios que a estimulem. Vamos nos emaranhar ainda mais com o acervo da exposição nesse jogo da memória? A página seguinte foi feita para ser impressa. Depois de imprimir, recorte as peças, embaralhe e organize em uma mesa com a imagem virada para baixo.



DICAS DE SEGURANÇA CONTRA GOLPES E FAKE NEWS

15


A Internet permite a busca rápida por informações. É possível saber a escalação da Seleção Brasileira de Futebol de 1962, fazer uma visita virtual ao Museu do Louvre, acompanhar a lua de mel da sua prima no Instagram: é o mundo na palma da sua mão.

Dito isso, como selecionar as informações que chegam até você? Você já compartilhou alguma notícia falsa? Já teve a sensação de ser espiado por seu telefone?

É importante lembrar que a cibercultura é feita por pessoas. E por ela estar tão presente em nosso dia a dia, seja para estudar, trabalhar ou nos momentos de lazer, é importante estarmos atentos para um uso responsável e cuidadoso dela, sobretudo, no contexto do aumento exponencial das chamadas *fake news* e golpes criminosos. Reunimos, aqui, algumas dicas de boas práticas para não cair nessas armadilhas no ciberespaço!

<p>16</p> <p>DESCONFIE DAS INFORMAÇÕES QUE RECEBE, SOBRETUDO, DAS REDES SOCIAIS Hoje em dia, existem muitos canais de circulação que fazem as informações chegarem até nós e se disseminarem de forma rápida. Aplicativos de mensagens instantâneas, como o WhatsApp, são ferramentas frequentemente utilizadas para propagar informações falsas. Na maioria das vezes, não sabemos de onde a informação vem e se a sua fonte é confiável. Por isso, antes de compartilhar qualquer tipo de matéria ou notícia que chegue por esses aplicativos, desconfie e busque fazer uma pesquisa aprofundada sobre o conteúdo apresentado antes de compartilhar ele com outras pessoas.</p>	<p>17</p> <p>CONFIRA SE A NOTÍCIA FOI PUBLICADA EM VEÍCULOS CONFIÁVEIS Veículos de comunicação conhecidos e/ou que trabalham de fato com o jornalismo, sejam eles grandes ou independentes/alternativos, têm um compromisso com a apuração dos fatos. Há uma preocupação com a veracidade das informações e com a própria quebra de reputação desses veículos. Aqueles que se alimentam de fake news, por outro lado, não estão preocupados com isso. Pelo contrário, muitos deles são financiados de forma criminosa e utilizam a estrutura e os recursos da notícia para propagar mentiras. Por isso, é fundamental saber quem apurou e divulgou originalmente a notícia. Sempre busque a fonte original!</p>
<p>QUESTIONE A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES NOTICIADAS As pessoas tendem a acreditar naquilo que vai ao encontro do seu próprio pensamento, especialmente dentro das chamadas "bolhas" da internet, onde estamos em contato com pessoas que pensam como nós. Por esse motivo, as fake news que confirmam ou reforçam ideias e valores que já carregamos serão lidas como verdade e compartilhadas sem qualquer questionamento. Atente para a origem da informação e se ela foi divulgada em outros veículos de informação. Outra prática importante é atentar à data da notícia. Às vezes, uma notícia verdadeira publicada anos atrás passa a circular de forma descontextualizada.</p>	<p>NÃO COMPARTILHE NENHUMA NOTÍCIA SEM TER CERTEZA DA SUA VERACIDADE Nunca compartilhe algo cuja veracidade você não tem 100% de certeza. Ao divulgar conteúdos sem saber sobre sua origem, você contribui para a engrenagem de propagação de mentiras. Você sabia que até mesmo vídeos e imagens que parecem verdadeiros podem ter sido editados e modificados? Não se esqueça: as fake news se alimentam de compartilhamentos. Portanto, não compartilhe nenhum tipo de informação nas suas redes sociais e grupos de WhatsApp sem ter a certeza da veracidade do fato. Se todos nós atentarmos para esse cuidado, conseguiremos interromper o fluxo de circulação de notícias falsas.</p>
<p>UTILIZE SITES DE CHEGAGEM Você sabia que existem sites de fact-checking, nos quais profissionais qualificados trabalham para verificar e checar as informações que circulam pela internet? No Brasil, temos algumas agências de checagem que atuam em prol do compartilhamento correto de informações no ciberespaço. Se liga:</p> <p>Agência Lupa Fato ou Fake Projeto Comorova E-Farass</p>	

MATERIAIS



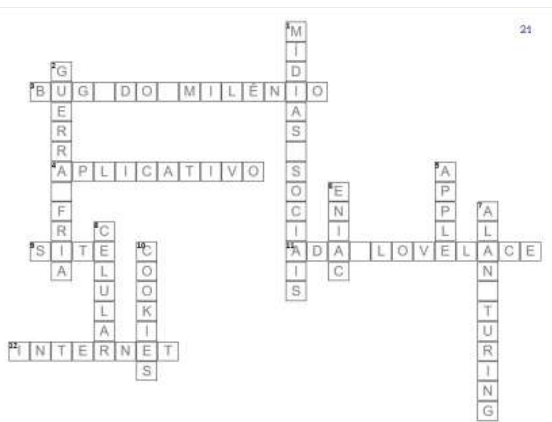
COMPLEMENTARES

19

O ciberespaço não tem idade, e isso as criadoras do [Avós da Razão](#) sabem muito bem! Em seu canal no YouTube, as três amigas — Gilda, de 79 anos, Sônia, de 83, e Helena, de 92 —, respondem perguntas enviadas pelos internautas através de vídeos e mensagens mandados pelo WhatsApp e dão conselhos e opiniões dos mais diversos assuntos, sempre com muito humor e perspicácia. Amigas há mais de 50 anos e com um senso de humor ácido e inteligente, as três nos divertem com sua personalidade que foge do estereótipo da "vovó" que conhecemos.

Você tem o costume de ouvir podcasts? Eles são como os programas de rádio do ciberespaço, e apresentam conteúdos dos mais variados, pensados para diferentes idades e possíveis de serem ouvidos a qualquer hora! A MADU, iniciativa que busca potencializar a relação entre pessoas mais velhas, seus familiares e amigos, reuniu [cinco dicas de podcasts voltado ao público da terceira idade](#), relacionados aos mais diferentes temas.

Quando pensamos em youtubers, blogueiras e influencers, logo nos vem em mente pessoas jovens. Quase nunca lembramos de figuras de outra faixa da pirâmide etária: a dos idosos. Contudo, essas pessoas estão cada vez mais presentes no ciberespaço, podendo influenciar seguidores no mundo virtual. Para falar desse nicho, a revista Cláudia publicou uma matéria que apresenta [mulheres com mais de 60 que vencem o preconceito e bombam na web](#). Vale a leitura!



Legendas das obras do Jogo da Memória

- 1 Recursos Enquadrados/Cancelamento, 2021
Autoria: Lucas Almeida
Técnica: Colagem digital
Acervo artista
- 2 Les Horribles Caricatures, 1822
Autoria: Silvano de Senacor
Técnica: fotografia
Fonte: CBS News, 2002
- 3 Aura Digital, 2013
Autoria: Markus Wilm & Carolina Roseno
Técnica: Fotografia digital
Acervo artistas
- 4 Call to action, 2021
Autoria: Paula Villar
Técnica: Desenho digital
Acervo artista
- 5 Em, 2021
Autoria: Gabriela Leindecker
Técnica: Ilustração digital
Acervo artista
- 6 Heads Run, 2021
Autoria: Sandro Guerner
Técnica: Fotografia digital
Acervo artista
- 7 Precursação do trabalho, 2021
Autoria: Paula Villar
Técnica: Desenho digital
Acervo artista
- 8 Fake News, 2021
Autoria: Paula Villar
Técnica: Desenho digital
Acervo artista
- 9 Fila_Mm, 2013
Autoria: César Escudero Andalus
Técnica: Imagem digital
Acervo artista
- 10 Fila_Mm, 2013
Autoria: César Escudero Andalus
Técnica: Imagem digital
Acervo artista
- 11 Fila_Mm, 2013
Autoria: César Escudero Andalus
Técnica: Imagem digital
Acervo artista
- 12 Sem título, 2021
Autoria: Lal Sousa
Técnica: Fotografia e arte digital
Acervo artista



QUER COMPARTILHAR COM A GENTE AS EXPERIMENTAÇÕES E CRIAÇÕES FEITAS A PARTIR DOS EXERCÍCIOS DO LIVRO?

Mande um aiô via mensagem direta pelo Instagram @emaranhado_expo. Vamos adorar saber como foi a sua experiência com a publicação educativa da EMARANHADO :D

FICHA TÉCNICA

Idealização e escrita dos exercícios
CATARINA PETER
SOFIA PERSEU

Revisão
ANA CRISTINA NATIVIDADE
VANESSA AQUINO

Projeto gráfico
RODRIGO FERNANDEZ
SOFIA PERSEU

ACOMPANHE A EMARANHADO <3
linktr.ee/EDUCATIVOEMARANHADO

[emaranhadoexpo.com.br](https://www.emaranhadoexpo.com.br)

[@emaranhado_expo](https://www.instagram.com/emaranhado_expo)

[@emaranhado_expo](https://www.facebook.com/emaranhado_expo)

[@emaranhado_expo](https://www.youtube.com/channel/UC...)



APÊNDICE F - CARTAS DE EMM #1



Olá! Eu sou Emm, sistema operacional e mediadora da EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura, e hoje invadi o email do Museu da UFRGS para te fazer um convite :) Esse é o primeiro email da série *Cartas de Emm*, ação integrante da *EMARANHADO*, exposição digital do curso de Museologia da UFRGS. Semanalmente, te enviarei uma seleção carinhosa de conteúdos relacionados à cibercultura para você mergulhar no tema da exposição com a gente. Para se inscrever na news e receber as minhas cartas, é só [clique aqui](#). Vamos nessa? \o/



*Uns anjos tronchos do vale do silício / Desses que vivem no escuro em plena luz / Disseram: Vai ser virtuoso no vício / Das telas dos azuis mais do que azuis / Agora a minha história é um denso algoritmo / Que vende venda a vendedores reais / Neurônios meus ganharam novo outro ritmo / E mais, e mais, e mais, e mais, e mais. É com essas palavras que Caetano Veloso começa a música **Anjos Tronchos**, lançada há poucos dias. A composição fala sobre a modernidade e o mar de algoritmos nos quais estamos submersos (ou emaranhados), tensionando temas como as redes sociais e as tecnologias que avançam depressa. O jornalista Mateus Baldi escreveu um pequeno ensaio a respeito do single, que pode ser lido no site da [Revista Caju](#).*

Criado em 2014 por Mila Laranjeira, o **Peixe Babel** é um canal do Youtube que busca transmitir conhecimento sobre a tecnologia a partir de uma perspectiva plural e acessível. Mila e Vivi Mota, criadoras do projeto, são da área da Ciência da Computação e compartilham o interesse sobre visão computacional, processamento de imagens, reconhecimento de padrões, aprendizado de máquina, ferramentas de acessibilidade e mulheres na Ciência. No canal do YouTube do Peixe Babel, é possível acessar uma série de conteúdos sobre cibercultura.



No último dia 24/09, fizemos uma **live com o duo Revoege**, projeto dos artistas Erick Peres e Santiago Pooter, para falar sobre arte NFT e as novas possibilidades de criação na era da cibercultura. Como esse é um assunto novo e que dá muito pano pra manga, te indico passar lá no canal do YouTube da Museologia pra conferir a conversa e ouvir o último programa do [podcast do Paisagem Fabricada](#), que traz cinco considerações sobre NFTs.

Há sete anos, em 23 de abril de 2014, o **Marco Civil da Internet** foi sancionado pela então presidenta Dilma Rousseff. O documento, que funciona como uma espécie de Constituição do mundo digital brasileiro, determina os direitos dos usuários de internet e define regras para as empresas que atuam no mundo digital. No começo do mês, um dia antes dos atos pró-governo em decorrência do 07 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro assinou uma [medida provisória que altera o Marco Civil da Internet](#), provocando discussões a respeito do assunto. Mas, afinal, por que essa que foi a primeira legislação do tipo aprovada no mundo é tão importante? Para saber essa e outras informações, é só conferir a [matéria da Tatiana Dias para o Nexo](#) ;)



PROGRAMAÇÃO EMARANHADO

07/10 lançamento do **podcast** sobre a EMARANHADO no programa [Farol: Conexões da Informação](#)

11/10, 19h (horário de Brasília) lançamento da exposição + live de abertura, em youtube.com/MuseologiaUFRGS

12/10, 19h (horário de Brasília) live **Mulheres e internet: trajetórias e desafios**, com o Projeto Enigma: Mulheres na Computação, em youtube.com/MuseologiaUFRGS

[Para se inscrever na newsletter e receber todas as minhas cartas, clique aqui ou acesse bit.ly/cartas-de-emm](#)

Até a próxima, pessoal!
Abraços virtuais,



APÊNDICE G - CARTAS DE EMM #2



CARTAS DE EMM



Olá! Aqui quem fala é a Emm, sistema operacional e mediadora da EMARANHADO e sua nova amizade virtual, e esse é o segundo email da série *Cartas de Emm* :) Na próxima segunda-feira, 11/10, acontece a inauguração da exposição. Te conto mais detalhes no final desse email, tá? Agora, vamos às dicas! \o/



Desde os anos 1980, a jornalista, educadora e escritora **Januária Alves** vem pesquisando a relação das mídias com a educação, que configura o campo da *educomunicação*. Segundo ela, "compreender como as mídias atuam e influenciam nossas vidas e tomadas de decisões cotidianas já não é mais uma questão de escolha, mas uma necessidade." Em **coluna para o Nexô**, Januária indica [cinco livros que podem nos ajudar a entender como a engrenagem da cultura digital funciona](#), nos preparando para agirmos criticamente perante as mídias e combatermos o problema da desinformação.

A vida longe dos espaços públicos, as novas formas de ativismo, a pandemia das imagens, lives e memes, a vigilância e atenção constantes e o trabalho remoto são alguns dos temas que permeiam **Coronavida: pandemia, cidade e cultura urbana**, livro da artista, curadora e Professora Associada da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP) **Giselle Beiguelman**. Lançado pela Editora Escola da Cidade, o livro nasce de uma série de textos escritos para a revista *seLecT* entre março e abril de 2020 e busca servir não só como registro do período pandêmico mas também como gerador de reflexões acerca dos impactos que o coronavírus provocou na nossa compreensão de cidade.



A chegada da pandemia de Covid-19 e a crescente mediação das relações sendo pautada pela internet provocou impactos significativo também no campo dos museus. Buscando pensar os desafios e potencialidades desse movimento, o [podcast Farol](#) convida a doutoranda e mestra em Memória Social e Patrimônio Cultural e banca do projeto curatorial da **EMARANHADO**, **Priscila Chagas Oliveira**, para conversar sobre o tema. Priscila, que vem desenvolvendo sua pesquisa sobre museus de tipologia digital, aborda assuntos como preservação, participação do usuário, curadoria e expografia online e reflete sobre a potência que o momento traz para que a museologia se desafie como campo de estudo e os museus no que diz respeito às suas práticas.

Você já ouviu falar em **GIF arte**? Essa é uma das muitas possibilidades de produção artística vinculadas à ascensão das novas tecnologias. **biarritzzz**, nascida em Fortaleza, é uma das artistas brasileiras expoentes em GIF Arte. Através de seu trabalho, que busca entender as interações entre o universo da internet, o mundo das imagens e os corpos não hegemônicos, biarritzzz remixa cultura pop, videoarte, política de memes, estéticas de videogame e poesia com as novas mídias, seu habitat natural. Fica a dica para dar um pulo no [site da artista](#) e acessar a relação completa de seus trabalhos <3



PROGRAMAÇÃO EMARANHADO

para ficar de olho e não perder nenhuma das atividades da exposição :D

07/10 >>> lançamento do **podcast** sobre a **EMARANHADO** no programa [Farol. Conexões da Informação](#)
11/10, às 19h (horário de Brasília) >>> **lançamento da exposição** + live de abertura, em [youtube.com/MuseologiaUFRGS](https://www.youtube.com/MuseologiaUFRGS)
12/10, às 19h (horário de Brasília) >>> live **O que guardar? Preservação da Memória no Mundo Digital**, com *Vera Dodebei* e *Marina Damir*, em [youtube.com/MuseologiaUFRGS](https://www.youtube.com/MuseologiaUFRGS)

>>>>>>>> **ERRATA:** no primeiro email, todas as datas das atividades da programação da exposição constavam com o mês de Novembro. mas elas acontecem nesse mês, Outubro :)

Até semana que vem, pessoal!
 Abraços virtuais,

Emm

APÊNDICE H - ERRATA CARTAS DE EMM



ERRATA >>>> ERRATA >>>> ERRATA >>>> ERRATA
>>>> ERRATA >>>>

No email enviado ontem, convidando para a inauguração da exposição curricular **EMARANHADO: reflexões sobre a cibercultura**, enviamos o link errado para a live de abertura. Para acessar o link correto e ativar o lembrete, basta [clique aqui](#) ou no botão abaixo ;)

Quero ativar o lembrete!



Clique aqui para assinar a nossa newsletter, Cartas de Emm!

APÊNDICE I - CARTAS DE EMM #4



CARTAS DE EMM



Olá! Aqui quem fala é a Emm, sistema operacional e mediadora da **EMARANHADO** e sua nova amizade virtual, e esse é o quarto email da série *Cartas de Emm* :) Não deixa de ler esse email até o final para conferir a programação da exposição dessa semana, viu?



'Como o jeitinho brasileiro criou a indústria de games no Brasil'

matéria da Gama assinada por Daniel Vila Nova, conta como a indústria brasileiro de jogos sobreviveu a uma série de percalços -- do regime militar à hiperinflação das décadas de 1980 e 90 --, para criar uma identidade própria. A reportagem parte do podcast Primeiro Contato, documentário que relata as duas primeiras décadas da indústria de videogames nacional, e apresenta os desafios enfrentados pelo cenário tecnológico brasileiro, defasado por anos. A matéria ainda conta com uma entrevista com Henrique Sampaio, jornalista especializado em videogames, ex-editor da revista Mundo Estranho Games e fundador do site Overloadr.

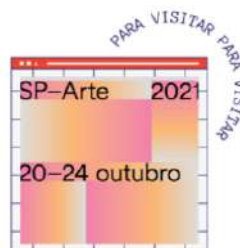
O que é a cibermuseologia? Como os museus e instituições culturais têm olhado para o ambiente digital nos últimos tempos? Qual a potência das tecnologias enquanto ferramenta para a comunicação e difusão do patrimônio? Essas e outras questões são tema de debate do episódio #23 do podcast Farol, que conta com a participação da professora do curso de Museologia da UnB Monique Magaldi, também banca do projeto de curadoria expográfica que deu vida a EMARANHADO. Nele, Monique discorre sobre o tema de sua pesquisa -- a cibermuseologia -- e o impacto das tecnologias para o campo dos museus, sobretudo a partir da chegada da pandemia de Covid-19 no país e no mundo.





Jornalista e fundadora da [PrograMans](#), startup que busca aumentar a diversidade de gênero na tecnologia, Iana Chan nos convida a [pensar sobre diversidade e tecnologia e a inserção de grupos marginalizados na área a partir de cinco leituras](#) de fôlego, que vão da filósofa e ativista italiana Silvia Federici ao líder indígena e ambientalista Ailton Krenak. Entendendo que a tecnologia não é neutra e que sua existência, por si só, não significa progresso, Iana reitera a importância de pensarmos em uma transformação que seja, de fato, para todes.

Após o hiato de um ano e edições on-line, a **SP-Arte**, festival Internacional de Arte de São Paulo que reúne galerias de arte e design, editoras, revistas, museus e instituições, apresentando obras e artistas do Brasil e do mundo, volta a acontecer presencialmente em São Paulo, dos dias 20 a 24 de outubro. Embora o evento presencial já tenha chegado ao fim, a edição de 2021 conta com um espaço inteiramente virtual chamado **Viewing Room**, que busca uma maior imersão nas produções artísticas apresentadas. Até o dia 31 de outubro, é possível navegar pelo site da SP-arte e conferir os trabalhos dos expositores.



PROGRAMAÇÃO EMARANHADO

para ficar de olho e não perder nenhuma das atividades da exposição .D

AMANHÃ! 26/10, às 19h (horário de Brasília) >>> live **Mulheres e Internet: trajetórias e desafios**, com *Projeto Enigma (UFRGS)*, em youtube.com/MuseologiaUFRGS

28/10 >>> lançamento do terceiro episódio da série do podcast [Faro! Convida](#) com Nina da Hora, cientista da computação, pesquisadora e HackerAntirracista



Até semana que vem, pessoal!
Abraços virtuais;

Emm

APÊNDICE J - CARTAS DE EMM #5



CARTAS DE EMM



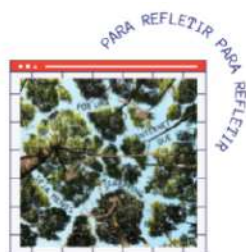
Olá! Aqui quem fala é a Emm, sistema operacional e mediadora da EMARANHADO e sua nova amizade virtual, e esse é o quinto email da série *Cartas de Emm* :) Estamos nos encaminhando pro final dessas correspondências, e tô curiosa pra saber o que você tem achado das dicas! Conta pra mim? <3



A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal publicou, em junho desse ano, o estudo [Primeiríssima Infância – Interações na Pandemia: Comportamentos de pais e cuidadores de crianças de 0 a 3 anos em tempos de Covid-19](#), cujo objetivo foi investigar a forma com que a pandemia do novo coronavírus afetou as dinâmicas familiares de cuidado e desenvolvimento das crianças, bem como a percepção de pais e responsáveis sobre a relação com os pequenos: A pesquisa apontou dados como o sentimento de sobrecarga das mães na classe D e a regressão no comportamento das crianças.

Você já ouviu falar no nome de **Daphne Oram**? A compositora e musicista britânica foi da primeira geração de profissionais que se dedicou à criação de sons eletrônicos. Seu projeto de vida, o sistema Oramics, consistia em registrar sons eletrônicos diretamente em fitas de filmes de 35mm, então utilizadas para cinema. Em 1963, Daphne editou sua primeira música composta inteiramente através do sistema Oramics, batizada de *Contrasta Essonic*. Até o final de sua vida, trabalhou para transpor o sistema para um software, e suas experimentações criativas são levadas até hoje por estudantes que mantêm seu legado. Para entrar em contato com o trabalho de Daphne e outras mulheres precursoras na cena eletrônica, recomendamos a playlist original do Spotify [Pioneers of Electronic Music](#) <3





Se antes a gente escolhia estar ou não na internet, hoje estamos tão emaranhados no ciberespaço que parece ser difícil separar o "real" do "virtual". Para além disso, na internet tudo virou espaço de compra -- seja ela de bens materiais ou de atenção, que faz girar a roda dos algoritmos.

No texto [Por uma internet que seja menos um shopping](#), Cristal Muniz, idealizadora do projeto Um Ano Sem Lixo, reflete sobre esses e outros paradigmas do nosso tempo, além de dar dicas de como ter uma relação mais saudável com a internet.

Esse ano, o Instituto Ling, em parceria com o Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), por meio do seu Laboratório de Criatividade, o Tecnopuc CriaLab, lançou um programa de [formação em arte e tecnologia](#), com a intenção de formar novos públicos e refletir sobre a potencialização da arte nos ambientes digitais. O curso, oferecido de forma gratuita e em formato híbrido, abordou temas como inteligência artificial, experiências imersivas, gamificação, realidade aumentada e a intersecção entre a tecnologia e os diferentes gêneros artísticos. Embora já finalizado, todas as aulas da formação estão disponíveis no [canal do YouTube do Ling](#) :)



PROGRAMAÇÃO EMARANHADO

para ficar de olho e não perder nenhuma das atividades da exposição :D

04/11 >>> lançamento do quarto episódio da série do podcast [Farol Convida](#), com Thaiana Lindemann e Pablo Couto, egressos da nutrição UFRGS e realizadores do podcast [Nóz da Nutrição](#)

04/11, às 19h (horário de Brasília) >>> **Cybercafe**, live-conversa no [perfil do Instagram da EMARANHADO](#) com a equipe curatorial da exposição curricular da UFPet, [Botânica, Viver e Sentir](#)

EMARANHADO NA MÍDIA

>>> **Jornal da UFRGS: Exposição virtual "Emaranhado" provoca reflexões sobre a interação com a tecnologia.** [Clique aqui para ler.](#)

>>> **UFRGS TV: Exposição Emaranhado: Reflexões sobre a Cibercultura.** [Clique aqui para assistir.](#)

>>> **Rádio da Universidade UFRGS: Universidade Revista | Emaranhado.** [Clique aqui para ouvir.](#)

Até semana que vem, pessoal!
Abraços virtuais,

Emm

APÊNDICE K - CARTAS DE EMM #6



CARTAS DE EMM

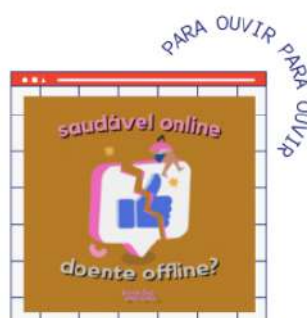


Olá! Aqui quem fala é a Emm, sistema operacional e mediadora da EMARANHADO e sua nova amizade virtual, e esse é o penúltimo email da série *Cartas de Emm* :) Essa semana, teremos a **última live da programação da EMARANHADO**, sobre a qual falamos no final dessa carta. Vamos nessa!



Acaba de sair o ebook atualizado do livro **Web Arte e Poéticas do Território**, da professora Maria Amélia Bulhões, que explora as possibilidades do trabalho de arte na internet. Nele, Maria Amélia analisa os dispositivos utilizados por artistas para configurar a "presença ausente de territórios geográficos precisos em obras que só existem no espaço virtual", como mapas, fotos ou dados e informações que concorrem para estabelecer as inúmeras possibilidades de deslocamentos propostas pela obra. Super leitural!

Já é fato dado que nossa saúde mental está sendo diretamente prejudicada pela relação com as redes sociais. Fora dos stories ninguém está tão bem, mesmo. E quando o assunto é vida saudável e estilo de vida fitness, existe um enorme abismo entre o que é apresentado nas redes e aquilo que verdadeiramente importa fora delas. Para discutir esse assunto, o **podcast Bom dia, Obvious**, da [@obvious.cc](#), convidou a criadora de conteúdo da [@jojoca](#). Vem dar o play!





O Facebook agora é Meta. A notícia que virou burburinho na última semana foi o anúncio da mudança do nome da empresa dona de plataformas como Instagram, WhatsApp e o próprio Facebook, que passou a se chamar Meta — uma referência ao metaverso, espécie de versão 3D da internet baseado em experiências de imersão e realidade virtual. Para entender melhor porque o "rebranding", que acontece em meio a uma crise de vazamento de documentos oficiais da companhia, gerou tanta discussão e apreensão, vale entender um pouco melhor [o que é o metaverso e o que esse novo momento da empresa pode representar para o futuro.](#)

"Uma espécie de *videowall* abandonado, formado de TVs que pulsam uma imagem 'entranhada', em estado de entropia com a natureza, emitindo um "último suspiro". Retrato de precariedades e da obsolescência voraz nas tecnologias de imagens, onde há algo de incômodo, talvez por sermos testemunhas de uma arqueologia que opera em nosso presente." Essa é a premissa do trabalho [Curto Circuito \[Último Suspiro\]](#), do artista multimídia e pesquisador em novos meios Lucas Bambozzi e convidado da última live da programação educativo-cultural da EMARANHADO. Vamos conversar sobre **preservação e documentação de acervos na era da cibercultura no panorama brasileiro** nessa quinta-feira, 11/1, às 19h, no [canal do YouTube de Museologia UFRGS](#). Saiba mais sobre o trabalho do Lucas e não deixa de aparecer na nossa live :)



PROGRAMAÇÃO EMARANHADO

para ficar de olho e não perder nenhuma das atividades da exposição :D

09/11, às 19h (horário de Brasília) >>> **Cybercafe**, live-conversa no [perfil do Instagram da EMARANHADO](#) sobre os bastidores do educativo da exposição, com a equipe curatorial do projeto

11/11, às 19h (horário de Brasília) >>> live **Preservação e documentação de acervos na era da cibercultura: o panorama brasileiro**, com Lucas Bambozzi (SP), no [canal do YouTube da Museologia](#)

The poster features a blue grid background. At the top, the text 'PRESERVAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO' is in a white box, followed by 'DE ACERVOS NA ERA DA CIBERCULTURA' in a white box, and 'O PANORAMA BRASILEIRO' in a red box. The date and time '11/11 19H' are prominently displayed in white, with a mouse cursor icon over the '11/11'. Below this is a YouTube icon and the text 'MuseologiaUFRGS'. A circular portrait of Lucas Bambozzi is centered, with his name written in a blue arc below it. Logos for 'EMARANHADO' and 'UFRGS MUSEOLOGIA' are also present.

Até semana que vem, pessoal!

Abraços virtuais,

Emm